



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2026 - I SEMESTRE

Maputo, 11 de Agosto de 2026

ÍNDICE

ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES	5
ACRÓNIMOS.....	9
SUMÁRIO EXECUTIVO	12
I. INTRODUÇÃO.....	20
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	23
2.1 CONTEXTO ECONÓMICO GLOBAL E REGIONAL.....	23
2.1.1 Crescimento Económico e Perspectivas Regionais.....	24
2.1.2 Inflação Média Mundial (%).....	24
2.1.3 Inflação Média nos Países da SADC.....	25
2.1.4 Evolução dos Preços dos Produtos Primários	27
2.1.5 Tendência do Comércio Internacional	28
III CONTEXTO NACIONAL.....	30
3.1. Conjuntura Política	30
3.2. Conjuntura Económica	31
3.3. Conjuntura Social e Ambiental	44
3.4. Segurança e Ordem Pública	47
3.5. Compromissos Internacionais	49
3.6. Riscos Fiscais	50
IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONOMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO	52
4.1 Desempenho dos principais indicadores macroeconómicos.....	52
4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO	53
4.3. CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO.....	55
4.3.1. Agro-Pecuário	55

4.3.1.1. PRODUÇÃO PECUÁRIA.....	58
4.4 DOMÍNIO DA TERRA E AMBIENTE.....	72
4.5. SECTOR INDUSTRIAL.....	78
Indústria Extractiva.....	78
Indústria Transformadora.....	82
Divisões com Evolução negativa.....	85
4.6 ENERGIA ELECTRICA.....	89
4.7. Produção de Electricidade.....	90
Transportes e Logística.....	94
EDUCAÇÃO - Rede escolar.....	98
Efectivo de alunos por nível de Ensino.....	99
4.8. SAÚDE.....	100
4.9 Sector Monetário e Cambial.....	104
4.10 Inflação.....	107
4.11 Balança de Pagamentos.....	111
4.12. Avaliação do Desempenho dos Principais Indicadores Por Pilares e Programas do PQG 2025-2029.....	114
V. POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	131
5.1 EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DO ORÇAMENTO DO ESTADO.....	135
5.2 EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2026.....	138
5.2.1 RECURSOS DO ESTADO.....	138
5.2.1.1 RECURSOS INTERNOS.....	138
5.2.1.1.1 RECEITA DO ESTADO.....	138
5.2.1.2 RECURSOS EXTERNOS.....	149
5.2.1.2.1 Financiamento do Défice.....	149
5.2.2 DESPESAS DO ESTADO.....	150
<i>Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – Primeiro Semestre 2026</i>	3

5.2.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO.....	150
5.2.2.2 DESPESA DE INVESTIMENTO.....	159
5.2.2.2.1 Transferências no Âmbito dos Impostos sobre a Produção Mineira e de Petróleo	166
5.2.2.2.2 Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de LNG...	167
5.2.2.2.3 Despesas com Operações Financeiras	168
5.2.2.2.4 Empréstimos por Acordos de Retrocessão.....	169
5.2.3 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA.....	170
5.2.3.1 Dívida Interna	170
Amortização da Dívida Pública.....	172
5.2.3.2 STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA.....	173
5.2.3.3 Dívida Externa.....	175
Garantias e Avals	177
5.2.3.4 Despesas Segundo Classificação Funcional	179
5.2.3.4.1 Alocação por Nível Territorial	180
5.2.3.5 Financiamento do Défice.....	181
5.2.3.6 COMPROMISSOS SECTORIAIS	183
5.2.3.6.1 Despesas Por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais	183
5.2.3.7 DESPESAS POR PILARES.....	186
5.2.3.8 DESPESA POR OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	188
5.2.3.9 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	190
5.2.3.9.1 MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS.....	191
VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	193
VII. MATRIZ DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICA DO PESOE, I SEMESTRE DE 2026.....	194

ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES

Lista de Figuras

Gráfico 1: Crescimento Económico e Inflação Mundial, 2025 e 2026 (%).....	25
Gráfico 2: Crescimento e Inflação em Países da SADC, 2025 e 2026	27
Gráfico 3: Segurança Social Obrigatória	101
Gráfico 4: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades	107
Gráfico 5: Variação da Inflação Acumulada por Centro de Recolha (%)	108
Gráfico 6: Variação (inflação acumulada)	109
Gráfico 7: Variação Média Anual da Inflação (%)	110
Gráfico 8 - Receitas do Estado e Despesas Totais	136
Gráfico 9 - Estrutura das Receitas do Estado	144
Gráfico 10 - Realização das Receitas do Estado	147
Gráfico 11 - Estrutura da Despesa de Funcionamento	155
Gráfico 12 - Estrutura de Despesa de Investimento	160
Gráfico 13 - Realização da Despesa de Investimento.....	161
Gráfico 14 - Despesas Totais.....	181
Gráfico 15 - Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores	185
Gráfico 16 - Despesas por Pilar	188
Gráfico 17 - Estrutura da Mobilização de Recursos	192

Lista de Quadros

Quadro 1: Crescimento Económico e Inflação Mundial (%).....	25
Quadro 2: Crescimento Económico e Inflação nos Países da SADC (%).....	26
Quadro 3: Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias	28
Quadro 4: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%).....	29
Quadro 5: Receitas do GNL da Área 4, Coral Sul, Jan-Jun de 2026 (milhões de USD).....	34
Quadro 6: Matriz dos Principais Riscos Fiscais	51
Quadro 7: Matriz das Medidas de Mitigação e Entidades Responsáveis	51
Quadro 8: Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos.....	53
Quadro 9: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%).....	55

Quadro 10: Produção e Distribuição de Mudras de Cajueiros.....	56
Quadro 11: Assistência aos Produtores através da Rede Pública de Extensão .57	57
Quadro 12: Assistência aos Produtores através da Rede Privada de Extensão.57	57
Quadro 13: Áreas Afectadas por Pragas, Doenças e Eventos Climáticos.....	58
Quadro 14: Produção Pecuária.....	58
Quadro 15: Efectivo Pecuário.....	59
Quadro 16: Efectivo de Pequenas Espécies por Província.....	59
Quadro 17: Medicamentos e Drogas Disponibilizados.....	62
Quadro 18: Produção Pesqueira (Toneladas).....	63
Quadro 19: Produção da Pesca Industrial e Semi-Industrial.....	64
Quadro 20: Atracações de Embarcações.....	65
Quadro 21: Estadias de Embarcações.....	66
Quadro 22:Manuseamento de Pescado.....	67
Quadro 23: Manuseamento de Outras Cargas.....	68
Quadro 24: Exportação de produtos.....	68
Quadro 25:Exportação Agrícola.....	69
Quadro 26: Volume das Exportações de Pescado.....	70
Quadro 27: Madeira Exportada de Espécies Exóticas.....	71
Quadro 28: Volume de Produtos Pesqueiros Importados.....	71
Quadro 29: Registo de dados de Conflito Homem Fauna Bravia.....	76
Quadro 30: Processamento Industrial da Madeira.....	77
Quadro 31: Projectos Aprovados.....	77
Quadro 32: Produção da Indústria Extractiva.....	81
Quadro 33: Divisões com Evolução Positiva.....	82
Quadro 34: Divisões com Evolução Negativa.....	85
Quadro 35: Contribuição da Produção Industrial por Província.....	89
Quadro 36: Balanço de Produção de Electricidade.....	93
Quadro 37: Produção dos Serviços do Sector do Transportes e Logística.....	94
Quadro 38: Transportes e Logística - Taxa de Crescimento Em (%).....	95
Quadro 39: Evolução de número de escolas por tipologia.....	98
Quadro 40: Evolução do número de alunos no ensino geral: público e privado, por nível de ensino.....	99
Quadro 41: Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro..	106

Quadro 42: Contribuição Acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)	109
Quadro 43: Índices e Variações de Preços	111
Quadro 44: Conta Corrente (em milhões de USD)	112
Quadro 45: Desempenho dos indicadores por pilar do PQG 2025-2029	114
Quadro 46 - Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2026	135
Quadro 47 - Resumo das Alterações Orçamentais	137
Quadro 48 - Receitas do Estado	139
Quadro 49 - Receitas de Dividendos	142
Quadro 50 - Receitas de Concessões	143
Quadro 51 - Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento	146
Quadro 52 - Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado	146
Quadro 53 - Receitas do Gás	148
Quadro 54 - Desembolsos do Financiamento Externo	150
Quadro 55 - Despesas de Funcionamento Segundo a Classificação Económica	150
Quadro 56 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga Segundo a Classificação Económica	154
Quadro 57 - Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos	156
Quadro 58 - Despesas de Funcionamento Por Âmbitos	157
Quadro 59 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos	158
Quadro 60 - Despesas de Investimento Segundo a Origem e Modalidade de Financiamento	159
Quadro 61 - Componente externa, por origem e modalidade de financiamento	162
Quadro 62 - Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos	163
Quadro 63 - Componente Interna de Investimento por Âmbitos	164
Quadro 64 - Componente Externa de Investimento por Âmbitos	165
Quadro 65 - Componente Interna de Investimento cabimentada, Liquidada e Paga por Âmbito(Em Milhões de Meticais)	166
Quadro 66 - Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de GNL	168

Quadro 67 - Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica	169
Quadro 68 - Empréstimos por Acordos de Retrocessão	169
Quadro 69 - Bilhetes do Tesouro	170
Quadro 70 - Obrigações do Tesouro.....	171
Quadro 71 - Amortização da Dívida Pública	172
Quadro 72 - Stock - Dívida Pública.....	173
Quadro 73 - Stock da Dívida Interna	174
Quadro 74 - Stock da Dívida Externa	175
Quadro 75 - Despesa Segundo a Classificação Funcional.....	179
Quadro 76 - Despesas Totais por Âmbito	180
Quadro 77 - Financiamento do Défice.....	182
<i>Quadro 78 - Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT.....</i>	<i>183</i>
Quadro 79 - Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores	184
Quadro 80 - Despesa de Subsídio Social Básico Por Classificação Territorial.....	186
Quadro 81 - Despesas por Pilares	187
<i>Quadro 82 - Alocação da Despesa por ODS</i>	<i>189</i>
Quadro 83 - Equilíbrio Orçamental	191

ACRÓNIMOS

ACCCC	Área de Conservação Comunitária de Chipanje Chetu
ADIN	Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte
ADVZ	Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze
AF	Agregado Familiar
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BdPESOE	Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
BD	Base de Dados
BI	Bilhete de Identidade
BM	Banco de Moçambique
BT	Bilhetes do Tesouro
CAJADP	Centro de Acolhimento de Jovens e Adolescentes com Deficiência
CEO	Chief Executive Officer – Director Executivo
CPMO	Comité de Política Monetária
CTRG	Central Térmica de Ressano Garcia
CUF	Conta Única do Fundo Soberano
CUT	Conta Única do Tesouro
CUT-OE	Conta Única do Tesouro – Orçamento do Estado
DGRF	Direcção de Gestão de Riscos Fiscais
DINAE	Direcção Nacional de Extensão Agrária
DINAMC	Direcção Nacional do Ambiente e Mudanças Climáticas
DINAP	Direcção Nacional de Pecuária
DNFFB	Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento da Terra
e-BAU	Balcão de Atendimento Único Electrónico
EDM/EdM	Electricidade de Moçambique
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
EP	Ensino Primário
ES	Ensino Secundário
ES1	Primeiro Ciclo do Ensino Secundário
ES2	Segundo Ciclo do Ensino Secundário
EUA	Estados Unidos da América
FAE	Funcionários e Agentes do Estado
FARE	Fundo de Apoio à Reabilitação da Economia
FCID	Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração
FDEL	Fundo de Desenvolvimento Económico Local
FGM	Fundo de Garantia Mutuária
FINOVA	Fundo de Financiamento para a Inovação e Agronegócio
FMI	Fundo Monetário Internacional
FPC	Facilidade Permanente de Cedência
FPD	Facilidade Permanente de Depósitos
FRE	Fundo de Recuperação Económica
FSM	Fundo Soberano de Moçambique
FUNAE	Fundo de Energia

GAVI	Aliança Global para as Vacinas e Imunização
GNL	Gás Natural Liquefeito
GP	Grandes Projectos
HCB	Hidroeléctrica de Cahora Bassa
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HRW	Hard Red Winter – tipo de trigo
IAM	Instituto de Amêndoas de Moçambique
IAOM	Instituto do Algodão e Oleaginosas de Moçambique
ICE	Imposto sobre Consumos Específicos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
INFRAPESCA	Administração de Infra-Estruturas de Pesca
INGD	Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres
INIP	Instituto Nacional de Inspeção do Pescado
IOT	Instrumentos de Ordenamento Territorial
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPP	Imposto sobre a Produção de Petróleo
IRPC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas
IRPS	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LNG	Liquefied Natural Gas – Gás Natural Liquefeito
MAAP	Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas
MARP	Mecanismo Africano de Revisão de Pares
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MECTS	Mozambique Electronic Cargo Tracking Services
MF	Ministério das Finanças
MIMO	Taxa de Política Monetária do Banco de Moçambique
MISAU	Ministério da Saúde
MMI	Mercado Monetário Interbancário
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
MTL	Ministério dos Transportes e Logística
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OEACP	Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico
OGDP	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial
OREP	Órgãos de Representação do Estado na Província
OT	Obrigações do Tesouro
PAFT	Plano Anual de Fiscalizações Tributárias
PASD	Programa Apoio Social Directo
PAUS	Programa de Atendimento em Unidades Sociais
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PETROMOC	Petróleos de Moçambique
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
PQG	Programa Quinquenal do Governo

PRCD	Plano de Reconstrução de Cabo Delgado
PRECE	Plano de Recuperação e Crescimento Económico
PREDIN	Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte
ProSAS	Programa Serviços de Acção Social
PSSB	Programa de Segurança Social Básica
REN	Rede Eléctrica Nacional
REP	Representações do Estado na Província
REPAIR	Programa/projecto de resposta e recuperação de emergência
RIB	Reservas Internacionais Brutas
RISE-PS	Investimento Resiliente para o Empoderamento Socioeconómico, Paz e Segurança
RNV	Revisão Nacional Voluntária
RSA	República da África do Sul
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SAPP	Southern African Power Pool – Mercado Comum de Electricidade da África Austral
SARL	Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
e-SISTAFE	Sistema electrónico de Administração Financeira do Estado
e-SNGD	Sistema Nacional de Gestão Documental Electrónico
TCO	Trabalhadores por Conta de Outrem
TCP	Trabalhadores por Conta Própria
UNIPESCA	Designação empresarial; não desenvolvida no documento

SUMÁRIO EXECUTIVO

- i. O presente Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE), referente ao I Semestre de 2026, é elaborado nos termos da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro (Lei do SISTAFE), e da Lei n.º 13/2025, de 29 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE 2026), enquanto instrumento integrado de planificação e orçamentação do Estado.
- ii. O BdPESOE constitui um instrumento de monitoria de curto prazo que apresenta, de forma consolidada e sistematizada, o progresso alcançado na implementação das acções programadas e o desempenho dos principais indicadores económicos, sociais e orçamental. Este documento está em alinhamento com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE 2025–2044) Programa Quinquenal do Governo (PQG 2025–2029) e com os compromissos internacionais (Agenda 2030 das Nações Unidas e 2063 da União africana), evidenciando os progressos, constrangimentos e enfrentados na implementação das políticas públicas no período em análise.
- iii. As principais prioridades para o ano de 2026 são fixadas pelo PESOE-2026 e incluem a estabilização da paz social, recuperação económica, reforço da resiliência face aos choques internos e externos, e transformar o perfil produtivo do país, implantação de infraestruturas económicas e sociais e a criação de empregos.
- iv. A implementação do PESOE decorreu num contexto internacional marcado pela desaceleração do crescimento económico mundial, persistência das tensões geopolíticas, condições financeiras restritivas e elevada volatilidade dos preços das matérias-primas e dos mercados internacionais de energia.

- v. Segundo o FMI/WEO de Abril de 2026, o crescimento económico mundial é projectado em 3,0% em 2026, comparativamente aos 3,5% observados em 2025, representando uma redução de 0,5 pontos percentuais.
- vi. Ainda de acordo com FMI/WEO de Abril de 2026, a inflação global situou-se em 4,4% até ao período em análise, acima dos 4,1% registados em igual período de 2025, reflectindo a persistência de pressões inflacionistas em diversas economias, num contexto de elevada incerteza geopolítica.
- vii. Na região da SADC, o crescimento económico foi de 2,9% no período em análise quando comparado com o observado em 2025, embora persistam diferenças significativas entre os países, associadas às suas estruturas produtivas e vulnerabilidades macroeconómicas.
- viii. O desempenho do PESOE no I Semestre de 2026 foi influenciado por um contexto internacional adverso, caracterizado pelo abrandamento das perspectivas de crescimento económico mundial num ambiente marcado pela persistência de tensões geopolíticas.
- ix. A nível doméstico, o I semestre de 2026 decorreu num contexto condicionado pelos efeitos dos eventos climáticos extremos (cheias e inundações no Sul e Centro do País, e ciclone Gezani) que causaram perdas de vidas humanas, afectaram a produção agrícola, destruíram infra-estruturas económicas e sociais.
- x. Paralelamente, a economia nacional permaneceu exposta aos efeitos indirectos das tensões geopolíticas internacionais com destaque para os conflitos, Rússia – Ucrânia e, recentemente, Israel/EUA – Irão, que continuam a influenciar os preços internacionais de combustíveis, dos alimentos, das matérias-primas, bem como a disrupção da cadeia logística que gerou custos adicionais de financiamento no comércio internacional.

- xi. No primeiro semestre de 2026, a economia moçambicana evidenciou sinais de recuperação gradual, com o PIB a crescer 0,10% no primeiro trimestre, após as contracções registadas em 2025, enquanto a inflação homóloga aumentou para 7,51% em Junho e a inflação média anual fixou-se em 4,57%. As Reservas Internacionais Brutas situaram-se em USD 3.528,9 milhões, suficientes para cobrir 4,9 meses de importações, apesar da redução decorrente do pagamento da dívida externa e de outras operações do Estado.
- xii. No plano externo, o défice da conta corrente reduziu para USD 359 milhões, as exportações permaneceram estáveis em USD 1.853 milhões, as importações cresceram 2,4% para USD 1.942 milhões e a conta financeira registou uma entrada líquida de capitais de USD 143 milhões. No domínio das finanças públicas, a Receita do Estado atingiu 183.299,7 milhões de Meticais, correspondentes a 45,03% da previsão anual, e a Despesa do Estado totalizou 188.253,4 milhões de Meticais, correspondentes a 36,16% do limite anual, reflectindo a continuidade da política de mobilização de receitas, racionalização da despesa e preservação da sustentabilidade fiscal.
- xiii. Os desembolsos de financiamento externo para a cobertura do défice ascenderam a 12.455,8 milhões de Meticais, enquanto o stock da dívida pública se situou em 1.117.374,3 milhões MT.
- xiv. No que concerne ao desempenho, o PESOE 2026 programou 230 indicadores. Para o período em análise foram avaliados 127 indicadores, dos quais 78 (62%) atingiram as metas estabelecidas, 27 (21%) atingiram parcialmente a meta e 22 (17%) apresentaram um desempenho baixo. Numa análise cumulativa pode-se afirmar que no período em alusão o desempenho do PESOE foi positivo em 83% dos indicadores e negativo em 17%.

- xv. No domínio da governação económica, o Governo prosseguiu com a implementação de reformas estruturais destinadas ao fortalecimento da gestão das finanças públicas, modernização dos sistemas de administração financeira do Estado, digitalização dos serviços públicos e reforço dos mecanismos de transparência e prestação de contas. Em termos concretos, foram integradas mais 25 instituições do Estado no Sistema Nacional de Gestão Documental (e-SNGD); foi concluído o Plano Anual de Fiscalizações Tributárias de 2026, aguardando aprovação; e prosseguiu com a regulamentação e divulgação da Pauta Aduaneira, do Imposto sobre Consumos Específicos e do Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes.
- xvi. No período em análise, o Fundo Soberano de Moçambique embolsou USD 28,40 milhões da Conta Transitória, dos quais USD 17,81 milhões para a Conta Única do Tesouro–Orçamento do Estado e USD 10,59 milhões para a Conta Única do Fundo Soberano, equivalentes a cerca de 676,5 milhões de Meticais.
- xvii. A avaliação por pilares do Programa Quinquenal do Governo evidencia progressos na implementação das políticas públicas orientadas para o reforço da unidade nacional, transformação estrutural da economia, desenvolvimento do capital humano, expansão das infra-estruturas e promoção da sustentabilidade ambiental. Todavia, a concretização integral das metas estabelecidas continuará a exigir maior eficiência na execução dos programas públicos, fortalecimento da coordenação interinstitucional, aceleração da execução dos investimentos e melhoria contínua dos mecanismos de monitoria e avaliação dos resultados alcançados.
- xviii. Relativamente à implementação do PESOE-2026, os resultados observados evidenciam progressos significativos, cujas acções se apresentam nos cinco pilares estratégicos do desenvolvimento nacional, designadamente:

- xix. **Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**, destacam-se:
- (i) avanços na consolidação da estabilidade política e institucional, incluindo a promoção do diálogo inclusivo; (ii) o reforço da diplomacia económica e a participação em fóruns internacionais de alto nível; (iii) o reforço da governação, modernização da Administração Pública, consolidação da digitalização dos serviços do Estado, com a implementação de sistemas electrónicos de gestão; (iv) a expansão dos serviços de identificação civil; (v) o reforço da capacidade de resposta aos desafios de defesa e segurança, coesão social, incluindo acções de reintegração social e assistência a cidadãos no exterior. Entre as realizações concretas, destacam-se a produção de 856.101 Bilhetes de Identidade e 249.749 passaportes; a assistência e o patrocínio jurídico prestados a 143.209 cidadãos; o recenseamento de 251.961 mancebos; o registo de 5.203 casos criminais, dos quais 4.978 esclarecidos; e a participação de 6.053 reclusos em programas de formação profissional.
- xx. **Pilar II: Transformação Estrutural da Economia**, observaram-se: (i) resultados relevantes na agricultura, pecuária, pescas, indústria extractiva e transformadora, produção de energia, transportes e logística; (ii) a dinamização da actividade produtiva, com destaque para o financiamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas; (iii) o apoio às cadeias de valor agrícolas e pesqueiras; (iv) os progressos na expansão da electrificação nacional; (v) a promoção da economia azul e o estímulo ao emprego, sobretudo jovem, através de estágios e iniciativas de auto-emprego; (vi) no incremento da produção agro-pecuária, na dinamização da actividade industrial; (vii) a melhoria da capacidade logística e continuidade da implementação do Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), reforçando a produção, a criação de emprego e a dinamização das economias locais; e (viii) no reforço da segurança alimentar, inclusão produtiva e geração de rendimento. Entre as realizações concretas, destacam-se a distribuição de 2.860.951 mudas de cajueiros; a assistência a 906.816 produtores pelos serviços de extensão

rural; o financiamento de 167 Micro, Pequenas e Médias Empresas; e, no âmbito do FDEL, o desembolso de 824,6 milhões de Meticais, a aprovação de 18.755 projectos e a geração de 42.191 postos de trabalho.

- xxi. **Pilar III: Transformação Social e Demográfica**, foram alcançados progressos significativos no desenvolvimento do capital humano, com destaque para: (i) a expansão do acesso aos serviços de saúde, educação, protecção social, abastecimento de medicamentos, vacinação, inclusão social e desenvolvimento do capital humano, contribuindo assim para a melhoria das condições de vida da população e para o fortalecimento da protecção dos grupos mais vulneráveis; (ii) o desempenho positivo na vacinação infantil, (iii) a expansão do acesso à educação através da distribuição massiva de material escolar e a melhoria das condições de aprendizagem, (iv) o reforço das acções de protecção social, inclusão de grupos vulneráveis, expansão da segurança social; (v) o combate à violência baseada no género, bem como; e (vi) o aumento do acesso à energia eléctrica.
- xxii. Entre as realizações concretas, destacam-se a vacinação completa de 620.884 crianças menores de um ano; a admissão de 2.325 professores, dos quais 1.903 para o ensino primário e 422 para o ensino secundário, bem como a admissão de 17 formadores para o ensino técnico-profissional; a distribuição gratuita de 15.777.510 livros escolares, beneficiando cerca de 7.489.545 alunos; o atendimento de 155.079 crianças na rede de educação pré-escolar; a formação de 6.803 jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do Saber Fazer; o estabelecimento de 128.703 novas ligações domiciliárias através da rede eléctrica nacional, representando uma realização de 92%; e a assistência a 98.166 crianças vulneráveis, que receberam pelo menos três serviços básicos, de um plano de 91.597, correspondendo a uma realização acima de 100%.
- xxiii. **Pilar IV: Infra-Estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**, verificaram-se avanços: (i) na implementação de investimentos

estruturantes nas áreas da energia, estradas, transportes, abastecimento de água, infra-estruturas económicas e sociais e expansão dos serviços públicos, reforçando as condições para o crescimento económico, integração territorial e melhoria da competitividade nacional; (ii) reabilitação e manutenção de infraestruturas rodoviárias; e (iii) na melhoria da conectividade territorial, contribuindo para a facilitação da mobilidade e do escoamento da produção. Entre as realizações concretas, destacam-se o estabelecimento de 8.500 ligações domiciliárias de água; realização de 128.703 novas ligações de energia a rede nacional de energia eléctrica; a construção de uma estação de tratamento de águas residuais em Quelimane; a reabilitação de 62 km de estradas nacionais; e a manutenção de 14 pontes.

xxiv. **Pilar V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular**, registaram-se avanços: (i) na gestão sustentável dos recursos naturais, licenciamento ambiental, reflorestamento, fiscalização ambiental num contexto de elevada vulnerabilidade climática, evidenciando o compromisso do Governo com a gestão sustentável dos recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais; e (ii) na conservação da biodiversidade, adaptação às mudanças climáticas, redução dos riscos de desastres e promoção da economia azul, reforçando a resiliência ambiental e a sustentabilidade do desenvolvimento nacional. Entre as realizações concretas, destacam-se o reflorestamento de 2.048,70 hectares com espécies nativas e exóticas; a realização de 45 inspecções para monitorar a exposição a radiações ionizantes; a emissão de 96 licenças para operadores e instalações que utilizam fontes radioactivas; e a emissão de uma licença de Créditos de Carbono.

xxv. De forma geral, os resultados alcançados no I Semestre de 2026 reflectem o esforço consistente do Governo na consolidação da paz social, recuperação e estabilidade macroeconómica, investimento em infra-estruturas económicas e sociais, criação de emprego, combate à

corrupção e redução da pobreza. Demonstram igualmente a continuidade da implementação das prioridades do PESOE, com avanços na estabilização macroeconómica, transformação económica, execução das políticas públicas, expansão das infra-estruturas, sustentabilidade ambiental e fortalecimento da governação pública.

- xxvi. Contudo, a materialização plena dos objectivos do PESOE exigirá, no segundo semestre do presente exercício económico, o reforço da capacidade de execução, da coordenação intersectorial, da gestão baseada em resultados e da monitoria sistemática das intervenções governamentais, assegurando maior eficiência na utilização dos recursos públicos e maior impacto das políticas públicas sobre o crescimento económico inclusivo, a criação de emprego e a melhoria sustentável do bem-estar da população.

I. INTRODUÇÃO

1. O presente **Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE)** referente ao **I Semestre de 2026** é elaborado nos termos da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, que aprova a Lei do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), e da Lei n.º 13/2025, de 29 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) para 2026, constituindo um instrumento de monitoria e avaliação da implementação das prioridades, objectivos, acções e metas do Governo, bem como da execução do Orçamento do Estado.
2. O BdPESOE constitui um instrumento de monitoria de curto prazo que apresenta, de forma integrada, o progresso alcançado na implementação das acções programadas e na execução financeira do PESOE durante o período de Janeiro a Junho de 2026, permitindo aferir o desempenho da acção governativa e apoiar a tomada de decisões visando reforçar a eficiência, eficácia e transparência da gestão pública.
3. O documento reporta o desempenho do Governo na implementação do PESOE-2026, que operacionaliza o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029 e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025-2044, evidenciando a evolução dos principais indicadores económicos, sociais e financeiros, bem como o nível de materialização das políticas públicas definidas para o exercício de 2026.
4. O BdPESOE está estruturado em sete capítulos, o primeiro corresponde à introdução, o segundo analisa o contexto internacional, caracterizando a evolução da economia mundial e regional, com destaque para o crescimento económico, inflação, comércio internacional e comportamento dos preços das principais mercadorias, cuja evolução influencia o desempenho da economia nacional.

5. O terceiro capítulo, apresenta o contexto nacional, abrangendo a conjuntura política, económica, social e ambiental, bem como a evolução dos principais factores internos que condicionaram a implementação do PESOE no período em análise, incluindo os desenvolvimentos relacionados com a gestão macroeconómica, os mecanismos de financiamento ao desenvolvimento e outras iniciativas estratégicas do Governo.
6. O quarto capítulo analisa o desempenho dos principais indicadores macroeconómicos e sectoriais, avaliando o grau de cumprimento dos objectivos e metas estabelecidos no PESOE 2026, bem como o progresso alcançado na implementação dos Programas e Pilares do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029.
7. O quinto capítulo reporta o domínio orçamental, o BdPESOE apresenta a execução das receitas e despesas públicas, a mobilização de recursos, o financiamento do défice, a evolução da dívida pública, o equilíbrio orçamental e a afectação dos recursos aos principais compromissos sectoriais, permitindo avaliar a sustentabilidade das finanças públicas e o nível de execução financeira das políticas governamentais. Integra ainda a avaliação da implementação dos compromissos internacionais assumidos por Moçambique, com destaque para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2063 da União Africana, evidenciando o progresso alcançado no cumprimento dos respectivos objectivos e metas. O sexto capítulo apresenta as considerações finais, sintetizando o desempenho global do PESOE no I Semestre de 2026, os principais resultados alcançados, os constrangimentos registados e as áreas que requerem maior atenção no segundo semestre. O sétimo capítulo integra a Matriz das Medidas e Acções de Política do PESOE, detalhando, por pilar, o nível de execução dos indicadores e das metas programadas para o período em análise.

8. Em termos metodológicos, o BdPESOE adopta uma abordagem integrada, intersectorial e orientada para resultados, assente na monitoria da execução física e financeira, na avaliação do grau de realização das metas e do desempenho dos indicadores, bem como na harmonização dos balanços sectoriais, em conformidade com a Lei n.º 14/2020 (Lei do SISTAFE) e as orientações do Subsistema de Monitoria e Avaliação. O processo de elaboração compreende sucessivos fóruns de harmonização e validação da informação, envolvendo diferentes níveis técnico-institucionais, designadamente o Fórum dos Directores Nacionais de Planificação, o Fórum dos Secretários Permanentes, o Conselho Técnico e Consultivo do Ministério da Planificação e Desenvolvimento, culminando com a apreciação e aprovação do BdPESOE pelo Conselho de Ministros. À data de elaboração do presente Balanço, ainda não se encontravam disponíveis os dados do PIB referentes ao II Trimestre de 2026. Por essa razão, a taxa de crescimento de 0,10% observada no I Trimestre foi utilizada provisoriamente como referência para caracterizar a tendência da actividade económica no semestre, não correspondendo ao resultado acumulado efectivo de Janeiro a Junho.
9. Constituem anexos do presente documento os mapas de execução orçamental, quadros estatísticos e demais elementos técnicos de suporte à análise desenvolvida, que permitem uma apreciação detalhada da implementação física e financeira do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado no I Semestre de 2026.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

2.1 CONTEXTO ECONÓMICO GLOBAL E REGIONAL

10. O presente capítulo analisa as principais tendências da economia global, das economias avançadas, economias emergentes, da África Subsaariana e da região da SADC, com destaque para o crescimento económico, a inflação, o comércio internacional e a evolução dos preços dos produtos primários, procurando identificar as oportunidades, os principais riscos, e canais de transmissão para a economia moçambicana.
11. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI, 2026), as perspectivas económicas para 2026 permanecem condicionadas por elevada incerteza geopolítica, condições financeiras restritivas e volatilidade nos mercados de combustíveis e das matérias-primas. Estes factores afectaram o investimento, o consumo e o comércio internacional, com intensidade diferenciada entre economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento.
12. Segundo esta instituição, o crescimento económico mundial foi projectado em 3,1% para 2026, comparativamente aos 3,4% observados em 2025, representando uma redução de 0,3 pontos percentuais.
13. Nas economias avançadas, o crescimento foi projectado em 1,8% para 2026, contra 1,9% registado em 2025, correspondendo a uma redução de 0,10 pontos percentuais.
14. Nas economias emergentes e em desenvolvimento, o crescimento deverá situar-se em 3,9% em 2026, contra 4,4% registado em 2025, traduzindo uma redução de 0,5 pontos percentuais.
15. Entre as principais economias, os Estados Unidos deverão crescer na ordem de 2,3%, a Zona Euro em 1,1%, a China em 4,4% e a Índia em 6,5%. Estas projecções reflectem condições económicas e políticas

específicas de cada economia, pelo que as diferenças observadas não devem ser atribuídas a um único factor.

2.1.1 Crescimento Económico e Perspectivas Regionais

16. De acordo com o FMI, na África Subsaariana, o crescimento económico médio foi projectado em 4,3% para 2026, ligeiramente abaixo dos 4,5% registados em 2025, ou seja, um decréscimo de 0,2 pp.
17. Na região da SADC deverá registar-se um crescimento económico médio de 2,9% em 2026, mantendo-se ao mesmo nível do registado em 2025.
18. Esta estabilidade agregada oculta trajectórias distintas entre os países, associadas, entre outros factores, à estrutura produtiva, à posição externa, à dependência das importações de energia, ao espaço fiscal disponível e às limitações logísticas e infra-estruturais.
19. A subida dos preços internacionais dos combustíveis poderá aumentar os custos de produção e a factura de importação nos países que importam combustíveis.
20. Em contrapartida, nos países exportadores, poderá aumentar as receitas externas; contudo, uma eventual queda desses preços poderá reduzir as receitas provenientes das exportações.

2.1.2 Inflação Média Mundial (%)

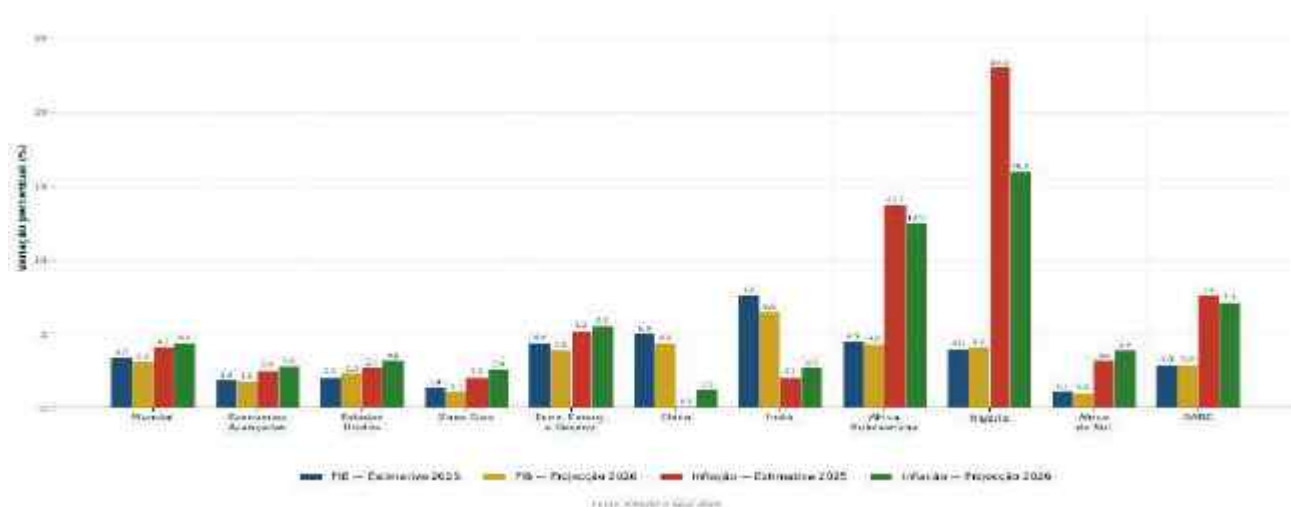
21. O FMI/WEO, Abril 2026 registou um aumento da inflação mundial de 4,1% em 2025 para 4,4% em 2026. Nas economias avançadas, a inflação deverá passar de 2,5% para 2,8%, e nas economias emergentes e em desenvolvimento, de 5,2% para 5,5%.
22. Nos Estados Unidos e na Zona Euro, as projecções apontam para aumentos de 2,7% para 3,2% e de 2,1% para 2,6%, respectivamente. Na África Subsaariana projecta-se uma redução da inflação de 13,7% para 12,5%, permanecendo em níveis elevados.

Quadro 1: Crescimento Económico e Inflação Mundial (%)

MUNDIAL	PIB		INFLAÇÃO	
	Estimativa 2025	Projeção 2026	Estimativa 2025	Projeção 2026
MUNDIAL	3,4	3,1	4,1	4,4
Economias Avançadas	1,9	1,8	2,5	2,8
Estados Unidos	2,1	2,3	2,7	3,2
Zona Euro	1,4	1,1	2,1	2,6
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,4	3,9	5,2	5,5
China	5,0	4,4	0,1	1,2
Índia	7,6	6,5	2,1	2,7
África Subsaariana	4,5	4,3	13,7	12,5
Nigéria	4,0	4,1	23,0	16,0
África do Sul	1,1	1,0	3,2	3,9
SADC	2,9	2,9	7,6	7,1

Fonte: IMF/WEO/REO, Abril de 2026

Gráfico 1: Crescimento Económico e Inflação Mundial, 2025 e 2026 (%)



2.1.3 Inflação Média nos Países da SADC

23. Para a SADC, a inflação média é projectada em 7,1% em 2026, abaixo dos 7,6% estimados para 2025, o que representa uma redução de 0,5 pp. A evolução regional reflecte trajetórias diferenciadas, incluindo reduções expressivas em algumas economias e aumentos moderados noutras.

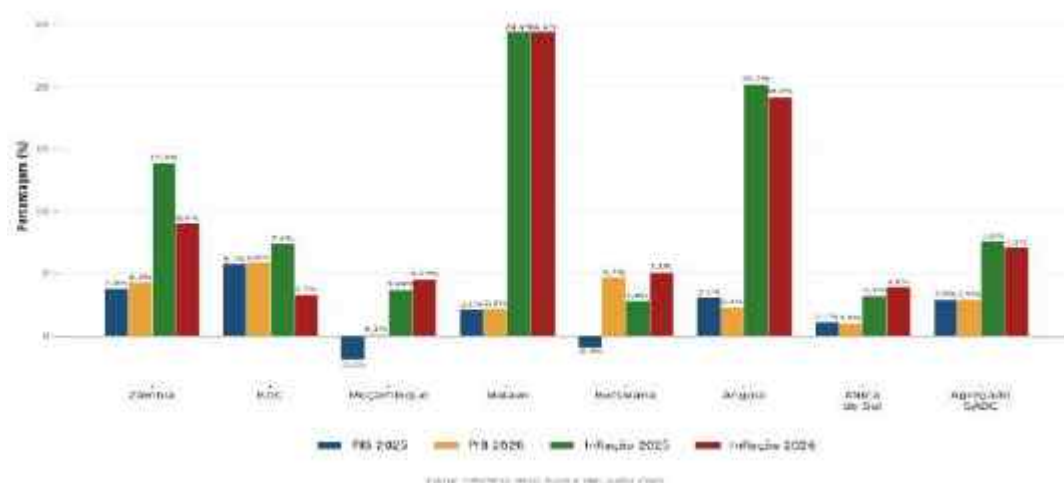
24. Em 2026, o Malawi (24,4%) e Angola (19,2%) deverão continuar a registar as taxas de inflação mais elevadas da região. Seguem-se a Zâmbia (9,0%), Madagáscar (8,3%) e o Zimbabwe (8,0%). A persistência de taxas elevadas poderá reduzir o poder de compra, aumentar os custos de produção e limitar a margem de resposta orçamental, sobretudo onde a dependência de importações é mais elevada.
25. As menores taxas projectadas para 2026 observam-se nas Ilhas Seychelles (2,6%), na República Democrática do Congo (3,3%), no Reino Eswatini (3,5%) e nas Ilhas Maurícias (3,7%). A África do Sul e a Namíbia deverão registar 3,9%, enquanto a Tanzânia se situará em 4,0%. Estes resultados sugerem maior estabilidade de preços, embora a evolução futura permaneça sujeita a riscos externos e internos.
26. Em Moçambique, a inflação, medida pela variação média de doze meses, situou-se em 4,57%, no I Semestre 2026, contra 3,69% no período correspondente de 2025, representando um aumento de 0,88 pp. Estes valores são dados observados pelo INE e não projecções anuais.

Quadro 2: Crescimento Económico e Inflação nos Países da SADC (%)

SADC	PIB		INFLAÇÃO	
	Estimativa 2025	Projeção 2026	Estimativa 2025	Projeção 2026
SADC	2,9	2,9	7,6	7,1
África do Sul	1,1	1,0	3,2	3,9
Angola	3,1	2,3	20,2	19,2
Botswana	-0,9	4,7	2,8	5,1
Eswatini	3,6	4	3,1	3,5
Lesotho	1,4	1,1	4,4	4,2
Madagascar	2,8	3,6	8,0	8,3
Malawi	2,1	2,2	28,4	24,4
Maurícias	3,1	3,4	3,7	3,7
Moçambique	-2,0	0,1	3,69	4,57
Namíbia	2,4	2,4	3,5	3,9
RDC	5,7	5,9	7,4	3,3
Seychelles	5,1	1,5	0,3	2,6
Tanzânia	5,9	5,9	3,3	4,0
Zâmbia	3,8	4,3	13,9	9,0
Zimbábwè	7,5	5,0	81,4	8,0

Fonte: INE; FMI/ WEO, Abril de 2026.

Gráfico 2: Crescimento e Inflação em Países da SADC, 2025 e 2026



2.1.4 Evolução dos Preços dos Produtos Primários

27. Os dados do Quadro 3, abaixo, indicam uma tendência predominantemente ascendente dos preços médios internacionais no período em referência, das mercadorias relevantes para Moçambique. Nos recursos minerais energéticos, o petróleo bruto registou um aumento de 54,0%, o gás natural na Europa de 31,3% e o carvão térmico de 30,2%, enquanto o gás natural nos Estados Unidos recuou 7,2%.

28. Nos produtos agrícolas, registaram-se aumentos na soja, no algodão, na banana, no trigo, no arroz e no milho, enquanto que o açúcar e o chá diminuíram. Nos metais e minerais, destacaram-se variações para a prata, o estanho, o alumínio, o cobre, o ouro e o zinco. Os valores apresentados correspondem a preços médios observados nos períodos de referência e não a projecções anuais.

29. Para Moçambique, estas variações poderão gerar efeitos diversificados: a valorização de produtos exportados pode reforçar as receitas externas, enquanto a subida dos preços dos bens importados pode pressionar a factura de importação, os custos de produção e os preços internos. Enquanto as exportações de carvão, alumínio e gás natural impulsionam as receitas cambiais e as contas públicas, a alta do petróleo bruto e de

alimentos básicos (como trigo e arroz) agrava a factura energética e de importações, eleva os custos produtivos e acelera a inflação interna, comprimindo o poder de compra das famílias.

Quadro 3: Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias

PRINCIPAIS MERCADORIAS	Preço/Unidade	I SEMESTRE		Var. (%)
		2025	2026	
ENERGIA				
Carvão Térmico, Austrália	\$/mt	104,00	135,40	30,2
Petróleo Bruto, Média	\$/bbl	67,80	104,40	54,0
Gás Natural, Europa	\$/mmbtu	11,87	15,58	31,3
Gás Natural, EUA	\$/mmbtu	3,18	2,95	-7,2
AGRICULTURA				
Chá, Média	\$/Kg	2,97	2,93	-1,3
Soja	\$/mt	412,00	468,00	13,6
Milho	\$/mt	205,40	209,10	1,8
Arroz, Tailândia, 5%	\$/mt	421,70	445,70	5,7
Trigo, EUA, HRW	\$/mt	242,20	261,20	7,8
Banana, U.S.	\$/Kg	1,04	1,15	10,6
Açúcar, Mundo	\$/Kg	0,39	0,32	-17,9
Algodão A, Índice	\$/Kg	1,72	1,95	13,4
Tabaco	\$/mt	—	—	—
Madeira não processada	\$/cum	—	—	—
METAIS E MINERAIS				
Alumínio	\$/mt	2.449	3.568	45,7
Cobre	\$/mt	9.515	13.349	40,3
Ouro	\$/Toz	3.293	4.512	37,0
Minério de Ferro	\$/dmt	95,5	105,2	10,2
Chumbo	\$/mt	1.945	1.956	0,6
Níquel	\$/mt	15.154	18.119	19,6
Prata	\$/Toz	33,7	73,5	118,1
Estanho	\$/mt	32.363	51.802	60,1
Zinco	\$/mt	2.640	3.462	31,1

Fonte: Banco Mundial, Commodity Price Data – Pink Sheet, Julho de 2026.

2.1.5 Tendência do Comércio Internacional

30. De acordo com o World Economic Outlook Database (FMI, 2026), o volume do comércio mundial de bens e serviços é projectado em 2,8% em 2026, após 5,1% registados em 2025. A desaceleração poderá estar

associada à combinação de medidas tarifárias, tensões comerciais, reorganização das cadeias de produção e adaptação das empresas às condições geopolíticas e tecnológicas prevalecentes. Nas economias avançadas, as importações deverão crescer 2,7% e as exportações 2,5%; nas economias emergentes e em desenvolvimento, as importações deverão aumentar 2,3% e as exportações 3,7%.

Quadro 4: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

Volume do Comércio	Variação percentual (%)	
	2025	2026 I Trimestre
Mundial	5,1	2,7
IMPORTAÇÕES		
Economias Avançadas	4,7	2,6
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5,7	2,7
EXPORTAÇÕES		
Economias Avançadas	3,7	2,5
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	7,4	3,5

Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, Abril de 2026.

31. Em síntese, as perspectivas económicas apontam para uma moderação do crescimento e um aumento da inflação a nível global, enquanto na região da SADC o crescimento deverá manter-se estável e a inflação seguir uma trajetória de redução. Paralelamente, os preços médios de várias mercadorias energéticas e minerais aumentaram no período em referência, enquanto o comércio mundial deverá crescer a um ritmo inferior ao estimado para o ano de 2025.
32. Para Moçambique, os impactos desta transmissão traduzem-se no agravamento da factura energética e de importações, impulsionados pela subida do petróleo bruto e de bens alimentares e no aumento dos custos de produção para o tecido empresarial e na pressão inflacionária que reduz o poder de compra das famílias.

33. Em sentido inverso, a valorização de produtos exportados como o carvão, o alumínio e o gás natural oferecem oportunidades para reforçar as receitas externas, as divisas e as contas públicas, embora o saldo final dependa da capacidade produtiva e da procura internacional. Deste modo, os efeitos esperados permanecem diversificados, exigindo respostas de políticas económicas proporcionais, focalizadas e alinhadas aos respectivos canais de transmissão.

III CONTEXTO NACIONAL

3.1. Conjuntura Política

34. O início de 2026 a nível nacional, foi caracterizado pela consolidação das prioridades do Ciclo de Governação 2025–2029, com enfoque na promoção da paz social, no reforço da coesão nacional através do Diálogo Nacional Inclusivo e na melhoria da prestação de serviços públicos essenciais.
35. O Governo mantém como prioridades a promoção do desenvolvimento económico inclusivo, a expansão do acesso aos serviços sociais básicos, com destaque para a educação, saúde e infra-estruturas, bem como a racionalização da despesa pública, visando o aumento da eficiência, da transparência e da qualidade da gestão do Estado.
36. O País prosseguiu igualmente com a implementação de reformas institucionais e de governação orientadas para o reforço da transparência, da prestação de contas e da modernização da administração pública. Neste âmbito, sobressaem os avanços na consolidação dos sistemas nacionais de gestão pública, no aprofundamento das reformas do SISTAFE, na digitalização dos processos administrativos, e no fortalecimento da produção estatística nacional, factores essenciais para uma tomada de decisão baseada em evidências.

37. O período foi também caracterizado pelo fortalecimento do posicionamento de Moçambique nos fora regional e internacional, através da participação e apresentação do relatório da 2ª Revisão Nacional Voluntária fórum de alto nível das Nações Unidas no contexto da Agenda 2030, realizada em Nova York.
38. A nível da região, Moçambique participou no evento de validação do relatório bienal da Agenda 2063 da União Africana, realizada em Nairobi.
39. No âmbito do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARF), destaca-se a participação na 38.ª Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e de Governo dos Países Membros do MARF, realizada em Fevereiro de 2026, em Adis Abeba, Etiópia, onde se apresentou o Relatório de Progresso Nacional no âmbito do MARF e se reafirmou o compromisso com os princípios da boa governação, transparência, prestação de contas e implementação das recomendações do mecanismo.

3.2. Conjuntura Económica

40. Num contexto marcado por desafios estruturais e constrangimentos à actividade produtiva, a economia nacional apresentou sinais de recuperação gradual, embora ainda condicionada por factores externos (guerras e eventos climáticos extremos).
41. Durante o I Semestre de 2026, os principais indicadores macroeconómicos registaram um desempenho moderado. O Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado, cresceu 0,10% no I trimestre de 2026, quando comparado com o período homólogo de 2025. Este resultado representa uma melhoria face à contracção de (-2,9%) registada no I trimestre de 2025.
42. No que respeita à estabilidade de preços, registou-se uma aceleração das pressões inflacionárias, com a inflação média a situar-se em 4,57%, ligeiramente acima da meta de 3,70% estabelecida no Plano, enquanto a inflação acumulada atingiu 5,40%. Este comportamento reflecte,
- Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – Primeiro Semestre 2026* 31

essencialmente, os ajustamentos verificados nos preços dos bens de consumo no mercado interno, bem como o impacto dos custos de transporte e dos produtos importados.

43. Apesar das pressões sobre o nível geral de preços, a posição financeira externa do país manteve-se sólida. As Reservas Internacionais Brutas (RIB) situaram-se em 4,90 meses de cobertura de importações de bens e serviços, superando a meta anual de 4,40 meses estabelecida no Plano. Este nível de reservas proporciona uma margem de segurança adequada para fazer face a eventuais choques externos e contribui para reforçar a estabilidade macroeconómica.
44. No que toca a taxa de câmbio, o Metical face ao Dólar norte-americano, situou-se em 63,97 MT/USD, próxima da previsão de 63,90 MT/USD estabelecida no Plano. Em contrapartida, face ao Rand sul-africano, registou-se uma depreciação do Metical, com a taxa de câmbio a situar-se em 3,91 MT/RAND, comparativamente aos 3,66 MT/RAND previstos, acompanhando a tendência de valorização da moeda sul-africana nos mercados internacionais.
45. No domínio do comércio externo, a Balança Comercial registou, no primeiro semestre de 2026, um défice de 89 milhões de USD, resultante de exportações no valor de 1.853,00 milhões de USD, correspondentes a 21,97% da meta anual, e de importações no montante de 1.942,00 milhões de USD, equivalentes a 20,34% do previsto para o ano.
46. Estes níveis de execução, situados entre 20% e 22% das metas anuais, evidenciam a necessidade de dinamizar a produção nacional, reforçar a capacidade exportadora e acelerar a implementação dos grandes projectos de investimento durante o segundo semestre.
47. No que concerne às Finanças Públicas, a arrecadação da Receita do Estado atingiu 183.276,90 milhões de MT, correspondente a um grau de realização de 45,03% da previsão orçamental anual. Por sua vez, a

Despesa do Estado totalizou 188.253,40 milhões de MT, representando uma execução de 36,16% do limite anual aprovado. Estes resultados indicam uma execução orçamental relativamente prudente, embora seja necessário assegurar a continuidade dos esforços de mobilização de receitas e de racionalização da despesa pública.

48. O desempenho evidencia uma dualidade macroeconómica, por um lado, observou-se uma recuperação moderada da actividade produtiva interna, por outro, persistiram fragilidades associadas à volatilidade dos preços, aos choques climáticos, aos constrangimentos logísticos e às limitações estruturais da economia.
49. Apesar da redução da Taxa MIMO para **9,25%**, contra **11,00% no período homólogo de 2025**, a transmissão dos efeitos da política monetária para a economia real permaneceu limitada pela contracção do crédito às actividades produtivas, pelo elevado custo do financiamento e pelo aumento da percepção de risco das instituições financeiras.
50. Estes constrangimentos, associados aos desafios estruturais, climáticos e logísticos anteriormente referidos, condicionaram a consolidação da recuperação económica e reforçaram a necessidade de aprofundar as políticas de diversificação económica, aumento da produtividade, transformação estrutural e melhoria do ambiente de negócios.
51. No âmbito da consolidação macroeconómica, o Governo prosseguiu com o fortalecimento da gestão prudente e transparente do Fundo Soberano de Moçambique (FSM), criado pela Lei n.º 1/2024, de 9 de Janeiro, e regulamentado pelo Decreto n.º 13/2024, de 5 de Abril.
52. Para o exercício económico de 2026, prevê-se uma arrecadação de USD 76,8 milhões, equivalente a 4.905,7 milhões de MT. Deste montante, USD 46,1 milhões correspondem à quota destinada à Conta Única do Tesouro, enquanto os restantes USD 30,7 milhões, equivalentes a 1.962,3 milhões de MT, se destinam ao FSM, nos termos da legislação aplicável.

Quadro 5: Receitas do GNL da Área 4, Coral Sul, Jan-Jun de 2026
(milhões de USD)

Item	Jan. 2026	Fev. 2026	Mar. 2026	Acum. 1.º Trim. 2026	Abr. 2026	Mai. 2026	Jun. 2026	Acum. 2.º Trim. 2026	Acum. Semestral 2026	Peso no Total Semestral
Imposto sobre a Produção de Petróleo (IPP)	2,69	1,74	2,51	6,94	3,37	3,95	4,26	11,57	18,51	36,66%
Bónus de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Petróleo-Lucro do Estado	4,60	3,44	4,16	12,20	4,58	6,38	8,82	19,78	31,98	63,34%
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE RECEITAS	7,29	5,18	6,67	19,14	7,94	10,33	13,08	31,35	50,49	100,00%

Fonte: DNAFF, com base nos Relatórios de Receitas Mensais do GNL, Janeiro a Junho de 2026.

Nota: eventuais diferenças entre a soma das parcelas e os totais resultam de arredondamentos.

53. No I semestre de 2026, o Estado arrecadou USD 50,49 milhões, equivalentes a cerca de 3.225,3 milhões de MT, provenientes da produção e comercialização de Gás Natural Liquefeito e condensado do Projecto Coral Sul, na Área 4 da Bacia do Rovuma. Este montante representa 65,77% da receita anual projectada para 2026, estimada em USD 76,77 milhões. No mesmo período, as transferências acumuladas para a Conta Única do Fundo Soberano totalizaram USD 10,59 milhões, equivalentes a aproximadamente 676,5 milhões de MT, em conformidade com o mecanismo legal de repartição das receitas.

54. Este nível de arrecadação contribuiu para a implementação progressiva da regra de repartição das receitas entre a Conta Única do Tesouro e a Conta Única do Fundo Soberano. A aplicação deste mecanismo permite conciliar o financiamento das necessidades orçamentais com o reforço da poupança pública e a acumulação de activos financeiros para as futuras gerações.

55. O Petróleo-Lucro do Estado constituiu a principal componente das receitas, totalizando USD 31,98 milhões, equivalentes a 63,34% do montante arrecadado no semestre. Deste valor, USD 12,20 milhões foram registados no primeiro trimestre e USD 19,78 milhões no segundo, reflectindo uma evolução favorável desta componente, em conformidade com os mecanismos contratuais de recuperação de custos e partilha das receitas do projecto.
56. O Imposto sobre a Produção de Petróleo, cobrado directamente sobre o valor da produção, constituiu a segunda principal componente das receitas, totalizando USD 18,51 milhões, equivalentes a 36,66% do montante arrecadado no semestre. Deste valor, USD 6,94 milhões foram registados no primeiro trimestre e USD 11,57 milhões no segundo. Por não depender do mecanismo de recuperação de custos, esta componente apresenta maior estabilidade, sendo aplicadas taxas de 2% ao gás natural e de 3% ao condensado.
57. O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas não registou cobrança no semestre, em conformidade com a actual fase de amortização do investimento e com as disposições fiscais aplicáveis ao projecto.
58. As receitas diminuíram de USD 7,29 milhões, em Janeiro, para USD 5,18 milhões, em Fevereiro, o valor mais baixo do semestre. A partir desse mês, registou-se uma trajectória crescente, passando para USD 6,67 milhões em Março, USD 7,94 milhões em Abril, USD 10,33 milhões em Maio e USD 13,08 milhões em Junho, o valor mais elevado do período.
59. A receita média mensal aumentou de USD 6,38 milhões, no primeiro trimestre, para USD 10,45 milhões, no segundo, correspondendo a um crescimento de 63,75%. Esta evolução reflecte o aumento das receitas registado no segundo trimestre, embora estas permaneçam sensíveis às variações dos níveis de produção e dos preços de referência.

60. Por produto, o Petróleo-Lucro do Estado resultou maioritariamente das vendas de GNL, que geraram USD 28,88 milhões, equivalentes a 90,31% do total. O condensado contribuiu com USD 3,10 milhões, correspondentes a 9,69%, mantendo-se uma composição semelhante à observada no primeiro semestre.
61. Para efeitos de programação da tesouraria, importa considerar o desfasamento entre a produção e o recebimento das receitas. Os pagamentos do Petróleo-Lucro do Estado são efectuados por carga, cerca de 40 dias após o embarque, enquanto o Imposto sobre a Produção de Petróleo é pago até ao dia 20 do mês seguinte. Assim, as receitas registadas num determinado mês podem corresponder à produção realizada nos meses anteriores.
62. No I semestre de 2026, foram transferidos USD 28,40 milhões da Conta Transitória, dos quais USD 17,81 milhões para a CUT-OE, correspondentes a 38,67% da quota orçamental anual, e USD 10,59 milhões para a Conta Única do Fundo Soberano, equivalentes a cerca de 676,5 milhões de MT. As transferências para o Fundo incluíram USD 6,16 milhões, relativos ao saldo apurado em 31 de Dezembro de 2025, e USD 4,43 milhões, transferidos no final de Junho.
63. Desde o início do projecto, as receitas arrecadadas totalizaram USD 303,31 milhões. Deste montante, foram transferidos USD 203,51 milhões, dos quais USD 120,56 milhões para o Fundo Soberano de Moçambique e USD 82,95 milhões para o Orçamento do Estado.
64. Em 30 de Junho de 2026, o saldo da Conta Transitória situava-se em USD 99,80 milhões, acima dos USD 78,84 milhões registados em Janeiro, correspondendo a um aumento de USD 20,96 milhões. A afectação destes recursos à CUT-OE observará os procedimentos de aprovação dos projectos em áreas prioritárias e o limite da quota orçamental estabelecida.

65. Em síntese, a execução do I semestre de 2026 apresentou um desempenho favorável, contribuindo para o reforço da poupança soberana. Contudo, as receitas permanecem expostas às variações dos preços, dos níveis de produção e das condições operacionais do projecto, reforçando a importância do Fundo Soberano de Moçambique como instrumento de estabilização e de poupança de longo prazo.

Caixa 1

Balanço do FSM no I Semestre de 2026

Com a transferência de 10,59 milhões de USD (cerca de 676,5 milhões de MT) para a Conta Única do Fundo Soberano (CUF) no I Semestre de 2026, o Governo reforçou a gestão prudente das receitas do gás natural. A regra de repartição de 60% para o Orçamento do Estado e 40% para o Fundo Soberano visa conciliar o financiamento da despesa pública com a poupança de longo prazo. Contudo, a eficácia deste modelo continua dependente da capacidade institucional, da disciplina fiscal e da evolução dos preços internacionais.

66. No domínio da diversificação económica e da promoção do empreendedorismo local, foi concluída a disponibilização dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) aos distritos e municípios, em conformidade com o Decreto n.º 4/2025, de 5 de Março.

67. No I Semestre de 2026, foram alocados 824,6 milhões de Meticais a 209 territórios, dos quais 144 distritos e 65 autarquias, correspondendo a uma execução financeira de 93,62%. A distribuição obedeceu a critérios de população, pobreza e dimensão territorial. Com vista a assegurar a inclusão e a equidade no acesso ao financiamento, foram definidas quotas específicas para os postos administrativos, localidades e outras formas de organização territorial dos municípios.

68. Dos 356.663 projectos submetidos, 18.755 foram aprovados e, destes, 18.337 foram financiados até Junho de 2026, correspondendo a uma taxa

de financiamento de 97,77%. Os projectos abrangem todas as províncias do País, com maior incidência na Zambézia, Nampula e Tete.

69. Quanto à tipologia, dos 18.337 projectos financiados, 17.980 são individuais, dos quais 10.494 pertencem a homens e 7.486 a mulheres. Foram igualmente financiados 327 projectos de associações, envolvendo 3.838 membros, dos quais 1.709 são mulheres, e 30 projectos de microempresas, 11 das quais lideradas por mulheres.
70. Em termos sectoriais, o Comércio concentrou a maior proporção dos projectos financiados, com 46,46%, seguido da Agricultura, com 27,82%. Esta distribuição evidencia uma maior procura por actividades de rápida implementação e com potencial de geração de rendimento nas economias locais.
71. Por sua vez, a Piscicultura e a Apicultura apresentaram as menores participações no total de projectos financiados, com 0,37% e 0,09%, respectivamente. Estes resultados apontam para a necessidade de reforçar a sensibilização, a assistência técnica e a divulgação das oportunidades existentes nestas áreas, considerando o seu potencial para a diversificação económica, a segurança alimentar e a criação de emprego local.
72. No que se refere ao impacto social imediato, os projectos financiados beneficiaram directamente 21.848 pessoas, das quais 9.206 mulheres, correspondentes a 42,14%. Do total de beneficiários, 12.196 são jovens.
73. Em termos de impacto socioeconómico, os projectos financiados permitiram a criação de 42.191 postos de trabalho, dos quais 23.729 ocupados por homens e 18.462 por mulheres. A participação feminina no emprego gerado situou-se em 43,76%, evidenciando o contributo do Fundo para a promoção da inclusão económica e do emprego das mulheres.

74. Ainda neste domínio, destaca-se a operacionalização do Fundo de Garantia Mutuária (FGM), destinado à partilha de riscos entre o Estado e as instituições financeiras, e do Fundo de Recuperação Económica (FRE), orientado para o apoio às micro, pequenas e médias empresas afectadas por choques económicos e desastres naturais. Em relação ao FRE, a sua operacionalização prevê 5 milhões de dólares em subvenções e 95 milhões de dólares em linhas de crédito, totalizando 100 milhões de dólares de apoio financeiro às empresas.
75. Paralelamente, foi aprovado o Plano de Recuperação e Crescimento Económico (PRECE), avaliado em USD 2,75 mil milhões, com o objectivo de restaurar a estabilidade macroeconómica e promover o crescimento económico sustentável e inclusivo. O pacote inclui USD 800 milhões de apoio directo à economia, através de fundos e linhas de financiamento destinados às pequenas e médias empresas, iniciativas locais e criação de emprego.
76. Em articulação com as medidas nacionais de dinamização económica, prosseguiu a implementação do Projecto Conecta Negócios, avaliado em USD 100 milhões, com potencial para promover mais de 1.000 estágios profissionais e gerar cerca de 600 empregos directos, sobretudo nas regiões Norte e Centro.
77. No âmbito do Millennium Challenge Account, destacam-se a retoma do Compacto II e o avanço da implementação das suas três componentes estratégicas na província da Zambézia, com destaque para o Projecto de Conectividade e Transporte Rural, orçamentado em 310,5 milhões de dólares; o Projecto de Meios de Subsistência Costeiros e Resiliência Climática, avaliado em 100 milhões de dólares; e o Projecto de Promoção de Reformas e Investimentos na Agricultura, orçamentado em 30 milhões de dólares.

78. No âmbito da Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (ADVZ), destacam-se três acções de elevado impacto, com o fortalecimento do agronegócio e das cadeias de valor, a mobilização de financiamento para as empresas e a expansão das infra-estruturas e dos serviços de apoio à produção agrícola: a criação do Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração (FCID) / Conecta Negócios e o lançamento da Linha de Financiamento FINOVA para apoio ao agronegócio, onde se prevê a produção de cerca de 400 toneladas de sementes certificadas para a campanha 2026/2027.
79. Foram disponibilizados 70 milhões de Meticais para a recuperação do sector agrário afectado pelas cheias, entregues 72 sistemas de rega avaliados em 43,3 milhões de Meticais e apoiados 64 produtores com equipamentos e insumos.
80. Foi lançada uma Linha de Crédito de 10 mil milhões de Meticais para micro, pequenas e médias empresas afectadas pelo ciclone Chido e pelas manifestações pós-eleitorais e mobilizados 100 milhões de dólares pelo Projecto Conecta Negócio, com potencial para criar 600 empregos directos e mais de 1.000 estágios profissionais.
81. No domínio do ordenamento territorial, foram apoiados Planos de Pormenor nos distritos de Sussundenga e Manica, incluindo uma intervenção que abrange mais de 800 parcelas habitacionais, contribuindo para a ocupação organizada do território, a segurança de posse da terra e a melhoria das condições de vida da população.
82. A componente de Conectividade e Transporte Rural integra investimentos como a construção da Ponte sobre o Rio Licungo e da Circular de Mocuba, destinados a melhorar a ligação entre as zonas rurais. A componente de Reformas e Investimentos na Agricultura, procura melhorar o ambiente de negócios, estimular o investimento agrícola e aumentar a produtividade e o rendimento dos pequenos produtores, com particular

atenção à integração das mulheres nas cadeias de valor. Foi lançada, em Lichinga, a VII Edição do FCID, enquadrada no Conecta Negócios, com uma dotação de USD 2 milhões, tendo sido registados 347 potenciais candidatos na plataforma. Encontra-se igualmente em curso a digitalização do formulário para abertura das inscrições. No âmbito do Moz Rural, prossegue a assistência em salvaguardas ambientais a 22 propostas e a reestruturação de outras 9, de acordo com as recomendações do Comité de Investimentos.

83. O **Projecto RISE-PS – Investimento Resiliente para o Empoderamento Socioeconómico, Paz e Segurança**, financiado em 27 milhões de dólares norte-americanos, visa apoiar a retoma das actividades económicas, reforçar a capacidade produtiva das comunidades, ampliar as oportunidades de emprego e rendimento e contribuir para a prevenção do extremismo violento nos distritos de Palma e Ancuabe, intervindo na reconstrução de 150 infraestruturas sociais e económicas, com destaque na construção da vila das PME's de Afungi, prevendo a geração de **24 mil empregos**.

84. No domínio da produção estatística, destacam-se três acções de elevado impacto para a planificação e a tomada de decisões, com destaque para a preparação do VI Recenseamento Geral da População e Habitação 2027, estando em curso a cartografia censitária, a realização do Inquérito aos Orçamentos Familiares 2026 e a produção contínua de indicadores económicos, sociais e demográficos.

85. No âmbito do Recenseamento, foi iniciada a actualização da cartografia censitária em 66 distritos, correspondentes a 13% do território nacional, criando bases para uma contagem mais rigorosa da população e das habitações.

86. No âmbito do Fundo de Apoio à Reabilitação da Economia (FARE), destacam-se duas acções de elevado impacto, o reforço dos grupos de

poupança e crédito rotativo e o apoio a pequenos negócios e iniciativas geradoras de rendimento.

87. Criadas e operacionalizadas 5 uniões distritais de grupos de poupança e crédito rotativo, tendo sido integrados 1.662 grupos, envolvendo 41.550 membros. Financiadas duas uniões distritais em Morrupula e Guru, no valor global de 2 milhões de meticais, tendo sido alcançadas 35 associações e 875 membros.
88. No âmbito do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARF), destaca-se a participação na 38.^a Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e de Governo dos Países Membros do MARF, realizada em Fevereiro de 2026, em Adis Abeba, Etiópia, onde se apresentou o Relatório de Progresso Nacional no âmbito do MARF e se reafirmou o compromisso com os princípios da boa governação, transparência, prestação de contas e implementação das recomendações do mecanismo.
89. Adicionalmente, no âmbito das iniciativas de fortalecimento do agronegócio, foram financiados, em todo o País, 260 projectos no valor de 297,80 milhões de MT, através da Linha de Financiamento Inovativo para o Agronegócio (FINOVA). Os fundos são disponibilizados pela Cooperação Alemã, através do Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW), e operacionalizados pelo Banco de Moçambique, em parceria com instituições financeiras nacionais.
90. Este financiamento beneficia empresas líderes das cadeias de valor, pequenos agricultores e micro, pequenas e médias empresas do agronegócio. O financiamento médio indicativo dos projectos apoiados pelo FINOVA correspondeu a cerca de 1,15 milhão de MT por projecto. A implementação da Linha contribuiu para ampliar o acesso ao financiamento, fortalecer a capacidade produtiva das empresas e melhorar a articulação entre produtores, fornecedores de insumos, unidades de processamento e mercados.

91. Destaca-se igualmente a aprovação de 92 projectos através do Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração (FCID), dos quais 62 projectos da quarta edição, avaliados em USD 19,65 milhões, destinados ao financiamento de micro e pequenas empresas em Manica, Sofala, Inhambane e Gaza; e 30 projectos da sexta edição, enquadrados no Programa MozRural e avaliados em USD 4 milhões, destinados a empresas produtoras e fornecedoras de sementes e insumos agrícolas nas regiões Centro e Norte do País.
92. No conjunto, os 92 projectos do Fundo Catalítico e do MozRural representaram um financiamento de USD 23,65 milhões. O valor médio indicativo correspondeu a cerca de USD 316,9 mil por projecto no Fundo Catalítico e USD 133,3 mil por projecto no MozRural.
93. A operacionalização da janela de subvenções comparticipadas e dos programas de capacitação profissional e estágios remunerados, através da Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (ADVZ) e da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), apresenta potencial para criar até 600 empregos directos e gerar efeitos multiplicadores no agronegócio, turismo comunitário e serviços, contribuindo para a diversificação económica e o reforço da resiliência empresarial.
94. Foi igualmente assinado um acordo de financiamento de EUR 60 milhões para o Projecto Green Value for Growth, destinado ao fortalecimento das cadeias de valor da soja, café e caju, promoção da agregação de valor, aumento da competitividade e à expansão das exportações.
95. Foram ainda disponibilizadas linhas de financiamento no valor de USD 20 milhões, equivalentes a cerca de 1,3 mil milhões de MT, destinadas ao fortalecimento da cadeia de produção de sementes, à expansão das instalações de conservação e à aquisição de equipamentos agrícolas.

3.3. Conjuntura Social e Ambiental

96. O País continuou a enfrentar os impactos de eventos climáticos extremos, sendo que no período em análise, registaram-se cheias nas principais bacias hidrográficas da região Sul e inundações em diversas vilas e Centros urbanos das regiões Sul e Centro, agravadas pela passagem do ciclone Gezani.
97. Simultaneamente, registaram-se outros fenómenos adversos, incluindo ventos fortes acompanhados de descargas atmosféricas, surtos de cólera e incêndios em diferentes províncias do País, agravando a vulnerabilidade das populações e aumentando a pressão sobre os serviços sociais.
98. Como consequência destes eventos, registaram-se perdas humanas e danos materiais significativos. Foram reportados 222 óbitos e 265 feridos, maioritariamente resultantes de desabamentos de infra-estruturas, afogamentos, descargas atmosféricas e surtos de cólera.
99. Cerca de 971.103 pessoas foram afectadas o correspondente a 222.652 famílias. No sector da habitação, foram atingidas 233.857 casas, das quais 35.447 ficaram total ou parcialmente destruídas e 198.410 inundadas.
100. No sector da educação, foram afectadas 608 escolas e 1.661 salas de aulas, envolvendo 345.204 alunos e 10.949 professores, o que comprometeu o normal funcionamento do processo de ensino-aprendizagem. No sector da saúde, foram parcialmente danificadas 291 unidades sanitárias, limitando a capacidade de prestação de serviços nas zonas afectadas.
101. Ao nível das infra-estruturas energéticas, foram afectados 771 postes de energia e 33 postos de transformação, para além de outros prejuízos socioeconómicos relevantes.

102. Os eventos extremos atingiram igualmente sectores económicos estratégicos. No sector de estradas, foram afectados cerca de 7.794,3 km de vias, dos quais 2.230,9 km ficaram danificados, incluindo 33 pontes, 146 aquedutos, 9 pontões e 81 passagens submersíveis, condicionando a mobilidade de pessoas e bens e o escoamento da produção.
103. No sector agrário, foram afectados 496.375,62 hectares de culturas diversas, dos quais 463.374 hectares por inundações, 318.471 hectares perdidos, 6.012 hectares acamados, 17.152,7 hectares afectados por estiagem e 9.398,48 hectares por pragas e doenças. Foram ainda afectados 228.329,075 hectares de pastagens, com impactos negativos sobre a produção pecuária.
104. No sector das pescas, registaram-se danos em 272 embarcações de pesca artesanal e 5.811 artes de pesca, afectando directamente os meios de subsistência das comunidades costeiras.
105. Em resposta aos impactos dos desastres naturais, o Governo, em coordenação com os parceiros de cooperação, intensificou as acções de assistência humanitária e de recuperação, com enfoque no acesso à educação, saúde, alimentação escolar e protecção social, sobretudo nas regiões mais afectadas pela pobreza, deslocamentos populacionais e outras fragilidades socioeconómicas.
106. Paralelamente, deu continuidade à implementação do Plano de Reconstrução, orientado para a reposição das infra-estruturas sociais e económicas destruídas ou danificadas, incluindo escolas, unidades sanitárias, habitações, estradas e sistemas de abastecimento de água. O Plano privilegia uma reconstrução mais resiliente aos eventos climáticos extremos, visando restabelecer os serviços essenciais, recuperar os meios de subsistência e reduzir a vulnerabilidade das comunidades afectadas.

107. Paralelamente, foram reforçadas as iniciativas de resiliência comunitária, reconstrução de infra-estruturas, ordenamento territorial, adaptação às mudanças climáticas e promoção da gestão sustentável dos recursos naturais.
108. Neste contexto, foram assistidas cerca de 810.026 pessoas, das quais 20.667 afectadas pela seca, 9.040 por ciclones e 780.319 por inundações. As intervenções incluíram a distribuição de alimentos, a provisão de abrigo temporário, o acesso à água potável, cuidados de saúde e apoio à recuperação dos meios de subsistência.
109. Adicionalmente, o seguro soberano contra a seca disponibilizou USD 1,8 milhão, permitindo prestar assistência alimentar a 20.664 famílias em 19 distritos das províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Zambézia. A cobertura correspondeu a uma média indicativa de aproximadamente 1.088 famílias por distrito.
110. Para além da resposta aos desastres naturais, o Governo de Moçambique, em coordenação com os parceiros de cooperação, continuou a assegurar assistência humanitária a cerca de 762.510 deslocados internos, maioritariamente afectados pela insegurança na região Norte do País.
111. Deste total, aproximadamente 720.160 deslocados encontravam-se na província de Cabo Delgado e 42.350 na província de Nampula. No período em análise, foram reforçadas as acções de apoio a estas populações, incluindo assistência alimentar, abrigo, acesso a serviços sociais básicos e iniciativas de reintegração socioeconómica.
112. No sector da educação, registaram-se progressos na retoma e estabilização do funcionamento das instituições de ensino, após os impactos negativos de ventos ciclónicos e de situações localizadas de instabilidade. Persistiram, contudo, desafios relacionados com as infra-

estruturas escolares danificadas, a superlotação das salas de aula e a necessidade de reforço dos recursos humanos, em particular do corpo docente qualificado.

113. Neste sector, destaca-se a aprovação do **Programa de Alimentação Escolar**, no valor de USD 21 milhões, financiado pela Fundação Mozambique LNG/ADIN, com o objectivo de garantir refeições diversificadas, equilibradas e seguras a 53.268 alunos do ensino primário e básico em 81 escolas. O Programa abrange igualmente agricultores familiares, retalhistas, cozinheiros e gestores comunitários nos distritos de Chiúre, Namuno, Mecúfi, Metuge, Palma, Balama e Montepuez.
114. No sector da saúde, prosseguiram os esforços para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, com destaque para a expansão da rede sanitária, o abastecimento de medicamentos e o fortalecimento dos cuidados primários. No entanto, o sistema de saúde continuou a enfrentar limitações estruturais, agravadas pelos efeitos dos desastres naturais e pela pressão demográfica.
115. No âmbito do REPAIR, foi accionado o fundo de reserva, tendo sido desembolsados USD 20 milhões, em Janeiro de 2026, para apoiar a resposta de emergência às cheias registadas no Sul e Centro do País. O valor foi canalizado para o INGD, o MISAU e o MOPHRH. Esta intervenção integra a mobilização de cerca de USD 59 milhões para mitigar os impactos de ciclones e cheias, incluindo o recurso a mecanismos de seguro contra ciclones tropicais, contribuindo para a assistência a mais de 100.000 famílias afectadas e para o reforço da resiliência nacional face às crises climáticas.

3.4. Segurança e Ordem Pública

116. No domínio da segurança e ordem pública, o País continua a registar progressos no combate ao terrorismo na Província de Cabo Delgado, com

o apoio das Forças de Defesa e Segurança do Ruanda e Tanzânia, e de parceiros internacionais. As operações em curso têm permitido a recuperação gradual de áreas anteriormente afectadas pelo conflito, criando condições para o regresso progressivo das populações deslocadas.

117. Em paralelo, foram intensificados os esforços de estabilização, reconstrução e recuperação socioeconómica das zonas afectadas pelo conflito armado. A implementação de programas estruturantes como o Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD), no âmbito do Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte (PREDIN), o MozCommunity (com intervenções em curso nas províncias do Norte do País) e o Projecto RISE-PS (lançado formalmente em Março de 2026) permitiu reforçar o acesso aos serviços básicos, restaurar meios de subsistência e promover oportunidades económicas para as populações afectadas.
118. A conjuntura de segurança foi igualmente marcada pela continuidade das iniciativas de prevenção do extremismo violento, promoção da paz e fortalecimento da coesão social, através do envolvimento das comunidades, organizações da sociedade civil e parceiros de cooperação. As acções desenvolvidas abrangeram a geração de emprego, a reintegração de deslocados, o apoio às PME's, o fortalecimento dos mecanismos comunitários de resolução de conflitos e a promoção da convivência pacífica.
119. Não obstante os avanços, persistem focos de instabilidade esporádica, exigindo a manutenção de elevados níveis de vigilância e prontidão operacional. Paralelamente, as autoridades continuam a implementar medidas de prevenção e combate à criminalidade, com enfoque na protecção de pessoas e bens.

3.5. Compromissos Internacionais

120. Moçambique é signatário da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2063 — A África que Queremos, que inspiram a formulação de políticas e estratégias de desenvolvimento nacional, mormente, a ENDE e o PQG.
121. Relativamente à Agenda 2063 da União Africana, Moçambique elaborou o Balanço Bienal do Segundo Decénio, que avalia o progresso do País face aos objectivos continentais. Neste contexto, destacam-se avanços em áreas como a electrificação e o desenvolvimento de infra-estruturas, bem como esforços contínuos no reforço da resiliência institucional, num cenário ainda condicionado por desafios climáticos e de segurança, particularmente na província de Cabo Delgado.
122. No período em análise, Moçambique manteve o seu compromisso com a implementação da Agenda 2030 e da Agenda 2063, que continuam a constituir referências estratégicas para a formulação das políticas públicas e a promoção do desenvolvimento nacional. Estes compromissos assumiram particular relevância face aos desafios decorrentes dos eventos climáticos extremos e da necessidade de reforçar a resiliência económica e social do País
123. No que concerne aos ODS, o País apresentou no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas, o relatório do desempenho dos 17 Objectivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) elaborado com a participação do Governo, sociedade civil, academia, sector privado e parceiros de cooperação. O relatório destacou a integração dos ODS na ENDE, no PQG e no PESOE, bem como progressos no acesso à água potável, governação local, resiliência comunitária, parcerias para o desenvolvimento e participação da mulher nos órgãos de tomada de decisão, situando o desempenho global dos ODS em 53,8%.

124. A Revisão evidenciou, igualmente, avanços na localização dos ODS, através da realização de Revisões Locais Voluntárias, contribuindo para o reforço da apropriação da Agenda 2030 ao nível territorial, bem como deu ênfase a abordagem “um território, um processo, um produto”.
125. A RNV 2026, reconhece que não obstante os progressos alcançados persistem desafios relacionados com as mudanças climáticas, o conflito em Cabo Delgado, as limitações de financiamento, as desigualdades socioeconómicas e as fragilidades institucionais, que condicionam o alcance das metas dos ODS, quando faltam apenas 4 anos para o término desta agenda global.

3.6. Riscos Fiscais

126. A presente secção analisa a evolução e a materialização dos principais riscos fiscais no I Semestre de 2026. Foram avaliados quatro riscos principais: crescimento económico, com nível médio; despesa pública, com nível médio; dívida pública, com nível alto; e desastres naturais, com nível alto. A avaliação considera os potenciais impactos sobre a arrecadação de receitas, a execução da despesa, o endividamento público e as necessidades adicionais de financiamento. O quadro seguinte apresenta a monitoria dos principais riscos fiscais identificados para o período em análise, evidenciando a sua evolução, o nível de materialização e os potenciais impactos sobre as finanças públicas.
127. Para além da identificação dos principais riscos fiscais e dos respectivos impactos, o quadro abaixo apresenta as medidas de mitigação e as entidades responsáveis pela sua implementação. Esta abordagem reforça a matriz como um instrumento de gestão, monitoria e apoio à tomada de decisão, permitindo acompanhar a implementação das medidas adoptadas e fortalecer a prevenção de riscos susceptíveis de afectar a sustentabilidade das finanças públicas.

Quadro 6: Matriz dos Principais Riscos Fiscais

Nº	Fonte de Risco	Probabilidade	Transmissão do Impacto Fiscal	Impacto Fiscal
1	Crescimento Económico	Médio	Menor arrecadação de Receitas Fiscais	Após as contrações registadas em 2025, a economia nacional apresentou um crescimento de 0,10% no I Trimestre de 2026. A Receita do Estado atingiu 183.299,7 milhões de Meticals, correspondentes a 45,03% da previsão anual. Mantendo-se o actual ritmo de arrecadação, poderá persistir um desvio em relação à previsão anual, com potenciais impactos sobre o equilíbrio das contas públicas.
2	Despesa	Médio	Pressão com a Massa Salarial	No I Semestre de 2026, as despesas com o pessoal atingiram 109.781,5 milhões de Meticals, correspondentes a 51,2% da respectiva dotação anual. A manutenção deste ritmo poderá aumentar a pressão sobre a despesa pública e reduzir a margem orçamental disponível para outras despesas prioritárias.
3	Dívida Pública	Alta	Aumento do stock da dívida pública	O stock da dívida pública atingiu 1.117.374,3 milhões de Meticals, representando um aumento de cerca de 2,5% relativamente ao final de 2025. A dívida interna situou-se em 551.795,4 milhões de Meticals, enquanto a dívida externa se fixou em 565.578,9 milhões de Meticals. O aumento da dívida interna reforça os riscos associados aos custos do financiamento e à sustentabilidade da dívida pública.
4	Desastres Naturais	Alta	Pressão na despesa e aumento das necessidades de financiamento	A época chuvosa e ciclónica 2025/2026 foi marcada por ventos fortes, incêndios, cólera, chuvas intensas, cheias e inundações, bem como pelo ciclone Gezani, provocando perdas de vidas humanas, afectando a produção agrícola e danificando infra-estruturas económicas e sociais. Estes eventos aumentaram as necessidades de despesa e financiamento para resposta humanitária e reconstrução.

Fonte: MF (DGRF)

Quadro 7: Matriz das Medidas de Mitigação e Entidades Responsáveis

Tipo de Risco	Medidas de Mitigação	Entidade Responsável
Crescimento Económico	Reforçar a mobilização de receitas internas através do fortalecimento da administração tributária, intensificar as acções de fiscalização, combater a evasão fiscal e promover o investimento e a actividade económica.	Ministério das Finanças (AT), Ministério da Economia e Ministério da Planificação e Desenvolvimento
Despesa	Reforçar o controlo da massa salarial, assegurar o cumprimento das regras de execução orçamental, priorizar despesas essenciais e reforçar a eficiência da gestão da despesa pública.	Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Tesouro (DNT) e instituições do Estado
Dívida Pública	Reforçar a gestão prudente da dívida pública, privilegiar financiamento concessionário, melhorar a gestão da dívida interna e fortalecer a análise de sustentabilidade da dívida.	Ministério das Finanças (Direcção Nacional do Tesouro, Área da Dívida Pública)
Desastres Naturais	Reforçar a prevenção e preparação para desastres, constituir reservas financeiras para emergências, promover mecanismos de transferência de risco, incluindo seguros soberanos e outros instrumentos financeiros, e fortalecer a resiliência das infra-estruturas públicas.	Ministério das Finanças, INGD e sectores responsáveis pelas infra-estruturas estratégicas

Nota: Análise elaborada com base na Matriz do MF (DGRF)

IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONOMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

4.1 Desempenho dos principais indicadores macroeconómicos

128. O PESOE 2026 assenta-se nos seguintes objectivos: (i) atingir um crescimento real do Produto Interno Bruto de 2,8%; (ii) manter a taxa de inflação média anual em cerca de 3,7%; (iii) alcançar USD 8.436,0 milhões em exportações de bens; (iv) constituir Reservas Internacionais Brutas no valor de USD 3.234 milhões, equivalentes a 4,4 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais; e (v) assegurar um padrão de absorção interna que permita alcançar o gradual realinhamento dos equilíbrios macroeconómicos internos e externos, a médio e longo prazos.
129. Tendo em conta os objectivos e as metas definidos no PESOE 2026, os principais indicadores macroeconómicos apresentaram um desempenho diferenciado no I Semestre de 2026. O PIB real registou um crescimento de 0,10% no I Trimestre de 2026, representando uma recuperação comparativamente à contracção de 2,9% observada no período homólogo de 2025, embora ainda abaixo da meta anual de 2,8%.
130. A inflação média situou-se em 4,57%, acima da meta anual de 3,70%, enquanto a inflação acumulada atingiu 5,40%. As Reservas Internacionais Brutas corresponderam a 4,9 meses de cobertura das importações, superando a meta de 4,4 meses. A taxa de câmbio do metical face ao dólar norte-americano manteve-se relativamente estável, situando-se em 63,97 MT/USD. As exportações de bens atingiram USD 1.853,0 milhões, correspondentes a 21,97% da meta anual, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 8: Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos

Descrição	Realização I SEMESTRE 2025	Plano 2026	Realização SEMESTRE 2026	Gran Real (%)	Variação
1. ACTIVIDADE ECONÓMICA					
Taxa de Crescimento do PIB Real (%)	-2,00	2,80	0,10	-	
2. INFLAÇÃO					
Taxa de Inflação Média (%)	3,69	3,70	4,57	-	
Inflação Acumulada (%)	1,20		5,40	-	
3. RESERVAS INTERNACIONAIS					
RIS (Meses de Cobertura de Importações)	5,40	4,40	4,90	-	
4. TAXA DE CÂMBIO					
Taxa de Câmbio (MT/USD)	63,93	63,90	63,97	-	
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	3,60	3,66	3,91	-	
5. BALANÇO COMERCIAL					
Exportações (Milhões de USD)	1,852,00	8,436,00	1,853,00	21,97	0,05
Importações (Milhões de USD)	1,872,00	9,549,00	1,942,00	20,34	3,74
6. FINANÇAS PÚBLICAS					
Receita do Estado (Milhões de MT)	171,801,40	406,959,40	183,276,90	45,03	6,68
Despesa do Estado (Milhões de MT)	213,432,50	520,634,20	188,253,40	36,16	-11,80

4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO

131. O Produto Interno Bruto, a preços de mercado, registou um crescimento de 0,10% no I Trimestre de 2026, invertendo a contracção de 0,2% observada no IV Trimestre de 2025. Esta evolução representa uma melhoria de 0,3 pontos percentuais e confirma uma mudança gradual de tendência, depois de o PIB ter registado contracções de 2,0% no II Trimestre de 2025, 1,6% no III Trimestre e 0,2% no IV Trimestre. À data de elaboração do Balanço, os dados referentes ao II Trimestre de 2026 ainda não se encontravam disponíveis.
132. Esta recuperação foi relativamente abrangente, com 14 dos 15 ramos de actividade a apresentarem crescimento positivo. Entre os sectores com maior recuperação destaca-se Electricidade, Gás e Água, que passou de (-24,6%) para 6,8%, correspondendo a uma melhoria de 31,4 pontos percentuais.
133. O sector de Hotéis e Restaurantes passou de (-6,4%) para 5,1%, enquanto o ramo de Comércio e Serviços de Reparação evoluiu de (-8,8%) para 4,5%.

Registaram-se também recuperações nos Transportes, Armazenagem e Informação, de (-4,0%) para 3,9%, na Indústria Transformadora, de (-3,6%) para 2,2%, e na Construção, de (-4,2%) para 2,0%.

134. A Agricultura, principal actividade económica do País, manteve uma trajectória de crescimento positivo, passando de 1,3% no IV Trimestre de 2025, para 2,2% no I Trimestre de 2026. Os sectores da Administração Pública, Educação, Saúde e Acção Social, Serviços Financeiros, Aluguer de Imóveis e Outros Serviços também registaram taxas positivas, contribuindo para a estabilidade da actividade económica.
135. Apesar da evolução favorável da maioria dos sectores, o crescimento foi condicionado pela Indústria Extractiva, que passou de 7,9% no IV Trimestre de 2025, para (-21,6%) no I Trimestre de 2026, facto motivado pela redução na produção de rubi, carvão mineral e ouro, devido à paralisação das empresas em Niassa e à suspensão da actividade mineira em Manica
136. Esta queda constituiu o principal factor limitante da expansão do PIB. O sector das Pescas manteve crescimento positivo, mas desacelerou de 1,4% para 0,9%.
137. Em termos globais, os dados disponíveis apontam para uma inversão gradual da tendência recessiva registada em 2025. Contudo, o crescimento de 0,10% permanece incipiente, evidenciando que a recuperação ainda se encontra numa fase inicial e depende da consolidação do desempenho dos sectores produtivos, da recuperação da Indústria Extractiva e da continuidade das medidas de estímulo à produção, ao investimento e ao emprego.

Quadro 9: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)

Ramos de actividades	2025			2026
	II TRIM	III TRIM	IV TRIM	I TRIM
Agricultura	0,7	0,8	1,3	2,2
Pescas	5,7	2,4	1,4	0,9
Ind. Extrac. Mineira	9,5	7,4	7,9	-21,6
Indústria transformadora	-11,9	-10,1	-3,6	2,2
Electricidade, Gás e Água	-24,8	-26,4	-24,6	6,8
Construção	-7,5	-6,2	-4,2	2,0
Comércio e Serv. Reparação	-13,0	-10,6	-8,8	4,5
Hotéis e Restaurantes	-17,6	-14,7	-6,4	5,1
Transporte, Armazenagem e Informação	-5,5	-5,6	-4,0	3,9
Serviços Financeiros	-2,0	1,4	3,3	3,1
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	1,2	0,9	1,1	2,7
Administração Pública	2,4	2,3	2,2	2,9
Educação	3,1	3,1	3,1	3,3
Saúde e Acção Social	1,6	1,6	1,7	2,4
Outros Serviços	1,9	1,9	2,0	2,4
PIB a preços de mercado	-2,0	-1,6	-0,2	0,1

Fonte: INE, Abril 2026

4.3. CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO

4.3.1. Agro-Pecuário

138. Segundo dados do PIB publicados pelo INE em Janeiro de 2026, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso de 30,72%.

139. Neste contexto, os ramos acima descritos tiveram uma variação positiva de 1,10% e outras actividades como pesca e aquacultura tiveram uma variação de 3,91%.

140. Na componente de investigação foram produzidas cerca de:

- 11,6 milhões de doses de vacinas contra doença de Newcastle, com a realização de 19,4% face ao plano (59,7 milhões de doses);
- 105,7 ton de semente básica, com a realização de 29,8% de um

plano de 351 ton;

- 1.600.000 de estacas de mandioqueira; e
- 4.648 ton de semente certificada correspondente.

141. Foram **distribuídas** cerca de **2.860.951 mudas** de cajueiro nas Províncias de Maputo (82.170), Gaza (136.155), Inhambane (619.984), Sofala (219.162), Manica (162.757), Tete (28.490), Zambézia (593.797), Nampula (837.988), Cabo Delgado (158.544) e Niassa (21.904), o que representa um grau de realização de **60.1%** em relação ao plano (4.763.000 mudas) e um crescimento de 2% em relação ao igual período do ano passado.

Quadro 10: Produção e Distribuição de Mudas de Cajueiros

Província	Mudas Produzidas				Mudas Distribuídas			
	I Semestre Real 2025	Plano 2026	Real I Semestre 2026	% Cresc.	Real I Semestre 2025	Plano 2026	Real I Semestre 2026	% Cresc.
Niassa	190,354	280,000	211,408	11	179,927	280,000	21,904	-88
Cabo Delgado	311,705	441,000	212,890	-32	336,790	441,000	158,544	-53
Nampula	1,055,866	1,213,000	1,098,522	4	696,812	1,213,000	837,988	20
Zambezia	525,876	841,000	585,217	11	462,300	841,000	593,797	28
Tete	35,021	45,000	35,021	0	28,490	45,000	28,490	0
Manica	259,116	244,000	261,483	1	217,807	244,000	162,757	-25
Sofala	196,335	364,000	269,660	37	122,116	364,000	219,162	79
Inhambane	341,153	750,000	529,984	55	410,084	750,000	619,984	51
Gaza	315,323	453,000	222,623	-29	240,859	453,000	136,155	-43
Maputo	153,070	132,000	150,562	-2	101,430	132,000	82,170	-19
Total Geral	3,383,819	4,763,000	3,577,370	6	2,796,615	4,763,000	2,860,951	2

Fonte: MAAP 2026

142. Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural contaram com um universo de 4.110 Extensionistas, dos quais 2.570 da rede pública e 1.540 da rede privada.

143. Foram assistidos 1.195.626 produtores, dos quais cerca de 699.726 produtores através da rede pública (353.908 homens e 345.818 mulheres), o que representa um grau de realização de 54% em relação ao plano e 495.900 produtores foram assistidos pela rede privada, conforme os quadros abaixo:

Quadro 11: Assistência aos Produtores através da Rede Pública de Extensão

Nº	Província	Real I Trim. 2025	Plano 2026	Real I Trim. 2026 Sector Público			Cres. (%)
				Homens	Mulheres	Total	
1	C. Maputo	4,355	14,500	802	1,408	2,210	-49.25
2	Maputo Província	46,856	111,054	10,201	23,804	34,005	-27.43
3	Gaza	24,757	118,041	9,100	13,331	22,431	-9.40
4	Inhambane	65,743	119,525	22,376	35,000	57,376	-12.73
5	Sofala	78,972	174,318	24,084	29,046	78,972	0.00
6	Manica	93,455	133,310	74,223	35,758	109,981	17.68
7	Tete	25,609	44,250	12,291	10,435	22,726	-11.26
8	Zambézia	181,614	185,307	62,045	68,512	130,557	-28.11
9	Nampula	147,950	178,123	60,957	95,083	156,040	5.47
10	Cabo Delgado	60,123	116,000	44,403	16,123	60,526	0.67
11	Niassa	51,436	93,172	33,426	17,318	50,744	-1.35
Total		780,870	1,287,600	353,908	345,818	699,726	-10.39

Quadro 12: Assistência aos Produtores através da Rede Privada de Extensão

Nº	Província	Real I Trim. 2025	Real I Trim 2026 Sector Privado			Cres. (%)
			Homens	Mulheres	Total	
1	C. Maputo	-	102	235		N/A
1	Maputo Província	-	6,817	9,253	16,070	N/A
2	Gaza	33,252	4,929	7,470	12,399	-63%
3	Inhambane	7,314	3,426	6,013	9,439	29%
4	Sofala	35,393	26,743	30,665	57,408	62%
5	Manica	22,193	14,968	7,911	22,879	3%
6	Tete	69,909	42,546	27,363	69,909	0%
7	Zambézia	20,225	48,578	53,039	101,617	>100
8	Nampula	124,829	59,149	12,856	72,005	-42%
9	Cabo Delgado	28,320	23,250	11,250	34,500	22%
10	Niassa	20,381	69,536	29,801	99,337	>100
Total		361,816	300,044	195,856	495,900	37%

Fonte: MAAP 2026

144. No período em análise foi semeada uma área total de 6.310.837ha, com uma realização de 81,1% face ao plano (7.777.499ha). Da área semeada, cerca 568.956ha foi afectada por intempéries, dos quais, 467.675ha por inundações, 88.195ha por seca e 13.086ha afectados por pragas e doenças, situação que abrangeu 479.139 produtores em todo o País.

Quadro 13: Áreas Afectadas por Pragas, Doenças e Eventos Climáticos

Província	A. Planificada	Área Lavrada	A.Semeada	A. Inundada	A. Seca	A. Pragas e Doenças	A Tot. Afectada	Área perdida	Total de Fam. Afect
C. Maputo	932	842	842	661	-	-	661	233	7,991
Maputo	90,927	58,756	60,326	68,890	-	-	68,890	41,809	33,448
Gaza	360,377	296,009	282,593	197,714	-	11	197,725	178,715	168,332
Inhambanhe	226,320	208,646	190,713	9,229	67,638	2,348	79,215	39,619	82,324
Sofala	627,152	493,915	454,161	66,363	-	-	66,363	47,957	84,679
Manica	799,342	660,734	651,623	14,874	-	-	14,874	4,282	7,187
Tete	1,044,704	954,740	940,129	57,832	20,396	8,799	87,027	10,745	52,306
Zambezia	1,796,221	1,505,259	1,505,259	44,915	-	-	44,915	21,346	33,387
Nampula	1,533,702	1,136,647	1,136,647	1,644	145	744	2,533	59	1,574
Niassa	840,455	705,982	672,364	117	-	-	117	-	36
C.Delgado	457,368	416,180	416,180	5,436	16	1,184	6,636	4,229	7,875
Total	7,777,500	6,437,710	6,310,837	467,675	88,195	13,086	568,956	348,994	479,139

Fonte: MAAP 2026

4.3.1.1. PRODUÇÃO PECUÁRIA

4.3.1.2 Produção de Carne

145. Foram produzidas 77.268ton de carnes, face a um plano de 213.646 toneladas, com uma realização de 36% e um crescimento de 28% comparativamente ao igual período de 2025.

Quadro 14: Produção Pecuária

Produto	Unidade	Real I Sem - 2025	Plano 2026	Real I Sem - 2026	Var. (%)	Exec. (%)
Carne bovina	ton	8,515.0	28,277.4	8,689.1	2	31
Carne suína	ton	1,819.0	4,470.4	2,078.5	14	46
Carne de frango	ton	48,247.0	176,163.5	64,554.8	34	37
Carne de caprino	ton	1,473.0	4,021.7	1,659.4	13	41
Carne de ovino	ton	309.0	712.8	285.8	-8	40
Total de carnes	ton	60,363	213,646	77,268	28	36
Leite	Litros	1,405,190	3,046,503	905,377	-36	30
Ovos de consumo	Dúzias	12,211,056	32,325,047	14,466,948	18	45

Fonte: MAAP – DINAP

4.3.1.3 Efectivo Pecuário

146. O País dispõe actualmente de um efectivo pecuário estimado em 2.583.034 bovinos, 21.272.264 galinhas, 4.456.124 pequenos ruminantes e 1.292.691 suínos, o que representa um crescimento de 5% e 7%, respectivamente, em comparação com o período anterior, conforme ilustram os quadros abaixo. Importa referir que a actualização dos efectivos pecuários é realizada anualmente durante o III Trimestre.

Quadro 15: Efectivo Pecuário

Províncias	Bovinos		
	Ano 2025	Ano 2026	Variação (%)
Niassa	40,326	48,391	20%
C. Delgado	11,347	12,173	7%
Nampula	129,989	149,150	15%
Zambézia	65,756	69,624	6%
Tete	417,911	440,472	5%
Manica	277,242	271,449	-2%
Sofala	128,586	138,494	8%
Inhambane	418,074	430,616	3%
Gaza	573,092	597,162	4%
Maputo Provinci.	403,796	425,503	5%
Cidade de Maputo	963	1,002	4%
Total	2,467,082	2,583,034	5%

Fonte: MAAP

Quadro 16: Efectivo de Pequenas Espécies por Província

Províncias	Suínos			Caprinos			Ovinos			Galinhas		
	Itrim. 2025	Itrim. 2026	Var. (%)	Itrim. 2025	Itrim. 2026	Var. (%)	Itrim. 2025	Itrim. 2026	Var (%)	Itrim. 2025	Itrim. 2026	Var (%)
Niassa	53 428	57 168	7%	281 049	292 291	4%	31 454	31 780	1%	1 738 578	1 877 664	8%
C. Delgado	48 196	51 088	6%	46 315	50 947	10%	1 724	1 610	-7%	1 351 169	1 405 216	4%
Nampula	65 965	71 836	9%	390 061	409 564	5%	33 221	33 553	1%	2 790 779	3 069 857	10%
Zambézia	162 600	172 356	6%	450 175	463 680	3%	22 615	22 841	1%	3 204 752	3 525 227	10%
Tete	185 723	219 700	18%	913 247	922 379	1%	10 209	10 413	2%	2 276 663	2 367 730	4%
Manica	154 082	164 868	7%	670 750	684 165	2%	17 164	17 250	0,5%	2 659 833	2 899 218	9%
Sofala	109 051	114 722	5%	574 235	591 462	3%	14 169	14 452	2%	1 484 069	1 558 272	5%
Inhambane	202 867	221 125	9%	250 486	255 496	2%	8 707	8 010	-8%	1 118 589	1 170 211	5%
Gaza	146 287	153 601	5%	339 205	361 149	6%	74 639	76 132	2%	1 243 156	1 305 314	5%
Maputo	47 200	66 227	40%	185 507	192 927	4%	15 862	16 021	1%	2 013 033	2 093 554	4%
Total	1 175 399	1 292 691	10%	4 101 030	4 224 060	3%	229 764	232 062	1%	19 880 621	21 272 263	7%

Fonte: MAAP

4.4 Fomento Pecuário

147. Durante o período em análise, foram distribuídos 363 caprinos a 81 beneficiários, no âmbito das acções de fomento pecuário. A distribuição ocorreu nas províncias de Cabo Delgado (280), Zambézia (9), Manica (50) e Sofala (24).
148. No mesmo período, foram igualmente disponibilizados 314 patos a 108 beneficiários, nas províncias da Zambézia (9), Manica (50) e Sofala (255). Adicionalmente, foram distribuídas 387 galinhas, beneficiando 76 criadores nas províncias da Zambézia (12) e Tete (375) Produção Pintos de 1 Dia.
149. Foram ainda distribuídos 217 bovinos, dos quais 65 em Niassa, 34 em Tete e 118 em Nampula, beneficiando um total de 184 produtores. De Janeiro a Março do ano em curso, foram produzidos 6.289.478 pintos de 1 dia destinados a produção de frango.

4.4.1 Sanidade Animal

4.4.1.1 Situação Epidemiológica Veterinária

150. Durante o período em análise, foram reportados 146 focos de doenças, correspondentes a 6.154 casos e 1.753 mortes de animais, distribuídos por diferentes espécies e regiões do País.
151. A maior incidência foi registada na província de Tete, com 52 focos (43,7% do total nacional), seguida de Maputo, com 21 focos (17,7%), Manica, com 13 focos (10,9%), Sofala, com 11 focos (9,2%), e Inhambane, com 9 focos (7,6%).

152. Entre as principais doenças notificadas destacam-se a Dermatose Nodular (29 focos), Fasciolose (21 focos), Peste Suína Africana (19 focos), Babesiose (11 focos), Parasitoses Gastrointestinais (11 focos) e Stílesia Hepática (10 focos).

4.4.1.2 Vacinações e Prospecções de Doenças

153. Durante o período em referência, foram realizadas 857.388 vacinações contra Carbúnculo Hemático e 3.490.578 vacinações contra a Doença de Newcastle.
154. No âmbito da protecção da saúde pública, foram igualmente vacinados 47.258 cães contra a raiva e 14.389 bovinos contra a Febre Aftosa.

4.4.1.3 Banhos Carracicidas

155. Os banhos carracicidas constituem uma das principais estratégias adoptadas pelo Governo para a prevenção de doenças transmitidas por carraças, que continuam a representar uma das maiores preocupações do subsector pecuário.
156. Neste contexto, foram realizados 8.874.305 banhos carracicidas ao longo do I Semestre, dos quais 67,7% por pulverização, 21,1% por imersão, 8,8% por aplicação “pour-on” e 2,5% por aspersão, correspondendo a uma execução de 27,5% da meta prevista para o período.

4.5 Resposta à Emergência Pós-Cheia

157. No âmbito da resposta à emergência pós-cheia, foram disponibilizados na província de Gaza medicamentos veterinários e produtos carracicidas, nomeadamente: 114 unidades de desparasitantes internos (Ivermectina 1% e Ecomectin 1% injectável), 620 embalagens de antibióticos

(Tetramicina, Ultratet 200 LA e Phenylbutazone 20%), 22 unidades de pó oftálmico (Swavet Eye Powder 30 g e Doxymicin Eye Powder 50 g), 47 unidades de cicatrizantes (Futa Spray 400 ml) e 134 unidades de produtos carracidas (Eraditick 125), conforme ilustrado no quadro abaixo.

Quadro 17: Medicamentos e Drogas Disponibilizados

Distrito	Medicamentos e Drogas Disponibilizados								
	Ivermectina 1% (500ml)	Tetra Micina (100ml)	Ultratet 200 LA (500 ml)	Phenylbutazone 20% (100ml)	Swavet eye Powder (30gr)	Doxymicin eye powder (50gr)	Futa spray (400ml)	Eraditick 125 (1l)	Ecomectin 1% inj (500 ml)
Xai-Xai	4	20	2	10	1	1	5	5	5
Bilene	1	5	1	5	1	1	3	2	2
Chongoene	8	50	2	10	1	1	5	10	5
Limpopo	12	80	5	10	1	2	5	15	5
Guijá	25	120	5	15	2	2	8	25	5
Chókwè	2	25	2	5	1	1	3	5	2
Chibuto	20	100	8	10	1	2	8	25	5
Dep. Pec	8	100	5	25	1	3	10	13	5
TOTAL	80	500	30	90	9	13	47	100	34

Fonte: MAAP 2026

4.6 Produção de Peles

158. Ao longo do I Semestre foi registada a produção de 33.505 peles para a indústria de curtumes, sendo 5.336 peles de bovinos e 28.169 peles de pequenos ruminantes.

4.7 Produção de Feno

159. Durante o período em análise, foram produzidos para suplementação animal 48 toneladas de feno. Comparativamente a igual período do ano anterior (que foram produzidas 420 toneladas), registou-se uma redução de cerca de 89%.

4.8 Produção de Rações

160. Durante o período em análise, foram produzidas 54.478 toneladas de rações diversas, sendo 53.512 para aves, 244 toneladas para bovinos e 723 toneladas para suínos e cães, representando um crescimento acima de 100% quando comparado com igual período do ano anterior (33.738 ton).

4.9 Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados

161. O plano de produção da pesca e aquacultura para o ano de 2026 foi fixado em 548.533 toneladas, tendo sido registado no período em apreço uma produção pesqueira global de 108.992 toneladas, o que corresponde a uma realização de 20% em relação ao plano e um crescimento na ordem de 1% quando comparado com a produção registada em igual período de 2025, conforme o quadro abaixo.

Quadro 18: Produção Pesqueira (Toneladas)

Descrição	Produção Pesqueira Global (ton)				
	Real I Trim. 2025	Plano 2026	Real I Trim. 2026	Grau de Real. (%)	Variação (%)
Produção da Pesca	106 408	538 889	107 297	20	1
Pesca industrial e Semi-Industr	3 259	25 925	2 093	8	-36
Pesca Artesanal	103 149	512 964	105 204	21	2
Produção de Aquacultura	1 493	10 644	1 694	16	13
Aquacultura Industrial	875	4 619	901	20	3
Aquacultura de Pequena Escala	618	6 025	793	13	28
Total	107 901	549 533	108 992	20	1

Fonte: MAAP – ADNAP

Produção da Pesca Industrial e Semi-industrial

162. O subsector da pesca industrial e semi-industrial registou no período em apreço uma produção de 4.944 toneladas de pescado diverso, o que

corresponde a uma realização do plano anual em 19% e um decréscimo na ordem de 27% comparativamente a produção registada em 2025.

163. O baixo desempenho da produção registado neste subsector deveu-se em grande medida ao não licenciamento e operacionalidade da totalidade da frota da kapenta, frota nacional do atum e parte da frota de crustáceos de profundidade.

Quadro 19: Produção da Pesca Industrial e Semi-Industrial



Fonte: MAAP 2026

Atracações das Embarcações

164. O plano de atracações de embarcações nos portos de pesca para o ano de 2026 é de 4.416, tendo sido atracadas no período em apreço 1.952 embarcações, o que corresponde a uma realização de 44% em relação ao plano e um crescimento na ordem de 13% quando comparado com a cifra registada em igual período do ano anterior, conforme o quadro abaixo.

Quadro 20: Atracações de Embarcações

Unidade Operacional	Frota	Real I Sem. 2025	Plano 2026	Real I Sem. 2026	Grau de Real. (%)	Variação (%)
PPM	Industrial	42	150	49	33	17
	Semi-Industrial	588	1498	603	40	3
	Artesanal	242	690	205	30	-15
	Outras	227	568	421	74	85
	Sub-total	1 099	2 906	1 278	44	16
PPB	Industrial	151	377	150	40	-1
	Semi-Industrial	71	259	63	24	-11
	Artesanal	134	325	112	34	-16
	Outras	131	299	102	34	-22
	Sub-total	487	1260	427	34	-12
PPQ	Industrial	25	60	76	127	204
	Semi-Industrial	0	40	0	0	-
	Outras	120	342	171	50	43
	Sub-total	145	442	247	56	70
TOTAL	Industrial	218	587	275	47	26
	Semi-Industrial	659	1 797	666	37	1
	Artesanal	376	1 015	317	31	-16
	Outras	478	1 209	694	57	45
TOTAL		1 731	4 416	1 952	44	13

Fonte: MAAP 2026

Estadias das Embarcações

165. O plano de estadias de embarcações nos portos de pesca fixado para o presente exercício económico é de 51.485, tendo sido efectuadas no período em apreço um total de 21.112 estadias, o que corresponde a uma realização de 41% em relação ao plano e um decréscimo na ordem de 30%, conforme o quadro abaixo

Quadro 21: Estadias de Embarcações

Unidade Operacional	Frota	Real I Sem. 2025	Plano 2026	Real I Sem. 2026	Grau de Real. (%)	Variação (%)
PPM	Industrial	1 416	3 600	1 284	36	-9
	Semi-Industrial	5 287	13 778	4 705	34	-11
	Artesanal	242	690	205	30	-15
	Outras	1 500	3 250	1 904	59	27
	Sub-total	8 445	21 318	8 098	38	-4
PPB	Industrial	3 610	8 664	3 522	41	-2
	Semi-Industrial	4 778	11 184	4 427	40	-7
	Artesanal	1 060	2 532	1 060	42	0
	Outras	10 868	3 180	1 859	58	-83
	Sub-total	20 316	25 560	10 868	43	-47
PPQ	Industrial	579	1 781	1 039	58	79
	Semi-Industrial	180	576	173	30	-4
	Outras	484	2250	934	42	93
	Sub-total	1 243	4 607	2 146	47	73
TOTAL	Pesca Industrial	5 605	14 045	5 845	42	4
	a Semi-Industrial	10 245	25 538	9 305	36	-9
	Pesca Artesanal	1 302	3 222	1 265	39	-3
	Outros	12 852	8 680	4 697	54	-63
TOTAL		30 004	51 485	21 112	41	-30

Fonte: MAAP - INFRAPESCA

Manuseamento de Pescado

166. Relativamente ao manuseamento de pescado, o plano estabelecido para 2026 é de 11.041ton, tendo sido manuseadas no período em apreço 748 ton de pescado diverso, o que representa uma realização de 7% em relação ao plano e um decréscimo na ordem de 4% quando comparado com a quantidade de pescado manuseado em igual período de 2025, conforme o quadro abaixo.

Quadro 22: Manuseamento de Pescado

Unidade Operacional	Frota	Real I Sem. 2025	Plano 2026	Real I Sem. 2026	Grau de Real. (%)	Variação (%)
PPM	Industrial	477	2 771	329	12	-31
	Semi-Industrial	95	700	26	4	-73
	Artesanal	9	40	10	25	11
	Outras	78	80	26	33	-67
	Sub-total	659	3 591	391	11	-41
PPB	Industrial	74	7 000	312	4	322
	Semi-Industrial	43	350	45	13	5
	Outras	0	0	0	-	-
	Sub-total	117	7 350	357	5	205
PPQ	Industrial	0	60	0	0	-
	Semi-Industrial	0	40	0	0	-
	Sub-total	0	100	0	0	-
TOTAL	Pesca Industrial	551	9 831	641	7	16
	a Semi-Industrial	138	1 090	71	7	-49
	Pesca Artesanal	9	40	10	25	11
	Outros	78	80	26	33	-67
TOTAL		776	11 041	748	7	-4

Fonte: MAAP – INFRAPESCA

Manuseamento de Outras Cargas

167. Para o ano de 2026 foi fixado um plano de manuseamento de 1.153 ton de cargas diversas, compostas por bens de natureza diversa do pescado, como materiais de pesca, de construção, mobiliário, bens alimentares que incluem produtos da pesca, entre outros, tendo sido manuseadas no período em apreço 15.808 ton, o que corresponde a uma realização de 17% em relação ao plano e um crescimento na ordem de 92% em relação ao volume de carga manuseada em igual período de 2025, conforme o quadro abaixo.

Quadro 23: Manuseamento de Outras Cargas

Unidade Operacional	Real I Sem. 2025	Plano 2026	Real I Sem. 2026	Grau de Real. (%)	Variação (%)
PPM	501	5 649	963	17	92
PPB	76	400	50	13	-34
PPQ	24	720	140	19	488
TOTAL	601	6 769	1 153	17	92

Fonte: MAAP – INFRAPESCA

EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS E PESQUEIRAS

168. Neste período, foram exportados produtos agrícolas e pesqueiros que resultaram no valor de USD 166,8 milhões, o que corresponde a um crescimento de 34% em relação a 2025, conforme o quadro abaixo.

Quadro 24: Exportação de produtos

DOMINIO	I Sem 2025 (USD10 ³)	I Sem 2026 (USD10 ³)	Evolução (%)
Agricultura	103 206,6	108 511,4	5
Pescas	21 471,0	58 303,0	172
TOTAL	124 677,6	166 814,4	34

Fonte: MAAP - IAM, IAOM

Importações de Produtos da Pesca e Aquacultura

169. Para o ano de 2026 foi planificado a importação de 68.822 toneladas de pescado. Durante o período em apreço foram importadas 36.901ton de produtos da pesca e aquacultura, o que corresponde a 53,6% de realização e um crescimento na ordem de 21,4% quando comparado com as importações realizadas em 2025.

Exportação Agrícola

170. Neste período, foram exportados produtos agrícolas no valor de USD 108.5 milhões, o que representa um crescimento de 5%, conforme o quadro abaixo. Denota-se maior contribuição, a exportação da castanha de caju bruta em USD 82.8 milhões, apesar de esta ter baixado em relação ao igual período do ano passado, influenciado especificamente pela falta de divisas no mercado nacional.

Quadro 25:Exportação Agrícola

Produtos	Receita I- Semestre 2025		Receita I- Semestre 2026		Principais Mercados
	Quant. (ton)	Receita (10 ³ USD)	Quant. (ton)	Receita (10 ³ USD)	
Castanha de Caju Bruta	74 664	100 669	73 391	82 887	Vietname e India Africa do Sul,
Macadâmia	3 243	23	2 689	19	Vietname e China
Gergelim	N/A	N/A	11 962	16 772	China
Soja	N/A	N/A	8 530	4 606	
Fibra de Algodão	1 636	2 515	3 383	4 228	Bangladesh, Dubai e Suíça
Total		103 206,63		108 511,42	CREC.:5%

Fonte: MAAP - IAM, IAOM

Exportação Pesqueira

171. Foi estabelecido para este período, exportar 9.200 ton de pescado diverso, das quais 8.250 ton de produtos da pesca e 950 ton produtos de aquacultura.

172. No entanto, foram exportadas 3.802 ton de produtos pesqueiros, o que corresponde a 41% de realização e um decréscimo de 10% em relação ao volume de pescado exportado em igual período de 2025. Esta redução deve-se a restrições da entrada da lagosta e caranguejo no mercado Asiático (China) e problemas de colocação do lagostim e cefalópodes nos mercados tradicionais.

173. Em relação a aquacultura, registou-se uma baixa produção da tilápia na ordem de 306 ton (52%) para 2026, em relação a 631 ton em 2025, influenciada pelo baixo caudal das águas da Albufeira de Cahora Bassa.
174. Em termos de valoração foi registado uma realização de USD 58,3 milhões, o que corresponde a um cumprimento do plano acima de 100% e um crescimento acima de 100%, quando comparado com a realização alcançada em igual período do ano anterior, conforme o quadro abaixo.

Quadro 26: Volume das Exportações de Pescado

Descrição	Volume de Exporta (Tons)					Volume de Exporta (10 ³ USD)				
	Plano 2026	I Semestre		TR (%)	TC (%)	Plano 2026	I Semestre		TR (%)	TC (%)
		2025	2026				2025	2026		
Produtos da Pesca	8,250	3,502	3,496	42	0	45,872	18,397	57,080	124	210
Lagosta	180	105	56	31	-47	2,880	1,677	1,015	35	-39
Lagosta vivo	48	6	4	9	-31	768	95	76	10	-20
Caranguejo	460	256	166	36	-35	1,840	1,024	3,033	165	196
Caranguejo vivo	1,960	1,378	1,500	77	9	7,840	5,512	27,400	349	397
Gamba	1,000	744	751	75	1	6,000	4,463	13,714	229	207
Camarão	1,335	287	451	34	57	13,350	2,874	8,231	62	186
Lagostim	70	55	21	31	-61	1,260	983	392	31	-60
Peixe	1,300	162	137	11	-16	5,200	648	2,499	48	285
Atum	0	0	0	-	-	0	0	0	-	-
Kapenta	830	34	0	0	-100	4,150	170	0	0	-100
Cefalópodes	820	285	192	23	-33	2,460	855	611	25	-29
Outros	247	190	219	89	15	124	95	110	89	15
Produtos de Aquacultura	950	724	306	32	-58	4,040	3,074	1,223	30	-60
Peixe (Tilápia)	830	631	306	37	-52	3,320	2,525	1,223	37	-52
Camarão	120	93	0	0	-100	720	549	0	0	-100
Total	9,200	4,227	3,802	41	-10	49,912	21,471	58,303	117	172

Fonte: MAAP - INIP

Exportação de Produtos Florestais

175. A República Popular da China, Maurícias, Vietname e RSA constituem os principais mercados de exportação de madeira processada e o remanescente é consumida a nível nacional. Neste período, foram exportados 24.648m3 de madeira processada de espécies nativas e

exóticas, o que corresponde a um crescimento acima de 100%, quando comparado com igual período de 2025 (5.995 m³). Este crescimento é justificado pelo facto de terem sido também exportados folheados, toros e contraplacados, o que não se observou no período homólogo de 2025.

Quadro 27: Madeira Exportada de Espécies Exóticas

Descrição	Volume de Exportação (m ³)		TC (%)
	Janeiro-Maio 2025	2026	
Tabuas	5,513	1,119	-80
Pranchas	120	108	-10
Folheados	0	22,460	-
Barrotes	25	0	-100
Toros	0	150	-
Pecas de Mobilia	337	128	-62
Contraplacados	0	683	-
Total	5,995	24,648	311

Fonte: DNFFB

Quadro 28: Volume de Produtos Pesqueiros Importados

Produto	VOLUME DE IMPORTAÇÕES (Ton)				
	Real I Sem. 2025	Plano 2026	Real I Sem. 2026	Grau de Real. (%)	Variação (%)
Carapau	23 810	57 957	27 196	47	14
Bacalhau	59	169	44	26	-25
Peixe	2 691	5 133	3 051	59	13
Camarão	4	7	2	25	-55
Caranguejo	0	20	0	1	40
Conservas	1 052	1 484	1 248	84	19
Sardinha	676	993	1 979	199	193
Ração	1 568	2 409	1 746	72	11
Atum	487	503	1 398	278	187
Lulas	3,81	46	25	54	547
Polvo	0,19	2	0	21	105
Outros	49,69	99	212	213	327
Total	30 400	68 822	36 901	54	21

Fonte: MAAP - INIP

4.4 DOMÍNIO DA TERRA E AMBIENTE

Desenvolvimento e Organização Territorial

176. Durante o período em análise, foram tramitados e autorizados 2.401 pedidos de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) na província de Gaza, dos quais 629 beneficiaram jovens e 41 foram atribuídos em regime de co-titularidade. Comparativamente aos 2.989 pedidos registados em igual período do ano anterior, verificou-se uma redução de 588 pedidos, correspondente a 19,7%.
177. Foram recuperados 101.688ha de terra ociosa, correspondente a 38 DUAT's extintos, nas províncias de Gaza (50ha), Inhambane (37.974ha), Manica (10.000ha), Zambézia (30.000ha) e Niassa (33.664ha), o que representa 26% de crescimento (80.778ha) e uma realização de 34% face ao plano anual (300.000ha).

Instrumentos de Ordenamento Territorial (IOT's)

178. Elaborados 02 Planos Distritais de Uso da Terra e entregues formalmente às autoridades competentes dos Distritos de Cahora-Bassa e Magoé, Província de Tete. Elaborados e entregues formalmente 04 Planos de pormenor das Localidades de Zumbo-Sede, Daque, Magoé-Sede e Mukumbura, Província de Tete.
179. Elaborados e entregues formalmente 09 Volumes dos Planos Comunitários de Uso da Terra (PCUTs) da Área de Conservação Comunitária de Chipanje Chetu (ACCCC), Província de Niassa, Distrito de Sanga Posto Administrativo de Matchedje, na Comunidade de Nova Madeira.

4.5. GESTÃO AMBIENTAL

Conservação e Gestão da Biodiversidade

180. Realizado o Censo de elefantes do Parque Nacional de Chimanimani visando inventariar a população de elefantes e mapear a sua distribuição, estabelecendo uma linha de base para futuras monitorias.
181. Reintroduzidos no Parque Nacional do Zinave 9 (nove) fêmeas de rinoceronte-branco provenientes da África do Sul, assinalando a conclusão do processo de translocação.

Reflorestamento Comunitário e de Conservação

182. Foram reflorestados uma área total de 2.048,7 ha, sendo 1004.8ha pelas empresas privadas (Green Resouces - 290,7ha e Kenmare -714,14ha) e 1043,91ha, reflorestados pela comunidades e operadores florestas nas áreas de exploração e em celebração ao Dia Mundial das Florestas. Esta área representa 4% de realização em relação à meta anual (52.000ha).

Infra-estruturas Económicas

183. Reabilitação de 02 tanques carracidas em Limpopo (01) e Chibuto (01), estando à 90% da conclusão. Adicionalmente, estão em curso estudos ambientais para construção de 20 tanques carracidas nas Províncias de Inhambane (4), Manica (2), Tete (3), Cabo Delgado (2), Sofala (6) e Maputo (3); Finalizada na província de Tete a construção de 1 corredor de tratamento para o gado bovino no distrito de Changara; Finalizadas as obras de construção de 8 centros de maneio, dos quais 4 na Província de Gaza (Chicualacuala 1, Mapai 1, Guijá 1 e Chibuto 1), 1 na Província de Inhambane (Govuro 1) e 3 em Niassa (Ngaúma 2 e Sanga 1), aguardando-se pela vistoria e recepção provisória. Foram ainda finalizadas as obras de construção de 04 centros de venda de animais de pequena espécie, dos

quais 01 em Inhambane (Mabote), 02 em Gaza (Guijá e Bilene) e 01 em Maputo.

184. Está em curso o estabelecimento de 2 furos multifuncionais na província de Nampula, especificamente nos distritos de Mogovolas e Meconta, com uma realização física na ordem de 75% e 95%, respectivamente.
185. Concluída a construção de 2 Sombrites de produção de plântulas na província de Niassa (Chimbunila e Ngaúma), estas aguardam pela vistoria e recepção. Outras 2 Sombrites de Muembe e Sanga estão a 80% execução física.
186. Iniciado o processo de manutenção de cerca de 19.200ha de irrigação nos regadios do Baixo Limpopo e do Chókwè
187. Em processo a construção do mercado grossista de Xai-Xai (80% de realização) e de Sanga (na fase inicial). Adicionalmente, na Província de Inhambane, está na fase conclusiva a construção de 3 mercados retalhistas.
188. Está em curso a construção do Aterro Sanitário de Matlemele, cujas obras estão a 30% de realização, infra-estrutura moderna de tratamento e deposição de resíduos sólidos urbanos;
189. Em curso a construção do Porto de Pesca de Angoche, estando a 56% de execução física das obras;
190. Concluída a construção do Centro Regional de Monitoria, Controlo e Fiscalização das Pescas da SADC em KaTembe, Cidade de Maputo;
191. Em curso a construção do Mercado de Primeira Venda de Pescado de Nhacapirir, Distrito de Cahora Bassa, província de Tete, estando a 30% de execução física das obras.

Infra-estruturas Sociais

192. No âmbito de infra-estruturas resilientes às Mudanças Climáticas, está em curso a construção de 20 infra-estruturas sendo:
193. 02 Centros de Saúde de Tipo II, 01 em Lhangulene - Chókwe a 45% e 01 em Marucua, Lionzoane - Massinga, a 57% de realização;
194. 02 Blocos de salas de aulas dos quais 01 na Escola secundária de Javanhane em Guijá 90% de realização e 01 em Mandava - Jangamo (68% de realização);
195. Em curso a construção de 04 Sanitários públicos ao longo da costa no Município de Angoche (70% de realização);
196. Em curso a reabilitação de 8 sanitários públicos na cidade da Ilha de Moçambique (40% de realização);
197. Concluída a Construção de 6 furos de água com bombas manuais;
198. Em curso a reabilitação e ampliação da vala de drenagem de Sanculo e Jembesse no posto administrativo de Lumbo (40% de realização).

Gestão de Conflito Homem- Fauna Bravia

199. Durante o período em análise, foram registados um total de 571 casos de Conflito Homem Fauna Bravia contra 1.174 casos registados do mesmo período do ano transacto. Comparativamente a igual período do ano transacto, registou-se uma redução significativa de 603 casos (51%). Dos 571 casos registados destacam-se 320 da Província de Tete, 75 na Província de Sofala e 72 casos na Província Gaza, conforme o quadro abaixo. A elevada concentração de ocorrências nas províncias acima

citadas, evidencia a necessidade de reforçar medidas de prevenção e mitigação localizadas.

Quadro 29: Registo de dados de Conflito Homem Fauna Bravia

Província	Animais problemáticos	Nº de casos	Pessoas mortas	Pessoas feridas	Animais problemáticos abatidos	Culturas Devastadas	Animais devorados	Espécies devoradas
Maputo	Crocodilo, Hipopótamo, Elefante, Búfalo, Abelha	33	1	0	14	9	9	Boi
Gaza	Elefante, Hipopótamo, Búfalo, Hiena, Crocodilo	72	1	0	3	22,6	10	Cabrito
Inhambane	Hipopótamo, Búfalo, Elefante e Leão	14	0	0	0	6,7	0	0
Sofala	Hipopótamo, Búfalo, Elefante, Leão, Porco do mato e Crocodilo	75	4	4	8	333	5	Boi 2, cão 2, porco 1
Manica	Hipopótamo, Búfalo, Elefante, Leão, e Crocodilo	17	2	1	1	5,1	13	Cabritos
Zambézia	Hipopótamo, Búfalo, Elefante, e Crocodilo	7	1	5	0	75	0	0
Tete	Hipopótamo, Leopardo, Elefante, Leão, Macaco e Crocodilo	320	30	34	22	112	35	18 Cabritos, 7 bois, 10 cães
Niassa	Elefante, Hipopótamo, Búfalo, Hiena, Crocodilo, Serpente e Búfalo	25	9	9	4	25,3	28	Cabritos
Nampula	Hipopótamo, Leopardo, Elefante, e Crocodilo	8	3	2	0	15,5	0	0
Cabo Delgado	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	-
Total		571	51	55	52	604,2	100	54

Fonte: DNFFB

Processamento Industrial da Madeira

200. A produção global de madeira serrada (Tábuas, Pranchas, Barrotes, Travessas, Parquet, Peças Mobiliário e Ripas) usando espécies nativas foi de 196.118m³, tendo reduzido para 43% da produção do ano anterior, conforme o quadro abaixo. Este decréscimo deveu-se na demora do início do licenciamento dos operadores florestais.

Quadro 30: Processamento Industrial da Madeira

Produto	Unidade	I Semestr. 2025	I Semestr. 2026	TC (%)
Tabuas	m3	304.136	50.346	-83
Pranchas	m3	14.149	2.912	-79
Parquet	m3	4.695	0	-100
Folheados	m3	0	6.99	
Barrotes	m3	25	3.671	14.87
Ripas	m 3	35	74	114
Torros	m 3	0	75.592	
Pecas de Mobiliario	m3	19.473	2.533	-87
Total		342.512	196.118	-43

Fonte: DNFFB

Projectos Aprovados

201. No período em análise, foram aprovados 59 projectos de categorias A (37 novos e 22 de renovação). Ainda nesta senda foram emitidas 77 licenças, sendo 39 de Instalação, 36 de Operação e 2 Provisória.

Quadro 31: Projectos Aprovados

Tipo	I Semestre 2026		
	Novo	Renovação	Total
Estudo Pré- Viabilidade Ambiental e Definição de Âmbito	13	0	13
Plano de Gestao Ambiental	10	22	32
Relatorio de Estudo do Impacto Ambiental	14	0	14
Adenda ao Estudo do Impacto Ambiental	0	0	0
Total Global	37	22	59

Fonte: DINAMC

Licenciamento Ambiental

202. No mesmo período, foram emitidos 46 certificados ambientais, 4 Licenças de transportador de resíduos perigosos e 3 licença de operador de resíduos perigosos.

Segurança Alimentar e Nutricional

203. No presente período, foram realizadas 2 missões de avaliação da situação de segurança alimentar e nutricional em 30 distritos das Províncias de Maputo (01), Gaza (05), Inhambane (01), Sofala (04), Manica (02), Tete (03), Zambézia (02), Nampula (02) e Cabo Delgado (10), que sofreram choques climáticos e sociais (conflitos militares).

4.5. SECTOR INDUSTRIAL

Indústria Extractiva

204. Para o exercício económico 2026, as projecções da produção do sector da indústria extractiva apontam para um crescimento de 4,3% que terá como suporte o aumento da produção do carvão coque e térmico, areias pesadas (ilmenite, zircão e rutilo), ouro, rubi, materiais de construção.

Minerais Metálicos

205. No que se refere à cadeia de produção do grupo dos minerais metálicos, destacam-se as areias pesadas (ilmenite e o concentrado de areias pesadas) que registaram uma realização na ordem de 78%, e 47% respectivamente, em relação ao plano anual.

Areias Pesadas

206. No que concerne às areias pesadas, registou-se um desempenho positivo, com maior contribuição da ilmenite que teve uma execução de 78% em relação ao plano anual e um crescimento de 59% face ao mesmo período de 2025.

207. Em contraste, o rutilo registou o desempenho menos favorável dentre as areias pesadas, com um grau de realização de apenas 27% e um decréscimo de 32% quando comparado ao igual período de 2025.

208. Em relação ao ouro, registou-se no período em análise uma realização de 36% e uma redução de 12% face ao igual período de 2025. Este desempenho foi condicionado pela paralisação das actividades de empresas mineiras na província de Niassa, para efeitos de regularização das respectivas licenças, e pela suspensão da actividade mineira na província de Manica, determinada pelo Decreto n.º 32/2025, de 30 de Setembro, sendo esta a província que maior contribui na produção do ouro.

Minerais não metálicos

209. Para este grupo concorreram os minerais com maior peso na estrutura de produção, com destaque para a produção da grafite, do calcário e materiais de construção que apresentaram maior desempenho.

210. Relativamente a grafite, impacta os níveis de produção, a consistência operacional do maior produtor deste mineral e a entrada no mercado de uma nova empresa em Niassa, factores que impulsionaram o aumento da produção, tendo-se alcançado uma realização de 172% em relação ao plano anual.

Areia e Pedra para Construção

211. Em relação aos materiais de construção, concretamente areia e pedra de construção, registou-se uma realização de 59% e 47%, respectivamente, de execução em relação ao plano anual e uma taxa de crescimento de 42% e 20% comparado ao igual período de 2025.

Pedras Preciosas e Semi-preciosas

212. Quanto ao grupo das pedras preciosas e semi-preciosas, importa referir que a produção das gemas não obedece a princípios estáticos e de fácil

previsibilidade, dependendo de factores de mercado. Ademais, estes recursos são maioritariamente produzidos na mineração artesanal.

213. Para este grupo destaca-se a Granda Refugo, com 118% de realização e taxa de crescimento superior quando comparado ao igual período de 2025, resultante em grande parte da produção da mineração artesanal de pequena escala, sendo que estas ocorrem em bolsadas e que podem ser espontâneas.
214. Quanto às **turmalinas**, registou-se, no período em análise, uma realização de 4%, representando uma redução de 90% em comparação com igual período de 2025. Este desempenho corresponde a um dos níveis de realização mais baixos deste grupo. Perspectiva-se, contudo, uma recuperação da produção no segundo semestre, impulsionada pelo aumento esperado da produção na província de Nampula.
215. Relativamente ao **Rubi**, registou-se uma execução positiva de 78,4% e uma taxa de crescimento de 61,4%, quando comparada com igual período de 2025. Este desempenho resulta, em grande medida, do desempenho das empresas da província de Cabo Delgado, apesar da paralisação das actividades da terceira maior produtora desta gema que actualmente opera com capacidade parcial.

Minerais Combustíveis

216. Durante o I Semestre de 2026 a produção de minerais combustíveis apresentou baixo desempenho. A produção de **carvão coque** atingiu 3.649.992 ton, correspondendo a uma realização de 39% do plano anual e a uma redução de 10% em comparação ao período de 2025. Por sua vez, a produção de **carvão térmico** totalizou 3.637 926,76 ton, representando uma realização de 28% do plano anual e uma redução de 37% face ao período de 2025.

217. A baixa realização, deve-se em grande medida ao baixo desempenho na produção das empresas carboníferas.

Quadro 32: Produção da Indústria Extractiva

Indicador	Unidade Medida	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Real I Semestre 2025	Plano Anual 2026	Real I Semestre 2026	% Real	% Cres.
Minerais Metálicos									
Ouro	Kg	1 666,39	1 625,8	1 349,29	713,33	1 723,24	627,68	36%	-12%
Tantalite	Kg	204 804,54	138 995,0	22 173,00	3 235,00	6 922,90	5 703,96	82%	76%
Ilmenite	ton	3 373 213,55	3 506 512,0	3 009 209,77	1 309 372,77	2 671 120,45	2 085 774,60	78%	59%
Zircão	ton	143 505,00	123 660,3	134 334,00	74 363,00	151 700,52	70 571,98	47%	-5%
Rutilo	ton	8 382,00	9 825,0	8 574,00	4 816,00	12 040,00	3 261,00	27%	-32%
Concentrado de areais pesa	ton	17 222,00	16 716,0	21 393,00	9 459,00	19 863,90	9 254,00	47%	-2%
Minerais Não Metálicos									
Berilo	ton	584,49	77,95	246,71	182,50	310,24	2,13	1%	-99%
Berilo Refugo	ton	297,30	1 343,28	2 440,02	1 596,95	2 395,43	254,80	11%	-84%
Grafite	ton	97 346,00	34 899,00	67 078,00	6 734,00	14 814,80	25 474,00	172%	278%
Quartzito Diverso	Kg	2 796 613,18	2 610 917,01	4 404 849,30	1 786 479,30	3 394 310,10	611 120,00	18%	-66%
Quartzito Róseo	Kg	1 391 344,00	842 270,00	3 841 250,00	2 169 750,00	4 426 290,00	548 532,00	12%	-75%
Corundo	Kg	13 388,11	5 759,96	22 320,92	20 272,93	43 789,68	1 201,73	3%	-94%
Corundo Refugo	Kg	1 317,00	5 885,04	11 800,00	5 900,00	12 980,00	2 209,00	17%	-63%
Bentonite	ton	71 592,85	23 809,95	259,00	126,30	303,12	1 264,80	417%	901%
Diatomite	ton	29 633,10	33 097,70	32 676,64	10 548,20	23 627,97	8 521,40	36%	-19%
Calcário	ton	2 403 822,10	2 621 890,80	3 405 319,87	1 695 910,42	4 070 185,01	2 523 193,90	62%	49%
Areias para construção	m³	2 736 862,78	2 964 211,78	2 661 599,14	1 153 456,51	2 768 295,62	1 638 729,13	59%	42%
Argila	ton	2 328 373,46	1 925 510,77	1 742 570,60	643 717,80	1 313 184,31	828 918,00	63%	29%
Bauxite	ton	5 480,78	4 487,00	2 800,60	1 990,60	4 445,32	2 151,00	48%	8%
Água Mineral	m³	83 953,72	62 819,90	85 493,79	40 759,38	97 822,50	321 883,10	329%	690%
Pedra para construção	m³	1 490 734,43	1 367 358,07	2 350 209,57	850 588,04	2 201 470,11	1 022 610,08	46%	20%
Guano	ton	59,40	90,65	23,05	17,55	36,86	9,00	24%	-49%
Rochas Ornamentais									
Granito em blocos	m³	7 586,54	8 915,39	8 783,97	4 358,16	9 152,14	4 568,98	50%	5%
Pedras preciosas e Semi-preciosas									
Turmalinas	Kg	6 731,34	1 381,13	18 063,60	17 404,65	35 331,44	1 421,14	4%	-92%
Turmalina Refugo	Kg	92 445,35	52 576,71	15 594,96	3 037,20	7 896,72	12 181,56	154%	301%
Granada	Kg	194 473,23	6 593,42	4 132,83	3 283,73	7 355,56	5 400,66	73%	64%
Granada Refugo	Kg	84 762,94	333 070,53	134 975,24	53 772,00	98 940,48	117 196,65	118%	118%
Águas Marinhas	Kg	51,32	106,04	191,32	14,14	29,69	0,00	0%	-100%
Águas Marinhas Refugo	Kg	254,71	16,93	3 186,05	3 174,00	6 665,40	5,83	0%	-100%
Morganite	Kg	488,90	78,42	13,96	6,96	13,65	0,00	0%	-100%
Rubi	Cts	2 710 617,70	3 946 506,90	5 097 438,60	1 972 109,95	4 062 546,50	3 183 333,30	78%	61%
Ágata	Kg	751 032,00	886 589,00	297 500,00	154 000,00	283 360,00	12 000,00	4%	-92%
Safira	Kg	28,17	3,50	0,24	0,24	0,50	0,00	0%	-100%
Granada Hesomite	Kg	246 890,50	59 850,99	710,00	710,00	752,60	100,00	13%	-86%
Esmeralda	Kg	0,01	4,50	1,00	1,00	1,42	0,00	0%	-100%
Amazonite	Kg	115 840,00	23 222,54	247 500,00	21 500,00	43 860,00	29 700,00	68%	38%
Minerais combustíveis									
Carvão (Coque)	ton	7 212 589,00	7 676 548,00	9 143 706,85	4 057 539,34	9 332 340,48	3 649 992,41	39%	-10%
Carvão (Térmico)	ton	7 763 290,19	8 636 066,53	10 350 018,14	5 733 640,06	13 187 372,14	3 637 925,98	28%	-37%
Hidrocarbonetos									
Gás Natural	GJ	192 523 108,80	182 391 782,54	174 022 608,28	96 667 642,83	207 390 906,00	87 175 480,90	42%	-10%
LNG - Rovuma	MMBTU		173 614 203,00	166 996 886,00	89 145 877,00	171 289 170,00	91 640 611,00	54%	3%
Condensado	bbl		1 875 975,31	1 890 156,03	989 634,64	1 927 372,00	1 156 867,64	60%	17%
Petróleo Leve	bbl	N/A	N/A	0,00	0,00	1 370 000,00	0,00	0%	N/A
Gás de Petróleo Liquefeito	Ton	N/A	N/A	0,00	0,00	30 000,00	0,00	0%	N/A

Fonte: MIREME

* Dado preliminar

Indústria Transformadora

Divisões com Evolução Positiva

218. As divisões com evolução positiva registaram no I Semestre de 2026, uma produção no valor de 22.687 milhões de MT, contra os 22.241 milhões de MT no I Sem/2025, correspondente a um crescimento de 2.0% e a um peso na produção global de 37.7%.

Quadro 33: Divisões com Evolução Positiva

Divisões das Actividades	VALOR EM 10 ⁶ MTS		% Cresc	% Estrut.
	I Sem/25	I Sem/26		
11. Indústrias das Bebidas	11,351	11,518	1.5	19.1
17. Fab. pasta papel, cartão e s/Artigos	232	234	1.0	0.4
18. Impressão	708	716	1.1	1.2
23. Fab. Out. Prod. minerais N/metálicos	7,446	7,651	2.7	12.7
25. Fabricação de Produtos Metálicos	1,316	1,355	2.9	2.3
27. Fabric. de equipamento eléctrico	251	257	2.6	0.4
28. Fabric. de máquinas equipamento NE	2	2	0.0	0.0
29. Fab. Veícul. Reb.e Semi-reb.p/veículo	8	14	65.2	0.0
32. Outras Indústrias Transformadoras	781	790	1.2	1.3
33. Repar. Manut. e Instal. Máquinas e Equip.	145	150	3.5	0.2
Total	22,241	22,687	2.0	37.6

Fonte: ME, Março 2026

Indústrias de Bebidas

219. A divisão da indústria das bebidas obteve no presente período, uma produção no valor de 11.518 milhões de MT, contra 11.351 milhões de MT no I Sem/2025, o correspondente a um desempenho positivo de 1.5%, com um peso de 19.1%.

Fabricação de Pasta, de Papel, de Cartão e Seus Artigos

220. Esta divisão com um único grupo 170 (fabricação de pasta, papel, cartão e seus artigos) obteve uma produção no valor de 234 milhões de MT, contra os 232 milhões de MT no I Sem/2025, correspondente a um desempenho positivo em 1.0%.

Impressão e Reprodução de Suportes gravados

221. A divisão de impressão e reprodução de suportes gravados no período em referência, teve uma produção no valor de 716 milhões de MT, contra 708 milhões de MT do I Sem/2025, correspondente a um crescimento de 1.1% e com peso de 1.2%. É composta somente pelo grupo 181 (impressão e reprodução de suportes gravados).

Fabricação de Produtos Minerais não Metálicos

222. A divisão de fabricação de produtos minerais não metálicos engloba o grupo 239 (fabricação produtos minerais n/metálicos), e tem como produtos principais o cimento *portland*, *clinker*, cimento cola, tijolos/blocos, tijoleiras, entre outros e registou uma produção no valor de 7.651 milhões de MT, contra os 7.446 milhões de MT no I Sem/2025, o correspondente a um desempenho positivo de 2.7% e com peso de 12.7%.

Fabricação de Produtos Metálicos

223. Esta divisão da fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento registou uma produção no valor de 1.355 milhões de MT, contra os 1.316 milhões de MT no I Sem/2026, o correspondente a um crescimento de 2.9% e com peso de 2.3%.

Fabricação de Equipamento Eléctrico

224. Esta divisão obteve uma produção no valor de 257 milhões de MT, contra os 251 milhões de MT do I Sem/2025, o correspondente a um desempenho positivo de 2.6% e com peso de 0.4%.

Fabricação de Máquinas e Equipamento N.E.

225. Esta divisão composta pelo grupo 282 (fabricação de máquina de uso específico), compreende produtos, relacionados com máquinas e aparelhos para a indústria moageira e diversos fins. Obteve um valor de 2.0 milhões de MT, contra 2.0 milhões no I Sem/2025 com o contributo de um produto - maquinas de moagem, da empresa Metalúrgica de Chimoio.

Fabricação de Peças de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-Reboques

226. Registou uma produção no valor de cerca de 14 milhões de MT, contra os 8 milhões de MT no I Sem/25, o correspondente a um crescimento de 65.2%.

Outras indústrias Transformadoras

227. A divisão de outras indústrias transformadoras, registou uma produção no valor de 790 milhões de MT, contra os 781 milhões de MT no I Sem/2025, correspondente a um crescimento na ordem de 1.2% e peso

de 1.3%. Compreende o grupo 329, e tem como produtos principais, vassouras, escovas, trinchas, pinceis, perucas entre outros.

Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento

228. Esta divisão tem o grupo 331 (serviços de reparação, manutenção de produtos metálicos e máquinas e equipamentos) e 332 (serviços de instalação de máquinas e equipamentos industriais). Tem como produção principal, serviços de reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos de produtos metálicos, rádio e televisão, refrigeração e ventilação, motores eléctricos, entre outros, e registou uma produção no valor de 150 milhões de MT, contra os 145 milhões de MT no I Sem/2025, correspondente a um crescimento de 3.5% e um peso de 0.2%.

Divisões com Evolução negativa

229. As divisões com evolução negativa registaram no I Semestre de 2026, uma produção no valor de 37.500 milhões de MT, contra os 50.023 milhões de MT do I Sem/2025, o correspondente a um decréscimo de (25%) e a um peso na produção global de 62.8%, conforme ilustra, o quadro abaixo.

Quadro 34: Divisões com Evolução Negativa

Divisões das Actividades	VALOR EM 10 ⁶ TMS			
	I Sem/25	I Sem/26	%	% Estrut.
10. Indústria Alimentar	17,555	16,076	-8.4	26.7
12. Indústrias do Tabaco	115	102	-11.3	0.2
13. Fabricação de Têxteis	412	406	-1.4	0.7
14. Indústria de Vestuário	608	508	-16.4	0.8
15. Ind. Couro: Fabricação de Calçado	12	10	-16.7	0.0
16. Indústria da Madeira e Cortiça	156	148	-5.3	0.2

20. Fabr. de Produtos químicos	3,765	3,648	-3.1	6.1
22. Fab. Art. borracha e mat. plásticas	1,696	1,668	-1.7	2.8
24. Indústrias metalúrgica de base	25,412	14,676	-42.2	24.4
30. Fáb. Outro Equipamento de transporte	28	8	-71.9	0.0
31. Fab. de mobiliário e de colchões	265	250	-5.5	0.4
Total	50,023	37,500	-25	62.3

Fonte: M.E. Junho 2026

Análise das Divisões de Actividade com Evolução Negativa

Indústria Alimentar

230. A divisão da indústria alimentar obteve uma produção no valor de 16.076 milhões de MT no I Semestre de 2026, contra os 17.555 milhões de MT do mesmo período em análise de 2025, correspondente a um desempenho negativo de (8.4%), e um peso de estrutura de 26.7%.

Indústria do Tabaco

231. Registou uma produção no valor de 102 milhões de MT, contra os 115 milhões de MT alcançados no I Sem/2025, o correspondente a um decréscimo de 11.3% e um peso de 0.2%.

Fabricação de Têxteis

232. A divisão da fabricação de têxteis, teve uma produção no valor de 406 milhões de MT, contra os 412 milhões de MT registado no I Sem/2026, correspondente a um decréscimo na ordem de 1.4% e um peso de 0.7%.

Indústria de Vestuário

233. A indústria de vestuário registou uma produção no valor de 508 milhões de MT, contra 608 milhões de MT registados no I Sem/2025, correspondente a um decréscimo na ordem de 16.4% e com um peso de 0.8%.

Indústria do Couro e Produtos do Couro; Indústria do Calçado

234. A divisão da indústria do couro e produtos do couro e indústria do calçado obteve uma produção no valor de 10 milhões de MT, contra os 12 milhões de MT no I Sem/2025, correspondente a um desempenho negativo de (16.7%).

Indústria da Madeira e Cortiça (excepto. mobiliário)

235. A divisão de madeira e cortiça, teve uma produção no valor de 148 milhões de MT, contra os 156 milhões de MT registado no mesmo período de 2025, correspondente a um desempenho negativo de 5.3% e um peso de 0.2%.

Fabricação de produtos químicos e fibras sintéticas

236. No I Semestre de 2026, a divisão de produtos químicos e de fibras sintéticas obteve uma produção no valor de 3.648 milhões de MT, contra 3.765 milhões de MT no I Sem/2025, correspondente a um desempenho negativo de 3.1% e peso de 6.1% e devido à redução de vendas por falta de clientes.

Fabricação de Artigos de Borracha e Matérias Plásticas

237. Esta divisão registou uma produção no valor de 1.668 milhões de MT para o I Semestre de 2026, contra os 1.696 milhões de MT registado no I Sem/2025, correspondente a um decréscimo de 1.7% e peso de 2.8%.

Indústrias Metalúrgicas de Base

238. Esta divisão da indústria metalúrgica de base, registou no período em análise, uma produção no valor de 14.676 milhões de MT, contra os 25.412 milhões de MT do I Sem/2025, o correspondente a um desempenho negativo na ordem de 42.2%, e a um peso na estrutura da produção global de 24.4%.

239. Esta divisão registou uma significativa taxa negativa resultante da paralisação da produção de alumínio da Mozal na primeira quinzena do mês de Março.

Fabricação de outro Equipamento Transporte

240. Neste componente registou-se uma produção no valor de 8 milhões de MT contra 28 milhões de MT no I Sem/2025, correspondente a uma taxa negativa de (-71.9) e um peso de 0.4%.

Fabricação de Mobiliário e Colchões

241. Obteve-se uma produção no valor de 250 milhões de MT, contra 265 milhões de MT alcançados no mesmo período de 2025, o correspondente a um decréscimo de (-5.5%) e com o peso de 0.4%.

Contribuição da Produção Industrial por Províncias

242. No I Semestre de 2026, a Província de Maputo foi a que mais contribuiu, em termos de peso com 40.7%, seguido das províncias de Nampula com 33.2% e Sofala com 11.8%, cabendo as restantes 8 províncias um peso de 14.3%.

Quadro 35: Contribuição da Produção Industrial por Província

Províncias	Valor a Preços Constantes 2014 (Em 10 ⁶ Mt)						Peso (%)	% Grau Realiz	% Cres.
	Real 2023	Estimado 2024	Estimado 2025	1º Sem 25	Plano 2026	1º Sem/ 26			
Cabo Delgado	805	844	830	274	875	262	0.4	30.0	-4.4
Niassa	96	87	85	28	89	31	0.1	34.6	10.0
Nampula	34,901	22,608	22,674	19,950	24,176	19982	33.2	82.7	0.2
Zambézia	540	776	767	759	797	760	1.3	95.3	0.1
Tete	6,316	6,959	6,700	1,152	7,159	1154	1.9	16.1	0.2
Manica	4,340	5,827	5,755	1,369	5,990	1360	2.3	22.7	-0.7
Sofala	17,309	15,870	15,873	6,983	16,577	7114	11.8	42.9	1.9
Inhambane	191	184	183	75	191	82	0.1	42.9	9.3
Gaza	383	288	289	170	299	172	0.3	57.6	1.3
Maputo	79,660	83,994	84,206	36,708	90,945	24488	40.7	26.9	-33.3
Cidade de Maputo	6,751	6,592	8,829	4,796	6,852	4783	7.9	69.8	-0.3
Total	151,292	144,029	146,191	72,264	153,950	60,187	100.0	39.1	-16.7

Fonte: ME, Junho 2026

4.6 ENERGIA ELECTRICA

243. A produção nacional de electricidade cresceu 8,8% em relação ao período homólogo, impulsionada principalmente pela recuperação da geração hídrica, que beneficiou de melhores condições hidrológicas e de uma maior disponibilidade operacional das infra-estruturas de geração.

244. O semestre ficou igualmente marcado por alterações significativas no comportamento dos fluxos de energia eléctrica e dos combustíveis líquidos. Destaca-se a redução substancial das importações de energia destinadas à Mozal, a diminuição das exportações de electricidade para o mercado regional e o crescimento contínuo do consumo de produtos petrolíferos.

245. Apesar dos resultados positivos observados na produção nacional, persistem desafios estruturais relacionados com a disponibilidade de algumas centrais térmicas, limitações da infra-estrutura de transporte de gás natural e crescente concorrência no mercado regional de energia.

4.7. Produção de Electricidade

246. Moçambique é o maior produtor de hidroelectricidade na África Austral. Quase toda a sua produção provém da hidroelétrica de Cahora Bassa (2075 MW), complementada por outras pequenas barragens sob gestão da EDM. A produção global de energia elétrica registou uma execução em relação ao plano anual de 49,9% e um crescimento de 8,8% em relação a 2025, atingindo uma geração de 8.061.261 MWh até ao mês Junho do corrente ano.
247. Durante 2025, o sector enfrentou condições hidrológicas menos favoráveis, que contribuíram para uma redução significativa da produção nacional. Em 2026, a melhoria das condições de afluência permitiu recuperar parcialmente os níveis de produção observados em anos anteriores, esta recuperação foi impulsionada, sobretudo, pela componente hídrica, cuja produção aumentou 12,2%, evidenciando uma melhoria da disponibilidade dos recursos hídricos e das condições operacionais das centrais.
248. Paralelamente, o mercado regional de energia continua a registar profundas transformações decorrentes da entrada de novos produtores independentes, aumentando a concorrência e reduzindo oportunidades tradicionais de exportação para os países da SADC.

Geração Hídrica

249. No I Semestre as centrais hídricas tiveram uma geração de 6.554.547 MW que equivale a um crescimento de 12,2% em comparação com igual período de 2025. Este desempenho está em grande medida associado ao maior encaixe das barragens obtidas na época chuvosa, o que permitiu principalmente que a central de Corumana tivesse um bom desempenho.

Central Hidroelétrica de Mavuzi

250. A produção da Central de Mavuzi foi afectada pela indisponibilidade forçada dos grupos geradores G4 e GG5. Em consequência, o factor de disponibilidade situou-se em 63%, abaixo dos 71% previstos para o período. Apesar desta limitação operacional, a central manteve níveis de produção compatíveis com as necessidades do sistema.

Centrais Hidroelétricas do Niassa

251. As centrais de Cuamba, Lichinga e Luaice registaram um desempenho muito acima do previsto, alcançando cerca de 245% da meta semestral. Este desempenho é explicado, sobretudo, pela entrada em operação da Mini-Hídrica de Luaice, cuja produção não foi incorporada na definição das metas do PESOE 2026, contribuindo para uma sobre execução em relação ao planeado.

Central Hidroelétrica de Corumana

252. A produção da Central de Corumana superou significativamente as previsões estabelecidas. Este desempenho resultou das descargas forçadas realizadas durante o período chuvoso para preservar a integridade estrutural da barragem e minimizar riscos associados às cheias. Embora a sobreprodução tenha contribuído positivamente para o desempenho global do sector, a sua ocorrência resulta de circunstâncias excepcionais e não deve ser interpretada como ganho permanente de capacidade produtiva.

Geração de Energia Térmica

253. As centrais Térmicas tiveram uma execução de 41,8% em relação ao plano anual e um decréscimo na ordem de 4,0% representando 1.454.138 MWh.

Este nível de produção térmica deveu-se a diversos constrangimentos técnicos e comerciais durante o primeiro semestre.

Central de Temane

254. Registou-se indisponibilidade forçada do grupo gerador G7, reduzindo o factor de disponibilidade para 73%, abaixo dos 82% previstos.

Central Térmica de Maputo

255. A central sofreu uma interrupção forçada devido à paragem da unidade GTG1-1 durante aproximadamente 28 horas.

KarPower

256. A produção foi afectada pela revisão do contracto de fornecimento de potência, que reduziu a capacidade contratada de 120 MW para 35 MW a partir de Março de 2026.

Kuvaninga, Gigawatt e CTRG

257. As três centrais registaram limitações operacionais decorrentes das avarias verificadas nos centros redutores de gás natural. Adicionalmente, a maior disponibilidade de energia no mercado regional reduziu a necessidade de despacho destas centrais.

Ligações Domiciliária

258. No período em análise, foram conectados à Rede Eléctrica Nacional (REN) 128.703 novas ligações e 3.890.845 consumidores domésticos. Relativamente aos sistemas isolados (centrais solares e Mini-hídricas) representadas pelo FUNAE, as novas ligações atingiram 78.152 elevando o número total de consumidores para 717.202. O ritmo de implementação foi condicionado pelos impactos das cheias e do ciclone Gezane, que

afectaram particularmente as províncias de Gaza e Inhambane, provocando atrasos na execução das actividades inicialmente planificadas.

Quadro 36: Balanço de Produção de Electricidade

Designação	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Real Até Junho 2025	Plano 2026	Real 2026	Peso (%)	% Real	% Cres.
Unidade em MWh									
Total	19,753,028.88	19,325,332.27	14,413,295.18	7,407,520.80	16,170,931.00	8,061,261.11	100%	49.9%	8.8%
Hídrica	16,484,346.74	16,166,577.19	11,212,848.29	5,843,876.06	12,577,460.00	6,554,547.47	81.3%	52.1%	12.2%
HCB	16,057,553.00	15,753,527.50	10,921,090.20	5,686,694.00	12,300,471.00	6,370,348.63	79.0%	51.8%	12.0%
Produção da EDM	426,735.01	413,018.32	291,724.09	157,163.06	276,946.00	184,181.84	2.3%	66.5%	17.2%
Corumana	58,759.93	40,271.92	20,348.04	5,288.18	24,000.00	48,907.37	0.6%	203.8%	824.8%
Mavuzi	247,763.83	293,661.86	219,608.87	122,932.86	207,870.00	101,364.71	1.3%	48.8%	-17.5%
Chicamba	116,780.57	76,380.70	48,741.86	26,843.88	42,336.00	30,544.57	0.4%	72.1%	13.8%
Cuamba e Lichinga	3,430.67	2,703.84	3,025.33	2,098.14	2,740.00	3,365.19	0.0%	122.8%	60.4%
Mini-hídricas	58.74	31.37	34.00	19.00	43.00	17.00	0.0%	39.5%	-10.5%
Majaua	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0%	N/A	N/A
Sembezeia	58.74	31.37	34.00	19.00	43.00	17.00	0.0%	39.5%	-10.5%
Térmica	3,183,338.84	3,057,576.58	3,103,962.04	1,514,222.51	3,476,648.00	1,454,138.00	18.0%	41.8%	-4.0%
CTRG - Gás Natural	1,163,926.18	1,113,606.44	1,134,417.20	563,945.30	1,335,628.00	502,456.32	6.2%	37.6%	-10.9%
GG - Gasóleo/Diesel (EdM)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0%	N/A	N/A
Temane - Gás Natural	27,242.25	27,683.60	29,746.61	12,799.11	43,800.00	16,262.12	0.2%	37.1%	27.1%
Central Termica de Maputo	669,762.50	681,894.05	676,007.42	342,242.98	690,000.00	362,942.10	4.5%	52.6%	6.0%
Elgas - Gás Natural	2,597.30	2,386.99	1,637.67	854.93	0.00	930.74	0.0%	N/A	8.9%
Kuvaninga - Gás Natural	287,069.57	262,900.08	300,553.50	156,046.55	369,575.00	149,838.81	1.9%	40.5%	-4.0%
Karpower - Diesel	158,902.00	158,608.35	117,321.30	17,498.10	41,442.00	2,348.85	0.0%	5.7%	-86.6%
Gigawatt - Gás Natural	873,839.03	810,497.08	844,278.33	420,835.54	996,203.00	419,359.04	5.2%	42.1%	-0.4%
Solar	85,343.29	101,178.50	96,484.84	49,422.23	116,823.00	52,575.64	0.7%	45.0%	6.4%
Mocuba	66,890.69	63,091.52	61,550.56	31,809.62	75,337.00	34,031.13	0.4%	45.2%	7.0%
Mavago	483.92	481.12	354.66	210.24	323.00	157.03	0.0%	48.6%	-25.3%
Muembe	361.13	347.60	298.45	171.06	322.00	154.87	0.0%	48.1%	-9.5%
Mecula	359.10	375.09	309.24	177.74	318.00	152.61	0.0%	48.0%	-14.1%
Metoro	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0%	N/A	N/A
Tentariane	16,977.10	36,523.93	33,383.93	16,811.57	39,816.00	17,807.00	0.2%	44.7%	5.9%
Outras centrais solares	271.35	359.24	588.00	242.00	707.00	273.00	0.0%	38.6%	12.8%

Fonte: MIREME

Exportação e Importação de Electricidade

259. A Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) é a maior exportadora de electricidade de Moçambique. A exportação total (HCB + EdM) registou um máximo de 1.768.475 MWh, no período em análise.

260. As exportações de energia eléctrica registaram no período em referência um crescimento de 5,1%, comparado com igual período do ano e um grau de execução de 18,8% em relação ao plano anual. Importa destacar que

a redução nas exportações globais foi influenciada pelo abrandamento das exportações efectuadas pela EDM. A redução na exportação de energia eléctrica deveu-se em parte a redução das exportações para os mercados SAPP e o Botsuana que no período em análise não efectuou nenhuma aquisição na nossa Rede eléctrica.

Transportes e Logística

Produção Global

261. A produção global situou-se em 41 mil milhões de meticais, contra 37.2 mil milhões alcançados no igual período do exercício anterior, equivalente a 10.4% de crescimento e 48.1% de cumprimento do plano (85,456.53). Este desempenho foi influenciado pelo tráfego ferroviário de carga com 71.2% de realização, manuseamento portuário e serviços aeroportuários com um desempenho de 65.3%, seguido de transporte de passageiros com 34.9% de realização.

Quadro 37: Produção dos Serviços do Sector do Transportes e Logística

Quadro 37: PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO SECTOR DO TRANSPORTES E LOGISTICA (EM MILHÕES DE METICAIS)					
Ramo de Transporte	Real I Semestre 2025	Plano 2026	Real I Semestre 2026	Realização (%)	Variação (%)
Trafego de Passageiro (PKm)	16,867.39	53,180.24	18,561.54	34.90	10.04
Trafego Ferroviário	33.39	84.90	46.02	54.2	37.8
Trafego Rodoviário	15,829.76	49,688.36	17,175.59	34.6	8.5
Marítimo	8.05	151.02	11.58	7.7	43.8
Trafego Aéreo	996.18	3,255.96	1,328.36	40.8	33.3
Trafego de Carga (TKm)	16,000.33	24,920.14	17,735.53	71.2	10.8
Ferroviário	5,734.67	13,496.54	5,738.02	42.5	0.1
Rodoviário	3,857.40	8,806.54	3,973.12	45.1	3.0
PIPELINE	6,390.39	2,412.69	7,993.83	331.3	25.1
Marítimo	4.40	9.29	4.51	48.6	2.4
Aéreo	13.47	113.08	26.05	23.0	93.4

Quadro 37: PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO SECTOR DO TRANSPORTES E LOGISTICA (EM MILHÕES DE METICAIS)					
Outros Serviços de Transportes *	4,342.57	7,356.15	4,801.35	65.3	10.6
Produção Global	37,210.28	85,456.53	41,098.42	48.1	10.4

Fonte: MTL

Quadro 38: Transportes e Logística - Taxa de Crescimento Em (%)

Quadro 38. TRANSPORTES E LOGISTICA - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)					
Ramo de Transporte	Real	Plano	Real	Realização (%)	Variação (%)
	2025	2026	2026		
Trafego de Passageiro (PKm)	23,876.87	71,595.09	26,133.01	36.50	9.4
Trafego Ferroviário	228.40	546.39	328.70	60.16	43.9
Trafego Rodoviário	23,432.30	70,293.20	25,515.10	36.30	8.9
Marítimo	3.20	60.00	4.60	7.67	43.8
Trafego Aéreo	212.97	695.50	284.61	40.92	33.6
Trafego de Carga (TKm)	11,176.91	24,581.51	11,550.71	46.99	3.3
Ferroviário	7,373.30	17,650.76	7,384.40	41.84	0.2
Rodoviário	2,676.30	6,416.00	2,756.59	42.96	3.0
PIPELINE	1122.5	423.8	1,404.15	331.32	25.1
Marítimo	4.1	85	4.20	4.94	2.4
Aéreo	0.7	5.947	1.37	23.05	94.1
Outros Serviços de Transportes	4,342.57	7,356.15	4,801.35	65.27	10.56

Fonte: MTL

Tráfego Ferroviário de Passageiros e de Carga

262. Foram transportados cerca de 328.7 mil passageiros contra 228.4 mil passageiros no igual período do exercício anterior, correspondente a 60.1% de cumprimento do plano e 43.9% de crescimento.

263. No transporte ferroviário de carga, foram movimentadas cerca de 7.4 milhões de toneladas de carga diversa, contra 7.3 milhões transportados no igual período de 2025, representando um crescimento em 0.2% e 41.8% de cumprimento do plano. Este desempenho, foi influenciado pela aquisição de mais 4 locomotivas para o transporte de passageiros;

reposição das linhas vandalizadas e a duplicação da linha férrea de Ressano Garcia. Igualmente, o presente semestre foi caracterizado por um ambiente socioeconómico relativamente harmonioso, facilitando maior frequência das automotoras e locomotivas.

Tráfego Rodoviário de Passageiros e de Carga

264. Movimentados 25.5 milhões de passageiros contra 23.4 milhões transportados no mesmo período do exercício anterior, equivalente a 8.9% de crescimento e 36.3% de realização em relação ao planificado.
265. No ramo de carga, foram movimentadas 27.5 milhões de toneladas de carga diversa, contra 26.7 milhões de toneladas transportadas no igual período do exercício anterior, representando 3% de crescimento e 42.9% de realização. Este resultado foi influenciado pela aquisição de mais 190 autocarros para o transporte público de passageiros; introdução do transporte escolar; consolidação do transporte intermodal nas regiões metropolitanas; e facilidade de operação nas rotas interprovinciais, propiciando maior frequência dos meios no processo de mobilidade de pessoas e bens.

Tráfego Aéreo de Passageiros e de Carga

266. O tráfego aéreo de passageiros e de carga, registou um crescimento na ordem de 33,6% e 33,6%, respectivamente, influenciados pelo reforço da estratégia comercial, com extensão da tarifa promocional "U" e introdução/expansão da classe "W"; Maior flexibilidade das condições de venda e aumento da disponibilidade de tarifas promocionais; Expansão da rede de distribuição, através da adesão de novas agências de viagens; Implementação da política de reservas de grupo e revisão da comissão das agências de viagens; e Reintrodução das rotas interprovinciais Beira-Nampula (BEW/APL), Tete-Nampula (TET/APL) e Pemba-Nampula (POL/APL).

Outros Serviços de Transporte

267. Manuseadas cerca de 33 milhões de toneladas métricas contra 30.7 milhões de toneladas métricas manuseadas no igual período do exercício anterior, representando um crescimento na ordem de 8.5% e uma realização de 67.8% em função do planificado. Este resultado deriva do aumento da capacidade instalada nos Portos de Nacala e Nacala-a-velha, com 47% e 21% de desempenho respectivamente, e, com a notória estabilidade na província de cabo Delgado, o Porto de Pemba teve melhor desempenho superando o exercício anterior em 110.1%.
268. Relativamente aos serviços de dragagem, registou-se uma queda em 42.5%, se comparado com o desempenho do igual período do exercício anterior, tendo sido dragados. Esta redução deveu-se fundamentalmente a avaria da bomba de dragagem da draga Macuti; avaria do acoplamento elástico do motor de dragagem e a caixa redutora da draga Alcântara.
269. Para melhorar as condições de transporte nas zonas rurais, reduzir o tempo de espera nas paragens, escoamento da produção das zonas agrícolas para os principais mercados dos distritos, foram adquiridas 30 viaturas mistas ao nível nacional, representando um grau de realização superior a 100%.
270. Realizada a manutenção de rotina em cerca de 3.412 Km, correspondente a 57% do plano semestral e 28% da meta anual (12.000 Km). As intervenções ocorreram nas províncias Maputo 523km, Gaza 36km, Inhambane 131km, Sofala 234km; Manica 193km; Zambézia 744km, Tete 1204km; Nampula 96km e Cabo Delgado 250km.
271. Realizada a manutenção periódica de estradas revestidas, numa extensão de 46km nas estradas N1: Pambara-Rio Save (4km), N1:Casa Nova-Inchope (5km); N7:Vanduzi-Catandica-Changara (34km), N14:Metoro-Montepuez(1km) e N103:Gurué-Nampevo(2km), equivalente a uma
- Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – Primeiro Semestre 2026* 97

realização da meta acima de 100% do plano estabelecido para o primeiro semestre e de 51% em relação a meta anual.

272. Sinalizadas 124 Km, equivalente a 52% do cumprimento da meta semestral e 23% em relação ao plano anual.

EDUCAÇÃO - Rede escolar

273. O Governo através do sector da educação continua a trabalhar para assegurar o acesso à educação de mais crianças e jovens no sistema. Em 2026, entraram em funcionamento 191 escolas, elevando o número de estabelecimentos de ensino de 15.239, em 2025, para 15.430, em 2026, o que corresponde a um crescimento de 1,3%, tendo o sector público contribuído com 0,8%, correspondendo à entrada de 116 novas escolas. Deste total, 29 são escolas primárias, 82 escolas básicas e 5 escolas secundárias. As escolas básicas registaram o maior crescimento, de cerca de 4%, impulsionado, sobretudo, pela requalificação de escolas primárias em escolas básicas, conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 39: Evolução de número de escolas por tipologia

Tipo de Escolas	2025		2026		Δ 2025 / 2026		
	Escolas	Públicas	Escolas	Públicas	% Escolas	% Públicas	% NPúblicas
EP	11.995	11.622	12.073	11.651	0,7	0,2	13,1
EB	2.269	2.131	2.325	2.213	2,5	3,8	-18,8
ES	975	688	1.032	693	5,8	0,7	18,1
Total	15.239	14.441	15.430	14.557	1,3	0,8	9,4

Quadro 39: Evolução de número de escolas por tipologia

Fonte: BD EducStat (MEC)

Efectivo de alunos por nível de Ensino

274. Em 2026, o Sector da Educação registou um crescimento de cerca de 3% no número de alunos da Educação Geral, correspondente a um aumento de 260.991 alunos em relação a 2025. O maior crescimento verificou-se no 2.º ciclo do Ensino Secundário (ES2), com uma variação de 69,1%, impulsionada pela transição da 10.^a classe do 1.º ciclo do Ensino Secundário (ES1) para o ES2, em conformidade com a Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro, do Sistema Nacional de Educação. Este movimento teve como consequência o decréscimo dos efectivos do ES1, na ordem de 17%, reflectindo a reorganização da estrutura de progressão entre os ciclos de ensino, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 40: Evolução do número de alunos no ensino geral: público e privado, por nível de ensino

Nível de ensino	2025			2026			Δ 2025 / 2026
	M	HM	%M	M	HM	%M	% HM
EP	3.703.629	7.489.545	49,5	3.847.756	7.759.279	49,6	3,6
ES1	1.011.921	2.061.704	49,1	843.781	1.719.082	49,1	-16,6
ES2	247.057	483.115	51,1	416.822	816.994	51,0	69,1
Total	4.962.607	10.034.364	49,5	5.108.359	10.295.355	49,6	2,6

Quadro 40: Evolução do número de alunos no ensino geral: público e privado, por nível de ensino

Nível de ensino	2025			2026			Δ 2025 / 2026
	M	HM	%M	M	HM	%M	% HM

Fonte: BD EducStat (MEC).

4.8. SAÚDE

275. Com o objectivo de expandir o acesso aos serviços sociais básicos e promover o desenvolvimento humano e o bem-estar social, o sector logrou os seguintes resultados:

276. Garantida a disponibilidade média de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias do país em 68% correspondendo a 76% da meta prevista para o período;

277. Graduados 18 médicos especialistas: Psiquiatria-4, Saúde Pública-6, Oftalmologia-3, Neurologia-1, Anestesia e Reanimação-1, Otorrinolaringologia 1, Ortopedia e traumatologia 2.

Protecção Social

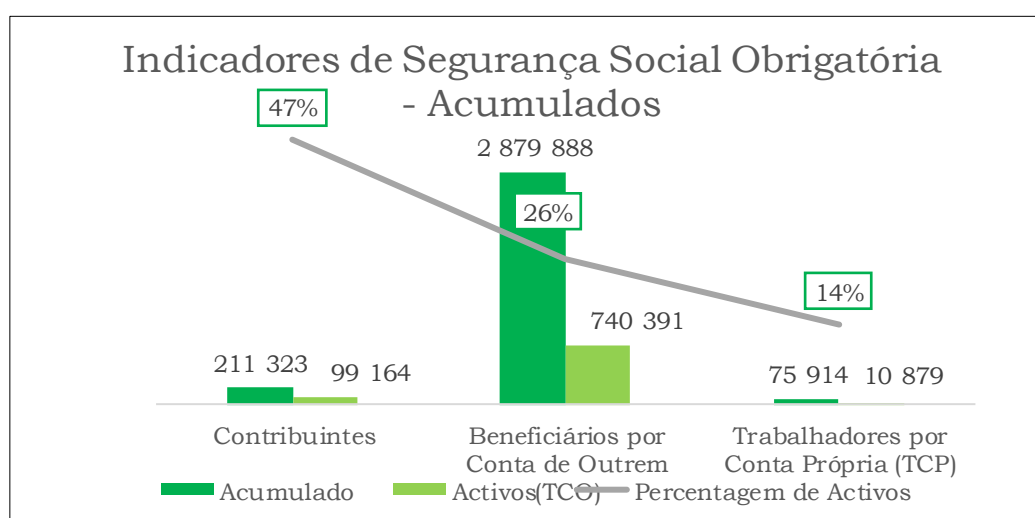
Segurança Social Obrigatória

278. Em termos acumulados, encontram-se inscritos no sistema 211.323 contribuintes dos quais estão no activo 99.164, correspondentes a 46,9%, 2.879.888 beneficiários no regime dos TCO, dos quais 740.391 estão na situação de activos, correspondentes a 25,7% e 75.914 TCP, dos quais 10.879 estão na situação de activos, correspondentes a 14,3%.

Segurança Social Básica

279. Orientadas 102 (39M; 63F) pessoas idosas que viviam na rua, das 55 planificadas, nas Províncias de Nampula (16), Zambézia (35), Tete (10), Manica (2), Sofala (18), Gaza (3), Maputo (6) e Cidade de Maputo (12), o que corresponde a uma realização acima de 100% da meta semestral. Relativamente ao período homólogo (37) registou um crescimento acima de 100%.

Gráfico 3: Segurança Social Obrigatória



Assistência Social através dos Programas de Segurança Social Básica (PSSB)

280. Para o presente ano, foram inscritos 678.436 AF (244.844M e 433.592F) assistidos ou pagos 276.113 (94.963M e 181.150F), dos 679.556 planificados para o semestre, o que corresponde a uma realização de 40,6%. Comparado com o período homólogo 253.415 AF (88.636M e 164.779F) houve um aumento de 8,9% de agregados familiares assistidos.

Programa Apoio Social Directo (PASD)

281. Neste período, foram inscritos 10.237 (3.779M e 6.458F) e assistidos 5.866 (3.520M; 2.346F) no âmbito da assistência em cabaz alimentar. Dos Agregados Familiares inscritos, 5.558 (2.236M e 3.322F), equivalente a 54,3%, são crianças em situação difícil; 3.304 (1.006M e 2.298F), o equivalente a 32,3%, são Pessoas vivendo com HIV/SIDA em tratamento anti-retroviral; 939 (334M e 605F), correspondente a 9,2%, são Chefes de Agregados Familiares em situação de pobreza e de vulnerabilidade com incapacidade temporária para o trabalho; e, 436 (203M e 233F), representando 4,3%, são Pessoas com Deficiência em situação de vulnerabilidade.
282. Paralelamente, foram distribuídos 104 (58M e 46 F) meios de compensação de diferentes tipos para igual número de beneficiários. A distribuição decorreu nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Tete, Manica, Maputo e Cidade de Maputo. Dos meios distribuídos, destacam-se cadeiras de roda para 46 (26M e 20F) beneficiários, equivalente a 44,2%, seguidas de triciclos para 31 (19M e 12F) beneficiários, o equivalente a 29,8%, muletas para 15 (8M e 7F) beneficiários, equivalente a 14,41%, canadianas para 6 (2M; 4F) beneficiários, o correspondente a 5,8% e por fim andarilhos para 6 (03M; 03F) beneficiários, o que corresponde a 5,8%.

Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS)

283. Durante o período em análise, foram atendidos 2.266 utentes (933M e 1.333F), dos 9.830 planificados, o que corresponde a uma realização semestral de 23,1%. Comparativamente ao período homólogo (6.797), regista-se uma redução no atendimento nas US em 66,6%.
284. Relativamente ao número de utentes atendidos por tipo de unidade social, destacam-se os Centros Abertos com 1.340 utentes (414M; 926F), seguido

de infantários com 466 utentes (243M e 223F), os Centros de Acolhimento a Pessoas Idosas com 297 utentes (182M e 115F), o Centro de Trânsito com 141 utentes (72M e 69F) e por fim o Centro de Acolhimento de Jovens e Adolescentes com Deficiência Profunda (CAJADP), com 22 utentes do sexo masculino.

Criança

285. Integradas na educação pré-escolar 128.909 crianças de 0 a 5 anos, através de Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias (61.878M e 67.031F), das 160.137 planificadas, nas Províncias de Niassa (5.473), Cabo Delgado (6.352), Nampula (29.730), Zambézia (3.383), Tete (13.372), Manica (11.076), Sofala (10.254), Inhambane (4.105), Gaza (8.543), Maputo Província (27.953) e Cidade de Maputo (8.668), o que corresponde a uma realização de 80,4%. Em comparação com o período homólogo (116.394), a realização acima mencionada, representa um crescimento de 10,7%.
286. Pelo menos 41.912 crianças receberam três (03) serviços (apoio multiforme), dos quais 20.118M e 21.794F (com pelo menos 3 dos 7 serviços básicos definidos pelos Padrões Mínimos de Atendimento às Crianças, nomeadamente: Alimentação e nutrição, habitação, saúde, educação, protecção e apoio legal, apoio psicossocial e fortalecimento económico).
287. Em termos de localização, a actividade decorreu nas Províncias de Niassa (1.294), Cabo Delgado (1.606), Nampula (4.606), Zambézia (913), Tete (3.150), Manica (611), Sofala (1.339), Inhambane (910), Gaza (12.762), Maputo Província (5.912) e Cidade de Maputo (8.809), o que corresponde a uma realização de 76,1% da meta trimestral (55.104). Em comparação com o período homólogo (66.649), a realização acima mencionada, representa um decréscimo de 37,1%.

288. No âmbito da protecção infantil, foram assistidas 22.606 crianças pelos Comités Comunitários de Protecção à Criança (10.625M; 11.981F), das 30.324 planificadas, nas Províncias de Niassa (421), Cabo Delgado (187), Nampula (7.971), Zambézia (913), Tete (2.700), Manica (1.800), Sofala (0), Inhambane (922), Gaza (7.016), Maputo Província (551) e Cidade de Maputo (125), o que corresponde a uma realização de 74,5% da meta do semestre. Em comparação com o período homólogo (31.178), a realização acima mencionada, representa um decréscimo de 27,4%.
289. Reintegradas no Ensino Geral e Profissional 599 crianças do sexo feminino vítimas de uniões prematuras, das 237 planificadas, nas Províncias de Niassa (137), Cabo Delgado (0), Nampula (226), Zambézia (0), Tete (0), Manica (210), Sofala (0), Inhambane (9), Gaza (10) e Maputo Província (7), o que corresponde a uma realização de 252,7%. Em comparação com o período homólogo (196), houve um crescimento acima de 100%.
290. Reunificadas nas famílias 8 crianças que viviam na rua, das 34 planificadas, nas Províncias de Manica (4) e Maputo (4), o que corresponde a uma realização de 23,5% da meta semestral. Em comparação com o período homólogo (8), não houve qualquer variação.

4.9 Sector Monetário e Cambial

Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

291. Para 2026, os principais pressupostos de política macroeconómica que fundamentam a proposta do PESOE 2026 são os seguintes: i) crescimento do PIB de 2,8%; ii) inflação média anual estimada em 3,7%; iii) exportações de bens no montante de USD 8.436 milhões; e constituição de Reservas Internacionais Brutas (RIB) de USD 3.234 milhões, correspondentes a 4,4 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os megaprojectos.

292. Entre Dezembro de 2025 e Junho de 2026, o Comité de Política Monetária (CPMO) reduziu a taxa juro de política monetária, taxa MIMO, em 25 pontos base, para 9,25%. Entretanto, em face da eclosão do conflito no Médio Oriente, em Fevereiro de 2026, e dos riscos inflacionários associados, na sua sessão de Março de 2026, o CPMO decidiu introduzir uma pausa no ciclo de redução da taxa MIMO, iniciado em Janeiro de 2024, e aumentar, em Maio de 2026, o coeficiente de reservas obrigatórias para passivos em moeda nacional de 29% para 39%, visando absorver o excesso de liquidez existente no sistema bancário.

Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário

293. Entre finais de Dezembro de 2025 e Junho de 2026, as taxas de juro médias praticadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) observaram um comportamento misto. As taxas das operações de permutas de liquidez, sem garantia, entre as instituições de crédito, para o prazo de 1 dia (*overnight*), e das operações de vendas de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (*reverse repo*), para a maturidade de 7 dias, reduziram num montante acumulado de 25 pb, situando-se em 9,25%, em linha com o ajustamento em baixa da taxa MIMO. Em contrapartida, as taxas de juro dos BT para os prazos de 91, 182 e 364 dias registaram aumentos entre 6 pb a 22 pb, situando-se em 12,26%, 12,27%, e 12,26%, respectivamente, face aos 12,04%, 12,10%, e 12,20% observados no final de Dezembro de 2025, reflectindo, fundamentalmente, a percepção de elevado risco fiscal por parte dos bancos comerciais.

Massa Monetária (M3)

294. Entre final de Dezembro de 2025 e Maio de 2026, o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou, em termos acumulados, em MZN 25.947 milhões de meticais (3,05%). Esta evolução reflectiu, sobretudo, o aumento dos depósitos, que cresceram em MZN 27.758 milhões (3,58%),

apesar da redução das notas e moedas em circulação em MZN 1.811 milhões (2,42%). Em termos homólogos, o M3 expandiu MZN 63.356 milhões, correspondente a uma variação de (7,79%).

Quadro 41: Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro

	Dezembro 2025		Maio 2026	
	Saldo (10 ⁶ MZN)	Var. Anual	Saldo (10 ⁶ MZN)	Var. Anual
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	850.628	9,32%	876.575	7,79%
Depósitos	775.690	9,76%	803.449	8,02%
Notas e Moedas em Circulação	74.937	4,93%	73.127	5,34%
Crédito à Economia	291.171	1,73%	293.853	0,36%
Moeda Estrangeira	39,675	-12.82%	38,676	-11.91%
Moeda Nacional	251,497	4.49%	255,178	2.52%
RIB (milhões de USD)	4.186		3.529*	
Meses de Cobertura (excl. GP)	5,7		4.9	
FPC	12,50%		12,25% *	
FPD	6,50%		6,25% *	
MIMO	9,50%		9,25% *	
Prime Rate	15,80%		15,50% *	

* Informação referente a 30 de Junho de 2026.

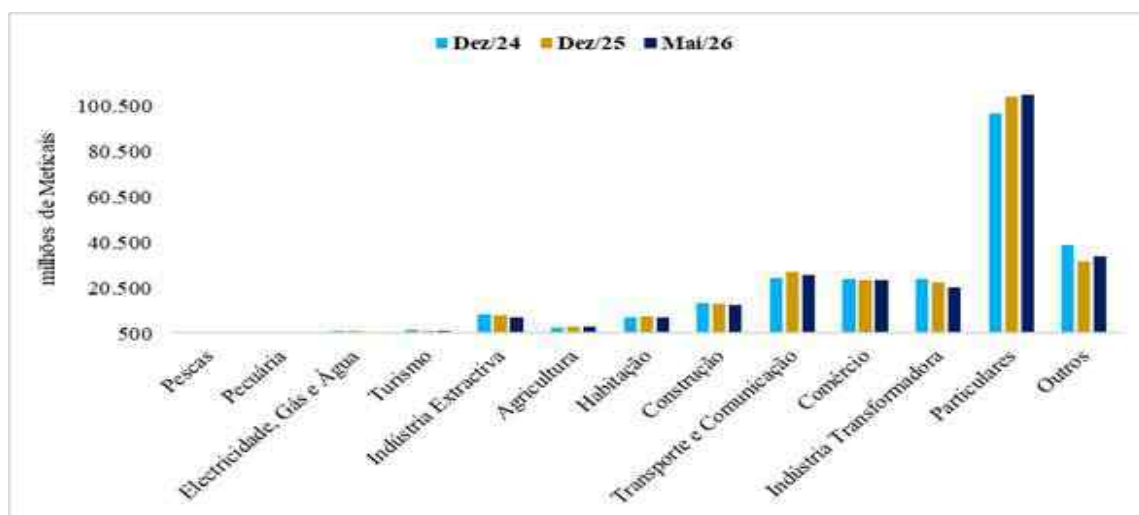
Fonte: BM, Junho 2026

Crédito à Economia

295. Entre Dezembro de 2025 e Maio de 2026, o crédito à economia registou um incremento de MZN 2,7 mil milhões (0,92%). A componente em moeda estrangeira reduziu em MZN 999,1 milhões, enquanto a denominada em moeda nacional aumentou em MZN 3,7 mil milhões, o mesmo período, em termos sectoriais, os incrementos dos saldos de crédito ocorreram nos particulares (MZN 1.178 milhões) e Agricultura (MZN 208 milhões).

Gráfico 4: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades

(Saldos)



Fonte: BM, 2026

Taxas de Juro à Retalho

296. No mercado a retalho, a taxa de juro média ponderada de novos empréstimos e de novos depósitos reduziram para 17,63% e 2,61%, respectivamente, em Maio de 2026, após se situarem em 21,03% e 4,52% em Dezembro de 2025.

Taxas de Câmbio

297. Entre Dezembro de 2025 e Junho de 2026, o Metical manteve-se estável face ao dólar norte-americano, apreciou-se em relação ao Euro e depreciou-se face ao Rand, tendo a taxa de câmbio se fixado, no fecho de Junho de 2026, em 63,97 MZN/USD, 72,94 MZN/EUR e 3,91 MZN/ZAR, respectivamente.

4.10 Inflação

298. Durante o primeiro semestre do ano em curso, o País registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 5,40%. As divisões de

Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Transportes, foram as de maior destaque, ao contribuírem com cerca de 2,30pp e 2,03pp positivos, respectivamente.

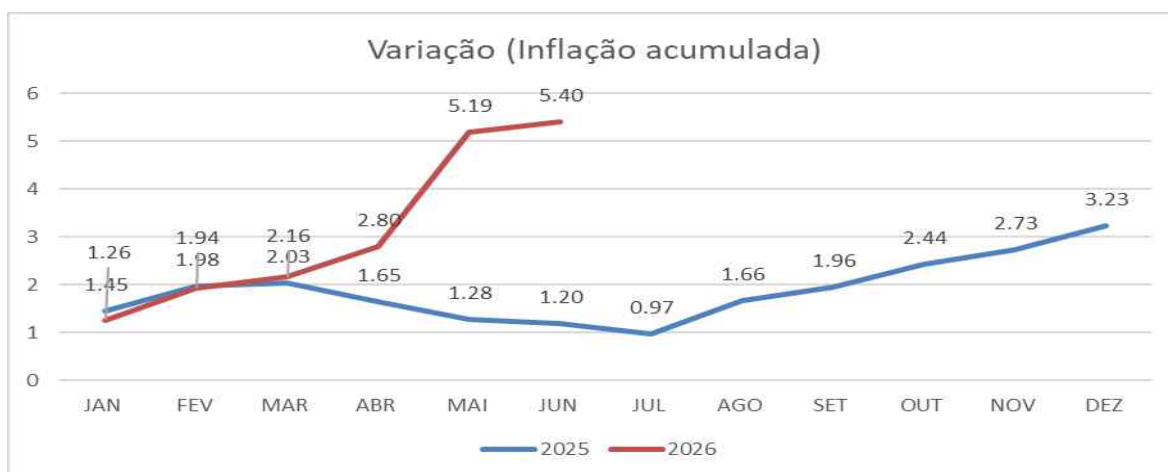
299. Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços do tomate, do gasóleo, de transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros, da gasolina, do peixe fresco, da couve e de transportes por táxis. Estes comparticiparam com cerca de 3,37pp positivos no total da variação acumulada.
300. Desagregando a variação acumulada, verifica-se que durante o primeiro semestre do ano em curso, todos os centros registaram aumento de preços, sendo de destacar a Cidade de Xai-Xai com cerca de 8,21%, seguida da Cidade de Tete com 7,63%, da Província de Inhambane com 6,64%, da Cidade de Nampula com 6,27%, da Cidade da Beira com 5,28%, da Cidade de Chimoio com 5,23%, da Cidade de Quelimane com 4,93% e da Cidade de Maputo com 3,69%.

Gráfico 5: Variação da Inflação Acumulada por Centro de Recolha (%)



Fonte: INE, Junho 2026

Gráfico 6: Variação (inflação acumulada)



Fonte: INE, Junho 2026

301. O quadro a seguir apresenta a contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC.

Quadro 42: Contribuição Acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)

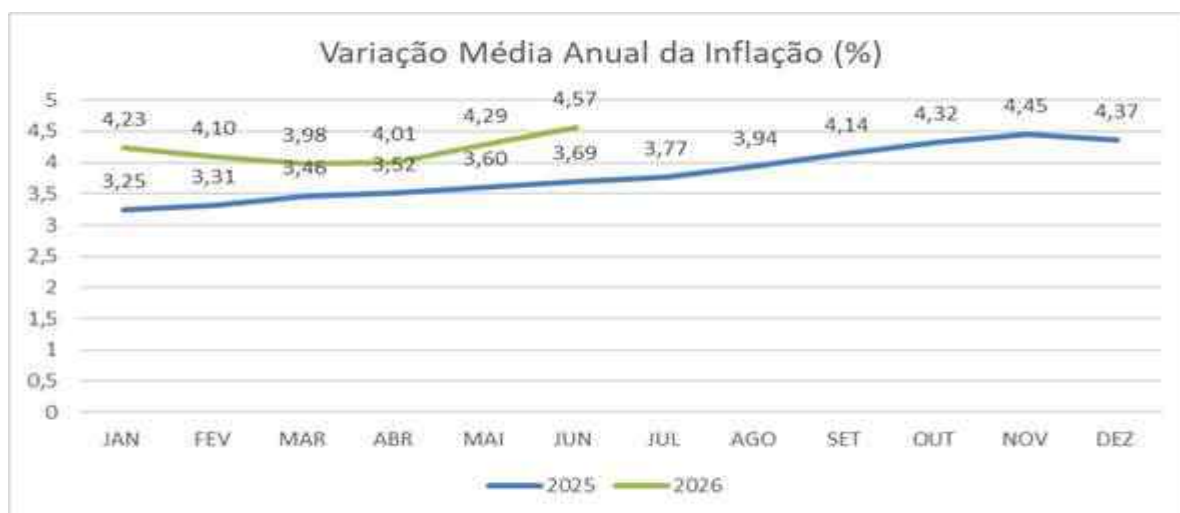
Contribuição por classes	Contrib	Produtos com maior contribuição positiva	Contrib	Produtos com maior contribuição negativa	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,30	Tomate	0,72	Milho em grão branco	-0,14
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,02	Gasóleo para veículos de transporte pessoal	0,55	Feijão manteiga em grão seco	-0,07
Vestuário e calçado	0,20	Transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros	0,55	Galinha viva	-0,04
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,33	Gasolina para veículos de transporte pessoal	0,41	Farinha de milho	-0,04
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	0,08	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,39	Limão	-0,03
Saúde	0,00	Couve	0,39	Camarão e gambas, frescos, refrigerados ou congelados	-0,02
Transportes	2,03	Transporte por táxis	0,37	Laranja	-0,02
Comunicações	0,01	Cebola	0,27	Frango morto em pedaços, fresco, refrigerado ou congelado	-0,01
Lazer, recreação e cultura	0,09	Carvão vegetal	0,20	Cadeiras	-0,01
Educação	0,05	Alface	0,16	Cobertores e mantas	-0,01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui catering)	0,22	Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	0,15	Feijão nhemba em grão seco	-0,01
Bens e serviços diversos	0,05	Peixe seco (excepto bacalhau)	0,11	Manga	-0,01
Total	5,40	Outros	1,69	Outros	-0,15
		Sub-total	5,96	Sub-total	-0,56

Fonte: INE, 2026

302. Em Junho de 2026, a inflação média anual fixou-se em 4,57%, acima dos 3,69% observados em igual período de 2025. Esta evolução foi explicada, essencialmente, pelo aumento dos preços de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (9,49%), serviços de restauração (6,78%) e

vestuário e calçado (3,77%), em consequência da (i) ocorrência de choques climáticos no primeiro trimestre, com maior incidência nas regiões Sul e Centro do país, e (ii) do ajustamento em alta dos preços dos combustíveis líquidos, bem como a sua oferta intermitente no segundo trimestre.

Gráfico 7: Variação Média Anual da Inflação (%)



Fonte: INE, Junho 2026

303. Em Junho de 2026, a taxa de inflação homóloga situou-se em **7,51%**, contra **4,15%** em igual período de 2025, traduzindo uma aceleração de 3,36 pontos percentuais. Por sua vez, a inflação média dos últimos 12 meses fixou-se em **4,57%**, acima dos **3,69%** registados em Junho de 2025, o que corresponde a um aumento de **0,88 pontos percentuais**. Ao longo do primeiro semestre de 2026, a inflação homóloga apresentou uma trajectória ascendente, passando de **3,04% em Janeiro para 7,51% em Junho**, enquanto a inflação média, após uma ligeira redução até Março, retomou a tendência de crescimento a partir de Abril, evidenciando o reforço das pressões inflacionárias no final do semestre.

304. O quadro abaixo sumariza a informação dos principais indicadores da inflação.

Quadro 43: Índices e Variações de Preços

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2024	102,45	102,93	102,96	103,34	102,95	102,73	102,68	102,57	102,73	103,31	104,05	105,72
	2025	107,25	107,81	107,87	107,46	107,07	106,99	106,75	107,48	107,79	108,30	108,61	109,14
	2026	110,51	111,26	111,50	112,20	114,80	115,03						
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2024	0,93	0,47	0,03	0,37	-0,38	-0,21	-0,05	-0,11	0,16	0,56	0,72	1,60
	2025	1,45	0,52	0,06	-0,38	-0,36	-0,07	-0,22	0,68	0,29	0,47	0,29	0,49
	2026	1,26	0,68	0,22	0,63	2,32	0,20						
Variação Acumulada (Inflação Acumulada), %	2024	0,93	1,40	1,43	1,80	1,42	1,20	1,15	1,04	1,20	1,77	2,50	4,15
	2025	1,45	1,98	2,03	1,65	1,28	1,20	0,97	1,66	1,96	2,44	2,73	3,23
	2026	1,26	1,94	2,16	2,80	5,19	5,40						
Variação Homóloga (Inflação Homóloga), %	2024	4,19	4,00	3,03	3,26	3,07	3,04	2,97	2,75	2,45	2,68	2,84	4,15
	2025	4,69	4,74	4,77	3,99	4,00	4,15	3,96	4,79	4,93	4,83	4,38	3,23
	2026	3,04	3,20	3,37	4,41	7,22	7,51						
Variação Média 12 meses (Inflação Média 12 m)	2024	6,54	6,05	5,48	5,03	4,65	4,35	4,11	3,88	3,65	3,42	3,21	3,20
	2025	3,25	3,31	3,46	3,52	3,60	3,69	3,77	3,94	4,14	4,32	4,45	4,37
	2026	4,23	4,10	3,98	4,01	4,29	4,57						

Fonte: INE, 2026

4.11 Balança de Pagamentos

Conta Corrente

305. Dados da Balança de Pagamentos referentes ao primeiro trimestre de 2026 indicam que as transacções de Moçambique com o resto do mundo resultaram num défice da conta corrente de USD 359 milhões, contra USD 588 milhões registados no período homólogo de 2025.

306. A redução do défice foi determinada, essencialmente, pela melhoria do saldo da conta de serviços, em USD 158 milhões, e da conta de rendimentos primários, em USD 113 milhões. Em contrapartida, observou-se um agravamento do défice da conta de bens em USD 46 milhões, enquanto o saldo da conta de rendimentos secundários permaneceu praticamente inalterado.

307. No período em análise, o valor das exportações de bens situou-se em USD 1.853 milhões, dos quais USD 1.471 milhões, corresponderam aos Grandes Projectos (GP). O sector extractivo manteve-se como o principal

contributo e com maior peso para nas exportações nacionais, destacando-se o gás natural e o carvão mineral.

Quadro 44: Conta Corrente (em milhões de USD)

	I Trim. 25*	I Trim. 26*	Variação	Var. (%)
Conta Corrente	-588	-359	229	-38,9
Saldo de Bens	-43	-89	-46	106,4
Exportações	1.854	1.853	-1	0,0
Grandes Projectos	1.464	1.471	7	0,5
Excluindo Grandes Projectos	390	382	-8	-2,0
Importações	1.897	1.942	45	2,4
Saldo de Serviços	-280	-122	158	-56,3
Saldo de Rend. Primários	-461	-348	113	-24,6
Saldo de Rend. Secundários	196	199	4	1,8
Conta Capital	34	36	2	6,3
Conta Financeira	-738	-143	595	-80,6
Dos quais				
IDE	-1.626	-1.286	340	-20,9
Outros Investimentos	1.029	1.776	747	72,6

Fonte: BM, 2026

*Dados disponíveis até 15 de Julho de 2026

Exportações

308. No período em análise, as exportações de bens alcançaram USD 1.853 milhões, contra 1.854 milhões registados no período homólogo de 2025, reflectindo uma variação praticamente nula (0,0%).

Importações

309. No período em análise as importações atingiram USD 1.942 milhões, contra USD 1.897 milhões, alcançados o período homólogo, o que representa um crescimento de 2,4%.

Conta Financeira

310. Os dados disponibilizados pelo Banco de Moçambique, no período em análise indicam que as transacções financeiras entre Moçambique e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de capitais de USD 143

milhões, representando uma redução face aos USD 738 milhões observados no período homólogo de 2025.

Taxas de Câmbio

311. Entre Dezembro de 2025 e Junho de 2026, o Metical manteve-se estável face ao dólar norte-americano, registou uma apreciação em relação ao Euro e uma depreciação face ao Rand sul-africano. No final de Junho de 2026, as taxas de câmbio situaram-se em 63,97 MZN/USD, 72,94 MZN/EUR e 3,91 MZN/ZAR, respectivamente.

Reservas Internacionais Brutas (RIB)

312. O saldo provisório das Reservas Internacionais Brutas (RIB) situou-se em USD 3.528,9 milhões, em 30 de Junho de 2026, nível suficiente para assegurar a cobertura de cerca de 4,9 meses de importações de bens e serviços, excluindo os Grandes Projectos (GP). Em comparação com Dezembro de 2025, as RIB registaram uma redução de aproximadamente USD 656,9 milhões, reflectindo, principalmente, as saídas de recursos destinadas ao pagamento do serviço da dívida pública externa e à realização de outras operações do Estado, que totalizaram USD 936,1 milhões e USD 284,0 milhões, respectivamente. Apesar da diminuição registada, o nível actual das reservas, mantém a capacidade de apoiar a estabilidade externa e cambial do País.

4.12. Avaliação do Desempenho dos Principais Indicadores Por Pilares e Programas do PQG 2025-2029

313. No que concerne à implementação das acções, dos **127 indicadores avaliados, 78 indicadores (62%)** registaram um grau de realização igual ou superior a 100%, **27 indicadores (21%)** situaram-se entre 50% e 99% e **22 indicadores (17%)** ficaram abaixo de 50%, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 45: Desempenho dos indicadores por pilar do PQG 2025-2029

PILAR	Nº de Indicadores Avaliados	Execução igual ou acima de 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
PILAR I GOVERNACAO, PAZ E SEGURANCA	28	14	50 %	6	21%	8	29%
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	35	25	71 %	7	20%	3	9%
PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	36	23	64 %	10	28%	3	8%
PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	23	12	52 %	3	13%	8	35%
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	5	4	80 %	1	20%	0	0%
TOTAL	127	78	62 %	27	21%	22	17%

PILAR I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação

314. No Sector da Segurança Interna, âmbito da promoção da cidadania e da inclusão social de todos os moçambicanos, foram produzidos 856.101 Bilhetes de Identidade (BIs), de um plano de 928.856, correspondente a uma realização de 92,2%.

315. Destaca-se, igualmente, a produção de 249.749 passaportes para cidadãos moçambicanos, face a um plano de 202.384, o que representa uma realização superior a 100%.

316. No Sector da Justiça, foi garantida assistência e patrocínio jurídico a 143.209 cidadãos moçambicanos, de um plano de 175.573, correspondente a uma realização de 82%, distribuídos da seguinte forma: Cidade de Maputo (9.345); Província de Maputo (15.354); Gaza (10.762); Inhambane (5.835); Sofala (14.358); Manica (6.859); Zambézia (15.732); Tete (7.275); Nampula (26.736); Niassa (10.225); e Cabo Delgado (20.728).
317. Ainda neste sector, com vista ao reforço da cultura jurídica nas comunidades, foram realizadas 3.205 palestras e campanhas de educação cívica e promoção da cultura jurídica, de um plano de 2.828, correspondente a uma realização superior a 100%, nas seguintes províncias: Cidade de Maputo (135); Província de Maputo (333); Gaza (354); Inhambane (228); Sofala (853); Manica (200); Zambézia (194); Tete (130); Nampula (269); Niassa (172); e Cabo Delgado (316).
318. No que concerne à reabilitação e reinserção social, 6.053 reclusos foram envolvidos em programas de formação profissional, de um plano de 4.150, correspondente a uma realização superior a 100%, nas províncias de: Maputo (1.194); Gaza (616); Inhambane (337); Sofala (387); Manica (604); Tete (636); Zambézia (588); Nampula (1.239); Cabo Delgado (197); e Niassa (255).
319. No quadro da implementação do programa **de promoção da paz e prevenção do extremismo violento**, foram criados **690 empregos directos e 3.495 empregos indirectos** para jovens internamente deslocados no âmbito do empreendedorismo juvenil nas suas comunidades nos distritos de Chiure e Pemba
320. Na componente de registo de nascimento, foi realizada uma campanha de registo de nascimento e emissão de Bilhetes de Identidade, tendo sido registados 11.849 cidadãos dos quais 11.533 a nível nacional (Província

de Maputo (852), Gaza (114), Inhambane (1591); Sofala (2016); Manica (6192) e Zambézia (768)) e 316 na diáspora na República do Quênia.

321. No Sector da Defesa, no âmbito das operações de recrutamento militar destinadas a assegurar a defesa da soberania, independência e integridade territorial, foram recenseados 251.961 mancebos, dos quais 156.371 do sexo masculino e 95.590 do sexo feminino, correspondente a uma realização de 114% da meta planificada.
322. No âmbito do **Plano de Reconstrução de Cabo Delgado** (PRCD), prosseguiu a implementação das acções de reconstrução das infraestruturas destruídas pelo terrorismo, tendo sido concluídas e entregues **97 infraestruturas sociais e económicas**, correspondentes a 53% do total previsto pelo programa, entrega de **73 Embarcações e Insumos de Pesca**, para distribuição aos Comitês de Gestão de Pescas, distribuição de **mais de 5 mil kits de auto-emprego, registo civil e emissão de BI a 154 mil pessoas**, gerados mais de **6 mil empregos de curto, médio e longo prazo**.
323. No Sector da Energia, foram fiscalizados 260 postos de abastecimento de combustíveis, de um plano de 185, o que representa uma realização superior a 100%.
324. Foram igualmente realizadas 119 inspecções mineiras e de energia, de um plano de 71, correspondente a uma realização superior a 100% da meta planificada, distribuídas pelas províncias de: Manica (64); Maputo (21); Cabo Delgado (20); Zambézia (2); Tete (9); e Niassa (3).
325. No âmbito da implementação das acções de reforma e modernização da Administração Pública, decorre de forma satisfatória o processo de digitalização dos serviços do Sector da Administração Estatal e Função Pública, tornando-os mais acessíveis, céleres e seguros.

326. No mesmo âmbito, foi implementado o Sistema Nacional de Gestão Documental (e-SNGD), plataforma de gestão electrónica de documentos inserida na estratégia de modernização da Administração Pública, com a integração de mais 25 instituições do Estado, correspondente a uma realização de 100%, das 20 planificadas para o período em análise. A sua relevância reside, entre outros aspectos, na maior celeridade no acesso à informação e na troca de correspondência, no reforço do controlo da gestão documental, na redução das distâncias e do tempo de acesso aos serviços públicos pelos cidadãos, bem como na diminuição do tempo de resposta às solicitações.
327. No quadro do alargamento da participação dos cidadãos nos processos de governação e de desenvolvimento local, foram revitalizados 20 Conselhos Consultivos Locais, actores estratégicos na planificação, nas províncias de Maputo (9), Manica (9) e Sofala (2), correspondente a uma realização 100%.
328. No domínio da cooperação internacional, destacam-se as 10 visitas de trabalho de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique, aos Emirados Árabes Unidos, à República do Quênia, à União Europeia, em Bruxelas, à República Popular da China, ao Reino de Eswatini, à República Federal Democrática da Etiópia, à República do Uganda, à República do Ruanda, à República de Angola, e aos Estados Unidos da América.
329. Destaca-se, igualmente, a recepção de 6 visitas de Altos Dignatários, com realce para a visita a Maputo de Sua Excelência Baronesa Chapman de Darlington, Ministra de Estado para o Desenvolvimento Internacional e África do Reino Unido, que culminou com a assinatura do Pacto de Crescimento Económico Inclusivo, visando mobilizar até 3 mil milhões de dólares norte-americanos em investimento potencial para impulsionar o crescimento inclusivo e sustentável de Moçambique.

330. Regista-se, ainda, o anúncio de um financiamento de 275 milhões de dólares norte-americanos, pela GAVI (Aliança para as Vacinas), destinado ao reforço do Programa Nacional de Vacinação durante os próximos cinco anos, bem como a manifestação de confiança em Moçambique por parte de Portugal e da União Europeia, através da visita do Ministro Adjunto e da Reforma do Estado de Portugal, reforçando as relações bilaterais de amizade, solidariedade e cooperação.
331. Ainda neste contexto, destaca-se a participação de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique, em 6 conferências estatutárias, nomeadamente: a Conferência de Chefes de Estado e de Governo da União Africana e a II Cimeira Itália-África, realizadas na Etiópia; a Cimeira de Sustentabilidade, em Abu Dhabi; a 39.^a Cimeira da União Africana, na qual foi evidenciado o papel activo de Moçambique na definição das prioridades continentais e na consolidação de alianças estratégicas; a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP); a 13.^a edição do Africa CEO Fórum 2026, em Kigali, Ruanda; e a Cimeira de Investimento do Fórum Global de Turismo, em Luanda, Angola.
332. No âmbito da assistência à Comunidade Moçambicana no Exterior, foram assistidos 11 moçambicanos na localização dos seus familiares em situações de morte, doença e tráfico de menores. Foram, igualmente, repatriados 2.399 moçambicanos, vítimas de actos de xenofobia ocorridos na República da África do Sul, tendo sido ainda prestada assistência efectiva a 1.222 concidadãos, igualmente vítimas dessas acções.

PILAR II: Transformação Estrutural da Economia

333. Para a prossecução dos objectivos definidos neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

334. No Sector da Indústria Transformadora, com vista a contribuir para a segurança nutricional, a diversificação industrial e a geração de valor acrescentado no País, foram integradas 39 MPMEs industriais no Programa de Fortificação de Alimentos (17 moageiras de farinha de milho; 1 de farinha de trigo; 4 refinarias de óleo alimentar; 3 unidades de açúcar; e 14 salineiras de iodização do sal), correspondente a uma realização superior a 100% em relação ao planificado para o período em análise.
335. No âmbito do financiamento ao empresariado nacional, foram financiadas 167 Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), que actuam em diversos ramos de actividade e cadeias de valor dos sectores da agricultura, pescas, comércio, turismo, transportes e comunicações, correspondente a uma realização superior a 100%.
336. Na área da Agricultura, foram distribuídas cerca de 2.860.951 mudas de cajueiro nas Províncias de Maputo (82.170), Gaza (136.155), Inhambane (619.984), Sofala (219.162), Manica (162.757), Tete (28.490), Zambézia (593.797), Nampula (837.988), Cabo Delgado (158.544) e Niassa (21.904), o que representa um grau de realização de 60.1% em relação ao plano (4.763.000 mudas) e um crescimento de 2% em relação ao igual período do ano passado.
337. Com vista ao reforço da assistência às famílias, foram capacitados 838 extensionistas, dos quais 578 do sexo masculino e 260 do sexo feminino, face a um plano de 260, correspondente a uma realização superior a 100%.
338. Ainda neste contexto, foram alocados 1.740 kits aos extensionistas, dos quais 1.501 agrícolas e 239 pecuários, de um plano de 471, correspondente a uma realização superior a 100%, distribuídos da seguinte forma: Cabo Delgado (174); Niassa (150); Nampula (289);

Zambézia (300); Tete (89); Sofala (158); Manica (122); Inhambane (116); Gaza (99); Província de Maputo (58); Cidade de Maputo (14); e DINA E (7).

339. Foram assistidos **906.816 produtores** através da rede pública de extensão (522.100 homens e 384.716 mulheres), o que representa um grau de realização de **70%** em relação ao plano (1.287.600 produtores) e um crescimento de cerca de **16,1%** em relação ao igual período do ano passado.
340. Foram estabelecidas 25 unidades de demonstração de produção aquícola, de um plano de 17, correspondente a uma realização superior a 100%, tendo beneficiado a 91 homens e 48 mulheres, nas províncias de: Cabo Delgado (1); Niassa (4); Nampula (4); Tete (2); Zambézia (4); Sofala (3); Manica (2); Inhambane (2); Gaza (1); e Maputo (2).
341. Na área da Pecuária, foram produzidas 77.267,6 toneladas de carne, face a um plano de 47.992 toneladas para o período em análise, correspondente a uma realização acima de 100%.
342. Na área das Pescas, com vista à promoção da aquacultura, foram assistidos 4.061 piscicultores de pequena escala, correspondente a uma realização superior a 100%, tendo beneficiado a 2571 homens e 1490 mulheres, sendo: Niassa (291), Cabo Delgado (308), Nampula (556), Tete (276), Zambézia (565), Sofala (984), Manica (423), Inhambane (211), Gaza (150) e Maputo (297).
343. Foram igualmente capacitados 378 pescadores em técnicas e artes de pesca para utilização em mar aberto e águas interiores, de um plano de 283, correspondente a uma realização superior a 100%, nas províncias de: Niassa (66); Zambézia (30); Sofala (68); Inhambane (59); e Maputo (155).

344. Financiados **1.571 projectos** no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal no valor de 88,2 milhões de meticaís, no âmbito da Janela 1 do **Programa MaisPeixe Sustentável (Projecto MozNorte)** na Província de Cabo Delgado (1030) e Nampula (541), correspondente a mais de 100% da meta planificada;
345. Financiados **922 projectos** no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal no âmbito da Janela 1 do **Programa MaisPeixe Sustentável (Projecto MozRural)** nas Províncias da Zambézia (148), Tete (391) e Manica (383) no valor de 48,6 milhões de meticaís, correspondente a mais de 100% da meta planificada;
346. Financiadas **3 empresas** no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da aquacultura, **Janela 2 (Programa MaisPeixe Sustentável - Projectos MozRural e MozNorte)**, nomeadamente:
347. A Empresa Boror Agrícola, SARL, Projecto de produção de peixe em cativeiro, gaiolas flutuantes, na Província da Zambézia, distrito de Quelimane, localidade de Maquival, no valor de 20 milhões de meticaís, tendo sido desembolsado a primeira tranche no valor total de 6 milhões de meticaís;
348. A Empresa Instituto Politécnico” Mártir Cipriano” de Nacuxa, Projecto de criação de uma Unidade de Produção de Alevinos, Província de Nampula, Distrito de Mossuril, no valor de 13.9 milhões de meticaís, tendo sido desembolsado a tranche no valor total de 11,5 milhões de meticaís;
349. Empresa UNIPESCA, projecto de processamento e comercialização de pescado, na lha de Chiloane, Província de Sofala, financiada a primeira tranche no valor total de 6,5 milhões de meticaís.

350. Com vista à melhoria do ambiente de negócios, através da simplificação do processo de licenciamento das actividades económicas, foi expandida a plataforma e-BAU para mais sete distritos, correspondente a uma realização de 100%, na Província de Maputo (Beluluane, Marracuene, Katembe e Moamba) e Gaza (Chicualacuala, Chigubo e Mabalane).
351. Na área do Emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego, foram atribuídos 1.077 kits de auto-emprego, de um plano de 471, correspondente a uma realização superior a 100%.
352. Destaca-se, igualmente, a promoção de 8.337 estágios pré-profissionais, beneficiando igual número de jovens, dos quais 4.341 mulheres, de um plano de 4.534, correspondente a uma realização superior a 100%.
353. No domínio da promoção do trabalho digno, foram capacitados 205 intervenientes-chave em matérias de prevenção e combate ao trabalho infantil, de um plano de 200, correspondente a uma realização superior a 103%, distribuídos da seguinte forma: Niassa (33); Cabo Delgado (0); Nampula (5); Zambézia (23); Tete (34); Manica (0); Sofala (6); Inhambane (25); Gaza (37); Província de Maputo (12); e Cidade de Maputo (30).
354. Ainda neste contexto, foram realizadas 4.365 acções inspectivas junto de entidades empregadoras, de um plano de 4.705, correspondente a uma realização de 93%.

PILAR III: Transformação Social e Demográfica

355. Para a prossecução dos objectivos traçados nesta prioridade, destacam-se as seguintes acções:
356. No Sector da Saúde, com vista ao combate às doenças imunopreveníveis, foram completamente vacinadas 620.884 crianças menores de 1 ano de idade, de um plano de 563.674, o que representa uma realização superior

a 100%, distribuídas da seguinte forma: Niassa (55.096); Cabo Delgado (52.450); Nampula (144.455); Zambézia (106.731); Tete (59.607); Manica (46.602); Sofala (49.024); Inhambane (30.384); Gaza (30.340); Província de Maputo (33.637); e Cidade de Maputo (12.558).

357. Foram igualmente rastreadas para o cancro do colo do útero 571.661 mulheres em idade fértil (15–49 anos) nas unidades sanitárias, correspondendo a um índice de cumprimento de 80% da meta prevista para o período.
358. No âmbito do Pacote de Intervenções de Nutrição, foram abrangidas cerca de 259.580 crianças, o que corresponde a um índice de cumprimento superior a 100% da meta prevista para o período.
359. No Sector do Trabalho, Género e Acção Social, com vista à expansão da rede de educação pré-escolar para crianças dos 0 aos 5 anos de idade, foram atendidas 155.079 crianças, de um plano de 160.137, correspondente a uma realização de 97%, das quais 83.271 são do sexo feminino, distribuídas da seguinte forma: Niassa (5.494); Cabo Delgado (7.145); Nampula (39.430); Zambézia (4.715); Tete (15.346); Manica (11.098); Sofala (10.054); Inhambane (5.236); Gaza (10.544); Província de Maputo (35.432); e Cidade de Maputo (10.585).
360. Ainda neste contexto, foram atendidas **1.027 crianças com necessidades educativas especiais** nos Centros Infantis e nas Escolinhas Comunitárias, superando a meta de **721 crianças** prevista para o período. O atendimento abrangeu as províncias de Niassa (97), Cabo Delgado (14), Nampula (154), Zambézia (24), Tete (9), Manica (28), Sofala (239), Inhambane (23), Gaza (63), Província de Maputo (340) e Cidade de Maputo (36), correspondendo a uma realização superior a **100%**

361. No Sector da Juventude e Desporto, foram formados 6.803 jovens em cursos profissionalizantes, no âmbito do Saber Fazer, dos quais 3.840 são homens e 2.963 são mulheres, de um plano de 7.159, correspondente a uma realização de 95%, distribuídos da seguinte forma: Niassa (312), Cabo Delgado (538), Nampula (1.473), Zambézia (791), Tete (866), Manica (609), Sofala (375), Inhambane (316), Gaza (341), Maputo (254) e Cidade de Maputo (928).
362. No âmbito do Programa Geração BIZ, foram formados e sensibilizados 572.694 adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, prevenção de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição e malefícios do consumo de álcool e outras drogas, de um plano de 603.441, correspondente a uma realização de 95%, nas províncias de: Niassa (37.928); Cabo Delgado (35.610); Nampula (130.841); Zambézia (87.170); Tete (59.458); Manica (53.487); Sofala (41.372); Inhambane (34.379); Gaza (44.715); e Maputo (47.734).
363. No que concerne à massificação do desporto, lazer e manutenção física, foram envolvidos 281.643 atletas e praticantes em torneios desportivos, de um plano de 201.199, correspondente a uma realização superior a 100%, nas províncias de: Niassa (12.930); Cabo Delgado (37.790); Nampula (13.615); Zambézia (13.200); Tete (6.578); Manica (110.050); Sofala (9.050); Inhambane (21.301); Gaza (30.789); Maputo (16.216); e Cidade de Maputo (10.124).
364. No que concerne à Assistência Escolar, com vista a dotar os alunos de material didáctico, foram adquiridos e distribuídos gratuitamente 15.777.510 livros escolares para todas as escolas primárias, beneficiando cerca de 7.489.545 alunos, correspondente a uma realização superior a 100%, com a seguinte distribuição: Niassa (1 024 847), Cabo Delgado (1 033 809), Nampula (2 488 552), Zambézia (3

924 294), Tete (1 613 494), Manica (1 336 612), Sofala (1 459 611), Inhambane (799 520), Gaza (861 683), Província de Maputo (854 423) e Cidade de Maputo (380 665).

365. Ainda no âmbito da promoção de um sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz, que reflecta a melhoria da qualidade do ensino, foram adquiridas e distribuídas 15.777 carteiras escolares, beneficiando cerca de 126.216 alunos dos níveis de ensino Primário, Básico e Secundário, respectivamente, o que representa uma realização superior a 100%, com a seguinte distribuição: Cabo Delgado (1 399); Nampula (2 925); Zambézia (1 205); Tete (625); Manica (120); Sofala (5 470); Inhambane (832); Gaza (100); e Província de Maputo (3 101).

366. No mesmo sector, com vista a garantir a alfabetização e a educação não formal, foram contratados 8.301 alfabetizadores, de um plano de 10.260, correspondente a uma realização de 81%, tendo beneficiado cerca de 207.525 alfabetizandos, distribuídos da seguinte forma: Niassa (261), Cabo Delgado (654), Nampula (2 834), Zambézia (1552), Tete (1073), Manica (278), Sofala (1095), Inhambane (202), Gaza (75), Província de Maputo (203) e Cidade de Maputo (74).

367. Aprovação do **Programa de Alimentação Escolar** de Cabo Delgado, com orçamento de 21 milhões de dólares norte-americanos com vista a melhoria da nutrição, retenção escolar e desempenho académico, bem como para a dinamização das economias locais através da integração de agricultores familiares e outros actores comunitários nas cadeias de abastecimento que será implementado inicialmente em 50 escolas abrangendo cerca de **53.268 alunos** dos distritos de Chiúre, Namuno, Mecúfi, Metuge, Palma, Balama e Montepuez.

368. No Sector dos Transportes, foram adquiridas 4 locomotivas para o transporte de pessoas e bens, de um plano de 4, correspondente a uma realização de 100%.
369. Ainda neste sector, foram adquiridos 140 autocarros para o transporte público urbano de passageiros, correspondente a uma realização de 100%, destinados aos Municípios de Maputo, Matola, Boane e Marracuene.
370. Foram igualmente introduzidos 40 transportes escolares, de um plano de 40, correspondente a uma realização de 100% da meta planificada para o período, nos Municípios de Maputo e Matola.
371. No Sector da Energia, no âmbito da expansão da energia eléctrica em todo o território nacional, foram estabelecidas 128.703 novas ligações domiciliárias à rede eléctrica nacional, o que representa uma realização de 92%.
372. Na área da Acção Social, foram assistidos 830 agregados familiares em situação de pobreza, no âmbito do Programa Serviços de Acção Social (ProSAS), de um plano de 644, correspondente a uma realização superior a 100%, distribuídos da seguinte forma: Niassa (70); Cabo Delgado (143); Nampula (102); Zambézia (27); Tete (40); Manica (25); Sofala (34); Inhambane (280); Gaza (22); Maputo (76); e Cidade de Maputo (11).
373. Destaca-se, igualmente, a assistência prestada a **98.166 crianças vulneráveis**, que receberam pelo menos três serviços básicos, superando a meta de **91.597 crianças** prevista para o período. A assistência abrangeu Niassa (289), Cabo Delgado (6.596), Nampula (21.327), Zambézia (2.728), Tete (10.072), Manica (4.015), Sofala (2.508), Inhambane (8.733), Gaza (18.153), Província de Maputo (11.404) e Cidade de Maputo (12.341), correspondendo a uma realização superior a **100%**.

374. Foram igualmente reunificadas às respectivas famílias 498 crianças vítimas de uniões prematuras, de um plano de 524, correspondente a uma realização de 95%, distribuídas da seguinte forma: Niassa (2); Cabo Delgado (12); Nampula (128); Zambézia (135); Tete (16); Manica (84); Sofala (12); Inhambane (43); Gaza (25); e Província de Maputo (41).
375. No âmbito da expansão da cobertura do Sistema de Segurança Social Obrigatório, foram inscritos 59.542 trabalhadores por conta de outrem, de um plano de 49.100, correspondente a uma realização superior a 100%, distribuídos da seguinte forma: Província de Niassa (3.781); Cabo Delgado (3.178); Nampula (4.646); Zambézia (4.060); Tete (4.614); Manica (4.034); Sofala (7.805); Inhambane (2.547); Gaza (1.575); Maputo (8.050); e Cidade de Maputo (15.252).
376. Ainda neste âmbito, foram inscritas 6.824 empresas no Sistema de Segurança Social, de um plano de 8.117, correspondente a uma realização de 84%, distribuídas da seguinte forma: Niassa (215); Cabo Delgado (294); Nampula (743); Zambézia (467); Tete (440); Manica (350); Sofala (665); Inhambane (338); Gaza (166); Maputo (915); e Cidade de Maputo (2.231).
377. Destaca-se, igualmente, a inscrição de 6.841 trabalhadores por conta própria no Sistema de Segurança Social, de um plano de 5.903, o que representa uma realização superior a 100%, distribuídos da seguinte forma: Diáspora (215); Niassa (225); Cabo Delgado (245); Nampula (690); Zambézia (702); Tete (499); Manica (487); Sofala (672); Inhambane (527); Gaza (419); Maputo (1.017); e Cidade de Maputo (1.143).
378. No Sector dos Combatentes, foram assistidos 2414 combatentes e seus descendentes, de um plano de 898, correspondente a uma realização superior a 100%.

379. Na Área do Género, com vista a garantir o atendimento às vítimas de violência baseada no género, foram assistidas 3.517 pessoas nos Centros de Atendimento Integrado, das quais 643 homens e 2.877 mulheres, de um plano de 1.578, correspondente a uma realização superior a 100%, distribuídas da seguinte forma: Cabo Delgado (203); Nampula (143); Zambézia (108); Tete (32); Manica (127); Sofala (149); Inhambane (314); Gaza (139); Província de Maputo (338); e Cidade de Maputo (210).

PILAR IV: Infra-Estruturas, Organização e Ordenamento Territorial

380. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

381. Na Área de Água e Saneamento, com o objectivo de expandir o acesso às infra-estruturas públicas de abastecimento de água, foram estabelecidas 8.500 ligações domiciliárias, de um plano de 8.500, correspondente a uma realização de 100%, abrangendo: Boane e Matola; Xai-Xai, Chibuto e Inhambane; Pemba e o Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba; Nacala; Namitete, Tete e Moatize; Beira/Dondo/Gorongosa; Manica/Chimoio/Gondola; Quelimane/Mocuba; Nampula/Namiteca; Planalto de Mueda e Município de Montepuez; e Lichinga/Cuamba.

382. Destaca-se, igualmente, a construção de 1 estação de tratamento de águas residuais, de um plano de 1, correspondente a uma realização de 100%, na província da Zambézia, concretamente na cidade de Quelimane.

383. Na área de Estradas, foram reabilitados 62 km de estradas nacionais, de um plano de 55 km, correspondente a uma realização superior a 100%.

384. Destaca-se, ainda, a asfaltagem de 26 km de estradas, de um plano de 40 km previsto para o período em análise, correspondente a uma realização de 65%.
385. Foram igualmente realizadas intervenções de manutenção em 14 pontes, correspondente a uma realização de 100% da meta planificada para o período em análise.

PILAR V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular

386. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:
387. Na Área Ambiental, com vista a assegurar a monitoria do índice de exposição ocupacional, pública e ambiental aos riscos nocivos das radiações ionizantes, foram realizadas 45 inspecções, de um plano de 35, correspondente a uma realização superior a 100%.
388. Destaca-se, igualmente, o reflorestamento de 2.048,70 hectares de terras com espécies nativas e exóticas, de um plano de 1.000 hectares, correspondente a uma realização superior a 100%.
389. No âmbito do licenciamento de operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas, foram emitidas 96 licenças, de um plano de 86, correspondente a uma realização superior a 100%. Destaca-se, ainda, a emissão de 1 licença de Créditos de Carbono, no âmbito das acções de promoção da sustentabilidade ambiental e mitigação das mudanças climáticas
390. No que concerne a Resiliência face a Choques Externos, a capacidade de resposta do Estado perante as calamidades naturais demonstrou a eficácia dos mecanismos de protecção social e a importância do

investimento em infraestruturas resilientes. No entanto, a vulnerabilidade climática permanece como o principal factor de risco para o crescimento sustentável, exigindo a contínua integração da componente climática no processo de planificação e orçamentação nacional.

391. Destaca-se ainda a monitoria contínua, apoiada por novas tecnologias e ferramentas de Inteligência Artificial, que permitirá uma governação mais ágil e baseada em evidências, em total alinhamento com a visão estratégica de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República.
392. Em suma, Moçambique trilha por um caminho de consolidação e reformas estruturantes. O foco para os próximos trimestres deverá incidir no estímulo aos sectores produtivos, na vigilância da inflação e no reforço da paz e segurança, garantindo que o crescimento económico se traduza em bem-estar tangível para todos os moçambicanos.

PRINCIPAIS ACÇÕES DE IMPACTO REALIZADAS FORA DA MATRIZ DO PESOE

393. Adquiridos e alocados 190 autocarros em todo o país, representando igualmente um grau de realização superior a 100%, dos quais 40 autocarros dedicados ao transporte público escolar e 10 para o reforço do transporte intermodal na Área Metropolitana de Maputo.
394. Realizados trabalhos de reabilitação 62 km de estradas nacionais, nos troços N:301: Matambo-Songo 39km e N4: Ressano Garcia-Moamba 23km, o que corresponde uma realização acima de 100% para o período em análise e 59% em relação a meta anual.
395. Asfaltados 26 km de estradas nacionais, nos troços N104:Angoche-Nametil 15km, N103: Lioma -Mutuali 11 km, correspondente a 65% do

planificado para o período em análise e 20% em relação a meta anual planificada.

396. Realizada a manutenção periódica de 14 pontes correspondente a 100% de realização em relação ao plano semestral e anual (14), estas actividades decorreram nas pontes de Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e licungo; Tete (2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo (4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo.
397. Realizada a manutenção de rotina em cerca de 3.412 Km, correspondente a 57% do plano semestral e 28% da meta anual (12000 Km). As intervenções ocorreram nas províncias de Maputo 523km, Gaza 36km, Inhambane 131km, Sofala 234km; Manica 193km; Zambézia 744km, Tete 1204km; Nampula 96km e Cabo Delgado 250km.
398. Sinalizadas 124 Km, equivalente a 52% do cumprimento da meta semestral e 23% em relação ao plano anual.
399. Ainda neste período foram criados 107.417 empregos, dos quais 30.385 são mulheres

V. POLÍTICA ORÇAMENTAL

400. A política orçamental para 2026, prevista no PESOE, está orientada para a manutenção da estabilidade macroeconómica, fortalecimento da gestão das finanças públicas, promoção de um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento do sector privado e geração de postos de trabalho. As prioridades continuarão centradas na consolidação fiscal, por meio da implementação de medidas voltadas ao alargamento da base tributária, racionalização da despesa pública e a criação gradual de espaço fiscal

para o financiamento de investimentos estruturantes, merecendo destaque as seguintes:

a) Medidas no âmbito da melhoria das fontes de arrecadação de receitas.

401. Nesta componente, as acções cingiram-se no fortalecimento das fontes de receitas internas, através de medidas que visavam o alargamento da base tributária, modernização da administração fiscal e melhoria dos mecanismos de fiscalização. A intensificação da digitalização dos processos tributários, com destaque para a integração de plataformas electrónicas, o reforço das auditorias fiscais e a expansão da tributação sobre actividades digitais, com realce para as seguintes medidas:

- **Rever a Pauta Aduaneira e as respectivas Instruções Preliminares, ao abrigo da Lei n.º 17/2022, de 29 de Dezembro.** Aprovada a Lei n.º 8/2025 de 29 de Dezembro, que altera a Pauta Aduaneira e as Respectivas Instruções Preliminares. Foi igualmente aprovada a regulamentação correspondente através do Decreto n.º 27/2026, de 1 de Julho, já em implementação.
- **Rever o Código do Imposto sobre Consumos Específicos, à luz da Lei n.º 19/2022, de 29 de Dezembro.** Aprovada a Lei n.º 7/2025 de 29 de Dezembro, que altera o Código do Imposto sobre Consumos Específicos abreviadamente designado por ICE e a respectiva regulamentação através do Decreto n.º 28/2026, de 1 de Julho.
- **Rever a Lei n.º 5/2009, de 12 de Janeiro, que aprova o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes.** Aprovada a Lei n.º 9/2025 de 31 de Dezembro, que altera o Imposto Simplificado para pequenos Contribuintes, abreviadamente designado por ISPC. Em curso a divulgação da LEI e socialização da proposta de regulamento.
- **Rever o Código de Benefícios Fiscais, ao abrigo da Lei n.º 4/2009, de 12 de Janeiro.** Ainda em processo de análise e reflexão. Estão previstas discussões sectoriais a nível técnico envolvendo o Ministério das Finanças, Ministério da Economia, e Ministério de Planificação e Desenvolvimento e de

seguida com sector Privado e outras partes interessadas.

- **Intensificar as medidas de auditoria, com especial enfoque aos contratos do sector extractivo.** Aprovado o Plano anual de Fiscalizações Tributárias (PAFT 2026), aguardando-se pela sua Aprovação.
- **Rever a legislação da consignação de receitas sectoriais.**

b) Medidas no âmbito da racionalização da despesa pública, maior previsibilidade e sustentabilidade orçamental

402. O orçamento do Estado para o corrente ano, continua observando as medidas adoptadas para fazer face a despesa pública nomeadamente:

- Aprimorar os mecanismos de controle do crescimento da folha de salários e remunerações;
- Prosseguir com o processo de auditoria a folha de salários;
- Aplicar a legislação vigente sobre a responsabilização dos FAE envolvidos em infracções financeiras;
- **Rever a fórmula de cálculo de horas extraordinárias e definição de limites de horas, para os sectores da Educação e Saúde;** Para o sector da Educação, foi concluído o processo de harmonização da fórmula de cálculo das horas extras e segunda turma, no âmbito da Tabela salarial única, tendo sido apresentado o respectivo regulamento na reunião preparatória do Conselho de Ministros e decorre o trabalho de socialização com os principais interessados, nomeadamente, as Associação de Professores e Gestores da Educação, para posterior submissão à aprovação pelo Conselho de Ministros.
- Reforçar os mecanismos de controle interno e auditoria para prevenir desvios de aplicação de recursos;
- Assegurar o cumprimento do modelo de compras do Estado com base

nos preços de referência;

- Iniciar a digitalização de processos administrativos na função pública;
- Rever a legislação da consignação de receitas sectoriais;
- Implementar a Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo (2025-2029).

403. No quadro da implementação da Estratégia, foi aprovado pelo Conselho de Ministros o Decreto n.º 45/2025, de 1 de Dezembro, que estabelece o novo Regime Jurídico das Obrigações do Tesouro, que introduz reformas orientadas para o alargamento da base de investidores, criação de novos instrumentos e reforço do desenvolvimento e dinamização do mercado secundário de capitais, contribuindo para a sustentabilidade da dívida pública.

404. Ainda no âmbito da implementação da Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo (2025–2029), foi contratada a empresa de consultoria Alvarez & Marsal, com vista a melhorar a gestão de passivos, comunicação com o mercado e desenvolvimento de instrumentos que promovam maior eficiência e credibilidade na gestão da dívida pública.

Prosseguir com as acções de gestão do passivo, especialmente a substituição de títulos com maturidade de curto prazo por títulos com maturidades longas.

405. No quadro das operações de gestão de passivos, foram realizados, no I Semestre de 2026, seis leilões de troca de Obrigações do Tesouro, não tendo ainda ocorrido emissões regulares de financiamento ao abrigo do limite anual fixado de 34.184.135.000,00 Meticais. No âmbito destas operações, foram emitidos títulos no montante total de 37.227.923.600,00 Meticais, com maturidade média ponderada de 4,33 anos e taxa de juro média de 13,25%. Deste montante,

29.431.817.566,87 Meticais correspondem à troca/rolagem do capital de Obrigações do Tesouro, operação que não constitui nova emissão líquida de dívida. Os remanescentes 7.796.106.033,13 Meticais correspondem à troca dos juros vencidos associados às operações de troca realizadas em 24 de Abril e 17, 24 e 30 de Junho, constituindo o único acréscimo líquido ao stock da dívida decorrente destas operações.

5.1 EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DO ORÇAMENTO DO ESTADO

406. A Lei nº 13/2025, de 29 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2026, integrando o Plano e Orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identificou a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a sua implementação, num horizonte temporal de um ano, visando a materialização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029.

407. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, durante o período de Janeiro a Junho de 2026, foram alcançados os seguintes resultados.

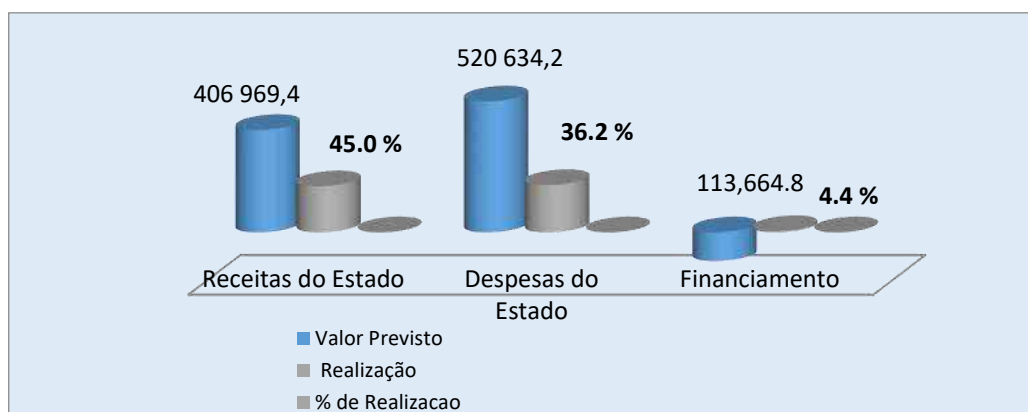
Quadro 46 - Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2026

(Em Milhões de Meticais)

Descrição	PESOE	Realização	% Real
Receitas do Estado	406 969,4	183 299,7	45,0
Despesas do Estado	520 634,2	188 253,4	36,2
Défice/ Financiamento	113 664,8	4 953,6	-4,4

408. Conforme se observa na figura a seguir, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de 45,0% e 36,2 % do valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em 4.4%.

Gráfico 8 - Receitas do Estado e Despesas Totais



Linhas Gerais e Objectivos da Política Orçamental

409. A gestão orçamental teve em conta os limites estabelecidos pela Lei n.º 13/2025, de 29 de Dezembro, que nos termos do artigo nº 8 autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre os Pilares do PESOE. E ainda ao abrigo do artigo nº 6, é autorizada a inscrição no PESOE, em caso de arrecadação de receita própria e consignada acima dos limites previstos e de transição de saldos financeiros de exercícios anteriores. Assim, no período em análise, foram efectuadas as alterações orçamentais constantes do Quadro abaixo:

Quadro 47 - Resumo das Alterações Orçamentais

(Em Milhões de Meticas)

Âmbitos	2025		2026		Alterações	% Alterações
	Jan-Junho	Jan-Jun				
	Orçamento	Orçamento Anual				
	Atualizado	Inicial	Atualizado			
Despesa de Funcionament	351,253.2	363,102.9	363,102.9		0.0	0.0
Central	223,543.9	224,248.5	224,149.2		-99.3	0.0
Provincial	37,165.6	35,913.2	35,913.2	▼	0.0	0.0
REP	31,047.8	30,357.3	30,357.3		0.0	0.0
OGDP	6,117.8	5,555.9	5,555.9		0.0	0.0
Distrital	84,107.7	96,111.5	96,210.8		99.3	0.1
Autárquico	6,436.0	6,829.7	6,829.7		0.0	0.0
Despesa de Invest. Interna	24,092.0	23,391.9	23,391.9		0.0	0.0
Central	16,129.6	12,490.2	12,490.2		0.0	0.0
Provincial	3,602.1	5,770.3	5,770.3	▼	0.0	0.0
REP	996.5	3,576.6	3,576.6		0.0	0.0
OGDP	2,605.7	2,193.7	2,193.7		0.0	0.0
Distrital	1,137.6	1,388.8	1,388.8		0.0	0.0
Autárquico	3,222.6	3,742.6	3,742.6		0.0	0.0
Despesa de Invest. Externa	74,684.4	77,450.5	77,450.5		0.0	0.0
Central	61,296.1	71,733.8	66,811.6		-4,922.2	-7.4
Provincial	6,515.3	4,083.4	6,434.0		2,350.6	36.5
REP	3,469.7	3,679.6	4,994.4		1,314.8	26.3
OGDP	3,045.6	403.8	1,439.6		1,035.8	71.9
Distrital	6,873.1	1,633.3	4,204.9		2,571.6	61.2
Operações Financeiras	62,720.3	56,689.0	56,689.0		0.0	0.0
Despesa Total	512,749.9	520,634.3	520,634.3		0.0	0.0
Central	363,689.9	365,161.5	360,140.0		-5,021.5	-1.4
Provincial	44,677.3	43,169.4	44,484.2		1,314.8	3.0
OGDP	11,769.1	8,153.5	9,189.3		1,035.8	11.3
Distrital	92,118.4	99,133.6	101,804.5		2,670.9	2.6
Autárquico	9,658.7	10,572.2	10,572.2		0.0	0.0

Fonte: BdPESOE 1º Semestre 2025 e MEX

410. Conforme se observa no quadro acima, nas Despesas de Funcionamento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central no valor de 99,3 milhões de Meticais para reforçar os órgãos e instituição de nível Distrital pelo mesmo montante.

411. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de âmbito Central no valor de 4.922,2 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de âmbito Distrital no valor de 2.571,6 milhões de Meticais, Provincial-REP no valor de 1.314,8 milhões de Meticais e Provincial-OGDP no valor de 1.035,8 milhões de Meticais.

5.2 EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2026

5.2.1 RECURSOS DO ESTADO

5.2.1.1 RECURSOS INTERNOS

5.2.1.1.1 RECEITA DO ESTADO

412. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Junho, o montante de 183.299,7 milhões de Meticais, após dedução de 9.873,3 milhões de Meticais de reembolsos do IVA, correspondente a 45% da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado 179.670,2 milhões de Meticais e as Receitas de Capital 3.629,5 milhões de Meticais, correspondente a 46,2% e 20,2% da previsão anual, respectivamente, conforme ilustra o quadro a seguir:

Quadro 48 - Receitas do Estado

(Em milhões de Meticals)

Classificação Económica	Ano de 2025			Ano de 2026			Variação	
	Lei nº 02/2025	Cobrança Jan-junho	% Realiz	Lei nº 13/2025	Cobrança Jan-Junho	% Peso	% Realiz	2025/2026 %
RECEITAS CORRENTES	378 117,7	165 964,9	43,9	388 965,4	179 670,2	98,0	46,2	8,3
Tributárias	339 234,7	149 700,3	44,1	352 690,3	167 491,8	91,4	47,5	11,9
Impostos Nacionais	323 817,0	142 932,9	44,1	345 346,2	157 582,8	86,0	45,6	10,2
Impostos s/ o Rendimento	168 148,9	80 500,2	47,9	169 429,1	76 337,8	41,6	45,1	-5,2
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	100 518,3	46 802,8	46,6	99 180,9	42 482,6	25,5	42,8	-9,2
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	66 964,5	33 522,2	50,1	69 589,3	33 695,1	18,3	48,4	0,5
Imposto Especial sobre o Jogo	666,1	175,2	26,3	658,9	160,1	0,1	24,3	-8,6
Impostos s/ Bens e Serviços	137 020,1	55 733,1	40,7	157 060,1	71 679,0	39,1	45,6	28,6
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	85 562,2	35 603,5	41,6	104 614,7	49 964,9	27,3	47,8	40,3
IVA - Nas Operações Internas	30 856,3	17 428,2	56,5	46 858,2	31 157,8	9,5	66,5	78,8
IVA - Nas Importações	54 705,9	25 210,7	46,1	57 756,5	28 680,4	13,8	49,7	13,8
IVA - Reembolsado	25 668,7	-7 035,4		-17 261,4	-9 873,3		57,2	40,3
Imp. s/ Comércio Externo	23 101,1	9 665,3	41,8	24 512,2	11 221,3	5,3	45,8	16,1
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	8 496,5	3 016,4	35,5	6 934,9	2 757,0	3,8	39,8	-8,6
Imp. s/Consumo Esp. Produtos Importados	19 860,2	7 448,0	37,5	20 998,2	7 735,8	11,5	36,8	3,9
Outros Impostos Nacionais 2/	18 648,1	6 699,5	35,9	18 857,1	9 566,0	5,2	50,7	42,8
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	7 891,3	2 494,5	31,6	6 539,7	3 572,0	3,6	54,6	43,2
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	1 546,7	327,6	21,2	1 804,9	439,5	1,0	24,4	34,2
Taxas Sobre os Combustíveis	0,0	445,4		0,0	587,8	0,0		32,0
Outros Impostos Nacionais	9 210,1	3 432,0	37,3	10 512,4	4 966,7	5,7	47,2	44,7
Taxas	15 417,6	6 764,9	43,9	7 322,6	9 880,1	5,4	134,9	46,0
Taxas Nacionais	15 417,6	6 764,9	43,9	7 322,6	9 880,1	5,4	134,9	46,0
Outras Receitas Correntes	38 873,7	16 264,6	41,8	36 275,1	12 178,4	6,6	33,6	-25,1
Contribuições Sociais	10 438,2	1 523,0	14,6	2 755,1	1 676,9	0,9	60,9	10,1
Patrimoniais	10 891,9	5 343,2	49,1	12 891,8	5 901,9	3,2	45,8	10,5
Exploração de Bens de Domínio Público	15 079,4	4 637,8	30,8	12 136,8	547,8	0,3	4,5	-88,2
Venda de Bens e Serviços	1 815,1	3 918,9	215,9	7 673,0	3 550,6	1,9	46,3	-9,4
Outras	649,3	841,8	129,7	818,4	501,2	0,3	61,2	-40,5
RECEITAS DE CAPITAL	7 754,1	5 836,6	75,3	18 004,0	3 629,5	2,0	20,2	-37,8
Alienação do Património do Estado	7 356,1	34,6	0,5	6 700,0	30,3	0,0	0,5	-12,4
Amortização de Empréstimos Concedidos	398,0	50,0		1003,7	77,4	0,0	7,7	54,8
Outras Receitas de Capital	0,0	5 752,0	0,0	10 300,3	3 521,8	1,9	34,2	-38,8
Receitas Correntes e de Capital	385 871,8	171 801,4	44,5	406 969,4	183 299,7	100,0	45,0	6,7

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 59 838,2 milhões de Meticals, tendo sido deduzido o montante de 9 873,3 milhões de Meticals do reembolso do IVA , ficando o IVA líquido de 49 964,9 milhões de Meticals.

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.

Fonte : Autoridade Tributária de Moçambique

413. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de 76.337,8 milhões de Meticais, equivalentes a 45,1% da previsão anual e um decrescimento de 5,2% em termos nominais.
414. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) teve uma cobrança de 42.482,6 milhões de Meticais, correspondente a 42,8% da previsão anual e a um decrescimento de 9,2%.
415. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) foram cobrados 33.695,1 milhões de Meticais, equivalentes a 48,4% da meta anual e a um crescimento nominal de 0,5% em relação a igual período do ano transacto, justificado pelo constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela função Pública decorrente da implementação da Tabela salarial única.
416. A cobrança no Imposto Especial sobre o Jogo, atingiu o montante de 160,1 milhões de Meticais, correspondente a 24,3% da previsão anual e a um decrescimento nominal de 8,6% comparativamente ao período homólogo de 2025.
417. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, constituído pelas rubricas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados 71.679,0 milhões de Meticais, equivalentes a 45,6% da meta fixada para o ano e um crescimento nominal de 28,6%.
418. O valor total do IVA bruto atingiu no período o montante de 59.838,2 milhões de Meticais, tendo sido efectuados reembolsos no valor de 9.873,3 milhões de Meticais, resultando o IVA líquido de 49.964,9 milhões de Meticais.
419. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante de 31.157,8 milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 66,5%

e a um crescimento nominal de 78,8%, relativamente a igual período do ano 2025.

420. No que se refere ao IVA nas Importações foi arrecadado o valor de 28.680,4 milhões de Meticais, correspondente a 49,7% da previsão anual e um crescimento de 13,8% relativamente ao período homólogo do exercício anterior.
421. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de 11.221,3 milhões de Meticais, equivalente a 45,8% da previsão anual. Estes impostos registaram um crescimento nominal de 16,1% relativamente a igual período do ano transacto, justificado pelo aumento da importação de mercadorias.
422. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de 2.757,0 milhões de Meticais, equivalente a 39,8 % da meta anual e a um decrescimento nominal de 8.6% quando comparado a igual período de 2025.
423. Relativamente ao Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados, foram cobrados 7.735,8 milhões de Meticais, correspondentes a 36,8% da previsão anual e a um crescimento de 3.9%, quando comparado com igual período de 2025.
424. No grupo dos Outros Impostos Nacionais, que compreendem os impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, Royalties e Demais Impostos Nacionais, foi arrecadado o montante de 4.966,7 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 47,2% da meta anual e a um crescimento na ordem de 44,7%, quando comparado com ano transacto. Para efeitos de análise

foram incluídos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo se atingido a cobrança de 9.566,0 milhões de Meticais, equivalente a 50,7% da previsão anual e a um crescimento de 42,8% em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

425. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de 9.880,1 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 134,9% da meta anual e a um crescimento nominal de 46,0% em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

426. No grupo das Outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e Outras, arrecadaram o montante de 12.178,4 milhões de Meticais, correspondente a 33,6% da previsão anual e a um decrescimento nominal de 25,1%.

427. Nas Receitas Patrimoniais que compreendem as participações do Estado – Dividendos e rendas de imóveis, os Dividendos contribuíram com 2.021,8 milhões de Meticais, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 49 - Receitas de Dividendos

(Em milhões de meticais)

Proveniência	Ano 2025 Jan-Junh	Ano 2026 Jan-Junh	Peso %	Varição 2025/2026
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	250,0	0,0	0,0	
Hidroelectrica de Cahora Bassa	4 539,2	1 736,7	85,9	-61,7
Companhia Moçanbicana de Gaseodutos	95,5	0,0	0,0	
Companhia de papeline Moçambique e Zimbabwe	226,2	285,1	14,1	26,0
Total	5 110,9	2 021,8	100,0	-60,4
Receita Total	171 801,4	183 299,7		6,7
Contribuição dos Dividendos em % da Receita Total	3,0	1,1		

Fonte: BdPESOE 2025- Jan-Junho e DNTCF

428. Ainda nas Receitas de Dividendos, a Hidroelétrica de Cahora Bassa, e Companhia de papeline Moçambique e Zimbabwe contribuíram com o correspondente a 85,9%, e 14,1% da Receita Total, respectivamente.
429. As Receitas de Capital constituídas pelas rubricas de alienação do património do Estado, amortização dos empréstimos concedidos e outras receitas de capital atingiram o valor de 3.629,5 milhões de Meticais, isto é, 20,2% da previsão anual e um decrescimento nominal de 37,8 % em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.
430. As Receitas provenientes de Concessões, contribuíram com o valor de 1.184,3 milhões de Meticais, ou seja, 6,7% da Receita Total, conforme a proveniência ilustrada no quadro abaixo.

Quadro 50 - Receitas de Concessões

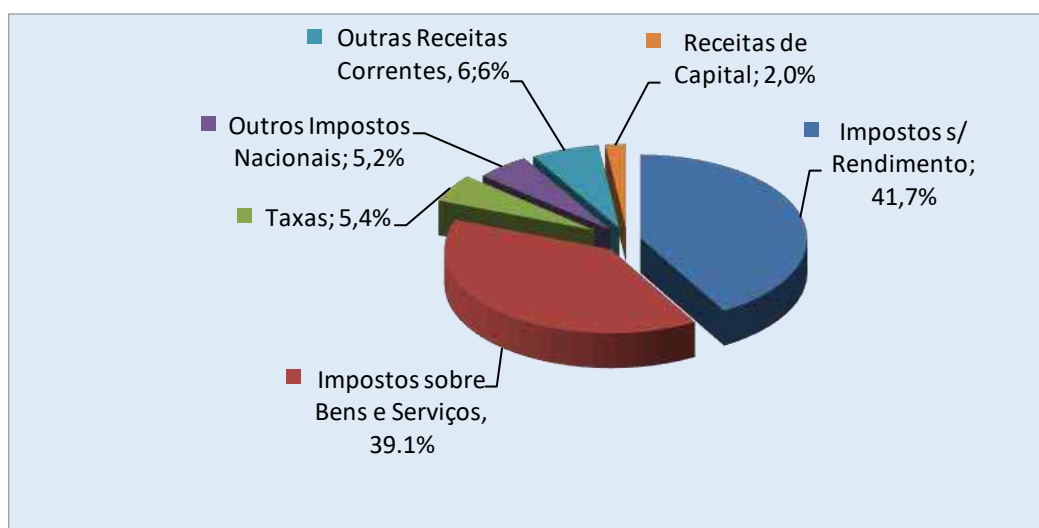
(Em milhões de Meticais)

Proveniência	Ano 2025 Jan-Junho	Ano 2026 Jan-Jun	Peso	Variação 2025/2026
Security Mozambique,Lda (Opsec)	6,7	6,6	0,6	-1,4
Mozambique Electronic Cargo Tracking Services-MECTS	19,2	49,0	4,1	155,6
Mozambique Community Network (MCNet)	25,7	19,0	1,6	-26,2
Bolsa de Valores de Moçambique	50,4	0,0	0,0	
Porto de Maputo-MPDC	598,3	415,1	35,1	-30,6
Corredor Logístico de Nacala-á-Velha	30,9	52,7	4,4	70,5
Cental Solar de Mocuba- Cesom	6,9	6,5	0,5	-6,0
Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB)	2 290,8	436,9	36,9	-80,9
Corredor de Desenvolvimento de Norte	71,6	64,5	5,4	-10,0
Wing Koon	5,1	5,2	0,4	2,8
Central Electrica Tetisane	2,1	2,2	0,2	2,8
Pemba Bulk Terminal	0,0	65,9	5,6	
Gestão de Terminais	55,4	60,8	5,1	9,9
Total	3 162,9	1 184,3	100,0	-62,6
Receita Total	171 801,4	183 299,7		6,7
Contribuição das Concessões	1,8	0,6		

Fonte: BdPESOE Jan - Junho 2025, DNTCEF.

431. Ainda das Receitas de Concessões, Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a 36,9%, seguido de, MPDC/MICD/TCM – Porto de Maputo, Corredor de Desenvolvimento de Norte, Pemba Bulk Terminal, Gestão de Terminais, Bolsa de Valores de Mocambique, Corredor Logístico de Nacala-á-velha, Mozambique Community Network (MCNet), Mozambique Electronic Cargo Tracking Services - MECTS, Wing Kong, Security Mozambique, Lda (Opsec), Central Solar de Mocuba-Cesom e Central Eléctrica Tetisane, Lda com contribuições que variam de 35,1% a 0,4%. Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um decréscimo de 62.6%.
432. No global das Receitas do Estado destacam-se os Impostos sobre Rendimentos com 41,7%, Impostos sobre Bens e Serviços com 39,1%, seguidos pelas Outras Receitas Correntes, Taxas, Outros Impostos Nacionais, e as Receitas de Capital com o equivalente a 6,6%, 5,4%, 5,2% e 2,0% respectivamente, como ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 9 - Estrutura das Receitas do Estado



433. A contribuição dos Megaprojectos atingiu o montante de 18.743,6 milhões de Meticais, correspondente a 10,2% da receita total arrecadada e representando um decréscimo de 21,9% em relação a igual período do exercício anterior, conforme pode se observar no quadro 6.

Quadro 51 - Contribuição dos Megaprojectos

(Em milhões de Meticais)

Megaprojectos	2025	2026	2025/2026	
	Jan-Junho		Peso	Variação %
Produção de Energia	15.596,9	3.855,9	20,6	-75,3
Exploração de Petróleo	5.258,5	11.614,8	62,0	120,9
Exploração de Recursos Minerais	2.374,7	2.293,6	12,2	-3,4
Outros Mega Projectos	773,3	979,4	5,2	26,7
Total	24.003,4	18.743,6	100,0	-21,9
Receita Total	171.801,4	183.299,7		0,1
Em % da Receita Total	14,0	10,2		

Fonte : BdPESOE Jan-Jun 2025 / Autoridade Tributária de Moçambique

434. Os sectores de Exploração de Petróleo e Produção de Energia, são os que tiveram maior contribuição com o valor equivalente a 62,0% e 20,6% da receita total do mega projectos, respectivamente, não obstante, o sector de Produção de energia ter registado um decréscimo de 75,3% quando comparado a igual período do ano anterior.

435. No período em análise, foi recebido um (1) pedido de reembolso referente ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) e nenhum pedido de reembolso referente ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRPC), no valor de 119,8 milhões de Meticais, respectivamente que corresponde a um total de 119.8 milhões de Meticais. No entanto, não foi registado nenhum reembolso, conforme observado no quadro a seguir.

Quadro 51 - Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento

(Em milhões de Meticaís)

Descrição	2025 Jan-Junho				2026 Jan-Junho				2025/2026 Variação % Jan-Junho			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
IRP Colectivas	6	107,0	0	0,0	0	119,8	0	0,0	-100,0	12,0		
IRP Singulares	4	0,1	0	0,0	1	0,0	0	0,0	-75	-100,0		
	10	107,2	0	0,0	1	119,8	0	0,0	-90,0	11,8	0	0,0

Fonte: Autoridade Tributária de Moçambique

436. No concernente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, deram entrada no período em análise 1.202 pedidos, no valor total de 43.078,1 milhões de Meticaís. No entanto, não foram efectuados reembolsos, conforme se observa no quadro:

Quadro 52 - Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado

(Em milhões de Meticaís)

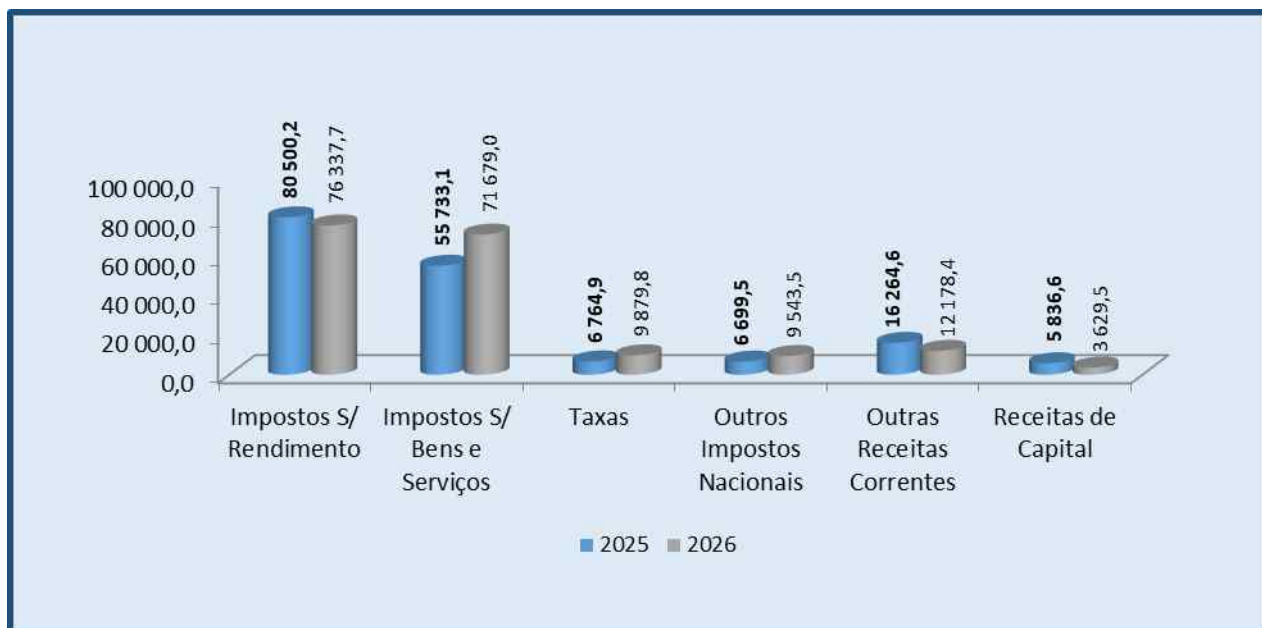
Descrição	2025 Jan-Junho				2026 Jan-Junho				2025/2026 variação % Jan-Jun			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Normal	786	33 251,8	109	3 852,9	903	41 733,5	0	0,0	14,9	25,5	-100,0	
Diplomatas	289	1 007,8	78	138,54	299	1 344,5	0	0,00	3,5	33,4	-100,0	
Total	1 075	34 259,6	187	3 991,5	1 202	43 078,1	0	0,0	11,8	25,7	-100,0	

437. Comparativamente ao ano de 2025, destacam-se Taxas com 9.879,8 equivalente a 134,9%, seguidos de Impostos S/ Rendimento Nacionais com 76.337,7 equivalente a 45,6%, os Impostos s/Bens e Serviços com 71.679,0 equivalente a 45,6%, Outros Impostos Nacionais com 9.543,5

equivalente a 42,5%, outras receitas correntes com 12.178,4 equivalente a 33,6%, e Receitas de Capital no valor de 3.629,5 equivalente a 20,2 %.

438. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2025 e 2026 em números absolutos.

Gráfico 10 - Realização das Receitas do Estado



439. Foram ainda cobradas receitas provenientes da exploração de petróleo e gás natural no montante global de USD 296.65 milhões nomeadamente: (i) USD 252.82 milhões de 2022-2025 e (ii) USD 43.83 milhões em 2026, o correspondente 18 955.92 milhões de Meticais, à taxa de câmbio de 63.27 Meticais de 30 de Junho, conforme ilustra a Quadro abaixo:

Quadro 53 - Receitas do Gás

(Em Milhões de USD)

(Em Milhões de Dólares Americanos)								
TIPOS DE IMPOSTO	2022- 2025	JAN-MAR	ABRIL	2026 MAIO	JUNHO	JAN-JUN acumulado	Total acumulado	Em Meticais
Imposto sobre a Produção Mineira	91,29	4,43	3,37	3,95	4,26	16,01	107,30	6 856,46
Petróleo Lucro	154,53	8,04	6,38	4,58	8,82	27,82	182,35	11 652,16
Bonus de Produção	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,00	447,30
TOTAL	252,82	12,47	9,75	8,53	13,08	43,83	296,65	18 955,92

Fonte: DAFF

440. No que respeita à composição das receitas até ao 1º semestre de 2026, observa-se que o Petróleo-lucro constitui o principal motor da arrecadação, com USD 27.82 milhões equivalente a aproximadamente 63,5 % do total do período em análise, no total arrecadado de USD 43.83 milhões.
441. Os dados revelam a predominância estrutural do Petróleo-lucro do Estado como principal fonte de geração de valor para o Estado, seguido pelo Imposto sobre a Produção de Petróleo, enquanto os Bónus de Produção permanecem como componente residual e eventual.
442. Nos termos do artigo 8.º da Lei n.º 1/2024 determina que 60 % das receitas sejam canalizadas para o Orçamento do Estado e 40 % para o FSM.

DESEMPENHO DA RECEITA DO ESTADO

A cobrança da Receita do Estado atingiu, no período em análise, o montante líquido de 183.299,70 Milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 95,03% da previsão do semestre e 45,03% da previsão anual consubstanciando um crescimento nominal de 6,68% em relação ao período homólogo de 2025. Este desempenho foi negativamente influenciado pelos seguintes factores:

- Fraca canalização das receitas próprias, consignadas e de capital por parte das instituições e órgão do Estado que as geram, consubstanciando uma execução a baixo das previsões;
 - Não, pagamentos de serviços offshore prestados por entidades não residentes, devido à escassez de moeda estrangeira;
 - Encerramento de projectos financiados pelos EUA (USAID, etc) com impacto directo no IRPS dos colaboradores;
- Suspensão do pagamento de dividendos relativos aos lucros de 2025, à entidades não residentes, devido às restrições do Banco de Moçambique, no âmbito da política monetária, causando redução das retenções na fonte nos termos do artigo 5, conjugado com os artigos 62 e 67 do Código do IRPC, aprovado pela Lei nº 34/2007, de 31 de Dezembro;
- Impacto das cheias e inundações no período no Iº trimestre do ano, provocando cortes na EN1, facto que condicionou a cadeia logística em todo país com impacto directo na economia;
- Volatilidade dos preços das *commodities* no mercado internacional,

5.2.1.2 RECURSOS EXTERNOS

5.2.1.2.1 Financiamento do Défice

443. Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 12.455,8

milhões de Meticais, equivalente a 16,0% da previsão anual, conforme mostra a Quadro seguinte:

Quadro 54 - Desembolsos do Financiamento Externo

(Em Milhões de Meticais)									
Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Financiamento Via CUT	32 236,4	6 511,0	20,2	8 117,8	0,0	0,0	40 354,1	6 511,0	16,1
Financiam. Fora da CUT	20 400,5	2 314,6	11,3	16 695,8	3 546,0	21,2	37 096,4	5 860,6	15,8
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0		231,0	84,2	36,4	231,0	84,2	36,4
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,0	0,1		0,0		0,0	0,0	0,1	0,0
Total	52 636,9	8 825,7	16,8	25 044,6	3 630,1	14,5	77 681,5	12 455,8	16,0

444. Por modalidades de financiamento, Acordos de Retrocessão, Via Conta Única do Tesouro (CUT) e Fora da CUT atingiram 36,4%, 16,1% e 15,8% respectivamente.

445. Por tipo de financiamento, os Donativos Externos atingiram o montante de 8.825,7 milhões de Meticais, e os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 3.630,1 milhões de Meticais correspondentes a 16,8% e 14,5% da previsão anual, respectivamente.

5.2.2 DESPESAS DO ESTADO

5.2.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

446. A Despesa de Funcionamento atingiu no período em análise o montante de 157.466,0 milhões de Meticais, correspondente a 43,4% do Orçamento anual, tendo registado um decréscimo real de 10,3% em relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume no Quadro abaixo:

Quadro 55 - Despesas de Funcionamento Segundo a Classificação Económica

(Em milhões de meticaís)

Classificação Económica	Ano 2025			Ano 2026			Variação	
	Orçamento Jan-Junho	Realização	Taxa (%)	Orçamento Lei 13/2025	Jan-Jun Actual	Realização	Taxa (%)	2025/26 a/
Despesas c/ o Pessoal	210 788,9	108 909,5	51,7	214 238,9	214 577,2	109 781,5	51,2	-3,6
Salários e Remunerações	205 554,7	106 668,4	51,9	209 000,0	209 338,3	107 182,8	51,2	-3,9
Demais Despesas c/ Pessoal	5 234,2	2 241,1	42,8	5 238,9	5 238,9	2 598,8	49,6	10,9
Bens e Serviços	34 037,8	10 992,3	32,3	34 453,9	34 453,9	13 843,3	40,2	20,4
Encargos da Dívida	63 892,8	27 188,3	42,6	67 616,0	67 616,0	16 017,2	23,7	-42,8
Juros Internos	50 908,8	21 348,0	41,9	56 472,2	55 482,2	10 885,5	19,6	-51,2
Juros Externos	12 554,4	5 827,7	46,4	11 143,8	10 153,8	5 130,0	50,5	-12,0
Outros Encar. da Dív. Interna	429,6	12,7	3,0	0,0	990,0	0,0	0,0	-100,0
Outros Encar. da Dív. Externa	0,0	0,0	0,0	0,0	990,0	1,7	0,2	
Transferências Correntes	36 987,5	18 595,8	50,3	41 652,4	41 590,8	16 801,1	40,4	-13,0
Transfer. a Admin. Públicas	7 984,6	3 194,1	40,0	10 683,6	10 186,7	1 721,7	16,9	-46,2
<i>Autarquias</i>	6 436,0	1 677,9	26,1	6 829,7	6 829,7	70,2	1,0	-96,0
<i>Embaixadas</i>	1 459,1	1 459,1	100,0	3 141,6	3 290,4	1 638,3	49,8	12,3
<i>Outras</i>	89,5	57,1	63,8	712,3	66,7	13,2	19,7	-78,0
Transfer. a Admin. Privadas	596,5	298,0	50,0	700,1	748,0	268,7	35,9	-13,8
Transferências a Famílias	26 906,7	14 710,1	54,7	28 942,0	29 271,5	14 062,9	48,0	-8,6
<i>Pensões</i>	19 715,2	13 581,1	68,9	26 000,1	26 672,1	13 656,0	51,2	-3,8
<i>Cíveis</i>	9 392,0	3 490,7	37,2	26 000,1	11 909,1	3 907,7	32,8	7,1
<i>Militares</i>	10 323,2	10 090,5	97,7	0,0	14 763,1	9 748,3	66,0	-7,6
<i>Assist. Social à População</i>	5 021,9	689,7	13,7	81,7	130,8	77,7	59,4	-89,2
<i>Demais Transfer. às Famílias</i>	2 169,6	439,2	20,2	2 860,2	2 468,6	329,1	13,3	-28,3
Transferências ao Exterior	1 499,7	393,7	26,3	1 326,7	1 384,6	747,8	54,0	90,0
Subsídios	2 012,9	896,6	44,5	1 165,3	1 165,3	636,7	54,6	-32,1
Exercícios Findos	2 377,1	1 377,7	58,0	1 719,0	1 779,1	53,2	3,0	-96,3
Demais Despesas Correntes	478,8	129,9	27,1	1 535,9	746,4	111,7	15,0	-17,8
Despesas de Capital	677,4	110,8	16,4	721,4	1 174,2	221,2	18,8	90,9
Total	351 253,2	168 200,9	47,9	363 102,9	363 102,9	157 466,0	43,4	-10,3

a/- Variação em termos reais, com inflação a 4,57% e variação cambial a 0,003%.

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2025 e MEX.

447. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 109.781,5 milhões de Meticaís, correspondente a 51,2% do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações e as Demais Despesas com o Pessoal alcançado uma realização de 51,2% e 49,6% respectivamente.

448. Durante o período em análise, as despesas com salários e remunerações registaram uma realização de 107.182,8 milhões de Meticaís, correspondente a 51,2% da dotação anual e um decréscimo de 3.9% face ao período homólogo de 2025.

449. Os Bens e Serviços absorveram o montante de 13.843,3 milhões de Meticaís, equivalente a 40,2% da Dotação anual, tendo registado um crescimento de 20,4% em termos reais, quando comparado com o mesmo período do exercício económico anterior.

450. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 16.017,2 milhões de Meticais, representando 23,7% do Orçamento anual e um decréscimo de 42,8%. Os juros internos tiveram uma realização de 10.885,5 milhões de Meticais, equivalentes a 19,6% do Orçamento anual e um decréscimo de 51,2% em relação ao período homólogo de 2025. Os juros externos atingiram uma execução de 5.130,0 milhões de Meticais, correspondentes a uma realização de 50,5% do Orçamento anual e um decréscimo de 12,0%.
451. As Transferências Correntes atingiram o montante de 16.801,1 milhões de Meticais, equivalente a 40,4% da Dotação anual e a um decréscimo de 13% em relação ao ano de 2025.
452. Dentro das Transferências às famílias, a rubrica de Pensões atingiu o montante de 13.656,0 milhões de Meticais representando uma realização de 51,2% e a um decréscimo na ordem de 3,8% em relação 2025.
453. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de 636,7 milhões de Meticais, correspondentes a 54,6% do Orçamento anual e um decréscimo real de 32,1% em relação ao ano de 2025.
454. Nos termos da legislação em vigor, a rubrica Exercícios Findos destina-se ao pagamento de despesas residuais referentes a exercícios económicos anteriores que não tenham sido objecto de cabimentação e liquidação nos respectivos períodos. Durante o período em análise, esta rubrica apresentou uma execução de 53,2 milhões de meticais, correspondente a 3,0% do Orçamento Anual, traduzindo-se num decréscimo de 96,3% em termos reais, quando comparado com o período homólogo de 2025.
455. As Despesas de Capital registaram uma realização de 221,2 milhões de Meticais, correspondente a 18,8% do Orçamento anual e um crescimento de 90,6% em termos reais.

456. Comparativamente ao período homólogo do exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destacam-se as rubricas de Transferência ao Exterior e despesas de capital que cresceram 90,0% e 90,9% respectivamente.
457. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a 48,5% do Orçamento Anual, tendo as Despesas com o Pessoal 51,5%; Bens e Serviços 56,9%; Transferências Correntes com 43,9% e Subsídios 64,4% das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra a Quadro abaixo.

**Quadro 56 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga
Segundo a Classificação Económica**

(Em Milhões de Meticais)

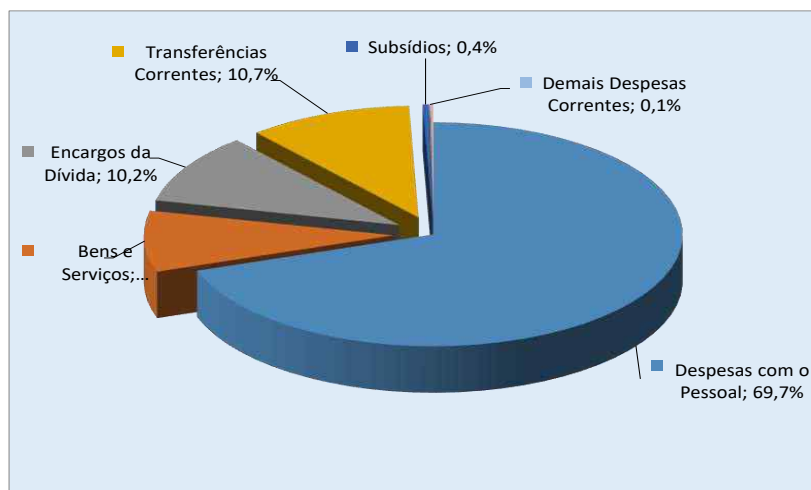
Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimen- tada (DC)	Despe- sa Paga (DP)	Despesa Liqui- dada (DL)	Adianta- mentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Despesas com o Pessoal	214 577,2	110 607,6	109 781,5	109 781,5	0,0	51,5	99,3	100,0
Salários e Remunerações	209 338,3	107 435,2	107 182,8	107 182,8	0,0	51,3	99,8	100,0
Demais Despesas c/ Pessoal	5 238,9	3 172,4	2 598,8	2 598,8	0,0	60,6	81,9	100,0
Bens e Serviços	34 453,9	19 596,2	13 843,3	13 843,3	0,0	56,9	70,6	100,0
Encargos da Dívida	67 616,0	26 410,7	16 017,2	16 017,2	0,0	39,1	60,6	100,0
Juros Internos	55 482,2	19 945,2	10 885,5	10 885,5	0,0	35,9	54,6	100,0
Juros Externos	10 153,8	6 434,8	5 130,0	5 130,0	0,0	63,4	79,7	100,0
Outros Enc.Div.Interna	990,0	29,1	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0	
Outros Encar. da Div. Externa	990,0	1,7	1,7	1,7	0,0	0,2	100,0	100,0
Transferências Correntes	41 590,8	18 250,9	16 801,1	16 782,4	18,7	43,9	92,1	99,9
Transfer. a Admin. Públicas	10 186,7	2 633,5	1 721,7	1 719,4	2,3	25,9	65,4	99,9
<i>Autarquias</i>	6 829,7	107,4	70,2	70,2	0,0	1,6	65,3	100,0
<i>Embaixadas</i>	3 290,4	2 510,3	1 638,3	1 638,3	0,0	76,3	65,3	100,0
<i>Outras</i>	66,7	15,7	13,2	10,8	2,3	23,6	83,6	82,5
Transfer. a Admin. Privadas	748,0	268,8	268,7	268,7	0,0	35,9	100,0	100,0
Transferências a Famílias	29 271,5	14 364,1	14 062,9	14 046,5	16,4	49,1	97,9	99,9
<i>Pensões</i>	26 672,1	13 750,2	13 656,0	13 656,0	0,0	51,6	99,3	100,0
<i>Assist. Social à População</i>	130,8	92,3	77,7	77,7	0,0	70,6	84,2	100,0
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	2 468,6	521,5	329,1	312,7	16,4	21,1	63,1	95,0
Transferências ao Exterior	1 384,6	984,5	747,8	747,8	0,0	71,1	76,0	100,0
Subsídios	1 165,3	751,0	636,7	636,7	0,0	64,4	84,8	100,0
Exercícios Findos	1 779,1	78,2	53,2	53,2	0,0	4,4	68,1	100,0
Demais Despesas Correntes	746,4	168,1	111,7	91,0	20,7	22,5	0,0	0,0
Despesas de Capital	1 174,2	247,9	221,2	221,2	0,0	21,1	89,2	100,0
Total	363 102,9	176 110,6	157 466,0	157 426,5	39,5	48,5	89,4	100,0

458. Do total das dotações cabimentadas foram efectuados pagamentos equivalentes a 89,4%.

459. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas representam cerca de 100% e resulta dos Adiantamentos de Fundos para os órgãos e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-SISTAFE e das Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

460. Na figura seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

Gráfico 11 - Estrutura da Despesa de Funcionamento



461. Observa-se na figura que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a 69,7% do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelas Transferências Correntes com 10,7%, Encargos da Dívida com 10,2%, Bens e Serviços com 8,8%, e as restantes rubricas com 0,1% a 0,4%.

462. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os Órgãos e Instituições de âmbito Distrital e OGDG absorveram o equivalente a 51,1% e 49,2% respectivamente das despesas totais, o âmbito OREP registou uma realização de 47,9% e central com 40,5%, conforme se observa no Quadro a seguir:

Quadro 57 - Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos

(Em Milhões de Metical)

Fonte de Recursos		Orçamento			Realização			Taxa			
		Actual		Ambito	Ambito	Ambito	Ambito	Total		Raliz.	
		Valor	Peso (%)	Central	OREP	Distrital	Autárquico	OGDP	Valor	Peso(%)	(%)
Recursos do Tesouro		347 077,5	95,6	85 955,3	15 041,1	49 097,1	70,2	2 737,39	152 901,0	97,1	44,1
Receitas Consignada		10 482,8	2,9	2 725,1	70,0	6,9	0,0	0,00	2 801,9	1,8	26,7
Receitas Próprias		5 542,6	1,5	1 631,5	71,0	60,5	0,0	0,00	1 763,0	1,1	31,8
Despesa	Valor	363 102,9	100,0	90 311,9	15 182,0	49 164,5	70,2	2 737,4	157 466,0	100,0	43,4
	Total			57,4	9,6	31,2	0,0	1,7	100,0		
Orçamento	Valor			222 815,3	31 684,2	96 210,8	6 829,7	5 562,9	363 102,9		
	Peso (%)			61,4	8,7	26,5	1,9	1,5	100,0		
Taxa de Realização (%)				40,5	47,9	51,1	1,0	49,2	43,4		

463. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que representam um peso de 97,1% nas despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a 1,8% e 1,1% respectivamente. Em termos de desempenho, constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a 44,1% do Orçamento anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a 26,7% e 31,8% das respectivas dotações orçamentais.
464. Na distribuição territorial, o destaque vai para as instituições de âmbito Distrital, com taxa de realização equivalente a 51.1% do Orçamento anual, tendo os órgãos de âmbito OREP, OGDP e Central, se fixado em 50,0%, 49,3% e 40,3% respectivamente, conforme ilustra a Quadro abaixo:

Quadro 58 - Despesas de Funcionamento Por Âmbitos

(Em Milhões de Meticaís)

Âmbito	Ano 2025			Ano 2025			2025/2026	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Realiz.	% de	Variação	
	Actualiz	Jan-Jun	Realiz.	Lei 13/2025	Actualizado	Jan-Jun	Realiz.	(%) a/
Âmbito Central	217,426.1	98,477.1	45.3	224,248.5	224,149.2	90,311.9	40.3	-12.0%
Âmbito Provincial	37,165.6	16,432.3	44.2	35,913.2	35,913.2	17,919.4	49.9	-11.6%
REP	31,047.8	13,760.6	44.3	30,357.3	30,357.3	15,182.0	50.0	17.4%
Niassa	2,844.9	1,094.9	38.5	2,047.6	2,047.6	1,031.5	50.4	-9.9%
Cabo Delgado	2,355.8	999.3	42.4	1,833.2	1,833.2	897.9	49.0	-14.1%
Nampula	4,814.9	1,964.7	40.8	3,725.1	3,725.1	1,869.4	50.2	-9.0%
Zambézia	3,256.0	1,422.9	43.7	2,441.6	2,441.6	1,263.1	51.7	-15.1%
Tete	2,734.3	1,159.6	42.4	2,156.1	2,156.1	1,113.1	51.6	-8.2%
Manica	2,478.5	1,324.0	53.4	2,117.8	2,117.8	1,049.8	49.6	-24.2%
Sofala	3,770.2	1,615.4	42.8	2,967.2	2,967.2	1,454.7	49.0	-13.9%
Inhambane	1,863.9	914.5	49.1	1,766.3	1,766.3	816.7	46.2	-14.6%
Gaza	2,683.1	1,045.5	39.0	1,871.0	1,871.0	888.2	47.5	-18.8%
Maputo	2,891.4	1,172.7	40.6	2,293.9	2,293.9	1,158.7	50.5	-5.5%
Cidade de Maputo	7,472.4	3,718.9	49.8	7,137.8	7,137.8	3,639.0	51.0	-6.4%
OGDP	6,117.8	2,671.7	43.7	5,555.9	5,555.9	2,737.4	49.3	-2.0%
Âmbito Distrital	84,107.7	48,942.0	58.2	96,111.5	96,210.8	49,164.5	51.1	-3.9%
Distritos de Niassa	5,854.9	3,419.8	58.4	6,749.2	6,774.4	3,434.2	50.7	-4.0%
Distritos de Cabo Delgado	6,410.6	3,546.5	55.3	6,943.2	6,943.4	3,616.2	52.1	-2.5%
Distritos de Nampula	14,568.8	8,187.6	56.2	15,934.1	15,958.7	8,151.7	51.1	-4.8%
Distritos de Zambézia	15,376.9	8,888.2	57.8	17,367.7	17,354.8	8,946.5	51.6	-3.7%
Distritos de Tete	7,511.6	4,194.0	55.8	8,301.3	8,338.8	4,285.9	51.4	-2.3%
Distritos de Manica	8,679.3	4,377.0	50.4	8,464.0	8,486.3	4,461.7	52.6	-2.5%
Distritos de Sofala	6,850.0	4,281.6	62.5	8,438.2	8,434.9	4,252.7	50.4	-5.0%
Distritos de Inhambane	6,458.7	4,295.7	66.5	8,557.4	8,567.6	4,230.8	49.4	-5.8%
Distritos de Gaza	6,205.6	3,651.6	58.8	7,414.1	7,427.8	3,705.9	49.9	-2.9%
Distritos de Maputo	6,191.2	4,099.9	66.2	7,942.2	7,924.2	4,078.9	51.5	-4.9%
Âmbito Autárquico	6,436.0	1,677.9	26.1	6,829.7	6,829.7	70.2	1.0	-96.0%
Total	351,253.2	168,200.9	47.9	363,102.9	363,102.9	157,466.0	43.4	-10.3%

a/- Em termos reais, com inflação a 4.57% e variação cambial a 0.003%.

465. Relativamente as despesas de funcionamento cabimentada, liquidada e paga por âmbitos, durante o período em análise teve de despesa cabimentada 176.110,6 milhões de Meticaís, foi paga uma despesa de 157.466,0 milhões de Meticaís, o correspondente a uma execução na ordem de 89,4%, conforme ilustra a Quadro abaixo:

Quadro 59 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos

(Em milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado	Despesa Cabimen- tada (DC)	Despe- sa Paga (DP)	Despesa Liqui- dada (DL)	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	224,149.2	106,174.7	90,311.9	90,272.4	47.4	85.1	100.0
Provincial	35,913.2	19,411.8	17,919.4	17,919.4	54.1	92.3	100.0
REP	30,357.3	16,498.3	15,182.0	15,182.0	54.3	92.0	100.0
Niassa	2,047.6	1,109.8	1,031.5	1,031.5	54.2	92.9	100.0
Cabo Delgado	1,833.2	994.2	897.9	897.9	54.2	90.3	100.0
Nampula	3,725.1	2,105.1	1,869.4	1,869.4	56.5	88.8	100.0
Zambézia	2,441.6	1,397.5	1,263.1	1,263.1	57.2	90.4	100.0
Tete	2,156.1	1,223.6	1,113.1	1,113.1	56.8	91.0	100.0
Manica	2,117.8	1,142.7	1,049.8	1,049.8	54.0	91.9	100.0
Sofala	2,967.2	1,605.5	1,454.7	1,454.7	54.1	90.6	100.0
Inhambane	1,766.3	907.9	816.7	816.7	51.4	90.0	100.0
Gaza	1,871.0	973.6	888.2	888.2	52.0	91.2	100.0
Maputo	2,293.9	1,243.2	1,158.7	1,158.7	54.2	93.2	100.0
Cidade de Maputo	7,137.8	3,795.1	3,639.0	3,639.0	53.2	95.9	100.0
OGDP	5,555.9	2,913.5	2,737.4	2,737.4	52.4	94.0	100.0
Âmbito Distrital	96,210.8	50,416.7	49,164.5	49,164.5	52.4	97.5	100.0
Distritos de Niassa	6,774.4	3,492.8	3,434.2	3,434.2	51.6	98.3	100.0
Distritos de Cabo Delgado	6,943.4	3,714.5	3,616.2	3,616.2	53.5	97.4	100.0
Distritos de Nampula	15,958.7	8,373.2	8,151.7	8,151.7	52.5	97.4	100.0
Distritos de Zambézia	17,354.8	9,139.8	8,946.5	8,946.5	52.7	97.9	100.0
Distritos de Tete	8,338.8	4,429.5	4,285.9	4,285.9	53.1	96.8	100.0
Distritos de Manica	8,486.3	4,575.5	4,461.7	4,461.7	53.9	97.5	100.0
Distritos de Sofala	8,434.9	4,370.0	4,252.7	4,252.7	51.8	97.3	100.0
Distritos de Inhambane	8,567.6	4,386.5	4,230.8	4,230.8	51.2	96.5	100.0
Distritos de Gaza	7,427.8	3,790.6	3,705.9	3,705.9	51.0	97.8	100.0
Distritos de Maputo	7,924.2	4,144.3	4,078.9	4,078.9	52.3	98.4	100.0
Âmbito Autárquico	6,829.7	107.4	70.2	70.2	1.6	65.3	100.0
Total	363,102.9	176,110.6	157,466.0	157,426.5	48.5	89.4	100.0

Fonte: MEX

5.2.2.2 DESPESA DE INVESTIMENTO

466. A Despesa de Investimento atingiu, no período em análise, o montante de 19.212,6 milhões de Meticais, equivalentes a 19.1% do Orçamento Anual, sendo 9.553,7 milhões de Meticais na componente interna e 9.658,9 milhões de Meticais na componente externa, correspondentes respectivamente a 40.8%, e 12.5%, da dotação anual, conforme ilustra a Quadro abaixo.

Quadro 60 - Despesas de Investimento Segundo a Origem e Modalidade de Financiamento

(Em milhões de Metica)

Financiamento	Ano 2025			Orçamento Inicial Lei 13/2025	Ano 2026		
	Orçamento Atualizado	Realização Jan-Jun	(%) de Realiz		Orçamento Atualizado	Realização Jan- Março	(%) de Realiz
INTERNO	24 092,0	7 379,2	30,6%	23 391,9	23 391,9	9 553,7	40,8%
EXTERNO	74 684,4	12 589,8	16,9%	77 450,5	77 450,5	9 658,9	12,5%
Donativos	56 445,0	9 628,4	17,1%	52 400,1	52 400,1	9 494,1	18,1%
<i>Fundos Comuns</i>	<i>15 413,1</i>	<i>2 178,5</i>	<i>14,1%</i>	<i>5 555,9</i>	<i>5 555,9</i>	<i>1 766,1</i>	<i>31,8%</i>
FC-PADR	1,6	1,6	0,0%	6,9	6,9	3,4	49,5%
FC-FASE	14 698,1	2 121,2	14,4%	5 174,5	5 174,5	1 712,0	33,1%
FC-PROSAÚDE	432,1	55,8	12,9%	344,5	344,5	50,6	14,7%
FC-PRONASA	278,1	0,0		30,0	30,0	0,0	0,0%
Outros Fundos	41031,81904	7449,916919	0,2	46 844,1	46 844,1	7 728,0	16,5%
Outros Fundos via CUT	31 884,9	2 011,0	6,3%	31 861,9	31 861,9	5 413,2	17,0%
Outros Fundos extra CUT	9 146,9	5 438,9	59,5%	14 982,2	14 982,2	2 314,8	15,5%
Créditos	18239,47487	2961,359845	0,2	25 050,5	25 050,5	164,8	0,7%
Outros Fundos via CUT	472,5	52,4	11,1%	16 235,6	16 235,6	65,8	0,4%
Outros Fundos extra CUT	17 767,0	2 908,9	16,4%	8 814,9	8 814,9	99,0	1,1%
Total	98 776,4	19 969,0	20,2%	100 842,4	100 842,4	19 212,6	19,1%

a/- Em termos reais, com inflação a 4,57% e variação cambial a 0,03%.

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2025 e MEX

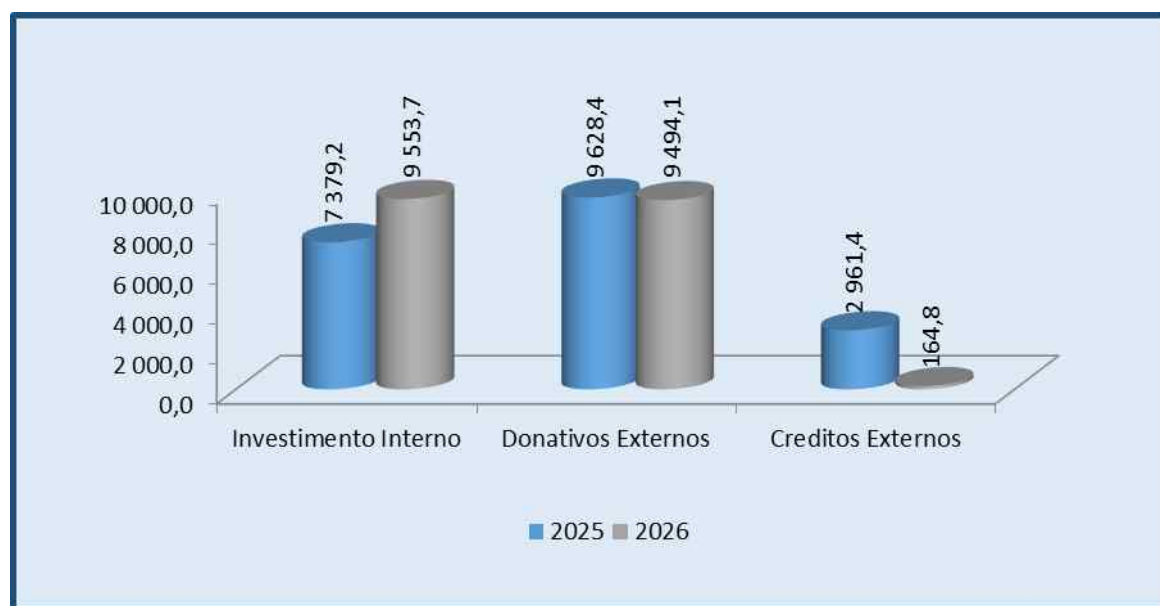
467. Observa-se do gráfico 5, que as realizações das despesas de investimento financiadas pela componente interna tiveram maior peso tendo atingido o equivalente a 49.7% do total, contra 49,4% da despesa financiada pelos Donativos externos e 0,9% financiadas pelos créditos externos.

Gráfico 12 - Estrutura de Despesa de Investimento



468. Observa-se do gráfico 6 que, no Investimento Interno, verifica-se um aumento dos valores, passando de 7.379,2 milhões de Meticais em 2025 para 9.553,7 milhões de Meticais em 2026, o que representa um aumento em termos absolutos de 2.174,5 milhões de Meticais.
469. Relativamente aos Donativos Externos e Créditos Externos quando comparados com o período homologado, registaram uma redução na execução, em cerca de 134,3 milhões Meticais e 2.796,6 milhões de Meticais respectivamente, justificado pelo baixo nível dos desembolsos pelos parceiros para execução dos projectos de Investimento.

Gráfico 13 - Realização da Despesa de Investimento



470. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a 13.5% da despesa total do investimento externo, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de 31.8%, tendo os Outros Fundos registado o equivalente a 11.4%, com maior enfoque para os donativos co 17%. Por sua vez, os Projectos que não transitam pela CUT, tiveram uma participação de 10.1%, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 61 - Componente externa, por origem e modalidade de financiamento

(Em milhões de Meticais)

Financiamento	Ano 2025				Ano 2026				2025/2026	
	Orçamento Actualizado		Realização Jan-Jun		Orçamento Actualizado		Realização Jan-Jun		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	%	(%) a/
Via CUT	47 770,5	64,0	4 242,0	33,7	53 653,4	69,3	7 245,1	75,0	13,5	0,7
Fundos Comuns	15 413,1	20,6	2 178,5	17,3	5 555,9	7,2	1 766,1	18,3	31,8	-19%
Outros Fundos	32 357,4	43,3	2 063,5	16,4	48 097,4	62,1	5 479,0	56,7	11,4	166%
Donativos	31 884,9	42,7	2 011,0	16,0	31 861,9	41,1	5 413,2	56,0	17,0	169%
Creditos	472,5	0,6	52,4	0,4	16 235,6	21,0	65,8	0,7	6,1	25%
Fora da CUT	26 913,9	36,0	8 347,8	66,3	23 797,1	30,7	2 413,9	25,0	10,1	-0,7
Outros Fundos	26 913,9	36,0	8 347,8	66,3	23 797,1	30,7	2 413,9	25,0	10,1	-71%
Donativos	9 146,9	12,2	5 438,9	43,2	14 982,2	19,3	2 314,8			-57%
Creditos	17 767,0	23,8	2 908,9	23,1	8 814,9	11,4	99,0			-100%
Total	74 684,4	100,0	12 589,8	100,0	77 450,5	100,0	9 658,9	100,0	12,5	-23,3%

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0,03%.

Fonte: BdPESOE Jan-Jun2026 e MEX

5.3.1 Despesa de Investimento por Âmbitos e Fonte de Recursos

471. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de financiamento, verifica-se que os donativos externos em moeda tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a 8.5 % da despesa total, seguindo-se Receitas consignadas com 4.9%, Recursos do Tesouro 4.6%, Créditos em Moedas e em espécie com 1% e 0,1% respectivamente. No global das despesas de investimento, o financiamento externo contribuiu com o equivalente a 9,6% e o interno com 9,5% conforme o Quadro abaixo: os Recursos do Tesouro.

Quadro 62 - Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos

(Em milhões de Meticaís)

Fonte de Recurso		Orçamento Atualizado		Realização			Jan-Jun		
		Valor	Peso (%)	Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autarquico	Total	
								Valor	Peso (%)
Internos		23 391,9	23,2	8 393,9	1 083,4	76,3	0,0	9 553,7	9,5
	Recursos do Tesouro	22 201,4	22,0	3 503,9	1 064,6	72,9	0,0	4 641,4	4,6
	Receitas Consignadas	1 184,4	1,2	4 871,1	16,4	3,5	0,0	4 890,9	4,9
	Receitas Próprias	6,2	0,0	19,0	2,4	0,0	0,0	21,4	0,0
Externos		77 450,5	76,8	6 772,0	828,2	2 058,6	0,0	9 658,9	9,6
	Donativos Ext. em Moeda	54 878,7	54,4	5 646,6	826,6	2 058,6	0,0	8 531,8	8,5
	Donativos Ext. em Espécie	2 655,0	2,6	962,2	0,0	0,0	0,0	962,2	1,0
	Créditos Ext. em Moeda	8 814,9	8,7	119,5	1,6	0,0	0,0	121,1	0,1
	Créditos Ext. em Espécie	11 101,9	11,0	43,7	0,0	0,0	0,0	43,7	0,0
Despesa Total				15 166,0	1 911,6	2 135,0	0,0	19 212,6	100,0
				78,9	9,9	11,1	0,0	100,0	
Orçamento	Valor	100 842,4	100,0	84 214,6	9 863,2	3 022,1	3 742,6	100 842,4	
Anual	Peso			83,5	9,8	3,0	3,7	100,0	
Taxa de Realiz. (%)				18,0	19,4	70,6	0,0	19,1	

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0,03%.

472. Observa-se no quadro abaixo que os órgãos e instituições de âmbito Central e Provincial, registaram níveis de execução da despesa de investimento interno de 67.2%, 18,2%, respectivamente. Por sua vez, o âmbito Distrital se fixou em 5.5%. Comparativamente a igual período do exercício económico anterior, constata-se que o nível de realização alcançado representa um crescimento de 20,7% em termos reais.

Quadro 63 - Componente Interna de Investimento por Âmbitos

(Em Milhões de

Meticais)

Âmbito	Ano 2025			Ano 2026			2025/2026	
	Jan-Jun							
	Orçamento Actual	Realização Valor	%	Orçamento Lei 13/2025	Orçamento Actual	Realização Valor	%	Variação (%) a/
Âmbito Central	16 129,6	6 820,5	42,3	12 490,2	12 490,2	8 393,9	67,2	17,7
Âmbito Provincial	3 713,5	287,9	7,8	5 770,3	5 770,3	1 083,4	18,8	179,0
Âmbito REP	1 107,8	170,4	15,4	3 576,6	3 576,6	840,0	23,5	431,0
Niassa	29,0	29,0	100,0	461,2	461,2	137,3	29,8	352,8
Cabo Delgado	165,7	24,0	14,5	283,8	283,8	64,1	22,6	155,4
Nampula	155,3	15,1	9,7	506,9	506,9	123,0	24,3	677,2
Zambézia	196,9	47,6	24,2	374,4	374,4	64,6	17,2	29,8
Tete	84,8	29,1	34,3	339,2	339,2	80,4	23,7	164,6
Manica	54,5	11,7	21,5	256,5	256,5	68,7	26,8	460,3
Sofala	101,7	27,4	27,0	327,8	327,8	63,5	19,4	121,2
Inhambane	32,5	8,8	27,1	351,6	351,6	99,4	28,3	978,0
Gaza	108,9	22,0	20,2	338,6	338,6	62,6	18,5	171,7
Maputo	124,3	26,3	21,2	257,2	257,2	55,8	21,7	102,7
Cidade de Maputo	54,2	-70,7	-130,4	79,4	79,4	20,7	26,0	-128,0
Âmbito OGD	2 605,7	117,5	4,5	2 193,7	2 193,7	243,4	11,1	98,0
Niassa	105,2	18,3	17,4	187,1	187,1	41,2	22,0	115,3
Cabo Delgado	413,3	16,1	3,9	285,1	285,1	38,7	13,6	130,2
Nampula	474,7	0,0	0,0	311,1	311,1	28,0	9,0	
Zambézia	508,0	40,1	7,9	437,2	437,2	13,6	3,1	-67,4
Tete	472,0	7,9	1,7	307,1	307,1	36,5	11,9	343,1
Manica	131,0	12,8	9,8	94,3	94,3	15,5	16,4	15,9
Sofala	230,0	7,7	3,3	147,2	147,2	34,2	23,2	325,2
Inhambane	86,4	0,2	0,2	223,4	223,4	3,9	1,8	2374,3
Gaza	79,9	2,4	2,9	117,1	117,1	5,7	4,8	129,3
Maputo	105,3	12,2	11,6	84,1	84,1	26,1	31,1	104,8
Âmbito Distrital	1 137,6	61,5	5,4	1 388,8	1 388,8	76,3	5,5	18,7
Distritos de Niassa	82,3	3,2	3,9	127,7	127,7	0,0	0,0	-99,4
Distritos de Cabo Delgado	162,4	54,9	33,8	182,1	182,1	70,0	38,4	0,0
Distritos de Nampula	204,0	3,2	1,5	222,6	222,6	0,0	0,0	-100,0
Distritos da Zambézia	178,9	0,0	0,0	282,0	282,0	6,3	2,2	23069,9
Distritos de Tete	127,1	0,0	0,0	190,2	190,2	0,0	0,0	
Distritos de Manica	82,2	0,0	0,0	82,9	82,9	0,0	0,0	
Distritos de Sofala	73,2	0,0	0,0	91,5	91,5	0,0	0,0	
Distritos de Inhambane	76,2	0,0	0,0	110,8	110,8	0,0	0,0	
Distritos de Gaza	93,6	0,2	0,2	69,9	69,9	0,0	0,0	-100,0
Distritos de Maputo	57,6	0,0	0,0	29,1	29,1	0,0	0,0	0,0
Âmbito Autárquico	3 111,0	209,2	6,7	3 742,6	3 742,6	0,0	0,0	-100,0
Total	24 091,7	7 379,2	30,6	23 391,9	23 391,9	9 553,7	40,8	20,7

a/- Variação em termos reais, com taxa média de inflação 4,57%

473. Durante o período em análise, a componente externa do investimento alcançou uma execução de 12,5% do Orçamento Anual, o que representa

um decréscimo de 23,3% em termos reais relativamente ao período homólogo de 2025, conforme o Quadro abaixo:

Quadro 64 - Componente Externa de Investimento por Âmbitos

(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2025			Ano 2026			2025/2026	
	Orçamento Actual	Realiz. Valor	% de %	Jan-Jun		Realização Valor	Variação %	Variação (%) a/
				Orçamento Inicial	Actual			
Âmbito Central	61 296,1	10 438,5	17,0	71 733,8	66 811,6	6 772,0	10,1	-35,1
Âmbito Provincial	6 515,3	712,4	10,9	4 083,4	6 434,0	828,2	12,9	-38,2
Âmbito REP	3 469,7	293,4	8,5	3 679,6	4 994,4	440,3	8,8	50,0
Niassa	503,1	53,2	10,6	2 667,5	2 928,1	104,6	3,6	96,6
Cabo Delgado	213,7	36,0	16,9	0,0	180,5	66,7	37,0	85,3
Nampula	591,7	45,3	7,7	257,3	515,1	132,9	25,8	193,4
Zambézia	114,3	12,1	10,5	0,0	97,3	13,4	13,8	11,2
Tete	103,5	20,7	20,0	0,0	92,8	7,2	7,7	-65,3
Manica	507,5	37,0	7,3	243,7	380,0	29,1	7,7	-21,4
Sofala	51,0	3,1	6,0	0,0	159,8	7,4	4,6	141,6
Inhambane	23,6	2,0	8,5	2,8	52,4	2,5	4,8	25,2
Gaza	122,4	45,5	37,1	469,3	503,2	43,8	8,7	-3,6
Maputo	365,7	10,0	2,7	0,0	13,7	2,0	14,3	0,0
Cidade de Maputo	873,1	28,7	3,3	39,0	71,3	30,8	43,2	7,0
Âmbito OGD	3 045,6	419,0	13,8	403,8	1 439,6	387,9	26,9	-7,4
Niassa	253,2	29,6	11,7	127,0	281,3	53,4	19,0	80,4
Cabo Delgado	306,7	23,2	7,6	19,2	97,0	22,6	23,3	-2,7
Nampula	306,5	28,5	9,3	49,3	284,7	46,9	16,5	64,4
Zambézia	414,3	184,6	44,6	28,3	209,3	131,4	62,8	-28,8
Tete	164,8	54,1	32,8	18,5	87,0	17,8	20,4	-67,2
Manica	131,4	25,7	19,6	14,7	88,4	32,8	37,1	27,7
Sofala	204,2	40,0	19,6	15,2	145,7	50,6	34,7	26,5
Inhambane	710,7	11,7	1,6	91,7	123,6	16,8	13,6	43,9
Gaza	106,9	14,1	13,2	29,3	90,7	9,3	10,2	-34,3
Maputo	446,9	7,4	1,7	10,5	31,9	6,4	20,1	-14,1
Âmbito Distrital	6 873,1	1 438,8	20,9	1 633,3	4 204,9	2 058,6	49,0	43,1
Distritos de Niassa	1 684,4	156,7	9,3	123,2	605,8	315,0	52,0	101,0
Distritos de Cabo Delgado	207,2	122,2	59,0	124,5	313,6	95,7	30,5	-21,7
Distritos de Nampula	394,0	239,3	60,7	305,3	830,9	496,9	59,8	107,6
Distritos da Zambézia	1 878,3	291,6	15,5	376,2	543,0	320,5	59,0	9,9
Distritos de Tete	186,2	158,1	84,9	169,9	337,1	118,3	35,1	-25,2
Distritos de Manica	101,2	88,6	87,5	109,8	380,7	214,8	56,4	142,5
Distritos de Sofala	161,3	131,2	81,4	129,1	277,4	108,1	39,0	-17,7
Distritos de Inhambane	379,3	98,9	26,1	100,7	329,4	108,4	32,9	9,6
Distritos de Gaza	1 752,0	92,2	5,3	103,4	459,9	216,3	47,0	134,8
Distritos de Maputo	129,2	59,9	46,4	91,2	127,1	64,7	50,9	8,0
Total	74 684,4	12 589,8	16,9	77 450,5	77 450,5	9 658,9	12,5	-23,3

a/- Em termos reais, com variação cambial de 0,003%.

474. Os órgãos e instituições de âmbito Distrital, os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (OGDP), as Representações do Estado na Província (REP) e os órgãos de âmbito Central registaram níveis de execução de 49,0%, 26,9%, 8,8% e 10,1%, respetivamente, quando comparados com o mesmo período do exercício económico anterior, conforme ilustrado no Quadro acima.

475. Conforme ilustra o quadro abaixo, as despesas de investimento interno, por âmbito registaram, no período em análise, uma despesa cabimentada de 12.841,1 milhões de Meticais, deste montante, foram pagos 9.553,7 milhões de Meticais, e liquidados cerca de 8,980,9 milhões de Meticais.

Quadro 65 - Componente Interna de Investimento cabimentada, Liquidada e Paga por Âmbito (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado (DA)	Despesa Cabimen- tada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada dada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	11 230,8	10 156,6	8 393,9	7 544,0	850,0	90,4	82,6	89,9
Âmbito Provincial	3 913,8	1 851,5	840,0	663,8	176,2	47,3	45,4	79,0
Niassa	470,0	293,6	137,3	99,9	37,4	62,5	46,8	72,8
Cabo Delgado	443,0	113,8	64,1	35,9	28,2	25,7	56,3	56,0
Nampula	534,2	255,7	123,0	71,8	51,2	47,9	48,1	58,4
Zambézia	407,6	176,3	64,6	79,4	-14,8	43,3	36,6	122,9
Tete	339,2	199,0	80,4	101,0	-20,6	58,7	40,4	125,6
Manica	264,2	170,2	68,7	62,5	6,2	64,4	40,3	91,0
Sofala	338,6	106,8	63,5	47,0	16,5	31,5	59,4	74,0
Inhambane	360,4	180,5	99,4	83,9	15,5	50,1	55,0	84,4
Gaza	349,2	181,9	62,6	35,1	27,6	52,1	34,4	56,0
Maputo	265,2	133,8	55,8	34,9	20,8	50,4	41,7	62,6
Cidade de Maputo	142,3	39,9	20,7	12,5	8,2	28,0	51,9	60,3
Âmbito OGD	2 924,4	329,4	243,4	318,1	-74,7	11,3	73,9	130,7
Niassa	208,1	48,8	41,2	48,8	-7,6	23,5	84,5	118,4
Cabo Delgado	345,7	39,0	38,7	38,9	-0,2	11,3	99,3	100,4
Nampula	441,7	39,2	28,0	36,7	-8,7	8,9	0,0	0,0
Zambézia	564,5	35,7	13,6	35,7	-22,1	6,3	38,2	261,7
Tete	439,7	47,4	36,5	47,4	-10,9	10,8	76,9	130,0
Manica	171,3	28,8	15,5	27,5	-12,0	16,8	53,9	177,4
Sofala	205,1	50,6	34,2	44,1	-10,0	24,7	67,4	129,2
Inhambane	272,6	3,9	3,9	3,9	0,0	1,4	100,0	100,0
Gaza	191,5	8,8	5,7	8,0	-2,3	4,6	64,0	141,4
Maputo	84,1	27,1	26,1	27,1	-1,0	32,2	96,5	103,6
Âmbito Distrital	1 627,1	445,9	76,3	407,5	-331,1	27,4	17,1	533,7
Niassa	135,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Cabo Delgado	264,7	85,8	70,0	85,8	-15,8	32,4	81,6	122,5
Nampula	263,6	196,5	0,0	196,5	-196,5	74,5	0,0	0,0
Zambézia	308,1	95,8	6,3	71,8	-65,5	31,1	6,6	1 141,6
Tete	206,6	50,8	0,0	41,5	-41,5	24,6	0,0	0,0
Manica	93,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Sofala	116,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Inhambane	118,1	9,4	0,0	9,4	-9,4	8,0	0,0	0,0
Gaza	73,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Maputo	48,0	7,5	0,0	2,4	-2,4	15,6	0,0	0,0
Âmbito Autárquico	3 695,8	57,8	0,0	47,6	-47,6	1,6	0,0	0,0
Total	23 391,9	12 841,1	9 553,7	8 980,9	647,5	54,9	74,4	94,0

Fonte: MEX

5.2.2.2.1 Transferências no Âmbito dos Impostos sobre a Produção Mineira e de Petróleo

476. Com a revisão do artigo 20 da Lei n.º 10/2014 e o artigo 48 da Lei n.º 21/2014, ambas de 18 de Agosto, que resultaram nas Leis n.º 15 e *Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – Primeiro Semestre 2026* 166

16/2022, ambas de 19 de Dezembro que prevê a alocação de 10% das receitas fiscais geradas pelo Imposto sobre a Produção Mineira e de Petróleo, destinadas ao desenvolvimento da província, distrito e comunidades locais onde se implementam os respectivos empreendimentos.

477. De acordo com o Decreto n.º 40/2023, de 7 de Julho, que regulamenta os critérios de alocação e gestão da percentagem das receitas, o artigo 4 estabelece que a programação dos projectos elegíveis terá como base as receitas a arrecadar do Imposto sobre a Produção Mineira e de Petróleo, do ano objecto de programação.

478. Deste modo, foi previsto para 2026 o montante de 862,811.52 mil Meticais equivalentes a 10%, dos quais 625,53 milhões de Meticais, correspondem a 7,25% - Projectos estruturantes destinados às províncias e 237,3 milhões de Meticais, a 2,75%, destinados ao desenvolvimento das comunidades onde se localizam os respectivos empreendimentos contribuintes. Contudo, no período em análise não houve registo de execução para ambos.

5.2.2.2.2 Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de LNG

479. Nos termos do artigo 8.º da Lei n.º 1/2024, que cria o Fundo Soberano de Moçambique (FSM) estabelece que 60% dos recursos provenientes das receitas do petróleo e gás devem ser canalizadas para o Orçamento do Estado e 40 % para o FSM.

480. Assim, para o Orçamento do Estado de 2026, foi alocado o montante de 2.943,4 milhões de meticais, para o financiamento de projectos estratégicos que visam impulsionar o desenvolvimento económico e social do País, conforme se apresenta no Quadro seguinte e detalhes dos projectos executados, conforme Anexo Informativo 4:

Quadro 66 - Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de GNL

(Em Milhões de Meticais)

Unidade: Em Milhões de Meticais							
Código da UGB	UGB_Designação	Código do Programa	Descrição do Programa	Dotação Orçamental	Realização	Grau Realização	Saldo Orçamental
27A002241	Autoridade Tributária	MDF20260002	CONSTRUIR POSTOS FISCAIS E DE COBRANÇAS - Quota da RPG	143,40	3,01	2,10	140,39
45A003741	Fundo de Estradas FP	MTC20260030	CONSTRUIR A PONTE SOBRE O RIO SAVE - Quota da RPG	1 000,00	1 000,00	100,00	-
47A002641	Fundo para Fomento de Habitação	MOP20260053	Urbanizar e disponibilizar terra Infraestruturada - Quota do FSM	365,19	3,20	,88	362,00
47A004041	ARA-NORTE, IP	MOP20260036	Proseguir com a Construção da Barragem de Locomue - Quota do FSM	134,81	76,96	57,09	57,84
50A000141	Ministério da Educação e Cultura	MEC20260034	Construir salas de aulas - Quota da RPG	800,00	16,73	2,09	783,27
58A000141	Ministério da Saúde	SAU20260023	Construir e apetrechar o Hospital Distrital de Chibuto - Quota da RPG	500,00		,00	500
Total				2 943,40	1 099,90	37,37	1 843,50

481. Conforme se observa no Quadro acima, a execução dos projectos financiado pela receita de gás atingiram o montante de 1.099,90 milhões de Meticais, correspondente a 37.37% da receita total alocada.

5.2.2.2.3 Despesas com Operações Financeiras

482. As Operações Financeiras atingiram o valor de 11,574.8 milhões de Meticais, correspondente a 20.4% do Orçamento, o que representa um decréscimo real de 54.5%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelas Operações Financeiras Passivas que registaram um decréscimo em 56.7%.

Quadro 67 - Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica

(Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2025				Ano 2026			2025/2026
					Jan-Jun			
	Orçamento		Realização		Orçamento		Realização	Variação
	Anual	Valor	%	Lei 13/2025	Actual	Valor	%	(%) a/
Operações Activas	6 005,9	1 372,3	22,8	1 557,2	1 557,2	1 201,8	77,2	-16,0
Capital Social de Empresas	781,7	0,0	0,0	1 326,2	0,0	0,0		
Empréstimos de Retrocessão	3 939,7	87,8	2,2	231,0	231,0	84,2	36,4	-4,1
Outras Operações Activas	1 284,5	1 284,5	100,0	0,0	1 326,2	1 117,6	84,3	-16,8
Operações Passivas	56 714,4	23 890,2	42,1	55 131,8	55 131,8	10 373,0	18,8	-56,7
Empréstimos Externos b/	39 239,9	14 416,5	36,7	36 450,9	36 450,9	9 814,1	26,9	-31,9
Empréstimos Internos	17 474,5	9 473,8	54,2	18 680,9	18 680,9	559,0	3,0	-94,4
Total	62 720,3	25 262,6	40,3	56 689,0	56 689,0	11 574,8	20,4	-54,5

a/ - Em termos reais, com inflação a 4,57% e variação cambial a 0.003%

b/ - Ordens de pagamento emitidas para Conta Bancária do Serviço da Dívida Externa

Fonte: BdPESOE Jan a Jun de 2025, MEX e DNTCEF

483. As Operações Financeiras Passivas, conforme se ilustra no Quadro acima, atingiram o montante de 10,373.0 milhões de Meticais, correspondente a 18.8% do Orçamento e um decréscimo real de 56.7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta redução, foi influenciada pelo fraco desempenho na liquidação dos empréstimos internos.

5.2.2.2.4 Empréstimos por Acordos de Retrocessão

Quadro 68 - Empréstimos por Acordos de Retrocessão

(Em Milhões de Meticais)

	EDM	TOTAL
Japão	84,2	84,2
Total	84,2	84,2

Fonte: DNTCF

484. A execução da rubrica dos Empréstimos de Retrocessão é referente ao financiamento do Japão, no valor de 84.2 milhões de Meticais, aplicado na empresa EDM, no projecto “Maputo Gás Fired Combined Cycle Power Development”.

5.2.3 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

5.2.3.1 Dívida Interna

Bilhetes do Tesouro

485. De acordo com o artigo 1 do Diploma Ministerial nº 137/2025 de 31 de Dezembro de 2025, foi fixado o limite máximo de 505.000,00 milhões de Meticais para a utilização de Bilhetes de Tesouro (BT's) durante o exercício económico de 2026, dos quais 160.000,00 milhões de Meticais, para fazer face ao défice de tesouraria e 345.000,00 milhões de Meticais, para substituições, dos quais foram emitidos 195.213,4 milhões de Meticais para substituições conforme o Quadro abaixo:

Quadro 69 - Bilhetes do Tesouro

(Em Milhões de Meticais)

Bilhetes do Tesouro 2026	Valor Utilizado	Pagamentos		Total Pago	Juros de Utilização
		Substituição	do por fundo de Tesouraria		
Bilhetes do Tesouro-Utilização Janeiro	17 702,3	17 702,3	0,0	17 702,3	1 291,1
Bilhetes do Tesouro-Utilização Fevereiro	38 730,7	38 730,7	0,0	38 730,7	1 777,0
Bilhetes do Tesouro-Utilização Março	46 650,6	46 650,6	43,4	46 694,0	2 767,1
Bilhetes do Tesouro- Utilização Abril	14 870,9	14 870,9	243,2	15 114,1	916,2
Bilhetes do Tesouro- Utilização Maio	33 783,8	33 783,8	0,0	33 783,8	1 634,5
Bilhetes do Tesouro- Utilização Junho	43 475,0	43 475,0	0,0	43 475,0	1 789,0
Total Utilização	195 213,4	195 213,4	286,6	195 500,0	10 174,9

Fonte: DNTCEF

Obrigações do Tesouro

486. Para o exercício económico 2026, foi fixado o valor máximo de 34.184,1 milhões de Meticais, para a emissão de Obrigações do Tesouro (OT's), que deverá ocorrer a partir do mês de Abril, de conformidade com o artigo 3 do Diploma Ministerial n.º 135/2025 de 31 de Dezembro. porém, foi registado Leilão de Troca no valor de 39,828.5 milhões de Meticais, conforme ilustra a Quadro abaixo:

Quadro 70 - Obrigações do Tesouro

(Em Milhões de Meticais)

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor	Receita	Maturidade	Juros compensatorios dos realizadores	Encargos	Prémios	Saldo
Limite fixado								34,184.1
Obrigações do Tesouro 2026- 1ª Série (Obrigações do Tesouro 2021- 2ª Série) i.	16,345,327	1,635	0	3.0			0.0	34,184
Obrigações do Tesouro 2026- 2ª Série (Obrigações do Tesouro várias Séries em atraso) ii.	113,206,655	11,321	560	3.0			0.0	33,624
Obrigações do Tesouro 2026- 3ª Série (Obrigações do Tesouro 2021 - 5ª Série e 2022 - 6ª Série) iii.	95,618,870	9,562	0	5.0			0.0	33,624
Obrigações do Tesouro 2026- 4ª Série (Obrigações do Tesouro várias Séries em atraso) iv.	126,415,863	12,642	6,078	5.0			0.0	27,545
Obrigações do Tesouro 2026- 5ª Série (Obrigações do Tesouro várias Séries em atraso) v.	7,794,525	779	156	5.0			0.0	27,389
Obrigações do Tesouro 2026- 6ª Série (Obrigações do Tesouro várias Séries em atraso) vi.	12,897,996	1,290	1,001	5.0			0.0	26,388
Obrigações do Tesouro 2026- 7ª Série (Leasing e SEE em atraso) vii.	26,005,810	2,601	2,601	6.0			0.0	23,787
Total	398,285,046	39,828.5	10,396.7		0.0	0.0	0.0	

487. Todavia, no período em análise foram mobilizados cerca de 15.000,0 milhões de Meticais, no âmbito do artigo 18 da Lei orgânica do Banco Central (Lei nº 1/92 de 3 de Janeiro).

oremitir21%

Emitido79%Por emitir21

Amortização da Dívida Pública

488. Os valores da dívida pública totalizaram o montante de 34.247,9 milhões de Meticais, dos quais 24.104,8 são obrigações do Tesouro e referem-se a Leilão de Troca, tendo sido pagos efectivamente 10.143.2 milhões de Meticais. Sendo 9.795,1 de dívida externa e 348.1 de dívida interna, conforme o Quadro abaixo.

Quadro 71 - Amortização da Dívida Pública

(Em Milhões de Meticais)			
Grupo/Credor	2025	2026	Varição a/
	Valor	Jan-Jun	2025/2026
Dívida Externa b/	14 048,4	9 795,1	-30,3
<i>Bilateral</i>	9 416,5	4 029,5	-57,2
<i>Multilateral</i>	4 631,9	5 765,6	24,5
Dívida Soberana	0,0	0,0	
Dívida Interna a)	13 064,8	24 452,8	79,0
<i>Obrigações do Tesouro</i>	12 845,5	24 104,8	79,5
<i>Financiamento Bancário</i>	166,9	217,2	24,4
<i>Reestruturação e Consolidação</i>	52,4	130,9	138,9
Total	27 113,2	34 247,9	22,4

a/- Em termos reais, com inflação a 4,57% e variação cambial a 0.003%.

b/ - PAGamentos efectivamente feitos pelo Banco Central

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2025 e DNGDP

489. Relativamente a amortização da dívida Interna no valor global de 34.247,9 dos quais 24.104,8 milhões de Meticais de Obrigações de Tesouro, são referentes a Leilão de Troca. Para além do montante referente as Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, foi ainda desembolsado o montante de 512.1 milhões de Meticais referentes ao pagamento das dívidas com fornecedores de bens e serviços, dos anos anteriores, no âmbito da Reestruturação e Consolidação Fiscal.

5.2.3.2 STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA

490. O saldo acumulado da dívida pública no período em análise foi de 1.117.374,3 milhões de Meticais, sendo 565.578,9 milhões de Meticais de dívida externa com destaque para Multilateral com um peso de 26,4% e dívida interna com 551.795,4 milhões de Meticais, com destaque para as Obrigações do Tesouro que registaram 18,6% do peso, conforme apresenta o Quadro seguinte:

Quadro 72 - Stock - Dívida Pública

(Em Milhões de Meticais)				
	Divida em	Peso	Divida em	Peso
	31/12/2025	%	30/06/2026	%
Dívida Externa	616 091,2	56,5	565 578,9	50,6
<i>Multilateral</i>	342 315,7	31,4	295 144,5	26,4
<i>Bilateral</i>	216 444,0	19,8	213 111,7	19,1
<i>Títulos da Dívida Soberana</i>	57 331,6	5,3	57 322,6	5,1
Dívida Interna	474 503,8	43,5	551 795,4	49,4
<i>Banco Central</i>	95 664,5	8,8	158 536,8	14,2
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	159 621,0	14,6	159 334,4	14,3
<i>Obrigações do Tesouro</i>	193 293,3	17,7	208 347,1	18,6
<i>Outros</i>	25 925,1	2,4	25 577,1	2,3
Total	1 090 595,1	100,0	1 117 374,3	100,0

Fonte: DNGDP

Emitido7%Por emitir21%

Emitido79%Por emitir21

491. O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 551.795,4 milhões de Meticais, conforme o Quadro a seguir:

Quadro 73 - Stock da Dívida Interna

(Em Milhões de Meticals)

Descrição	Saldo	Emissão	Amortização	Stock final 30/06/2026
	12/31/2025			
Obrigações do Tesouro	193,298.3	39,153.6	24,104.8	208,347.1
Financiamento ao Orc. Estado a)	143,788.2	0.0	23,606.4	120,181.8
Reestruturação e Consolidação	43,618.0	39,153.6	498.3	82,273.3
Leilão de troca	36,314.3	37,296.1	0.0	73,610.4
Capital	0.0	24,104.8	0.0	24,104.8
Juros	36,314.3	13,191.3	0.0	49,505.7
Fornecedores	7,303.7	1,857.5	498.3	8,662.9
Outros	5,892.0	0.0	0.0	5,892.0
Bilhetes de Tesouro	159,621.0	203,455.4	203,741.9	159,334.4
Outros	121,589.6	63,384.4	860.1	184,113.9
Banco Central	95,664.5	62,872.3	0.0	158,536.8
Financiamento do BM ao Abrigo do Artigo 18	0.0	18,600.0	0.0	18,600.0
Adiantamento do BM ao FMI	0.0	44,272.3	0.0	44,272.3
Reestruturação e Consolidação	3,259.7	512.1	642.9	3,128.9
Sector Empresarial	3,259.7	0.0	130.9	3,128.9
Dívida aos Fornecedores	0.0	512.1	512.1	0.0
Financiamento Bancário	22,665.4	0.0	217.2	22,448.2
Total	474,508.8	305,993.4	228,706.8	551,795.4

Fonte: DNGDP

5.2.3.3 Dívida Externa

492. O Stock da Dívida Externa no período em análise atingiu o montante de 565.578,9 milhões de Meticais, conforme o Quadro a seguir.

Quadro 74 - Stock da Dívida Externa

(Em Milhões de Meticais)					
Descrição	Saldo 31/12/2025	Emissão	Amortização	Cancelamento, Perdao e Variação Cambial	Stock final 30/06/2026
Multilateral	342 315,7	2 938,7	50 109,9	0,0	295 144,5
Bilateral	216 444,0	691	4 029,5	-5,8	213 111,7
Clube de Paris	59 552,7	398,9	1 571,7	-6,1	58 386,1
Ñ Clube de Paris	25 937,4	0,0	1 405,7	-9,8	24 541,5
Outros	130 953,8	292,5	1 052,0	10,1	130 184,1
Títulos da Dívida Soberana MOZAM 203	57 331,6	0,0	0,0	9,0	57 322,6
Total	616 091,2	3 630,1	54 139,3	3,1	565 578,9

493. Fonte: DNGDP

Acordos Assinados

494. Conforme se observa no Quadro 71, no primeiro semestre de 2026 foram celebrados acordos de financiamento externo, na modalidade de donativos e créditos, no montante global de 891,69 milhões de dólares norte-americanos (USD). Deste valor, USD 861,35 milhões, correspondem a donativos, representando cerca de 96,6% do total, enquanto 30,34 milhões de USD referem-se a créditos, equivalentes a 3,4%.

495. Os recursos mobilizados destinam-se ao financiamento de projectos estratégicos nas áreas de energia, transportes, educação, abastecimento de água, proteção social, desenvolvimento rural e resposta a emergências, beneficiando diversos sectores do Estado. Conforme evidencia a Quadro

abaixo, a maior parcela dos financiamentos foi concedida pelo Banco Mundial, seguida pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e pelo Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), reforçando o apoio dos parceiros de cooperação à implementação das prioridades definidas pelo Governo no âmbito do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE).

Quadro 76 - Acordos de Donativos

DONATIVOS						
No.	Financiador	Nome do Projecto	Valor em USD	Datas de Assinatura	Tipo de Financiamento	Beneficiário
1	BAD	Prémio de Financiamento para Moçambique do Fundo Fiduciário Multidoadores para o Programa de Riscos de Desastres em África	2,00	20.02.2026	Donativo	INGD
2		Desenvolvimento do Corredor Rodoviário Multinacional de Nacala - Fase I	28,75	24.02.2026	Donativo	ANE
3		Projecto de Alívio à Emergência em Resposta as Cheias de 2026 nas Províncias de Maputo e Gaza	1,00	06.03.2026	Donativo	INGD
4		Programa Energia Para Todos em Moçambique – Fase 2	13,90	08.05.2026	Donativo	EDM
5		Programa Energia Para Todos em Moçambique – Fase 2	20,58	08.05.2026	Donativo	EDM
6		Linha de Transmissão Namaacha-Boane e Infraestruturas Associadas	33,37	16.06.2026	Donativo	EDM
7		Linha de Transmissão Namaacha-Boane e Infraestruturas Associadas	10,46	16.06.2026	Donativo	EDM
		Sub-total (Donativo)	110,05			
1	BM	Financiamento Adicional para o Projecto de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa em Moçambique – Como parte do Programa de Abordagem Programática em Múltiplas Fases de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa na África Oriental e Meridional (ASCENT)	200,00	11.02.2026	Donativo	MIREME/EDM E FUNAE
2		Financiamento Adicional para o Projecto de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa em Moçambique – Como parte do Programa de Abordagem Programática em Múltiplas Fases de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa na África Oriental e Meridional (ASCENT)) - GRANT NUMBER TF D0264-MZ	1,00	11.02.2026	Donativo	MIREME/EDM E FUNAE
3		Projecto Águas Seguras para Vilas e Zonas Rurais	50,00	07.05.2026	Donativo	MOPHRH/DNAAS
4		Segundo Financiamento Adicional para o Programa da Economia Rural Sustentável - GRANT NUMBER E6680-MZ	100,00	07.05.2026	Donativo	MAAP/FNDS
5		Projecto de Protecção Social e Resiliência Económica- Financiamento Adicional - GRANT NUMBER E7170 -MZ	120,00	16.06.2026	Donativo	MTGAS/INAS
6		Projecto de Protecção Social e Resiliência Económica - Número da Doação TF D2037-MZ: Emenda ao Acordo de Doação Adicional	30,30	29.06.2026	Donativo	MTGAS/INAS
7		(Programa de Competências para o Emprego e Transformação Económica em Moçambique - como Parte do Programa de Abordagem Programática Multifásica de Competências para a Transformação Económica e Empregos na África Oriental e Austral) - GRANT NUMBER E6990-MZ	150,00	18.06.2026	Donativo	MEC/ANEP
8		Empregos, Coesão Social e Resiliência Comunitária no Norte de Moçambique (Fase 1 no âmbito da Abordagem Programática Multifásica) - GRANT NUMBER E6990-MZ	100,00	25.06.2026	Donativo	MPD/ADIN
Subtotal (Donativos)			751,30			
Total Geral (Donativo)			861,35			
CRÉDITOS						
1	BADEA	Projecto de Construção de Duas Escolas Secundárias em Tete e Nampula	20,00	24.02.2026	Acordo	MINED
2	BAD	Estrada Mueda – Negomano (Fase I)*	10,34	03.07.2026	Acordo	ANE
		Sub-total (Crédito)	30,34			
Total Geral (Donativo + Crédito)			891,69			
*O novo Acordo de Crédito de USD 10,341,153,00 (UA 7,717,279.00) do BAD, resulta da reestruturação de 3 Acordos de Donativos do Projecto Mueda- Negomano (Fase I) assinados nos anos 2017 e 2020, uma vez ter se verificado poupanças nesses Projectos.						

*O novo Acordo de Crédito de USD 10,341,153.00 (UA 7,717,279.00) do BAD, resulta da reestruturação de 3 Acordos de Donativos do Projecto Mueda- Negomano (Fase I) assinados nos anos 2017 e 2020, uma vez ter se verificado poupanças nesses Projectos.

Garantias e Avaes

496. De conformidade com o artigo 11 da Lei 13/2025 de 29 de Dezembro (Lei do PESOE 2026), que autoriza o Governo a emitir garantias e avaes no montante de 32 milhões de Meticais. Assim, à luz do artigo 18 da Lei

orgânica do Banco de Moçambique – Lei nº1/92 de 3 de Janeiro, foi contraído o empréstimo (Cash Colateral) de curto prazo para assegurar a importação de combustíveis pela Empresa PETROMOC no montante de 3.600,0 milhões de Meticais, o que implicou assinatura de uma garantia de curto prazo.

DÍVIDA PÚBLICA

Evolução do Stock

O stock total da dívida do Governo Central ascendeu a 1.117.374,31 milhões de Meticais ao término do I semestre de 2026, registando um acréscimo de 26.774,25 milhões de Meticais em relação ao IV trimestre de 2025, o equivalente a uma variação de 2,0%. Esta evolução reflecte o aumento do stock da dívida no período em análise.

Contribuíram para o aumento do stock total da dívida do Governo central, o crescimento em 16% do stock da dívida interna, em resultado da reclassificação do adiantamento feito pelo Banco de Moçambique ao FMI, e pela emissão de dívida ao abrigo da Facilidade de Crédito também junto do Banco de Moçambique. Entretanto, a dívida externa manteve a sua tendência decrescente, registando uma redução na ordem de 8,2% como consequência da reclassificação do Empréstimo junto do FMI na dívida interna e do pagamento do serviço da dívida junto dos parceiros.

Novos Donativos e Empréstimos Contraídos

✚ Até ao final do I semestre de 2026, o MF mobilizou USD 891,69 milhões, para o financiamento de projectos. Do montante mobilizado, USD 861.35 milhões, foram na modalidade de Donativos, sendo USD 751.300.000,00 provenientes do Banco Mundial e USD 110.05 do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). E 2 acordos de créditos no montante total de USD 30,34, milhões, foram assinados junto do BADEA -USD 20.0 milhões, para o financiamento do Projecto de construção de duas escolas primárias nas províncias de Nampula e Tete, e do BAD - USD 10.34 milhões, para o financiamento da Fase II do Projecto da Estrada Mueda-Nengamo.

Acções-chave em curso na área da Dívida Pública

- ✚ Prosseguir com emissões de Obrigações do Tesouro de médio e longo prazo, e continuar com as perações de gestão de passivos, nomeadamente, os leilões de troca;
- ✚ Dar continuidade aos encontros de engajamento com os participantes do mercado financeiro doméstico, com o objectivo de reforçar o diálogo institucional, a transparência e a previsibilidade da actuação do Estado em matéria de

5.2.3.4 Despesas Segundo Classificação Funcional

497. A Despesa total, segundo a classificação funcional, é apresentada no Mapa III-2 e resumida no Quadro seguinte.

Quadro 75 - Despesa Segundo a Classificação Funcional

(Em Milhões de Meticais)									
Descrição	Ano 2025					Ano 2026			
	Orçamento reconduzi- do	Realização			Janeiro-Junho		Realização		
		Valor	% Peso	(%)	Inicial	% Peso	Valor	% Peso	(%)
Serviços Públicos Gerais	144 411,7	70 300,0	32,9	48,7	164 649,2	31,6	54 025,4	28,7	32,8
Defesa	24 580,3	13 671,2	6,4	55,6	11 107,9	2,1	4 870,2	2,6	43,8
Segurança e Ordem Pública	45 837,9	27 837,1	13,0	60,7	46 987,6	9,0	29 164,2	15,5	62,1
Assuntos Económicos	104 563,2	35 163,3	16,5	33,6	94 585,7	18,2	21 273,0	11,3	22,5
Protecção Ambiental	1 724,0	846,9	0,4	49,1	14 127,1	2,7	6 373,6	3,4	45,1
Habituação e Desenv. Colectivo	14 986,7	3 015,2	1,4	20,1	25 287,7	4,9	5 341,9	2,8	21,1
Saúde	51 243,2	18 903,2	8,9	36,9	23 711,0	4,6	12 307,7	6,5	51,9
Recreação, Cultura e Religião	3 066,4	1 101,0	0,5	35,9	13 198,0	2,5	5 357,5	2,8	40,6
Educação	90 260,8	41 052,8	19,2	45,5	108 454,9	20,8	43 126,8	22,9	39,8
Segurança e Acção Social	32 075,6	1 541,7	0,7	4,8	18 524,8	3,6	6 413,2	3,4	34,6
Total	512 749,9	213 432,5	100,0	41,6	520 633,9	100,0	188 253,4	100,0	36,2

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2025, MEX e Sectores.

498. Em termos de contribuição, constata-se que das dez principais funções, os Sectores de “Serviços Públicos Gerais”, “Educação”, “Segurança e Ordem Pública” absorveram recursos na ordem de 28,7%, 22,9%, 15,5% do peso global, tendo os restantes contribuídos com taxas que variam de 2.6% a 11,3%.

499. Em termos de execução da despesa, mostra que as funções da Segurança e Ordem Pública, “Educação”, Protecção Ambiental e “Defesa” e tiveram uma realização de 62,1%, 51,9%, 45,1% e 43,8% por outro lado as restantes funções tiveram taxas que variam de 21,1% a 40,6%.

5.2.3.4.1 Alocação por Nível Territorial

500. A realização da despesa atingiu, no período em análise o montante de 188.253,4 milhões de Meticais, correspondente a 36,2% do Orçamento anual, conforme se observa no Quadro a seguir:

Quadro 76 - Despesas Totais por Âmbito

(Em Milhões de Meticais)

Tipo de Despesa e Âmbitos	Ano 2025				Ano 2026				Variação	
	Jan-Jun									
	Orçamento		Realiz.		Orçamento		Realização		2025/2026	
	Atualizado	Valor	%	Peso	Inicial	Atualizado	Valor	%	Peso	(%) a/
Funcionamento	351 253,2	168 200,9	47,9	100,0	363 102,9	363 102,9	157 466,0	43,4	83,6	-0,1
Central	223 543,9	101 148,8	45,2	60,1	224 248,5	224 149,2	90 311,9	40,3	48,0	-14,3
Provincial	37 165,6	16 432,3	44,2	9,8	35 913,2	35 913,2	17 919,4	49,9	9,5	4,3
REP	31 047,8	13 760,6	44,3	8,2	30 357,3	30 357,3	15 182,0	50,0	8,1	5,5
OGDP	6 117,8	2 671,7	43,7	1,6	5 555,9	5 555,9	2 737,4	49,3	1,5	-2,0
Distrital	84 107,7	48 942,0	58,2	29,1	96 111,5	96 210,8	49 164,5	51,1	26,1	-3,9
Autárquico	6 436,0	1 677,9	26,1	1,0	6 829,7	6 829,7	70,2	1,0	0,0	-96,0
Investimento Interno	24 092,0	7 379,1	30,6	100,0	23 391,9	23 391,9	9 553,7	40,8	5,1	37,9
Central	16 129,6	6 820,5	42,3	92,4	12 490,2	12 490,2	8 393,9	67,2	4,5	17,7
Provincial	3 602,2	469,5	13,0	6,4	5 770,3	5 770,3	1 083,4	18,8	0,6	120,7
REP	996,5	352,0	35,3	4,8	3 576,6	3 576,6	840,0	23,5	0,4	128,2
OGDP	2 605,7	117,5	4,5	1,6	2 193,7	2 193,7	243,4	11,1	0,1	98,1
Distrital	1 137,6	61,5	5,4	0,8	1 388,8	1 388,8	76,3	5,5	0,0	18,7
Autárquico	3 222,6	27,6	0,9	0,4	3 742,6	3 742,6	0,0	0,0	0,0	-100,0
Investimento Externo	74 684,4	12 589,8	16,9	100,0	77 450,5	77 450,5	9 658,9	12,5	5,1	-16,7
Central	61 296,1	10 438,5	17,0	82,9	71 733,8	66 811,6	6 772,0	10,1	3,6	-35,1
Provincial	3 469,7	293,4	8,5	2,3	4 083,4	6 434,0	828,2	12,9	0,4	182,2
REP	0,0	0,0	0,0	0,0	3 679,6	4 994,4	440,3		0,2	
OGDP	3 045,6	419,0	13,8	3,3	403,8	1 439,6	387,9	26,9	0,2	-7,4
Distrital	6 873,1	1 438,8	20,9	11,4	1 633,3	4 204,9	2 058,6	49,0	1,1	43,1
Operaç. Financeiras	62 720,3	25 262,6	40,3	100,0	56 689,0	56 689,0	11 574,8	20,4	6,1	-54,5
Despesa Total	512 749,9	213 432,4	41,6	100,0	520 634,3	520 634,3	188 253,4	36,2	100,0	-13,7
Central	363 689,9	143 670,4	39,5	67,3	365 161,5	360 140,0	117 052,7	32,5	62,2	-21,3
Provincial	41 631,7	17 077,7	41,0	8,0	43 573,3	45 923,8	19 587,6	42,7	10,4	9,9
OGDP	11 769,1	3 208,2	27,3	1,5	8 153,5	9 189,3	3 368,7	36,7	1,8	0,9
Distrital	92 118,4	50 442,3	54,8	23,6	99 133,6	101 804,5	51 299,4	50,4	27,3	-2,6
Autárquico	9 658,6	1 705,5	17,7	0,8	10 572,2	10 572,2	70,2	0,7	0,0	-96,1

I- Variação em termos reais, com inflação a 4,57 % e variação cambial a 0,003 %.

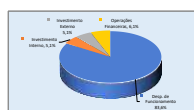
Fonte: REO Jan-Jun 2025, MEX e Sectores.

501. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito Central absorveram o equivalente a 62,2% da despesa total,

tendo os de âmbito Distrital 27,3%, provincial/REP 10,4%, e OGDG 1,8%, respectivamente.

502. A figura abaixo ilustra as Despesas Totais por âmbito que atingiram 188.253,4 milhões de Meticais, sendo que as despesas do funcionamento absorveram o equivalente a 83,6% da despesa total, as despesas de Investimento Interno 5,1%, as operações financeiras observaram o equivalente a 6,1% e as despesas de Investimento Externo absorveram 5,1%.

Gráfico 14 - Despesas Totais



5.2.3.5 Financiamento do Défice

503. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados 24.687,7 milhões de Meticais, com a composição que se mostra no Mapa II-2 e se resume no Quadro seguinte.

Quadro 77 - Financiamento do Défice

(Em Milhões de Meticais)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Jun 2025				Realização Jan-Jun 2026								Variação 2025/2026
	Donativos	Outros	Créditos	Total	Donativos		Créditos		Outros		Total		
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	% Peso	(%)
Contravalores Não Consignados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Contravalores Consignados	10 544,7	0,0	3 776,9	14 321,6	9 493,9	100,0	193,7	100,0	0,0	0,0	9 687,6	39,2	-32
Donativos	2 178,5	0,0	0,0	2 178,5	1 766,1	18,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1 766,1	7,2	-19
FC-PADR	1,6	0,0	0,0	1,6	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0
FC-FASE	2 121,2	0,0	0,0	2 121,2	1 712,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 712,0	6,9	-19
FC-PROSAÚDE	55,8	0,0	0,0	55,8	50,6	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	50,6	0,2	-9
FC-PRONASA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Outros Fundos	8 366,2	0,0	3 776,9	12 143,0	7 727,8	81,4	193,7	100,0	0,0	0,0	7 921,5	32,1	-35
Outros Fundos via CUT	2 011,0	0,0	52,4	2 063,5	5 413,2	57,0	65,8	34,0	0,0	0,0	5 479,0	22,2	166
Diversos Projectos/Setores a/	3 419,4	0,0	3 581,6	7 001,0	1 352,5	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1 352,5	5,5	-81
Diversos Projectos/Fontes b/	2 935,8	0,0	55,0	2 990,8	962,2	10,1	43,7	22,6	0,0	0,0	1 005,9	4,1	0
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0	87,8	87,8	0,0	0,0	84,2	43,5	0,0	0,0	84,2	0,3	-4
Empréstimos Internos c/	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15 000,0	60,8	
Obrigações do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Bilhetes do Tesouro	0,0	0,0	17,7	17,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
Banco Central c/	0,0	26 000,0	0,0	26 000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15 000,0	100,0	15 000,0	60,8	-42,3
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,0	0,0	50,0	50,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	-99,9
Total	10 544,7	26 000,0	3 844,6	40 389,3	9 494,0	100,0	193,7	100,0	15 000,0	100,0	24 687,7	100,0	-38,9
Peso	26,1	64,4	9,5	100,0	38,5		0,8		60,8		100,0		

a/ -Financiamento através de Contas bancárias dos sectores

b/ -Pagamentos directos pelo doador/credor

c/Empréstimo do Banco Central, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro

504. Do total dos recursos utilizados, 38,5% foram constituídos por donativos, tendo os Contravalores Consignados contribuído com 39,2%. Os créditos contribuíram com 0,8%. Relativamente ao ano anterior os recursos aplicados registaram um decréscimo de 38,9% em termos nominais.

Quadro 78 - Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT**(Em Milhões de Meticais)**

Fundos Externos	Saldos em 31/12/2025	Entradas	Saídas	Saldos em 31/06/2026
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos	48 272,8	0,0	0,0	48 272,8
FC- PADR	71,3	0,0	3,4	67,9
FC-FASE	420,4	1 946,6	1 712,0	655,0
FC-PROSAÚDE	66,3	0,0	50,6	15,6
FC-CARB	38,2	0,0	0,0	38,2
FC-CEDSIF	212,0	2,4	0,0	214,4
FC-PESCAS	2,2	0,0	0,0	2,2
FC-PRONASA	1 571,7	0,0	0,0	1 571,7
Outros Fundos	281 711,9	4 610,4	5 479,0	280 843,3
Total	332 366,9	6 559,4	7 245,1	331 681,2

Fonte: DNTCEF e MEX

505. As entradas, no valor de 6.559,4 milhões de Meticais, correspondem aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de 7.245,1 milhões de Meticais, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de 331.681,2 milhões de Meticais.

5.2.3.6 COMPROMISSOS SECTORIAIS**5.2.3.6.1 Despesas Por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais**

506. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais, no período em análise atingiu o montante de 188.253,4 milhões de Meticais, correspondente a 36,2% do Orçamento anual, sendo que os Compromissos Sectoriais tiveram uma realização de 37,1%, Sectores Estruturantes com a realização de 13,4% e os Outros Sectores Sociais com uma realização de 44,1%.

Quadro 79 - Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores

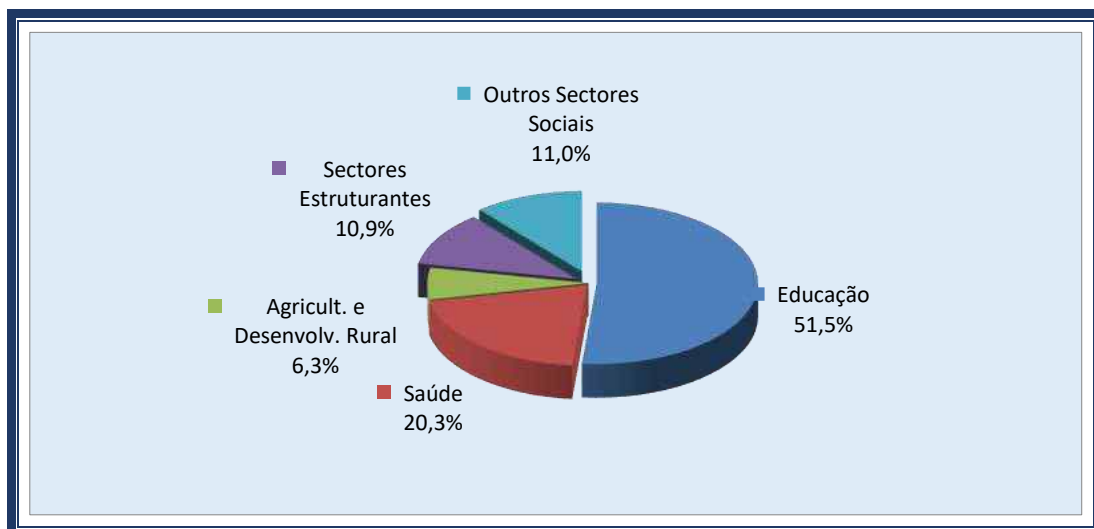
(Em Milhões de Meticals)

Sectores	Ano 2025					Ano 2026						
	Jan-Jun											
	Orçamento		Realização		Anual	Actual		Realização		Variação		
	Actual	Valor	Peso	(%)	Lei 13/2025	Peso		Peso	Valor	Peso	(%)	a/
Compromissos Sectoriais												
Educação	103 349,2	43 217,0	26,8	41,8	103 979,0	26,2	102 616,4	25,9	44 972,8	28,0	43,8	-0,2
Ensino Geral	15 157,8	1 096,3	0,7	7,2	20 133,5	5,1	16 904,8	4,3	2 169,3	1,4	12,8	93,7
Serviços Distritais	74 332,3	38 448,9	23,9	51,7	73 334,9	18,5	74 711,1	18,9	39 090,7	24,3	52,3	-2,6
Ensino Superior	13 859,1	3 671,8	2,3	26,5	10 510,7	2,7	11 000,5	2,8	3 712,8	2,3	33,8	-3,0
Saúde	59 731,8	20 227,0	12,6	33,9	48 717,9	12,3	50 001,8	12,6	17 719,9	11,0	35,4	-15,9
Sistema de Saúde	44 038,0	11 891,8	7,4	27,0	32 248,1	8,1	32 700,1	8,3	9 155,6	5,7	28,0	-25,8
Serviços Distritais	15 693,9	8 335,2	5,2	53,1	16 469,7	4,2	17 301,7	4,4	8 564,3	5,3	49,5	-1,7
Agricultura e Des.Rural	23 224,5	4 736,2	2,9	20,4	26 836,2	6,8	31 320,0	7,9	5 534,0	3,4	17,7	13,2
Total Dos Compromissos	186 305,6	68 180,2	42,4	36,6	179 533,1	45,3	183 938,2	46,4	68 226,7	42,5	37,1	-3,9
Sectores Estruturantes												
Recursos Minerais e Energia	21 283,7	822,9	0,5	3,9	1 760,7	0,4	3 773,1	1,0	726,4	0,5	19,3	-15,6
Estradas	19 476,3	4 668,7	2,9	24,0	25 312,7	6,4	35 766,4	9,0	4 642,5	2,9	13,0	-4,9
Águas	1 986,7	172,5	0,1	8,7	7 759,5	2,0	7 986,1	2,0	89,2	0,1	1,1	-50,5
Obras Públicas	14 902,4	2 432,7	1,5	16,3	11 121,7	2,8	17 511,4	4,4	1 984,0	1,2	11,3	-19,4
Transportes e Comunicações	4 859,2	1 041,9	0,6	21,4	1 839,7	0,5	6 236,7	1,6	2 100,6	1,3	33,7	92,8
Total dos Sect. Estruturantes	62 508,2	9 138,7	5,7	14,6	47 794,4	12,1	71 273,7	18,0	9 542,8	5,9	13,4	-12,3
Sectores Sociais												
Sistema Judicial	9 673,44	3 693,98	2,3	38,2	9 949,2	2,5	12 015,4	3,0	5 974,6	3,7	49,7	54,8
Trabalho Genérico e Acção Social	12 030,06	3 809,63	2,4	31,7	10 337,7	2,6	9 815,6	2,5	3 652,6	2,3	37,2	-8,3
Total dos Sectores Sociais	21 703,5	7 503,6	4,7	34,6	20 286,9	5,1	21 831,0	5,5	9 627,1	6,0	44,1	22,8
Total dos Comp. Soc. e Sec. E	270 517,3	84 822,6	52,7	31,4	247 614,3	62,5	277 042,9	69,9	87 396,6	54,4	31,5	-1,1
Restantes Sectorais	125 863,2	76 159,0	47,3	-5,5	148 714,9	37,5	119 286,3	30,1	73 264,8	45,6	61,4	6,6
Desp Total Excl. Juros e Op. f	396 380,5	160 981,6	100,0	40,6	396 329,2	100,0	396 329,2	100,0	160 661,4	100,0	40,5	2,6
Encargos da Dívida	53 649,2	27 188,3		50,7	67 616,0		67 616,0		16 017,2		23,7	-43,7
Juros Internos	40 310,0	21 348,0		53,0	56 472,2		55 482,2		10 885,5		19,6	-51,2
Juros Externos	12 909,5	5 827,7		45,1	11 143,8		10 153,8		5 130,0		50,5	-15,8
Outros Encargos Da Dívida	429,6	12,7		3,0	0,0		1 980,0		1,7		0,1	-87,5
Operações Financeiras	62 720,3	25 262,6		40,3	56 689,0		56 689,0		11 574,8		20,4	-56,2
Activas	6 005,9	1 372,3		22,8	1 557,2		1 557,2		1 201,8		77,2	-16,3
Passivas	56 714,4	23 890,2		42,1	55 131,8		55 131,8		10 373,0		18,8	-58,5
Despesa Total	512 749,9	213 432,5		41,6	520 634,2		520 634,2		188 253,4		36,2	-27,1

Em termos reais, com inflação média a 4.57% e variação cambial a 0.003%

507. O nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa 40,5% da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo que, sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 43,8% do total, o Sector da Saúde absorveu 35,4% e Agricultura e Desenvolvimento Rural com 17,7%.

Gráfico 15 - Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores



508. O gráfico mostra que do total das Despesas dos Compromissos, Sectores estruturantes e Outros Sectores Sociais, o sector da Educação é que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 51,5%, o Sector da Saúde absorveu 20,3% e da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 6,3% dos recursos. Pode se observar ainda que os Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais absorveram o equivalente a 10,9% e 11%, respectivamente.

509. Conforme se observa no Quadro 77, a execução financeira do Programa Subsídio Social Básico no primeiro semestre atingiu 749.831,86 mil Meticais, correspondente a 29,96% da dotação anual. Os níveis de execução variam entre as unidades executoras, verificando-se que alguns distritos apresentam taxas de realização superiores à média, enquanto outros registam níveis de execução relativamente baixos:

Quadro 80 - Despesa de Subsídio Social Básico Por Classificação Territorial

PROGRAMA SUBSIDIO SOCIAL BASICO-ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO											
ordem	Delegação	CODIGO DE PROGRAMA	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Execução						%
					Fevereiro	Marco	Abril	Maio	Junho		
1	Lichinga	331TBR020NIA20260110	121,347.57	121,347.57	18,040.40	135.00	-	24,840.85	-	43,016.25	35
2	Cuamba	331TBR020NIA20260111	122,147.75	122,147.75	18,546.20	-	-	-	19,100.76	37,646.97	31
3	Marrupa	331TBR020NIA20260112	124,028.18	124,028.18	20,671.36	-	-	-	18,249.46	38,920.82	31
4	Pemba	331TBR0202CAB20260083	116,346.44	116,346.44	-	-	-	21,073.00	3,045.94	24,118.94	21
5	Montepuez	331TBR0202CAB20260084	80,138.21	80,138.21	-	-	-	9,391.23	-	9,391.23	12
6	Moc. Praia	331TBR0202CAB20260085	62,014.09	62,014.09	-	-	-	13,315.61	31.80	13,347.41	-
7	Nampula	331TBR0202NAM20260078	107,364.40	107,364.40	-	-	-	19,883.66	3,548.10	23,431.76	22
8	Angoche	331TBR0202NAM20260079	114,225.95	114,225.95	-	-	-	48,308.78	-	48,308.78	42
9	Nacala-Porto	331TBR0202NAM20260080	110,865.19	110,865.19	-	-	-	29,564.05	29,564.05	59,128.10	-
10	Ribaue	331TBR0202NAM20260081	87,899.97	87,899.97	12,892.00	-	-	1,196.87	-	14,088.86	16
11	Quelimane	331TBR0202ZAM20260053	110,065.01	110,065.01	8,565.15	-	-	8,550.91	3,093.27	20,209.33	18
12	Gurue	331TBR0202ZAM20260054	59,693.56	59,693.56	11,109.98	-	-	1,491.28	-	12,601.26	21
13	Mocuba	331TBR0202ZAM20260055	102,623.32	102,623.32	18,230.22	-	-	11,521.59	-	29,751.81	-
14	Tete	331TBR0202TET20260063	86,659.69	86,659.69	27,460.30	-	-	-	-	27,460.30	32
15	Maravia	331TBR0202TET20260064	76,937.48	76,937.48	2,524.54	-	-	4,753.40	9,359.12	16,637.06	22
16	Moatize	331TBR0202TET20260065	41,693.47	41,693.47	-	-	-	1,947.41	23,950.14	25,897.56	62
17	Chimoio	331TBR0202MAN20260065	101,543.07	101,543.07	16,409.63	128.07	-	-	14,536.95	31,074.65	31
18	Barue	331TBR0202MAN20260066	68,615.59	68,615.59	11,266.25	-	-	6,729.24	11,772.84	29,768.33	43
19	Beira	331TBR0202SOF20260085	95,901.79	95,901.79	5,569.54	-	-	2,415.07	12,789.70	20,774.32	22
20	Caia	331TBR0202SOF20260086	41,009.32	41,009.32	6,779.15	-	-	1,422.71	15,000.16	23,202.02	57
22	Muxungue	331TBR0202SOF20260087	42,409.64	42,409.64	6,987.86	-	-	12.14	7,079.01	14,079.01	-
23	Inhambane	331TBR0202INH20260043	64,828.08	64,828.08	10,803.61	-	-	-	10,643.17	21,446.78	33
24	Maxixe	331TBR0202INH20260044	76,548.66	76,548.66	-	-	-	-	15,465.82	15,465.82	-
25	Vilanculos	331TBR0202INH20260045	68,463.55	68,463.55	16,168.26	-	1,759.60	8,146.87	-	26,074.73	38
26	Xai-Xai	331TBR0202GAZ20260062	63,054.33	63,054.33	-	-	-	393.66	19,530.20	19,923.86	32
27	Chibuto	331TBR0202GAZ20260063	57,633.10	57,633.10	-	-	-	-	20,004.08	20,004.08	35
28	Chicualacuala	331TBR0202GAZ20260064	37,928.62	37,928.62	6,788.53	-	-	-	3,764.04	10,552.57	28
29	Chokwe	331TBR0202GAZ20260065	48,210.95	48,210.95	7,547.38	-	-	-	-	7,547.38	16
30	Matola	331TBR0202MAP20260004	75,545.17	75,545.17	7,961.12	-	-	4,061.51	11,617.33	23,639.96	31
31	Manhiça	331TBR0202MAP20260005	76,305.34	76,305.34	8,549.09	-	-	255.56	14,244.11	23,048.76	30
32	Cidade de Maputo	331TBR0202CID20260038	59,413.50	59,413.50	8,050.00	-	-	415.60	10,407.56	18,873.16	32
TOTAL			2,501,460.99	2,501,460.99	250,920.58	263.07	1,759.60	219,691.00	276,797.62	749,431.86	30

5.2.3.7 DESPESAS POR PILARES

510. A realização da despesa por Pilares e programas atingiu o montante de 188.253,4 milhões de Meticais, correspondente a 36,2% do Orçamento Anual, sendo de destacar o desempenho alcançado pelo Pilar V “Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e Economia Circular” e o Pilar III “Transformação Social e Demográfica” com 47.3% e 41.4% respectivamente.

511. Os restantes Pilares como, o Pilar I “Unidade Nacional Paz, Segurança e Governação” e o Pilar II “Transformação Estrutural da Economia”, com 39.3% e 33.5%. e o Pilar IV “Infraestruturas, Organização e ordenamento

Territorial” teve a realização de 15.2 % por apresentar fraca execução nos investimentos externos.

Quadro 81 - Despesas por Pilares

(Em milhões de Meticais)

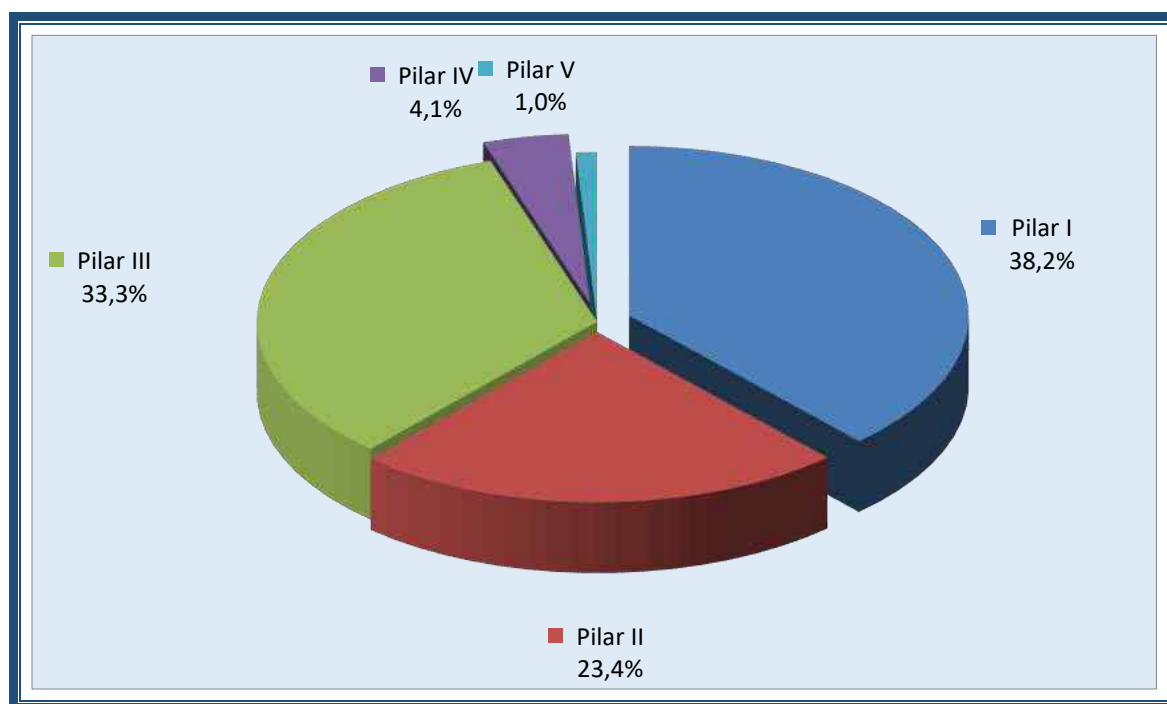
Descrição	2026						
	Janeiro - Junho						
	Orçamento				Realização		
	Inicial	(%) Peso	Atualizado	(%) Peso	Valor	(%) Peso	
PILAR I - Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação	183 096,1	35,2	183 096,1	35,2	71 926,4	38,2	39,3
PILAR II - Transformação Estrutural da Economia	131 327,3	25,2	131 327,3	25,2	43 977,9	23,4	33,5
PILAR III - Transformação Social e Demográfica	151 612,0	29,1	151 612,0	29,1	62 782,2	33,3	41,4
PILAR IV - Infraestrutura, Organização e Ordenamento Territorial	50 603,9	9,7	50 603,9	9,7	7 675,7	4,1	15,2
PILAR V - Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e Economia Circular	3 994,8	0,8	3 994,8	0,8	1 891,2	1,0	47,3
Total	520 634,2	100,0	520 634,2	100,0	188 253,4	100,0	36,2

a/ Em termos nominais

Fonte: SGIFP e Sectores

512. O gráfico mostra que em termos de absorção de recursos o Pilar I, Pilar III e Pilar II absorveram o maior peso equivalente a 38.2%, 33.3% e 23.4% respectivamente, conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 16 - Despesas por Pilar



5.2.3.8 DESPESA POR OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

513. A execução financeira global das ODS atingiu o montante de 160,696.5 milhões de Meticais, correspondendo a 35.6% do orçamento aprovado para o exercício, em comparação com o período homólogo em que se registou uma execução de 165,503.0 milhões de Meticais equivalente a 30.4%, verifica-se uma redução absoluta de 4,806.5 milhões de Meticais.

Quadro 82 - Alocação da Despesa por ODS

(Em milhões de Meticais)

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2025						2026					
	Jan - Jun						Jan - Jun					
	Orçamento Final		Realização			Orçamento Inicial	Orçamento Actual			Realização		
	Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.		Valor	Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.
ODS 1 - Erradicação da Pobreza	145 975,7	26,8	32 658,1	19,7	22,4	87 223,9	83 124,4	18,4	16 994,4	10,6	20,4	
ODS 2 - Fome zero e Agricultura Sustentável	5 890,9	1,1	1 511,9	0,9	25,7	4 384,6	5 060,8	1,1	1 412,6	0,9	27,9	
ODS 3 - Saúde e Bem Estar	54 557,9	10,0	16 044,2	9,7	29,4	46 631,3	49 365,1	10,9	17 205,0	10,7	34,9	
ODS 4 - Educação de Qualidade	62 526,3	11,5	27 630,1	16,7	44,2	69 752,3	75 829,4	16,8	34 653,4	21,6	45,7	
ODS 5 - Igualdade de Género	32 730,1	6,0	13 362,4	8,1	40,8	26 506,1	24 576,7	5,4	9 446,1	5,9	38,4	
ODS 6 - Água Potável e Saneamento	4 439,2	0,8	193,5	0,1	4,4	11 739,3	16 241,7	3,6	513,5	0,3	3,2	
ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	19 598,1	3,6	506,7	0,3	2,6	819,7	2 533,0	0,6	365,0	0,2	14,4	
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económico	39 671,2	7,3	22 782,9	13,8	57,4	44 660,1	47 159,5	10,4	21 934,5	13,6	46,5	
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	21 249,3	3,9	3 163,3	1,9	14,9	27 283,2	38 548,0	8,5	5 605,6	3,5	14,5	
ODS 10 - Redução das Desigualdades	34 845,5	6,4	2 091,4	1,3	6,0	9 699,2	9 964,0	2,2	2 320,6	1,4	23,3	
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	11 367,8	2,1	726,0	0,4	6,4	8 011,4	8 511,2	1,9	1 075,7	0,7	12,6	
ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	447,8	0,1	0,0	0,0	0,0	284,8	400,1	0,1	107,7	0,1	26,9	
ODS 13 - Acção contra Mudança Geral do Clima	2 316,7	0,4	762,3	0,5	32,9	3 145,6	3 432,0	0,8	1 659,2	1,0	48,3	
ODS 14 - Vida na água	2 576,9	0,5	492,0	0,3	19,1	1 864,8	2 608,8	0,6	511,4	0,3	19,6	
ODS 15 - Vida Terrestre	1 866,2	0,3	483,5	0,3	25,9	664,8	4 446,2	1,0	1 487,6	0,9	33,5	
ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	99 962,0	18,4	41 508,3	25,1	41,5	67 491,4	75 092,4	16,6	42 971,5	26,7	57,2	
ODS 17 - Parceria para a Implementação dos ODS	4 003,8	0,7	1 586,5	1,0	39,6	4 691,5	4 742,6	1,1	2 432,6	1,5	51,3	
Despesa Total	544 025,4	100,0	165 503,0	100,0	30,4	414 854,0	451 635,9	100,0	160 696,5	100,0	35,6	

5.2.3.9 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

514. No que concerne a execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Junho de 2026, foram cobradas Receitas do Estado no valor de 183.299,7 milhões de Meticais, equivalentes a 45,0% da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 188,253.4 milhões de Meticais, correspondente a 36,2% do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento externo no valor de 12.455,8 milhões de Meticais, correspondente a 16,0%, respectivamente, conforme se apresenta no Quadro abaixo, que retrata o equilíbrio orçamental.
515. Do total dos recursos mobilizados e das despesas executadas no período em análise, registou-se uma variação de saldos positiva no montante de 23.602,1 milhões de Meticais.

Quadro 83 - Equilíbrio Orçamental

(Em Milhões de Meticais)

Recursos e Despesas	Ano 2025				Ano 2026					
	Jan-Junho									
	Orçamento		Realização		Orçamento			Realização		
	Anual	Valor	Peso	%	inicial	Atualizado	Peso	Valor	Peso	%
Recursos Internos	424 540,8	215 520,9	92,5	50,8	442 952,7	442 952,7	85,1	199 399,6	94,1	45,0
Receitas do Estado	385 871,8	171 801,4	73,7	44,5	406 969,4	406 969,4	78,2	183 299,7	86,5	45,0
<i>dos quais LNG</i>					2 943,4	2 943,4	0,6	1 099,9	0,5	37,4
Saldos transitados	3 574,6						0,0			
Créditos Internos	35 094,4	43 719,5	18,8	0,0	35 983,3	35 983,3	6,9	15 000,0	7,1	41,7
Empréstimos(OT)	35 094,4		0,0	0,0	35 983,3	35 983,3	6,9			
Outros Empréstimos(BT)		17 719,5	7,6						0,0	
Outros Empréstimos(BM)		26 000,0	11,2					15 000,0	7,1	
Recursos Externos	88 209,1	17 489,1	7,5	19,8	77 681,5	77 681,5	14,9	12 455,8	5,9	16,0
Donativos Externos	58 236,2	12 117,2	5,2	20,8	52 636,9	52 636,9	10,1	8 825,7	4,2	16,8
Créditos Externos	29 972,9	5 371,8	2,3	17,9	25 044,6	25 044,6	4,8	3 630,1	1,7	14,5
Total de Recursos	512 749,9	233 010,0	100,0	45,4	520 634,2	520 634,2	100,0	211 855,4	100,0	40,7
Disp. de Funcionamento	351 253,2	168 200,9	78,8	47,9	363 102,8	363 102,8	69,7	157 466,0	83,6	43,4
Despesa de Investimento	98 776,4	19 969,0	9,4	20,2	100 842,4	100 842,4	19,4	19 212,6	10,2	19,1
Componente Interna	24 092,0	7 379,2	3,5	30,6	23 391,9	23 391,9	4,5	9 553,7	5,1	40,8
Componente Externa	74 684,4	12 589,8	5,9	16,9	77 450,5	77 450,5	14,9	9 658,9	5,1	12,5
Operações Financeiras	62 720,3	25 262,6	11,8	40,3	56 689,0	56 689,0	10,9	11 574,8	6,1	20,4
Activas	6 005,9	1 372,3	0,6	22,8	1 557,2	1 557,2	0,3	1 201,8	0,6	77,2
Passivas	56 714,4	23 890,2	11,2	42,1	55 131,8	55 131,8	10,6	10 373,0	5,5	18,8
Total de Despesa	512 749,9	213 432,5	100,0	41,6	520 634,2	520 634,2	100,0	188 253,4	100,0	36,2
Variação de Saldos		19 577,5						23 602,1		
Total de Aplicações	512 749,9	233 010,0		45,4	520 634,2	520 634,2		211 855,4		40,7

Fonte: BdPESOE Jan-Jun 2026, MEX e AT

5.2.3.9.1 MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

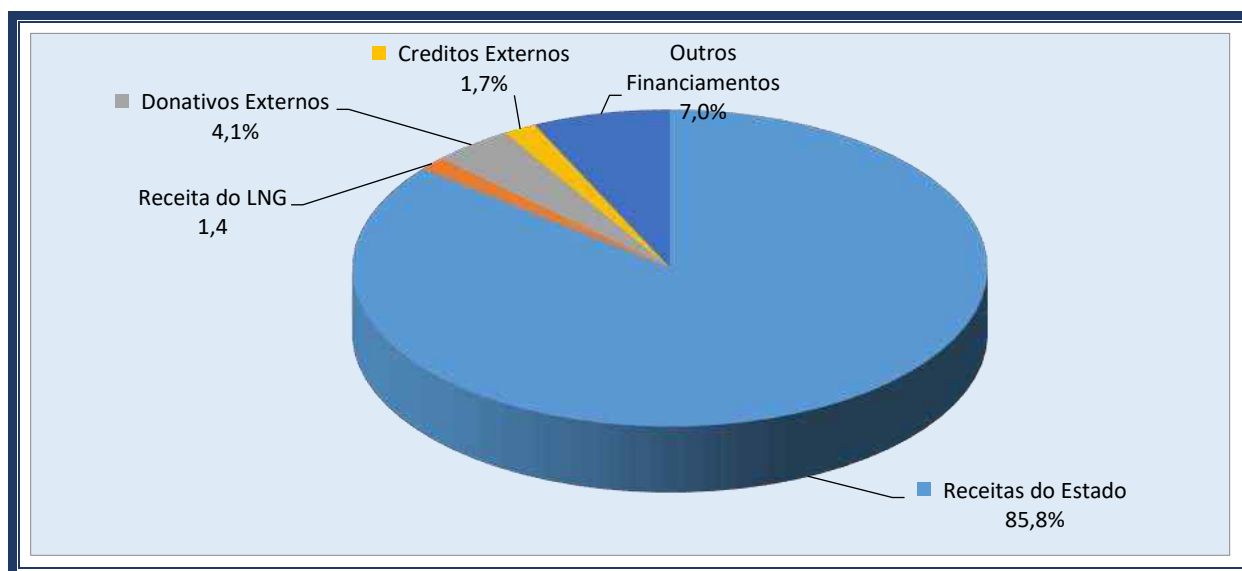
516. No período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de 211.855,4 milhões de Meticais, correspondente a 40,7% da previsão anual, tendo os recursos internos se situado em 45,0% e os externos em 16,0% do programado.

517. Foram mobilizados recursos no montante de 15,000 milhões de Meticais, no âmbito do artigo 18 da Lei Orgânica do Banco Central (Lei nº 1/92 de 3 de Janeiro).

518. Os donativos externos atingiram o montante de 8.825,7 milhões de Meticais, equivalentes a 16.8% da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em 3.630,1 milhões de Meticais, correspondentes a 14,5% da previsão anual.

519. Na figura a seguir observa-se que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a 87.0% do total dos recursos mobilizados, tendo os Outros Financiamentos, Donativos Externos, e Créditos Externos, contribuído com o correspondente a 4,2%, 1,7%, 7,1% respectivamente.

Gráfico 17 - Estrutura da Mobilização de Recursos



VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

520. Dos 127 indicadores avaliados no âmbito do PESOE no I Semestre de 2026, 78 (62%) registaram desempenho positivo, 27 (21%) atingiram parcialmente as metas e 22 (17%) apresentaram baixo desempenho. Os melhores resultados foram alcançados nos Pilares V (80%), II (74%) e III (64%), reflectindo avanços na sustentabilidade ambiental, na transformação económica e no desenvolvimento social, com efeitos directos na vida da população, nomeadamente o reforço da resiliência climática das comunidades, a criação de emprego e o incremento do rendimento familiar, e a melhoria do acesso a serviços sociais básicos de saúde, educação e protecção social.
521. Em contrapartida, os desempenhos mais moderados dos Pilares I e IV traduzem-se em constrangimentos ainda sentidos pelos cidadãos, designadamente limitações no acesso a infra-estruturas e a serviços públicos territorialmente equilibrados, bem como desafios de segurança e de governação em algumas zonas do País, o que reforça a necessidade de acelerar a execução das intervenções previstas nestas áreas, de modo a assegurar que os ganhos do desenvolvimento se traduzam, de forma mais uniforme, na melhoria da qualidade de vida de todos os moçambicanos.

VII. MATRIZ DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICA DO PESOE, I SEMESTRE DE 2026

PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO										
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Segurança Interna	Realizar reuniões de ligação Polícia-Comunidade	Número de reuniões de ligação polícia-comunidade realizadas	43,915	10,978	10,979	26,987	>100%	61%	Nacional	Meta cumprida. A meta planificada foi superada em 22,9%, em resultado do policiamento de proximidade e do fortalecimento da articulação com as comunidades. Foram realizadas em todo território nacional, 26.987 reuniões.	MINT
2		Realizar o XLIV curso básico da PRM	Número de cursos básicos da PRM realizados	1	N/A	-	N/A	#N/A	#N/A	EPP-Matalana	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
3	Segurança Interna	Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima	Número de postos de fiscalização implantados (CEFMAR)	3	-	1	0	0%	0%	Inhambane, Tete e Nacala	Meta não cumprida. Encontra-se em curso o processo de procurement para a contratação do empreiteiro responsável pela execução das obras de implantação dos postos de fiscalização integrada.	MAAP

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO										
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
4	Segurança Interna	Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima	Número de patrulhas terrestres realizadas	4,882	1,213	728	1655	85%	34%	Maputo(180), Gaza (103), Inhambane (135), Sofala (239), Tete (101), Zambézia (290), Angoche (167), Ilha de Moçambique (83), Nacala (88), C. Delgado (212) e Niassa (57)	Meta parcialmente cumprida. O nível de realização ficou abaixo do previsto devido a limitação de recursos financeiros para a realização integral de missões de fiscalização na plenitude.	MAAP
5			Número de patrulhas marítimas realizadas	1,168	350	230	394	68%	34%	Maputo(76), Gaza (22), Inhambane (19), Sofala (25), Tete (50), Zambézia (57), Angoche (53), Ilha de Moçambique (0), Nacala (20), C. Delgado (50) e Niassa (2)	Meta parcialmente cumprida. Foi alcançado um grau de execução correspondente a 68% da meta planificada, devido à limitação de recursos financeiros, o que condicionou a realização integral das missões de fiscalização previstas.	

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO										
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
6	Defesa Nacional	Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseamento realizados	1	1	-	1	100%	100%	Todo País	Meta cumprida	MDN
7			Número de turnos de incorporação de militares realizados	2	-	1	1	100%	50%	Todo País	Meta cumprida	
8			Número de turnos de incorporação de prestadores cívicos realizados	2	-	1	1	100%	50%	Todo País	Meta cumprida	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Registo e identificação de pessoas e bens	Realizar campanhas integradas de registos de nascimento e identificação civil	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas	2		1	1	100%	50%	Província de Maputo (852), Gaza (114), Inhambane (1591); Sofala (2016); Manica (6192) e Zambézia (768).	Meta cumprida. Foi realizada uma campanha de registo de nascimento e emissão de Bilhetes de Identidade nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica e Zambézia, totalizando 11.533 registos efectuados e 255 certidões emitidas.	MJCR
2		Realizar campanhas de registos de nascimento na diáspora	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas	3		1	1	100%	33%	Quénia	Meta cumprida. Foi realizada uma campanha de registo de nascimento na República do Quénia, no âmbito da qual foram registados 316 cidadãos moçambicanos residentes naquele país.	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
3	Registo e identificação de pessoas e bens	Criar postos de registo civil nas Unidades Sanitárias	Número de Postos de Registos Civil criados	5		2	0	0%	0%	Tete (Mucubura e umbo), Niassa (Mecanhelas e Lago) e Manica (Barué)	Meta não cumprida. Até ao período em análise foram identificadas as unidades sanitárias com maternidade para a abertura dos postos de registo de nascimento, aguardando-se a alocação do equipamento necessário para o início da sua operacionalização.	MJCR
4		Expandir a interoperabilidade do e-SIRCEV com o SISMA-MGDH do MISAU nas componentes de registo de nascimento e óbitos	Expandida a interoperabilidade do e-SIRCEV com SISMA-MGDH nas Conservatorias	1		1	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida. Reprogramada para o II Semestre.	
5		Expandir a interoperabilidade do e-SIRCEV com o SIS-COVE do INS nas componentes de registo de nascimento e óbitos que ocorrem nas comunidades	Expandida a interoperabilidade do e-SIRCEV com o SIS-COVEnas Conservatórias	1		-	N/A	#N/A	#N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
6	Registo e identificação de pessoas e bens	Garantir a produção de bilhetes de identidade	Número de BIs produzidos	1,857,713	464,428	464,428	856,101	92%	46%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Durante o período em análise, foram emitidos à nível nacional, 856.101 BIs que em relação a meta para o I Semestre, fixada em 928.856, teve um grau de cumprimento em 92,2%.	MINT
7		Garantir a produção de passaportes e outros documentos de identificação e de viagem	Número de passaportes e outros documentos de identificação e de viagem produzidos	389,200	108,976	93,408	249,749	>100%	64%	Nacional	Meta cumprida. Durante o período em análise foram emitidos 249.749 passaportes e outros documentos de viagem, face a uma meta de 202.384 para o I Semestre, correspondendo a um grau de execução de 123,4%.	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
8	Acesso à Justiça	Prestar Assistências e Patrocínio Jurídico aos Cidadãos economicamente carênciados	Número de cidadãos assistidos	351,147	87,787	87,786	143,209	82%	41%	Cidade de Maputo (9345); Província de Maputo (15354); Gaza (10762); Inhambane (5835); Sofala (14358); Manica (6859); Zambézia (15732); Tete (7275); Nampula (26736); Niassa (10225); cabo Delgado (20728)	Meta parcialmente cumprida. Foi prestada assistência jurídica a 143 209 cidadãos economicamente carenciados, contra uma meta de 175 573, correspondendo a um grau de execução de 82%. O desempenho foi condicionado por constrangimentos de natureza logística e financeira.	MJCR
9		Realizar Palestras e campanhas de educação cívica e incremento a cultura jurídica	Número de Palestras e Campanhas realizadas	5,657	1,414	1,414	3,205	>100%	57%	Sede (21); Cidade de Maputo (135); Província de Maputo (333); Gaza (354); Inhambane (228); Sofala (853); Manica (200); Zambézia (194); Tete (130); Nampula (269); Niassa (172); e Cabo Delgado (316).	Meta cumprida. A meta planificada foi superada em 13,3% , em resultado do dinamismo das Delegações Provinciais na realização de acções de sensibilização junto das comunidades. Foram realizadas 3.205 palestras e campanhas de educação cívica e promoção da cultura jurídica.	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
10	Sistema Penitenciário	Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de Distritos cobertos pelos Serviços de Penas Alternativas a Pena de Prisão	3	1	2	3	100%	100%	Gaza (Limpopo) e Zambézia (Namacurra e Derre)	Meta cumprida. Foram abrangidos 3 distritos pelos Serviços de Penas Alternativas à Pena de Prisão, cumprindo integralmente a meta estabelecida, com destaque para a expansão aos distritos de Limpopo (Gaza) e Namacurra e Derre (Zambézia), correspondendo a um grau de execução de 100%.	MJCR
11		Envolver os reclusos no processo reabilitativo	Número de reclusos envolvidos em programas de formação profissional	7,652	3,400	750	6053	>100%	79%	Maputo (1194), Gaza (616), Inhambane (337), Soafala (387), Manica (604), Tete (636), Zambézia (588), Nampula (1239), Cabo Delgado (197) e Niassa (255)	Meta cumprida. Registou-se uma execução superior em 45,9% ao valor planificado. Foram envolvidos 6.053 reclusos em programas de formação profissional, contra uma meta de 4.150, reflectindo o reforço das acções de capacitação profissional implementadas a nível nacional.	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
12	Sistema Penitenciário	Envolver os reclusos no processo reabilitativo	Número de reclusos que frequentam o ensino geral	7,480	7,480	7,480	5614	75%	75%	Maputo (827), Gaza (342), Inhambane (261). Sofala (860), Manica (447), Tete (292), Zambezia (252), Nampula (1788), Cabo Delgado (325) e Niassa (220)	Meta parcialmente cumprida. Registou-se a frequência de 5.614 reclusos no ensino geral, face a uma meta de 7.480, correspondendo a um grau de execução de 75%. O nível de realização foi condicionado, entre outros factores, pelas cheias que afectaram os estabelecimentos penitenciários das províncias de Gaza e Inhambane, com impacto directo na continuidade do calendário escolar dos reclusos.	MJCR
13		Formar guardas penitenciários	Número de guardas penitenciários formados	500			N/A	#N/A	#N/A	Maputo Província	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
14	Sistema Penitenciário	Estabelecer medidas imediatas de descongestionamento do Estabelecimentos Penitenciários	Número de sistemas de aviso de prazo de prisão preventiva instalado e operacional	1	1	0	1	100%	100%	Nacional	Meta cumprida. Foi instalado e está operacional o sistema de aviso de prazo de prisão preventiva a nível nacional, correspondendo a um grau de execução de 100%.	MJCR
15			Número de reclusos aplicados a pulseira electrónica a reclusos em liberdade condicional	3,000	0	500	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida. A realização da actividade permanece condicionada à revisão da lei que aprova o Código de Execução de Penas. Em consequência, a sua implementação foi reprogramada para o II Semestre.	

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Modernização da administração pública	Elaborar a estratégia de transformação digital do governo	Número de estratégias de transformação digital do governo elaboradas	1		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	MCTD
2		Elaborar a estratégia de inteligência artificial	Número de estratégias de inteligência artificial elaboradas	1		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
3	Informação Estatística	Realizar censos e inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas.	Número de relatórios da recolha do Censo das empresas e divulgar os resultados	1		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MPD
4			Número de áreas de enumeração actualizadas	8,600		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
5			Piloto do Censo realizado	1		-	N/A	#N/A	#N/A		Meta a ser reportada no IV Trimestre	
6			Número de relatórios dos resultados do IOF 2025	1		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PROGRAMA		REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Construir um sistema robusto, coerente e eficaz de integridade pública, que previna e sanciona actos de corrupção e crimes económicos, fortaleça o Estado de Direito e recupere os activos desviados, promovendo a confiança dos cidadãos e investidores.										
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Combate a Corrupção	Realizar palestras de sensibilização em matérias de prevenção e combate à corrupção para sector público e privado.	Número de palestras realizadas	100	25	25	299	>100%	299%	GCCC (10); GPCC-PPR-Cabo Delegado (07); Niassa (10); GPCC-Nampula (15); GPCC-Zambézia (11); GPCC-Tete (5); GPCC-Manica (14); GPCC-Sofala (17); GPCC-Inhambane (21); GPCC-Maputo (11); e PR-Cidade de Maputo (14).	Meta cumprida. Registou-se uma execução 498% superior à meta planificada. Este desempenho deveu-se ao cumprimento do plano de actividades e à resposta positiva e atempada dos Gabinetes de Combate à Corrupção em todo o País. No período em análise, foram realizadas 299 palestras de sensibilização sobre prevenção e combate à corrupção, dirigidas aos sectores público e privado.	MJCR
2		Garantir o funcionamento das linhas verde do GCCC (Tmcel, Vodacom e Movitel)	Número de linhas verde em funcionamento	12	3	3	1	17%	8%	Maputo	Meta não cumprida. No período em análise, encontra-se operacional uma Linha Verde do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), face a uma meta semestral de 6 linhas, correspondendo a um grau de execução de 17%. O desempenho foi condicionado por problemas técnicos na Linha Verde da Mcel e pela indisponibilidade da Linha Verde da Movitel, que permanece inoperacional devido a constrangimentos de natureza contratual.	

PROGRAMA		REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Construir um sistema robusto, coerente e eficaz de integridade pública, que previna e sanciona actos de corrupção e crimes económicos, fortaleça o Estado de Direito e recupere os activos desviados, promovendo a confiança dos cidadãos e investidores.										
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
3	Combate a Corrupção	Realizar Inspeções mineiras, de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de postos de abastecimento de combustíveis fiscalizados	865	25	160	260	>100%	30%	(23) cidade de Maputo, (57) na Província de Maputo, (57) na província de Nampula, (38) na província de Gaza, (11) em Niassa, (5) em Cabo Delgado, (8) em Inhambane, (31) em Manica e (30) em Tete	Meta cumprida. Registou-se uma execução superior em 41% relativamente ao planificado. Durante o período em análise, foram fiscalizados 260 Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC), em resultado do reforço das actividades de fiscalização e monitoria, com vista a garantir o regular abastecimento de combustíveis em todo o território nacional.	MIREME
4			Número de inspeções mineiras e de energia realizadas	131	31	40	119	>100%	91%	(64) Manica, (21) Maputo, (20) Cabo Delgado, (2)Zambêzia, (9) Tete e (3) Niassa	Meta cumprida. Registou-se uma execução superior em 68% relativamente a meta planificada, tendo sido realizadas 119 inspeções. O desempenho alcançado deveu-se à necessidade de intensificar as visitas de monitoria à província de Manica, com vista a acompanhar o cumprimento da suspensão das actividades mineiras determinada pelo Decreto n.º 30/2025, de 30 de Setembro.	

PROGRAMA		REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Construir um sistema robusto, coerente e eficaz de integridade pública, que previna e sanciona actos de corrupção e crimes económicos, fortaleça o Estado de Direito e recupere os activos desviados, promovendo a confiança dos cidadãos e investidores.										
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
5	Combate a Corrupção	Instalar brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais	Número de brigadas técnicas operacionalizadas	268	55	70	74	59%	28%	Nampula (35), Cabo Delgado (10), Manica (13), Tete (11) e Zambézia (05).	Meta parcialmente cumprida. Foram operacionalizadas 74 brigadas técnicas, correspondendo a um nível de realização inferior ao previsto. O subcumprimento deveu-se à saída do mercado de três empresas detentoras de licenças de comercialização, que realizavam grande parte das exportações, em virtude da detenção dos respectivos titulares por utilizarem licenças com prazo de validade expirado, situação associada à morosidade no processo de prorrogação das mesmas.	MIREME

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Cooperação Internacional	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteira (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora.	Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteira, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora acolhidas	3	2	1	1	33%	33%	Botswana	Meta não cumprida. No período em análise, destaca-se a participação na Reunião de Avaliação Intermédia da VIII Comissão Mista entre a República de Moçambique e a República do Botsuana, realizada nos dias 29 e 30 de Abril. A reunião da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança (CCPDS) com a República da Zâmbia não se realizou devido ao adiamento solicitado pela contraparte, tendo sido reagendada para o III Trimestre.	MDN
2		Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteira (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora.	Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, reunião de ligação fronteira, comissões mistas de cooperação bilateral e outros fora. Participadas	4	1	CCPDS (1)	0	0%	0%	Malawi	Meta não cumprido. Aguarda-se o convite do Ministério do Interior para a participação na reunião da Organização de Ligação dos Chefes de Polícia (OLC). Adicionalmente, a reunião da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança (CCPDS) com a República do Malawi foi adiada para Agosto.	
Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – Primavera 2010												

PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
3	Cooperação Internacional	Participar nas actividades dos fora de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	Número de actividades do fórum de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	25	6	SADC(4), UA(1), CPLP (4)	SADC (1), UA(0),CPLP (5)	40%	20%	Joanesburgo (SADC-1); Maputo (CPLP-2); Lisboa (CPLP-1); Luanda (CPLP-1); Deli CPLP-1)	Meta não cumprida. Durante o período em análise, destaca-se a participação na XX Reunião do Conselho Consultivo, no XXX/XXXI Seminário Político-Diplomático, na XXXIX Reunião do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa, no XXI Encontro de Saúde Militar, no XII Fórum de Saúde Militar da CPLP e na XXV Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP. Contudo, a IV Reunião dos Directores dos Serviços de Informações Militares ou Equiparados da CPLP não se realizou por falta de quórum. Igualmente, a XVIII Reunião do Comité Técnico Especializado sobre Defesa, Protecção e Segurança da União Africana e a XXI Reunião dos Chefes de Estado-Maior-General, Comandantes-Gerais da Polícia e Directores dos Serviços de Segurança Africanos foram adiadas, tendo sido reagendadas para o III Trimestre.	MDN

PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Gestão das Finanças Públicas	Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica e o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	195		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	MF
2			Número de autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	13		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPECTITIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Indústria Transformadora	Implantar centros piloto de processamento de produtos minerais	Número de centros piloto de processamento de produtos minerais implantados	1		1	0	0%	0%	Namaacha	Meta não cumprida	MIREME
2		Integrar MPMEs industriais no programa de fortificação de alimentos	Número de novas MPME industriais integradas no programa de fortificação de alimentos	60	10	15	39	>100%	65%	Nampula, Sofala, Inhambane, Zambézia, Manica, Província de Maputo:	Meta cumprida. Com uma superação de 156% da meta planificada. Foram assistidas 39 indústrias de fortificação de alimentos, nomeadamente: 17 moageiras de farinha de milho, 1 moageira de farinha de trigo, 4 refinarias de óleo alimentar, 3 indústrias açucareiras e 14 salineiras de iodização do sal. As indústrias beneficiaram de capacitação e formação em matérias de fortificação de alimentos e boas práticas. As acções realizadas contaram com o apoio financeiro dos parceiros de cooperação GAIN, FFI e UNICEF.	ME

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPECTTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
5	Turismo	Realizar a Feira Internacional do Turismo	Feira Internacional do Turismo realizada	1		-	N/A	#N/A	#N/A	Nível Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME
6		Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida e publicada	1		-	N/A	#N/A	#N/A	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – Primeiro Semestre												

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
7	Agro-pecuária e Pescas	Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME`s) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo transporte e comunicações	Número de MPMEs financiadas	136	20	68	167	>100%	123%	Vale do Zambeze	Meta cumprida. Com uma superação superior a 190% da meta planificada. Foram efectuados desembolsos para os projectos submetidos no âmbito dos seguintes programas: FAE Emergência – 1 projecto (500.000,00 Meticaís); FCID II Edição/PCCAA – 5 projectos (81.988.549,71 Meticaís); FCID III Edição/CONNECTA – 7 projectos (123.644.383,28 Meticaís); FCID V Edição/FdR – 53 projectos (73.067.533,73 Meticaís); FINOVA – 3 projectos (169.000.000,00 Meticaís); e MANGWANA – 30 projectos (34.326.204,98 Meticaís), totalizando 167 MPME financiadas.	MPD
8			Número de Fóruns Empresarial e de Agronegócios realizados	4	0	0	N/A	#N/A	#N/A	Vale do Zambeze	Meta a ser reportado no III e IV Trimestre	
9			Número de negócios criados e financiados	200	20	60	163	>100%	82%	Vale do Zambeze	Meta cumprida. Com superação de 194% da meta planificada. Foram .alocados 163 kits de sistema de rega aos pequenos agricultores.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
10	Agro-pecuária e Pescas	Garantir a produção agrícola	Toneladas de cereais produzidas	3,409,045		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	MAAP
11			Toneladas de tabaco produzidas	96,074		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	
12			Toneladas de cana-de-açúcar produzidas	2,064,724		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	
13			Toneladas de frutas produzidas	1,197,625		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
14	Agro-pecuária e Pescas	Realizar fomento pecuário para o melhoramento genético	Número de touros melhorados disponibilizados	1,000	0	200	217	>100%	22%	Nacional (Niassa (65), Tete (34) e Nampula 118)	Meta cumprida. Com uma superação superior a 9% da meta planificada. Foram disponibilizados 217 bovinos, beneficiando 184 produtores.	MAAP
15		Garantir a produção pecuária	Toneladas de carnes produzida	218,146	43,629	47,992	77,268	84%	35%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. O cumprimento parcial da meta deveu-se à mortalidade de gado e à intransitabilidade das vias de acesso, provocadas pelas cheias, entre as zonas de criação e os principais centros de abate e comercialização de carne, sobretudo na Cidade e Província de Maputo e em Gaza. Contribuiu igualmente para este resultado a restrição da movimentação de animais em virtude de surtos de doenças.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
16	Agro-pecuária e Pescas	Garantir a produção pecuária	Dúzias de ovos produzidas	40,000,000	8,000,000	10,000,000	14,466,948	80%	36%	Nacional	Meta parcialmente cumprida	MAAP
17			Litros de leite produzidos	3,046,503	761,626	761,626	905,377	59%	30%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. O cumprimento parcial da meta deveu-se à não substituição de vacas leiteiras envelhecidas e das que testaram positivo para tuberculose e brucelose.	
18		Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros	Número de mudas de cajueiros distribuídas	4,763,000	2,381,500	1,190,750	3,577,370	100%	75%	Niassa(280000); Cabo Delgado (441000); Nampula(1213000);Zambezia(841000); TT(45000); MC(244000); SF(364000); IBN(750000); GZ(453000); MPT(132000) (solicita-se a harmonizaçao dos dados com relação ao realizado) e a distribuicao por provincia)	Meta cumprida	
19		Realizar o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	11,133,000		-	N/A	#N/A	#N/A	NS(99000); CD(2500000); NPL(5381000); ZBZ(1193000); TT(3000); MC(149000); SF(146000); IBN(1000000); GZ(550000); MPT(112000)	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
20	Agro-pecuária e Pescas	Realizar fomento de algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão produzidas e comercializadas	30.000 toneladas de algodão caroço		-	N/A	#N/A	#N/A	Cabo Delgado, Nampula Niassa, Manica,Tete, Sofala e Inhambane	Meta a ser reportada no III Trimestre	MAAP
21			Toneladas de oleaginosas produzidas e comercializadas	116.100 ton de soja; 287.496 ton de gergelim; 4.236 ton de girassol; 611.800 ton de amendoim		-	N/A	#N/A	#N/A	Todo o Pais	Meta a ser reportada no III Trimestre	
22		Capacitar extensionistas	Número de extensionistas capacitados	2,600	-	260	838	>100%	32%	Cabo Delgado (97), Niassa (86), Nampula (189), Zambézia (54), Tete (39), Sofala (77), Manica (85), Inhambane (0), Gaza (95), Maputo Província (95) e Maputo Cidade (21)	Meta cumprida. Com uma superação de 222% da meta planificada. Foram capacitados 838 extensionistas, dos quais 567 homens e 232 mulheres.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
23	Agro-pecuária e Pescas	Alocar Kits aos extensionistas (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tablets) aos Extensionistas	Número de Kits de extensionistas alocados	1,500	363	471	1,740	>100%	116%	Cabo Delgado (174), Niassa (150), Nampula (289), Zambézia (300), Tete (89), Sofala (158), Manica (122), Inhambane (116), Gaza (99), Maputo Província (58), Maputo Cidade (14) e DINA E (7)	Meta cumprida. Com uma superação de 109% da meta planificada, devido à distribuição de 1.740 kits, dos quais 1.501 agrícolas e 239 pecuários.	MAAP
24		Prestar assistência técnica e extensão rural aos agregados familiares (assistência integral)	Número de agregados familiares com acesso a assistência integral	1,287,600	257,520	643,800	906,816	101%	70%	Cabo Delgado (107 750), Niassa (79 060), Nampula (172 580), Zambézia (143 557), Tete (43 266), Sofala (56 463), Manica (110 556), Inhambane (65 132), Gaza (59 637), Maputo Província (61 750) e Maputo Cidade (7 065)	Meta cumprida. Foram assistidos 906.816 produtores, conforme a meta estabelecida	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
25	Agro-pecuária e Pescas	Alocar factores e meios de produção aos agregados familiares	Número de agregados familiares com acesso a diferentes tecnologias agrícolas [Insumos de produção (semente certificada, fertilizantes, pesticidas, sacos herméticos) equipamentos de mecanização (motocultivadores, tratores, kits de irrigação)]	103,900	7,300	16,000	288,991	>100%	278%	MP (23.380), GZ (152.294), MN (9.180), SF (37.745), TT (30.198), ZB (10.978), NP (16.091), CD (9.120)	Meta cumprida. Com uma superação de 174% da meta planificada. Foram entregues 6.765 kits de insumos, compostos por sementes de milho, arroz, feijão e hortícolas, fertilizantes, pesticidas, pulverizadores e enxadas, beneficiando 6.765 produtores.	MAAP
26		Estabelecer Unidades de Demonstração de Produção Aquícola	Número de unidades de demonstração estabelecidas	47	1	17	25	>100%	53%	Cabo Delgado (1), Niassa (4), Nampula (4), Tete (2) Zambézia (4), Sofala (3), Manica (2), Inhambane (2), Gaza (1), Maputo (2)	Meta cumprida. Com uma superação de 39% da meta planificada. Este desempenho resultou do esforço envidado na priorização dos recursos financeiros necessários, assegurando a execução atempada das acções programadas..	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
27	Agro-pecuária e Pescas	Assistir tecnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	8,011	1,626	1,898	4,061	>100%	51%	Niassa (291), Cabo Delgado (308), Nampula (556), Tete (276), Zambezia (565), Sofala (984), Manica (423), Inhambane (211), Gaza (150) e Maputo (297)	Meta cumprida. Com uma superação de 115% da meta planificada. A execução acima da meta deveu-se à descentralização atempada de recursos para os órgãos locais, permitindo maior presença e abrangência no processo de assistência.	MAAP
28		Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado	Número de Piscicultores capacitados	1,859	375	595	1,010	>100%	54%	Niassa (144), C. Delgado (44), Nampula (206), Tete (84), Zambézia (18), Sofala (90), Manica (67), Inhambane (70), Gaza (65) e Maputo (222).	Meta cumprida. Com uma superação de 104% da meta planificada, devido ao apoio prestado por diversos parceiros envolvidos na implementação da actividade.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
27	Agro-pecuária e Pescas	Assistir tecnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	8,011	1,626	1,898	4,061	>100%	51%	Niassa (291), Cabo Delgado (308), Nampula (556), Tete (276), Zambezia (565), Sofala (984), Manica (423), Inhambane (211), Gaza (150) e Maputo (297)	Meta cumprida. Com uma superação de 115% da meta planificada. A execução acima da meta deveu-se à descentralização atempada de recursos para os órgãos locais, permitindo maior presença e abrangência no processo de assistência.	MAAP
28		Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado	Número de Piscicultores capacitados	1,859	375	595	1,010	>100%	54%	Niassa (144), C. Delgado (44), Nampula (206), Tete (84), Zambézia (18), Sofala (90), Manica (67), Inhambane (70), Gaza (65) e Maputo (222).	Meta cumprida. Com uma superação de 104% da meta planificada, devido ao apoio prestado por diversos parceiros envolvidos na implementação da actividade.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
29	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores artesanais em tecnologia de pesca sustentável	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores	601	20	263	378	>100%	63%	Niassa (66), Zambézia (30), Sofala (68), Inhambane (59) e Maputo (155)	Meta cumprida. Com uma superação de 34% da meta planificada. O nível de realização atingiu 135% da meta prevista, em resultado do forte envolvimento e apoio dos parceiros de cooperação na implementação das actividades programadas.	MAAP
30		Capacitar pescadores, aquacultores processadores e comerciantes em tecnologia de pescado	Número de pescadores treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	242	50	73	124	>100%	51%	Cabo Delgado (15), Niassa (10), Nampula (15), Tete(5), Zambézia (15), Sofala (20), Manica (10), Inhambane (14), Gaza (10), Maputo (10).	Meta cumprida. O desempenho alcançado resultou da priorização das acções de capacitação dos pescadores, com vista à adopção de boas práticas de manuseamento, conservação e comercialização do pescado.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
31	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores, aquacultores processadores e comerciantes em tecnologia de pescado	Número de aquacultores treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	520	110	190	320	>100%	62%	Cabo Delgado (25), Niassa (18), Nampula (45), Tete (48), Zambézia (41), Sofala (30), Manica (28), Inhambane (29), Gaza (31), Maputo (25)	Meta cumprida. Com uma superação de 107% da meta planificada, devido à priorização das acções de capacitação dos aquacultores envolvidos nas unidades de produção, reforçando a adopção de boas práticas de manuseamento, conservação e comercialização do pescado.	MAAP
32			Número de processadores treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	780	160	245	305	75%	39%	Cabo Delgado (40), Niassa (35), Nampula (35), Tete(30), Zambézia (25), Sofala (25), Manica (30), Inhambane (40), Gaza (20), Maputo (25)	Meta parcialmente cumprida. O nível de realização ficou abaixo do previsto devido ao aumento do número de pescadores, aquacultores e comerciantes capacitados em técnicas de processamento e conservação do pescado, permitindo-lhes incorporar estas práticas nas suas próprias atividades produtivas, reduzindo o número de indivíduos que se dedicam exclusivamente ao processamento do pescado.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
33	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes em tecnologia de pescado	Número de comerciantes treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	910	40	340	378	99%	42%	Cabo Delgado (35), Niassa (30), Nampula (60), Tete(30), Zambézia (50), Sofala (70), Manica (23), Inhambane (15), Gaza (45), Maputo (20)	Meta parcialmente cumprida. O nível de realização ficou abaixo do previsto devido ao aumento do número de pescadores, aquacultores e comerciantes capacitados em técnicas de processamento e conservação do pescado, o que lhes permitiu incorporar essas práticas nas suas próprias actividades produtivas, reduzindo, consequentemente, o número de indivíduos que se dedicam exclusivamente ao processamento do pescado.	MAAP
34		Financiar projectos no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal (Programa MaisPeixe Sustentável - Projecto MozNorte)	Número de projectos de pesca artesanal financiados	320	320	-	1,571	>100%	491%	Cabo Delgado (1030) e Nampula (541)	Meta cumprida. Com uma superação de 391% da meta planificada. Foram financiados 1.571 projectos no âmbito da Economia Azul, com enfoque na cadeia de valor da pesca artesanal, no montante de 88,2 milhões de Meticais, através da Janela 1 do Programa MaisPeixe Sustentável (Projecto MozNorte).	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
35	Agro-pecuária e Pescas	Financiar pequenas e médias empresas no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor do turismo e aquacultura de algas marinhas (Programa MaisPeixe Sustentável - Projecto MozNorte)	Número de pequenas e médias empresas financiadas	2	-	2	3	>100%	150%	Região Norte	Meta cumprida. Com uma superação de 150% da meta planificada, envolvendo um investimento global de cerca de 24 milhões de Meticais nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala.	MAAP
36		Financiar projectos no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal (Programa MaisPeixe Sustentável), através do Projecto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal Resiliente (PROPEIXE)	Número de projectos financiados em cadeia de valor da pesca artesanal	150	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Cabo Delgado (12), Nampula (53), Zambézia (34), Sofala (36) e Inhambane (15)	Meta Prevista para o III trimestre	

PROGRAMA		AMBIENTE DE NEGÓCIOS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Facilitação do ambiente de negócios	Operacionalizar e-BAU nos distritos no âmbito da promoção da melhoria do ambiente de negócios	Número de distritos com a e-BAU operacional	20	1	6	7	100%	35%	Nacional (Maputo Província -Distrito da Matola Rio)	Meta cumprida. Expandido o e-BAU em 4 Distritos, sendo: Províncias de Maputo (Beluluane, Marcuene, Catembe e Moamba), Gaza (Chicualacuala, Chigubo e Mabalane).	ME
2		Implementar Reformas Sectoriais	Número de Reformas Sectoriais Implementadas	5		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	EMPREGO	Operacionalizar centros de formação profissionais	Número de centros de formação profissional operacionais	13	13	-	13	100%	100%	Vale do Zambeze	Meta cumprida	MPD
2		Realizar treinamentos para jovens	Número de jovens treinados	3300	495	990	795	54%	24%	Vale do Zambeze	Meta parcialmente cumprida. Foram formados 98 jovens na área de agropecuária, dos quais 23 prestadores de serviços dos Serviços Cívicos de Moçambique (SCM) e 75 reclusos do Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP).	

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
3	EMPREGO	Financiar iniciativas juvenis , no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Por definir as Províncias	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MJD
4		Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10000	-	5000	5000	100%	50%	Niasa (150), Cabo Delgado (400), Nampula (600), Zambézia (600), Tete (500), Manica (500), Sofala (500), Inhambane (250), Gaza (250), Maputo (750) e Cidade de Maputo (500)	Meta cumprida	

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
5	EMPREGO	Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	2000	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (300), Cabo Delgado (100), Nampula (220), Zambézia (220), Tete (200), Manica (200), Sofala (200), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo (260) e Cidade de Maputo (100)	Meta a ser reportada no III	MJD
6		Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de jovens beneficiários de estágios pré-profissionais	10,076	1,511	3,023	8,337	>100%	83%	Niassa(292), Cabo Delgado(1764), Nampula (3185), Zambézia(312), Tete(185),Manica(236), Sofala(559),Inhambane(215), Gaza(110), Maputo Província(733) e Maputo Cidade(746).	Meta cumprida. A superação da meta deveu-se à divulgação massiva do Programa de Estágios Remunerados e Não Remunerados, bem como à maior abertura das empresas públicas e privadas para o acolhimento de estagiários	

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
7	EMPREGO	Financiar iniciativas empresariais dos Jovens	Volume de financiamento para as iniciativas empresariais dos Jovens	60000	6000	18000	50134	>100%	84%	Vale do Zambeze	Meta cumprida. Com uma superação de 209% da meta planificada, foram alocados kits, no valor correspondente a 9,8 milhões de Meticais, aos jovens agricultores.	MPD
8	Trabalho Digno	Capacitar intervenientes chave em materia de prevenção e combate ao trabalho infantil	Número de intervenientes chave capacitados	550	-	200	205	>100%	37%	Niassa (33) Cabo Delgado (0), Nampula (5), Zambézia (23), Tete (34), Manica (0), Sofala (6), Inhambane (25), Gaza (37), Maputo Província (12) Maputo Cidade (30)	Meta cumprida. Com uma superação de 103% da meta planificada, em resultado da intensificação das campanhas de sensibilização sobre as piores formas de trabalho infantil.	MTGAS

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
9	Trabalho Digno	Realizar acções inspectivas as entidades empregadoras	Número de entidades empregadoras inspeccionadas	9,470	2,088	2,617	2,183	83%	23%	Cidade de Maputo (207); Província de Maputo (305); Gaza. (69); Inhambane (214); Sofala (500); Manica (117); Tete (111); Zambézia (192); Nampula (232); Cab Delgado (78) e Niassa (158)	Meta parcialmente cumprida	MTGAS
10		Promover acções de resolução extrajudicial de conflitos laborais	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	87%	87%	87%	87%	100%	100%	Maputo Cidade (87,6%); Maputo Província (87,5%); Gaza. (78,9%); Inhambane (86,2%); Sofala (88,8%); Manica (93,1%); Tete (88,4%); Zambézia (91,7%); Nampula (87,4%); Cabo Delgado (29,2%) e Niassa (93,8%).	Meta cumprida. O cumprimento da meta resultou da intensificação da divulgação dos instrumentos de negociação colectiva do trabalho junto das empresas.	

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Tecnologias e Inovação	Operacionalizar a plataforma de interoperabilidade	Número de sistemas integrados na plataforma de interoperabilidade	12	3	3	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida	MCTD
2		Desenvolver o portal único de serviços públicos digital no modo produção	Número de serviços públicos integrados ao portal do cidadão	20	2	6	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida	

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
3	Investigação Científica	Desenvolver e libertar variedades de culturas com alto valor produtivo nutritivos e resilientes às mudanças climáticas.	Variedades de culturas libertas	5	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MAAP
4		Produzir sementes básicas, no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas	Toneladas de semente básica produzida	351	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
5	Investigação Científica	Financiar os projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação	Número de projectos e Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação financiados	15	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	MEC

PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de Agentes Polivalentes de Saúde Formados	1000	-	-		#N/A	#N/A	Niassa (120); Cabo Delgado (80); Nampula (120); Zambézia (120); Tete (100); Manica (100); Sofala (120); Inhambane (60); Gaza (140); Maputo - Província (40)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Actualmente, encontram-se em formação 180 APS, distribuídos da seguinte forma: Nampula (60), Tete (40) e Niassa (80). Prevê-se o início da formação dos restantes APS durante o mês de Julho corrente.	MISAU
2		Adquirir e distribuir medicamentos essenciais para as Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	90%	-	-		#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Contudo, durante o I semestre registou-se uma média de 68% de disponibilidade de medicamentos, com a seguinte distribuição: Cabo Delgado (73%), Gaza (72%), Inhambane (71%), Manica (70%), Cidade de Maputo (70%), Província de Maputo (73%), Nampula (73%), Niassa (71%), Sofala (77%), Tete (75%), Zambézia (74%), Hospital Central da Beira (51%), Hospital Central de Maputo (66%), Hospital Central de Nampula (53%) e Hospital Central de Quelimane (54%).	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
3	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Vacinar completamente crianças menores de 1 ano	Número de crianças completamente vacinadas	1 127 349/1186 683 (95%)	281,837	563,674	628,545	>100%	55%	Niassa (56.029); Cabo Delgado (52.719); Nampula (148.794); Zambezia (106.772); Tete (60.226); Manica (46.618); Sofala (49.118); Inhambane (31.494); Gaza (30.501); Maputo Província (33.650) e Maputo Cidade (12.624)	Meta cumprida. Foram completamente vacinadas 628.545 crianças menores de 1 ano, correspondendo a 112% de cumprimento da meta semestral. Para este resultado contribuíram os seguintes factores de sucesso: (i) implementação da 4.ª ronda de vacinação de Crianças Zero Dose e Subimunizadas, integrada à intensificação da vacinação de rotina em 62 distritos prioritários; (ii) reforço da distribuição de vacinas até à última milha; e (iii) intensificação das acções de comunicação, com ampla divulgação nos meios de comunicação social (rádio e televisão) e em plataformas digitais, como WhatsApp e Alô Vida.	MISAU
4	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (técnicos especializados)	Número de técnicos especializados formados	96	-	-		#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre. As formações encontram-se em curso, tendo sido iniciadas para 301 profissionais, distribuídos por Neonatologia (34), Enfermagem em Anestesiologia (39), Enfermagem em Instrumentação (138) e Enfermagem em Cuidados Intensivos (90). A graduação está prevista para Dezembro	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
5	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças dos 0 aos 5 anos atendidas nos Centros Infantis e Escolas Comunitárias	160,137	160,137	-	155,079	97%	97%	Niassa (5.494), Cabo Delgado (7.145), Nampula (39.430), Zambézia (4.715), Tete (15.346), Manica (11.098), Sofala (10.054), Inhambane (5.236), Gaza (10.544), Maputo Província (35.432) e Cidade de Maputo (10.585)	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento deveu-se ao abandono de alguns animadores das escolinhas e, adicionalmente, às inundações que afectaram algumas províncias.	MTGAS
6			Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolas Comunitárias	721	721	-	1,027	>100%	142%	Niassa (97), Cabo Delgado (14), Nampula (154), Zambézia (24), Tete (9), Manica (28), Sofala (239), Inhambane (23), Gaza (63), Maputo Província (340) e Cidade de Maputo (36)	Meta cumprida. Com uma superação de 142% da meta planificada, em resultado do reforço das acções de sensibilização, consciencialização e promoção de debates sobre a importância da escolarização de crianças com deficiência.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
7	Educação Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de jovens formados	16,452	2.660	4,499	6,803	95%	41%	Niassa (312), Cabo Delgado (538), Nampula (1.473), Zambézia (791), Tete (866), Manica (609), Sofala (375), Inhambane (316), Gaza (341), Maputo (254) e Cidade de Maputo (928)	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento da meta deveu-se ao início tardio das inscrições e à duração dos cursos (4 a 6 meses), considerando que a abertura das formações ocorreu em Março.	MJD
8			Número de formadores admitidos	10	-	-	#N/A	#N/A	#N/A	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1) e Maputo (1)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
9			Número de formadores capacitados	75	-	-	#N/A	#N/A	#N/A	Niassa (5), Cabo Delgado (10), Nampula (5), Zambézia (5), Tete (10), Manica (5), Sofala (10), Inhambane (5), Gaza (10), Maputo (5) e Cidade de Maputo (5)	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
10	Educação Profissional	Realizar accoes para garantir a qualidade da formacao e a insercao laboral dos graduados do ETP	Percentagem de Raparigas que frequenter cursos do CTEM	28.6%	-	-	-	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
11			Percentagem dos graduados do ETP que obtem emprego na sua area de formacao	60%	-	-	-	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
12			Taxa de empregabilidade dos graduados de Educacao Profissional	47,8%	-	-	-	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
13		Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Número de institutos apetrechados	1	-	-	-	#N/A	#N/A	Província de Sofala - Instituto Médio Politécnico de Gorongoza	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
14	Educação Geral	Imprimir e distribuir livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	15,062,700	15,062,700	-	15,777,510	>100%	105%	Niassa (1 024 847), Cabo Delgado (1 033 809), Nampula (2 488 552), Zambézia (3 924 294), Tete (1 613 494), Manica (1 336 612), Sofala (1 459 611), Inhambane (799 520), Gaza (8 616 683), Província de Maputo (854 423) e Cidade de Maputo (380 665).	Meta cumprida. Com uma superação de 205% da meta planificada. Foram distribuídos mais de 15 milhões de livros destinados ao ensino primário, beneficiando 7.489.545 alunos em todo o país e contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	MEC
15		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	5,161	5,161	-	15,777	>100%	306%	Cabo Delgado (1 399), Nampula (2 925), Zambézia (1 205), Tete (625), Manica (120), Sofala (5 470), Inhambane (832), Gaza (100) e Província de Maputo (3 101).	Meta cumprida. Com uma superação de 206% da meta planificada. Foram distribuídas 9.485 carteiras escolares, beneficiando 948.500 alunos do Ensino Primário (EP), Ensino Básico (EB) e Ensino Secundário (ES).	
16		Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	796,158	-	-		#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
17	Educação Geral	Contratar Facilitadores para escolinhas comunitarias	Número de facilitadores para escolinhas comunitarias contratados	1,538	-	-		#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
18	Educação de Adultos	Contratar alfabetizadores para jovens e adultos	Número de alfabetizadores contratados	10,260	10,260	-	8,301	81%	81%	Niassa (261), Cabo Delgado (654), Nampula (2 834), Zambézia (1552), Tete (1073), Manica (278), Sofala (1095), Inhambane (202), Gaza (75), Província de Maputo (203) e Cidade de Maputo (74).	Meta parcialmente cumprida. Foram contratados 8.301 alfabetizadores, beneficiando 207.525 alfabetizandos.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
19	Acesso a transportes	Adquirir locomotivas	Número de Locomotivas adquiridas	6	2	2	4	100%	67%	Nacional CFM Sul	Meta cumprida	MTL
20		Adquirir Aeronaves	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
21	Acesso a Energia	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementado	2	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Postos Administrativos de Nairoto e Mungari	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MIREME
22			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementado	1	-	-	NA	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
23	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação das ligações domésticas de energia eléctrica em todo país	Numero de ligações domiciliaries realizadas através da REN	420,000	70,000	70,000	128,703	92%	31%	Cabo Delgado (4381), Niassa (12302), Nampula (24001), Zambezia (16901), Tete (9582), Manica (9001), Sofala (16382), Inhambane (5547), Gaza (4219), Maputo Cidade (8653) e Maputo Província (17734).	Meta parcialmente cumprida. Não foi possível executar, conforme planificado, as ligações nas províncias de Gaza e Inhambane, devido às cheias e à passagem do Ciclone Gezane, ocorridas no período em análise.	MIREME
24		Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliaries de gás natural	200	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre. No entanto, decorre o processo de apuramento do empreiteiro foi concluído, os projectos técnicos foram revistos e aprovados, e o início das obras está previsto para o dia 20 de Julho de 2026.	MIREME
25			Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	25,000	-	-	N/A	#N/A	#N/A		Meta a ser reportada no III Trimestre	MIREME

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social Básico (PSSB)	679,556	679,556	-	491,062	72%	72%	Niassa (85.937), Cabo Delgado (69.256), Nampula (120.744), Zambézia (60.189), Tete (21.584), Manica (40.028), Sofala (21.343), Inhambane (22.643), Gaza (6.553), Maputo (30.087) e Cidade de Maputo (12.698)	Meta parcialmente cumprida. O cumprimento parcial da meta deveu-se ao desembolso tardio dos recursos.	MTGAS
2			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Apoio Social Directo (PASD)	112,896	112,896	-	47,873	42%	42%	Niassa (881), Cabo Delgado (1.235), Nampula (465), Zambézia (933), Tete (97), Manica (495), Sofala (9.796), Inhambane (243), Gaza (19.252), Maputo (14.330) e Cidade de Maputo (146)	Meta não cumprida. O não desembolso de recursos comprometeu aquisição de kits alimentares.	
3			Número de pessoas desamparadas acolhidas nas unidades sociais (PAUS)	9,830	9,830	-	3,377	34%	34%	Niassa (92), Cabo Delgado (483), Nampula (695), Zambézia (160), Tete (180), Manica (181), Sofala (461), Inhambane (319), Gaza (115), Maputo (112) e Cidade de Maputo (579)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se ao desembolso tardio dos recursos.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
4	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Acção Social Produtiva (PASP)	55,575	-	-		#N/A	#N/A	Niassa (6.000), Cabo Delgado (600), Nampula (1.500), Zambézia (1.800), Tete (5.600), Manica (6.725), Sofala (9.400), Inhambane (8.900), Gaza (10.500), Maputo (4.550)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MTGAS
5			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	2,093	161	483	830	>100%	40%	Niassa (70), Cabo Delgado (143), Nampula (102), Zambézia (27), Tete (40), Manica (25), Sofala (34), Inhambane (280), Gaza (22), Maputo (76) e Cidade de Maputo (11),	Meta cumprida. Com uma superação de 29% da meta planificada, devido à retoma do subsídio da criança, com o apoio dos parceiros.	
6			Número de crianças vulneráveis que receberam pelo menos três serviços básicos	147,573	55,104	36,493	98,166	>100%	67%	Niassa (289), Cabo Delgado (6.596), Nampula (21.327), Zambézia (2.728), Tete (10.072), Manica (4.015), Sofala (2.508), Inhambane (8.733), Gaza (18.153), Maputo Província (11.404) e Cidade de Maputo (12.341)	Meta cumprida. Com uma superação de 107% da meta planificada, em resultado do incremento das acções de resposta dos parceiros face às situações de vulnerabilidade das famílias.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
7	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de crianças em situação de rua reintegradas	164	34	45	135	>100%	82%	Nampula (54), Zambézia (13), Tete (6), Manica (11), Sofala (18), Gaza (3), Maputo (4) e Cidade de Maputo (26),	Meta cumprida. Com uma superação de 171% da meta planificada, em resultado do trabalho de identificação, localização e reunificação familiar no âmbito da elaboração da Estratégia Nacional da Criança em Situação de Rua, bem como da mobilização das famílias e raparigas para a adesão aos cursos profissionalizantes e da pronta resposta das instituições de formação profissional.	MTGAS
8			Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	936	242	282	498	95%	53%	Niassa (2), Cabo Delgado (12), Nampula (128), Zambézia (135), Tete (16), Manica (84), Sofala (12), Inhambane (43), Gaza (25) e Maputo Província (41)	Meta parcialmente cumprida. O cumprimento parcial da meta resultou da redução do número de crianças identificadas em uniões prematuras.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
9	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	801	237	198	673	>100%	84%	Niassa (137), Cabo Delgado (2), Nampula (226), Zambézia (0), Tete (0), Manica (210), Sofala (28), Inhambane (43), Gaza (10) e Maputo Província (17)	Meta cumprida. Com uma superação de 155% da meta planificada, resultante da mobilização das famílias e raparigas para a adesão aos cursos profissionalizantes e da pronta resposta das instituições de formação profissional.	MTGAS
10			Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	176	37	40	138	>100%	78%	Cabo Delgado (3), Nampula (93), Manica (6), Sofala (28), Inhambane (0), Gaza (1) e Maputo Província (7)	Meta cumprida. Com uma superação de 179% da meta planificada, resultante da consciencialização sobre a importância da protecção da criança contra acções nocivas.	
11			Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	130	24	31	102	>100%	78%	Nampula (16), Zambézia (35), Tete (10), Manica (2), Sofala (18), Gaza (3), Maputo (6) e Cidade de Maputo (12)	Meta cumprida. Com uma superacao de 185% devido aos esforços empreendidos pelas DPGAS na sensibilização das famílias e comunidades para o acolhimento das pessoas de rua no seio familiar bem como a intensificação da realização de palestras nas comunidades sobre a responsabilidade da família na assistência das pessoas vulneráveis e a mudança de comportamento dos familiares das pessoas de rua	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
12	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de crianças assistidas pelos comités comunitários de protecção a criança	114,898	30,324	39,126	75,301	>100%	66%	Niassa (2.996), Cabo Delgado (1.093), Nampula (18.285), Zambézia (3.128), Tete (9.124), Manica (17.644), Sofala (5.696), Inhambane (7.671), Gaza (8.269), Maputo Província (1.169) e Cidade de Maputo (226)	Meta cumprida. Com uma superação de 108% da meta planificada, devido ao incremento das acções de resposta por parte dos parceiros e das comunidades face às situações de vulnerabilidade das famílias.	MTGAS
13		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2,162	452	440	2414	>100%	112%	Nacional	Meta cumprida. Com uma superação de 171% da meta planificada, devido à maior procura dos serviços por parte dos combatentes e seus descendentes.	MICO
14		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	35	-	10	12	>100%	34%	Inhambane - 10 e Tete - 2	Meta cumprida. Com uma superação de 120% da meta planificada, devido ao financiamento de dois projectos de combatentes na Província de Tete.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
15	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a história e o património histórico da LLN e da DSD	Número de palestras realizadas	20	6	6	13	>100%	65%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Com uma superação de 108% da meta planificada, em resultado de solicitações adicionais no âmbito das festividades do Dia da Independência Nacional.	MICO
16			Número de debates radiofónicos realizados	6	1	2	4	>100%	67%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Com uma superação de 133% da meta planificada, em resultado de solicitações adicionais no âmbito das festividades do Dia da Independência Nacional.	
17			Número de debates televisivos realizados	6	1	2	8	>100%	133%	Maputo Cidade	Meta cumprida. Com uma superação de 167% da meta planificada, em resultado de solicitações adicionais no âmbito das festividades do Dia da Independência Nacional.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
18	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Número de folhetos sobre a História da LLN editados e publicados	6	1	2	3	100%	50%	Maputo Cidade	Meta cumprida	MICO
19			Número de Festival do Combatente realizado	1	-	-	#N/A	#N/A	#N/A	Pemba	Meta a ser reportada no III Trimestre	
20			Número de combatentes condecorados	2,500	-	1000	656	66%	26%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. O não alcance da meta deveu-se à existência de processos de candidatura indeferidos por apresentarem irregularidades no acto da instrução, bem como ao seu reenvio tardio ao MICO após a respectiva correcção.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no Sistema de Segurança Social	98,201	19,640	29,460	59,542	>100%	61%	Niassa (3.781), Cabo Delgado (3.178), Nampula (4.646), Zambézia (4.060), Tete (4.614), Manica (4.034), Sofala (7.805), Inhambane (2.547), Gaza (1.575), Maputo (8.050), Cidade de Maputo (15.252).	Meta cumprida. Com uma superação de 121% da meta planificada, devido à realização de campanhas massivas de inscrição e regularização de trabalhadores anteriormente omitidos pelas entidades empregadoras. Contribuiu igualmente para este resultado a inscrição de novas empresas que empregam um maior número de trabalhadores.	MTGAS
2			Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	16,234	3,247	4,870	6,824	84%	42%	Niassa (215), Cabo Delgado (294), Nampula (743), Zambézia (467), Tete (440), Manica (350), Sofala (665), Inhambane (338), Gaza (166), Maputo (915), Cidade de Maputo (2.231).	Meta parcialmente cumprida. O cumprimento parcial da meta deveu-se aos efeitos das calamidades naturais que assolaram o país.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA										
PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
3	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	11,805	2,361	3,542	6,841	>100%	58%	Diáspora (215), Niassa (225), Cabo Delgado (245), Nampula (690), Zambézia (702), Tete (499), Manica (487), Sofala (672), Inhambane (527), Gaza (419), Maputo (1.017), Cidade de Maputo (1.143).	Meta cumprida. Com uma superação de 116% da meta planificada, em resultado das campanhas de sensibilização porta a porta nos aglomerados populacionais, nomeadamente nos mercados, da articulação com associações de pescadores, trabalhadores domésticos, taxistas e municípios, bem como da realização de seminários e feiras com vista à identificação e inscrição de beneficiários neste regime. Contribuíram igualmente para este resultado a divulgação dos direitos e obrigações da segurança social através dos órgãos de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita), bem como a realização de campanhas conjuntas com a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e outras acções de sensibilização.	MTGAS
4		Garantir a fixação e pagamento de pensões dos FAE's, Militares e Combatentes.	Número de pensões fixadas	4265	-	-		#N/A	#N/A	Todo Pais	Meta a ser reportada no III Trimestre	MF
5		Concluir a prova de vida biométrica dos pensionistas sobre gestão do ins	percentagem de instituições públicas que disponibilizam informação e garantem o seu acesso a pessoas	100%	-	-		#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PROGRAMA		JUVENTUDE										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual(%)			
1	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2,224	-	240	725	>100%	33%	Nampula (120), Zambézia (220), Sofala (120), Gaza (40), Maputo (90) e Cidade de Maputo (135)	Meta cumprida. A superação da meta deveu-se ao apoio prestado pelos parceiros UNICEF e UNFPA.	MJD
2			Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1,011,482	114,188	489,253	572,694	95%	57%	Niassa (37,928), Cabo Delgado (35.610), Nampula (130,841), Zambézia (87,170), Tete (59,458), Manica (53,487), Sofala (41,372), Inhambane (34379), Gaza (44,715) e Maputo (47.734)	Meta parcialmente cumprida	

PROGRAMA		GÉNERO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7,795	1,491	2,034	3,734	>100%	48%	Niassa (20), Cabo Delgado (253), Nampula (834), Zambézia (0), Tete (295), Manica (596), Sofala (133), Inhambane (154), Gaza (43), Província de Maputo (345) e Cidade de Maputo (1.061),	Meta cumprida. Com uma superação de 106% da meta planificada, devido ao incremento de fundos disponibilizados pelo parceiro, o que permitiu abranger um maior número de mulheres.	MTGAS
2	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	7,259	1,578	1,929	3,517	100%	48%	Cabo Delgado (324), Nampula (221), Zambézia (402), Tete (53), Manica (273), Sofala (337), Inhambane (637), Gaza (225), Maputo Província (630), Maputo Cidade (415),	Meta cumprida. O cumprimento acima da meta deveu-se à expansão dos Centros de Atendimento Integrado (CAI) e à intensificação das campanhas de sensibilização para a denúncia de casos de Violência Baseada no Género (VBG).	
3		Atender vítimas de VBG através de serviços de atendimento temporário	Numero de vítimas de VBG que acederam aos serviços de atendimento temporário	1,461	365	371	479	65%	33%	Cabo Delgado (18), Nampula (3), Zambézia (157), Manica (273), Sofala (3), Gaza (5) e Maputo (20)	Meta parcialmente cumprida. O cumprimento parcial da meta deveu-se à indisponibilidade de recursos financeiros para garantir a permanência das vítimas nos centros de acolhimento.	

PROGRAMA		GÉNERO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
4	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção nas escolas	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	456107	-	456107	0	0%	0%	Niassa (0), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (0), Tete (0), Manica (0), Sofala (0), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo (0) e Cidade de Maputo (0)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se ao atraso no processo de contratação dos fornecedores. A distribuição dos uniformes terá início no dia 17 de Julho.	MJD
5			Número de Raparigas Beneficiárias de Kits de Higiene	27 000	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (3.000), Cabo Delgado (3.000), Nampula (4.200), Zambézia (4.200), Tete (2.400), Manica (3.600), Sofala (4.200), Inhambane (1.200), Gaza (1.200), Maputo (0) e Cidade de Maputo (0)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MJD
6			Número de raparigas fora da escola capacitadas	27000	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (3.000), Cabo Delgado (3.000), Nampula (4.200), Zambézia (4.200), Tete (2.400), Manica (3.600), Sofala (4.200), Inhambane (1.200), Gaza (1.200), Maputo (0) e Cidade de Maputo (0)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MJD

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Gestão das Finanças Públicas	Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica e o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	195		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	MF
2			Número de autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	13		-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre	

PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Infra-estruturas de Energia	Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	500	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Sofala (Beira)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Encontam-se em curso as seguintes acções: i) Trabalhos de acabamentos do edifício, e ii) Conclusão da Construção do Canopy;	MIREME
2		Construir unidades de enchimento de GPL	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Província de Tete	Meta a ser reportada no IV Trimestre. O projecto encontra-se em processo de negociação.	
3		Construir linhas de transporte de Energia	Kms de linha de transporte de energia contruídos	49	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Província de Tete	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Foram concluídos 40 km de linha, dos 49 km previstos para o ano em curso. Entretanto, o processo regista constrangimentos significativos, nomeadamente: (i) a suspensão do desembolso de fundos por parte dos doadores para o pagamento das faturas dos empreiteiros e (ii) a falta de liquidação do serviço da dívida pelo Ministério das Finanças.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
4	Infra-estruturas hidráulicas	Concluir a realização dos estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragem de Muera	Número de estudos realizados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Cabo Delgado - Mueda Sede (Planalto dos Macondes)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. O contrato foi assinado, fiscalizado pela PGR e submetido ao TA. Contudo, o processo ainda não obteve o visto, devido à não visualização do orçamento. Decorrem contactos junto do Ministério das Finanças com vista à regularização da situação. Paralelamente, encontram-se em curso conversações com o gestor do fundo do projecto MozWater para a inclusão do EIAS da Barragem de Muera no Plano de Actividades de 2026 da DNGRH, de modo a assegurar a disponibilidade orçamental.	MOPHRH
5		Prosseguir a Construção da Barragem de Locomue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	60%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (Lichinga)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. (i) O empreiteiro foi mobilizado e os trabalhos retomados. Actualmente encontra-se em curso a elaboração das peças desenhadas para nova estação de bombagem, contemplando os aspectos hidráulicos, eléctricos e de segurança ; (ii) Foi obtida a autorização de Recursos Minerais da extracção da pedra. (iii) Até ao momento, a execução física da obra é de 48%	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
6	Infra-estruturas hidráulicas	Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Bacia de Licungo	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Das 14 estações previstas pelo projecto, foram concluídas as bases para a instalação das estações pluviométricas. Foram igualmente concluídas 04 estações, com a instalação dos respectivos equipamentos, nomeadamente em Munhamade, Tacuane, Guelele e Malei. Do total de 09 sirenes programadas, foram concluídas e instaladas 04, das quais 02 em Mocuba e 02 em Namacurra.	MOPHRH
7		Prosseguir com a actualização da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de actualização	30%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre. (i) Foram identificados os locais para a construção dos piezómetros; (ii) Foi iniciada a campanha hidrogeoquímica; (iii) Foram finalizados os documentos do concurso para a construção de 75 piezómetros; (iv) Foi iniciada a instrução do processo para o licenciamento ambiental dos piezómetros.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
8	Infra-estruturas hidráulicas	Iniciar a reabilitação de diques de defesa	Km de diques reabilitados	15km	-	-	N/A	#N/A	#N/A		Meta a ser reportada no IV Trimestre. Bacia do Limpopo: (i) Encontra-se em curso a avaliação das propostas para a construção/reabilitação do dique de Chókwè Sul; (ii) Foi lançado o concurso para a reabilitação do dique de Chókwè Norte; (iii) Foram aprovados o EAS, o PGAS e o PAR; (iv) Encontra-se em curso o processo de pagamento da taxa de licença ambiental; (v) Foi criada, pelo SPA de Gaza, a Comissão Técnica de Acompanhamento e Supervisão do processo de reassentamento; (vi) Encontra-se em curso o processo de contratação dos serviços para implementação do PAR, faltando apenas a assinatura do contrato e o início das actividades;	MOPHRH
											(vii) Foi contratada a Consultora de Engajamento Comunitario para implementação do projecto-piloto. Bacia do Licungo: (i) Foi lançado o concurso público para adjudicação da empreitada, tendo sido igualmente realizada a consulta pública; (ii) Foi aprovado o relatório da consulta pública e do estudo ambiental; (iii) O EASS e o PGAS foram submetidos ao SPA da Zambézia para aprovação; (iv) Encontra-se em curso a revisão do PAR; (v) Foi solicitada a criação da comissão técnica de avaliação do EASS e do PGAS de Nante.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
8	Infra-estruturas hidráulicas	Iniciar a reabilitação de diques de defesa	Km de diques reabilitados	15km	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Bacias de Limpopo (5km); de Licungo (5km) e de Buzi (5km)	Bacia do Búzi: (i) O processo de procurement deverá estar concluído até ao final do mês de Agosto, prevendo-se o início das obras no mês de Setembro, com expectativa de que sejam executadas ainda no presente ano, observando os padrões de resiliência estabelecidos; (ii) Foi concluída a elaboração do projecto executivo; (iii) O Estudo Ambiental e Social Simplificado e o Plano de Gestão Ambiental e Social foram submetidos ao Serviço Provincial do Ambiente de Sofala para aprovação; (iv) Encontra-se em curso a revisão do Plano de Acção de Reassentamento; (v) Foi solicitada a criação da comissão técnica de avaliação do Estudo Ambiental e Social Simplificado e do Plano de Gestão Ambiental e Social da Bacia do Búzi.	MOPHRH
9		Realizar estudos de protecção e gestão das bacias hidrográficas do Incomati, Umbeluzi, Limpopo e Bacias costeiras de Inhambane e área do Grande Maputo.	Número de Estudos realizados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Maputo, Gaza e Inhambane	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Foram elaborados os relatórios dos cenários de desenvolvimento das áreas das bacias do Limpopo, Umbeluzi, Incomati e das bacias costeiras de Inhambane. Foram igualmente realizados, entre Dezembro de 2025 e Março de 2026, seminários com os stakeholders das bacias do Umbeluzi, Incomati (Maputo), Limpopo (Gaza) e Inhambane.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
10	Infra-estruturas hidráulicas	Elaborar modelos de alocação de água nas bacias de Incomati e Umbeluzi	Número de modelos de alocação de água elaborados	2	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Maputo Província	Meta a ser reportada no III e IV Trimestre. O modelo do Umbeluzi encontra-se calibrado. Está em curso a actualização das curvas-guia para o abastecimento de água e irrigação, bem como o desenvolvimento da curva-guia para a produção de energia. O modelo da bacia do Incomati foi desenvolvido e encontra-se em processo de calibração.	MOPHRH
11		Construir estações de monitoria de qualidade da água	Numero de estações de monitoria construídas	12	-	4	0	0%	0%	Maputo, Gaza e Inhambane	Meta não Cumprida. Houve atrasos nos desembolsos do Banco Mundial e na aprovação dos Termos de Referência (TdR), condicionando o lançamento e a tramitação dos respectivos processos.	
12		Construir rede de monitoria de águas subterrâneas	Número de furos de observação construídos	6	-	2	2	100%	33%	Maputo, Gaza e Inhambane	Meta Cumprida	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
13	Infra-estruturas hidráulicas	Construir represas	Número de represas construídas	3	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Sofala (Gorongosa), Manica (Macati e Musurize)	Meta a ser reportada no III Trimestre. (i) Foram submetidos e aprovados, pela IUCN, os Termos de Referência (TdR) para a construção das represas; (ii) Foi lançado o concurso para validação dos TdR relativos à construção de duas represas e elaboração dos respectivos documentos de concurso.	MOPHRH
14		Instalar estações telemétricas	Número de estações instaladas	17	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Tete, Manica, Sofala e Zambézia	Meta a ser reportada no III Trimestre. Foram identificados os locais e obtidas as respectivas licenças ambientais. O concurso lançado pela DNGRH foi posteriormente cancelado, em virtude de as empresas concorrentes terem apresentado propostas com valores elevados. Prevê-se que as estações sejam instaladas até ao final do mês de Outubro.	
15	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infra-estruturas de suporte às cadeias de valor agrárias	Número de infra-estruturas de apoio à produção agro-pecuária estabelecidas	140	-	6	5	83%	4%	Gaza (2), Niassa (2) e Tete (1),	Meta parcialmente cumprida. Em colaboração com a OIT, foi concluída a construção de 02 sombrites para produção de plântulas, na Província do Niassa; concluída a reabilitação de 02 tanques carracidas, na Província de Gaza; e concluída, no Distrito de Changara, Província de Tete, a construção de 01 corredor de tratamento de gado.	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
16	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infra-estruturas de suporte às cadeias de valor agrárias	Número de infra-estruturas de beneficiamento e adição de valor construídas	32	-	1	0		0%	Maputo (2), Gaza (9), Inhambane (6), Niassa (5), Zambézia (4), Nampula(6)	Meta não cumprida	MAAP
17			Número de infra-estruturas de suporte à comercialização agrícola construídas	30	-	5	4	80%	13%	Maputo (1), Gaza (2) e Inhambane (1)	Meta parcialmente cumprida. Das cinco infra-estruturas programadas, foram concluídas quatro, correspondendo a uma execução de 80%.	
18		Construir o Porto de Pesca de Angoche	Percentagem de execução da construção da obra	32.0%	8.0%	8.0%	19.0%	>100%	59%	Angoche	Meta cumprida. Com uma superação de 119% do planificado. As obras do Porto de Pesca de Angoche registaram uma execução de 18%, superando em 3% a meta prevista para o período. No global, a infraestrutura apresenta um avanço físico de 56% da primeira fase das obras marítimas.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Infra-estruturas de Transportes	Reabilitar Estradas Regionais	Km de estradas regionais reabilitadas	50	-	5	0	0%	0%	R650: Milange - Mulombo - Mugomo (50km))	Meta não cumprida. O projecto foi estruturado e o troço Mulombo - Mugomo da estrada R650: Milange - Mulombo - Mugomo, não será executado, portanto, deve-se mobilizar fundos para que o projecto seja implementado na totalidade, no entanto, dos 110km, foram executados 65km, contabilizados no PESOE2025.	MTL
2		Asfaltar Estradas Regionais	Km de estradas regionais asfaltadas	12	-	5	6	>100%	50%	R650: Milange -Coromane (12:6km)	Meta cumprida. Com superação acima de 120% da meta planificada.	
3		Construir a ponte sobre o rio Save-Massangena (Quota de RPG)	Ponte sobre o rio save-massangena construída	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Massangena	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
5		Elaborar Projectos para a contrução de estradas e pontes resilientes a mudanças climáticas	Número de projectos elaborados	3	-	-	N/A	#N/A	#N/A	(i) Projecto para a construção da ponte sobre o rio Save em Massangena (ii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para o Norte, e (iii) Projecto executivo para a reabilitação e ampliação da estrada N1 dos troços 3 de Fevereiro-Incoluane e Benfica-Zimpeto	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PRO		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Infra-estruturas de água e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistemas de Abastecimento de Água nas Vilas	Número de sistemas de abastecimento de água reabilitados	2	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nomeil e Malema	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Obras em curso com progresso físico: Nomeil (24%) e Malema (31%).	MOPHRH
2		Construir Sistemas de Abastecimento de Água nas Vilas	Percentagem de sistemas de abastecimento de água construídos	90%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Namialo e Namapa	Meta a ser reportada no IV Trimestre. As obras encontram-se em curso, com um progresso de físico de 38% Namialo e 35% em Namapa .	
3		Reabilitar Centros Distribuidores	Numero de sistema reabilitado	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Chimoio	Meta a ser reportada no IV Trimestre. No CD Bairro 4, em Manica, o contrato foi adjudicado e encontra-se em curso o processo da sua assinatura. O Ministério das Finanças efectuou o pagamento das parcelas em atraso, aguardando-se a confirmação, por parte do Banco Europeu de Investimento (BEI), da recepção dos fundos, para o início dos desembolsos e subsequente arranque das obras.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
4	Infra-estruturas de agua e saneamento	Construir e reabilitar reservatórios nos centros distribuidores	Numero de sistema construído	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Munhava	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Nos CD's de Dondo e Manga, o grau de realização é de 5%. O contrato foi assinado e o empreiteiro encontra-se parcialmente mobilizado. O Ministério das Finanças efectuou o pagamento das parcelas em atraso, aguardando-se a confirmação, por parte do BEI, da recepção dos fundos para o início dos desembolsos e consequente arranque das obras.	MOPHRH
5			Numero de sistema reabilitado	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Dondo	Meta a ser reportada no III Trimestre. Nos CD's de Dondo e Manga, o grau de realização é de 5%. O contrato foi assinado e o empreiteiro encontra-se parcialmente mobilizado. O Ministério das Finanças efectuou o pagamento das parcelas em atraso, aguardando-se a confirmação, por parte do BEI, da recepção dos fundos para o início dos desembolsos e consequente arranque das obras.	
6		Construir e reabilitar reservatórios nos centros distribuidores e rede de distribuição	Numero de sistema reabilitado	1	-	1	1	100%	100%	Nacala	Meta Cumprida	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
7	Infra-estruturas de agua e saneamento	Construir e reabilitar reservatórios nos centros distribuidores e rede de distribuição	Numero de sistema reabilitado	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Cidade de Tete e Moatize	Meta a ser reportada no IV Trimestre. O projecto apresenta um grau de realização de 53%, destacando-se as seguintes actividades: •Centro Distribuidor (CD) de Mpadue: concluídos os dois reservatórios (1.500 m³ cada) e o edifício de clorinação. A estrutura da Estação de Bombagem (EB) foi concluída, aguardando-se o fornecimento das bombas e respectivos acessórios; •CD de Cruzeiro: concluídos os trabalhos civis da EB e do edificio de cloração. Foi igualmente concluída a superestrutura dos dois reservatórios apoiados (1.500 m³ cada), aguardando-se o fornecimento das bombas e acessórios; •CD de Sansão Muthemba: concluídos os trabalhos civis do edificio da Estação de Bombagem; •Conduta adutora (10 km): instalados 3,7 km dos 10,4 km previstos; •Rede de distribuição (76 km): instalados 18,6 km; •Estação de Bombagem Intermédia de Nhartanda: concluídos os trabalhos de limpeza para posterior implantação do edificio; •Fornecimento de bombas eléctricas: as especificações técnicas foram aprovadas pelo Fiscal, encontrando-se o processo de procurement em curso; •Fornecimento de tubagem: encontra-se em curso o fornecimento da tubagem remanescente.	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
8	Infra-estruturas de agua e saneamento	Construir sistema de captação, estação de bombagem e tratamento, e condutas adutoras	Numero de sistema construído	1	-	1	1	100%	100%	Nacala	Meta cumprida	MOPHRH
9		Iniciar o alinhamento da conduta adutora sobre o Rio Incomati	Percentagem da conduta adutora construída	5%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Maputo	Meta a ser reportada no III Trimestre. Em curso a elaboração do projecto executivo e dos documentos de concurso, actividade condicionada à realização dos estudos geotécnicos e ambientais. Lançamento do concurso, previsto para Outubro 2026.	
10		Iniciar a construção dos 7 pequenos sistemas de abastecimento de água	Percentagem de sistema construído	10%	-	-	N/A	#N/A	#N/A		Meta a ser reportada no III Trimestre. Encontra-se em curso a elaboração do projecto executivo e dos documentos de concurso, actividade condicionada à realização dos estudos geotécnicos e ambientais. O lançamento do concurso está previsto para Setembro de 2026.	
11		Iniciar a construção da estação de tratamento de água	Percentagem de estação de tratamento de água construída	35%	-	5%	0	0%	0%	Beira e Gorongosa	Meta não cumprida. A não realização deveu-se a falta de desembolso por parte do Banco Europeu de Investimento BEI, condicionada pela regularização do serviço da dívida em atraso.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
12	Infra-estruturas de agua e saneamento	Estabelecer Ligações Domiciliarias	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	20,000	3,000	5,500	8,500	100%	43%	Xai-Xai (0), Chókwè (0), Chibuto (0), Maxixe (0), Inhambane (0); Nampula (0), Nacala (0), Pemba (0), Lichinga (0), Cuamba (0), Angoche (0), Ilha de Mocambique (0), Mueda (0), Montepuez (0), Maputo (0), Quelimane (0), Beira/Dondo (0), Tete (0), Moatize (0), Manica (0), Mocuba(0)	Meta parcialmente cumprida	MOPHRH
13		Expandir a rede de abastecimento de água	km de rede expandidos	88Km	3	10	0	63%	63%	Chimoio(33km)	Meta parcialmente cumprida. Foram expandidos 55 km da rede de abastecimento de água em Maputo. Relativamente aos 33 km da rede de abastecimento de água em Chimoio: (i) os documentos do concurso foram aprovados pelo financiador, tendo o concurso sido lançado a 21 de Maio de 2026; e (ii) o Ministério das Finanças efectuou o pagamento das parcelas em atraso, aguardando-se a confirmação, por parte do BEI, da recepção dos fundos para o início dos desembolsos e consequente arranque das obras.	
14					-	10	10			Maputo(55km)		

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
15	Infra-estruturas de água e saneamento	Elaborar estudo de viabilidade e projecto detalhado para reabilitação e expansão do sistema de abastecimento de água	Número de estudos realizados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Xai-Xai, Chókwè e Chibuto, Inhambane e Maxixe.	Meta a ser reportada no III Trimestre. No âmbito do projecto de construção do reservatório com capacidade de 2.000 m³, foram concluídos os trabalhos civis, encontrando-se em curso o polimento das paredes exteriores.	MOPHRH
16		Construir/reabilitar estações de tratamento de águas e redes de esgotos	Número de estações de tratamento de águas residuais construídos	1	1	1	1	100%	100%	Quelimane	Meta cumprida	
17			km de redes de esgotos reabilitados	45	-	45	45	100%	100%	Quelimane	Meta cumprida	
18		Reabilitar a estações de tratamento de águas residuais	Percentagem de estações de tratamento de águas residuais reabilitada	20%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Beira	Meta a ser reportada no III Trimestre. Encontra-se em curso o processo de mobilização do empreiteiro.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
19	Infra-estruturas de água e saneamento	Reabilitar o sistema de drenagem fase 2	Número de sistemas de drenagem reabilitados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Beira	Meta a ser reportada no III Trimestre. As obras encontram-se em curso, com um progresso físico de 82%. Prevê-se a conclusão das mesmas até Outubro de 2026. Entretanto, persiste o desafio relacionado com a construção das 99 casas destinadas ao reassentamento, cuja conclusão está prevista para o final de Dezembro de 2026. Recomenda-se o engajamento do empreiteiro responsável, com vista à aceleração das obras de construção das habitações dos reassentados.	MOPHRH
20		Construir a estações de tratamento de águas residuais	Percentagem de estações de tratamento de águas residuais construído	10%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Chimoio	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Encontra-se em curso o contrato para a revisão do Projecto Executivo, com vista à preparação do lançamento do concurso para as obras de saneamento da cidade de Chimoio. Paralelamente, decorre a avaliação do concurso relativo ao saneamento. A demora no processo de aprovação da contratação do consultor condicionou o início da implementação do contrato de revisão do Projecto Executivo e da fiscalização das obras. Em consequência, esta actividade será reinscrita no PESOE 2027.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
21	Infra-estruturas de água e saneamento	Concluir a reabilitação do sistema de abastecimento de água	Sistema de abastecimento de água concluído	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Maputo (Namaacha)	Meta a ser reportada no IV Trimestre.	MOPHRH
22		Realizar estudos de abastecimento de água rural	Número de estudos realizados	3	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre.	
23		Construir sistemas de abastecimento de água	Número de sistemas de abastecimento de água construídos	21	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no III Trimestre. Prevê-se a conclusão das consultorias até ao IV Trimestre.	
24		Iniciar a construção de sistemas de abastecimento de água rural movidos a painéis solares	Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	12	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nampula (6) e Zambézia (6)	Meta a ser reportada no IV Trimestre.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
25	Infra-estruturas de agua e saneamento	Construir fontes de água	Número de fontes de água construídas	158	-	22	44	>100%	28%	Cabo Delgado (50), Niassa (5), Nampula (50), Zambézia (43) e Gaza (10)	Meta cumprida. Com uma superação superior a 200% da meta planificada.	MOPHRH
26		Iniciar a construção de sistemas de abastecimento de água	Percentagem de construção de sistemas de abastecimento de água	45%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Maputo e Gaza	Meta a ser reportada no III Trimestre.	
27		Iniciar a elaboração de estudos de apoio ao sector privado para serviços de complementaridade de abastecimento de água	Número de estudos iniciados	2	-	2	0	0%	0%	Maputo, Gaza e Inhambane	Meta não cumprida. Houve atrasos nos desembolsos do Banco Mundial e na aprovação dos Termos de Referência (TdR), condicionando o lançamento e a tramitação dos respectivos processos.	
28		Prosseguir com a construção do sistema de drenagem das águas pluviais	Percentagem de construção do sistema de drenagem	25%	2%	5%	8%	>100%	32%	Cidade de Maputo (Bairros Maxaquene e Polana Caniço)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 114% da meta planificada.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
29	Infra-estruturas de agua e saneamento	Realizar actividades de apoio ao reassentamento das populações afectadas pelas obras	Número de actividades de apoio realizadas	1	-	1	1	100%	100%	Cidade de Maputo (Bairros Maxaquene e Polana Caniço)	Meta cumprida.	MOPHRH
30		Elaborar projecto técnico do sistema de drenagem	Número de projectos elaborados	1	-	1	1	100%	100%	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	Meta cumprida	
31		Iniciar a construção de sistemas de drenagem de águas fluviais	Percentagem de construção do sistema de drenagem	20%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	Meta a ser reportada no III e IV Trimestre	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
32	Infra-estruturas de urbanização e habitação	Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada (Quota RPG)	Número de talhões infra-estruturados	9600	1100	1700	0	0%	0%	Gaza (1100), Manica (1700), Sofala (2000), Tete (1800) e Nampula (3000)	Meta não cumprida. Provincia de Gaza (1100) - Foi lançado o concurso. A abertura das propostas está prevista para 29/06, na componentes de água, e para 06/07, nas componentes de terraplanagem (vias e demarcacao). Aguarda-se a recepção das propostas para avaliação, adjudicação e assinatura de contrato, previsto para o mes de Julho. As obras de electricidade serão executadas pela EDM, por ajuste directo. Provincia de Manica (1700) - Foi elaborado o projecto executivo da urbanização e lançado concurso a 18 e 19 de Junho de 2026. A abertura das propostas está prevista para 27/07, nas componentes de electricidade e terraplanagem (vias e demarcação) e para o 03/08 de água. Provincia de Sofala (2000) - Foi elaborado o projecto executivo da urbanização e lancado concurso a 18 e 19 de Junho de 2026. A abertura das propostas esta prevista para 13/07 nas componentes electricidade e terra (vias e demarcacao) e para o dia 20/07 de água. Provincia Tete (1800) - Foi elaborado o projecto executivo da urbanização e lancado concurso a 18 e 19 de Junho de 2026. A abertura das propostas esta prevista para 20/07 nas componentes electricidade e terra (vias e demarcacao) e para o dia 27/07 de água. Provincia Nampula (3000) - Foi lançado o concurso. Abertura das propostas Tecnica e Financeira realizada no dia 22 de Junho de 2026. A assinatura do contrato deve acontecer na primeira quinzena de Julho	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)				
1	Infra-estruturas Sociais	Construir escolas comunitárias	Número de escolas comunitárias construídas e operacionais	20	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (8), Cabo Delgado (4) e Nampula (8)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MTGAS
2		Reabilitar Estradas Regionais	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	10	-	2	0	0%	0%	Niassa (1), Cabo Delgado (2), Nampula (3), Manica (1) e Sofala (2) Maputo (1)	Meta não cumprida. Devido ao desembolso tardio de fundos.	MTGAS
3	Infraestruturas de Saúde	Construir e apetrechar o hospital distrital de chibuto (quota do FSM)	Número de hospitais distritais construídos e apetrechados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Gaza (Chibuto)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
4		Iniciar a construção de hospitais distritais	Percentagem da construção dos hospitais distritais	10%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa(3) em Mecanhelas, Ngauma e Chimbunila; Nampula(3) em Ribáue, Malema, Lalaua; Zambézia(1) em Mulumbo; Manica(1) em Vanduzi e Gaza (1) em Limpopo.	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
5		Iniciar a construção do armazém de medicamentos em Nacala Porto	Percentagem de construção de armazéns de medicamentos	10%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacala Porto	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
6	Infraestruturas da Educação	Requalificar Escolas Primárias em Básicas	Número de Escolas Primárias requalificadas	90	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
7		Construir e apetrechar escolinhas	Numero de escolinhas construidas e apetrechadas	40	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (20), Zambézia (10) e Nampula (10)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
8		Construir escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias construidas e operacionais	20	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (8), Cabo Delgado (4) e Nampula (8)	Meta a ser reportada no III Trimestre	MTGAS
9		Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vitimas de Violência Baseada no Género (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	10	-	2	0	0%	0%	Sofala (1) e Manica (1)	Meta não cumprida	MTGAS

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
10	Infraestruturas da Educação	Concluir a construção de Escolas Secundárias na Província de Gaza e Nampula	Número de Escolas Secundarias Construidas	3	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Gaza e Nampula	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH
11		Concluir a construção de salas do Ensino Primário	Número de salas do Ensino Primário concluidas	50	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
12		Adquirir Mobiliarios Escolares para Escola Secundaria de Maringanha	Número de Escolas Secundarias apetrechadas	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Maringanha	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
13		Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Institutos do Ensino Técnico Profissional apetrechados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Beira	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
14		Iniciar a construção de Centro de Formação Profissional	Percentagem de Centros de Formação Profissional Construidos	10%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Sofala (Buzi-1)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Encontra-se em curso a instrução do processo de contratação do empreiteiro e da fiscalização das obras, condicionado à disponibilidade de cabimento orçamental.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
15	Infraestruturas da Educação	Prosseguir com a construção de Centros de Formação Profissional	Percentagem de Execução Acumulada de Centros de Formação Profissional concluídos	70%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Cabo Delgado (Muidumbe-1) e Nampula (Ilha de Moçambique-1)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. O Centro de Formação Profissional (CFP) de Muidumbe apresenta um nível de execução física de 90%, enquanto o CFP da Ilha de Moçambique regista um nível de execução física de 72%. Actualmente, ambas as obras encontram-se paralisadas, aguardando a libertação de fundos para a sua conclusão. Esta acção enquadra-se no âmbito da descentralização, sob supervisão técnica da ANOP, IP.	MOPHRH
16		Construir Escolas Básicas	Número de Escolas Básicas construídas	12	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Foram concluídos os Termos de Referência (TdR) e lançado, no dia 16 de Junho, o concurso para a contratação da fiscalização, com previsão de abertura das propostas no dia 8 de Julho. Paralelamente, encontra-se em curso a adequação dos projectos e dos mapas de quantidades para a posterior contratação dos empreiteiros, estando o lançamento do respectivo concurso previsto para o dia 29 de Junho.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
17	Infraestruturas da Educação	Rabilar o Instituto Industrial e Comercial da Beira	Numero de Institutos reabilitados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Provincia de Sofala	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Encontra-se em fase final a elaboração do Projecto Executivo e dos Termos de Referência (TdR) para a contratação do empreiteiro.	MOPHRH
PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Infra-estruturas da Administração Publica	Construir postos fiscais e de cobrança (Quota do RPG)	Número de postos fiscais e de cobrança construídos	4	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Nampula (Namialo e Malema); Sofala (Muchungue) e Zambézia (Molumbo)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Lançado o concurso para consultoria para elaboração de projecto de construção e seleccionados os vencedores	MF

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)		
1	Infra-estruturas de Energia	Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	500	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Encontam-se em curso as seguintes acções: i) Trabalhos de acabamentos do edifício, e ii) Conclusão da Construção do Canopy;	MIREME
2		Construir unidades de enchimento de GPL	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. O projecto encontra-se em processo de negociação.	
			Construir linhas de transporte de Energia	Kms de linha de transporte de energia contruidos	49	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Foram concluídos 40 km de linha, dos 49 km previstos para o ano em curso. Entretanto, o processo regista constrangimentos significativos, nomeadamente: (i) a suspensão do desembolso de fundos por parte dos doadores para o pagamento das faturas dos empreiteiros e (ii) a falta de liquidação do serviço da dívida pelo Ministério das Finanças.

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)		
3	Infra-estruturas hidráulicas	Concluir a realização dos estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Muera	Número de estudos realizados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. O contrato foi assinado, fiscalizado pela PGR e submetido ao TA. Contudo, o processo ainda não obteve o visto, devido à não visualização do orçamento. Decorrem contactos junto do Ministério das Finanças com vista à regularização da situação. Paralelamente, encontram-se em curso conversações com o gestor do fundo do projecto MozWater para a inclusão do EIAS da Barragem de Muera no Plano de Actividades de 2026 da DNGRH, de modo a assegurar a disponibilidade orçamental.	MOPHRH
4	Infra-estruturas hidráulicas	Prosseguir a Construção da Barragem de Locomue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	60%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. (i) O empreiteiro foi mobilizado e os trabalhos retomados. Actualmente encontra-se em curso a elaboração das peças desenhadas para nova estação de bombagem, contemplando os aspectos hidráulicos, eléctricos e de segurança ; (ii) Foi obtida a autorização de Recursos Minerais da extracção da pedra. (iii) Até ao momento, a execução física da obra é de 48%	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)		
5	Infra-estruturas hidráulicas	Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Das 14 estações previstas pelo projecto, foram concluídas as bases para a instalação das estações pluviométricas. Foram igualmente concluídas 04 estações, com a instalação dos respectivos equipamentos, nomeadamente em Munhamade, Tacuane, Guelele e Malei. Do total de 09 sirenes programadas, foram concluídas e instaladas 04, das quais 02 em Mocuba e 02 em Namacurra.	MOPHRH
6		Prosseguir com a actualização da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de actualização	30%	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. (i) Foram identificados os locais para a construção dos piezómetros; (ii) Foi iniciada a campanha hidrogeoquímica; (iii) Foram finalizados os documentos do concurso para a construção de 75 piezómetros; (iv) Foi iniciada a instrução do processo para o licenciamento ambiental dos piezómetros.	

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)		
7	Infra-estruturas hidráulicas	Iniciar a reabilitação de diques de defesa	Km de diques reabilitados	15km	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Bacia do Limpopo: (i) Encontra-se em curso a avaliação das propostas para a construção/reabilitação do dique de Chókwè Sul; (ii) Foi lançado o concurso para a reabilitação do dique de Chókwè Norte; (iii) Foram aprovados o EAS, o PGAS e o PAR; (iv) Encontra-se em curso o processo de pagamento da taxa de licença ambiental; (v) Foi criada, pelo SPA de Gaza, a Comissão Técnica de Acompanhamento e Supervisão do processo de reassentamento; (vi) Encontra-se em curso o processo de contratação dos serviços para implementação do PAR, faltando apenas a assinatura do contrato e o início das actividades; (vii) Foi contratada a Consultora de Engajamento Comunitário para implementação do projecto-piloto. Bacia do Licungo: (i) Foi lançado o concurso público para adjudicação da empreitada, tendo sido igualmente realizada a consulta pública; (ii) Foi aprovado o relatório da consulta pública e do estudo ambiental; (iii) O EASS e o PGAS foram submetidos ao SPA da Zambézia para aprovação; (iv) Encontra-se em curso a revisão do PAR; (v) Foi solicitada a criação da comissão técnica de avaliação do EASS e do PGAS de Nante. Bacia do Búzi: (i) O processo de procurement deverá estar concluído até ao final do mês de Agosto, prevendo-se o início das obras no mês de Setembro, com expectativa de que sejam executadas ainda no presente ano, observando os padrões de resiliência estabelecidos; (ii) Foi concluída a elaboração do projecto executivo; (iii) O Estudo Ambiental e Social Simplificado e o Plano de Gestão Ambiental e Social foram submetidos ao Serviço Provincial do Ambiente de Sofala para aprovação; (iv) Encontra-se em curso a revisão do Plano de Acção de Reassentamento; (v) Foi solicitada a criação da comissão técnica de avaliação do Estudo Ambiental e Social Simplificado e do Plano de Gestão Ambiental e Social da Bacia do Búzi.	MOPHRE
<i>Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado</i>											

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)		
8	Infra-estruturas hidráulicas	Realizar estudos de protecção e gestão das bacias hidrográficas do Incomati, Umbeluzi, Limpopo e Bacias costeiras de Inhambane e área do Grande Maputo.	Número de Estudos realizados	1	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Foram elaborados os relatórios dos cenários de desenvolvimento das áreas das bacias do Limpopo, Umbeluzi, Incomáti e das bacias costeiras de Inhambane. Foram igualmente realizados, entre Dezembro de 2025 e Março de 2026, seminários com os stakeholders das bacias do Umbeluzi, Incomáti (Maputo), Limpopo (Gaza) e Inhambane.	MOPHRH
9		Elaborar modelos de alocação de água nas bacias de Incomati e Umbeluzi	Número de modelos de alocação de água elaborados	2	-	-	N/A	#N/A	#N/A	Meta a ser reportada no III e IV Trimestre. O modelo do Umbeluzi encontra-se calibrado. Está em curso a actualização das curvas-guia para o abastecimento de água e irrigação, bem como o desenvolvimento da curva-guia para a produção de energia. O modelo da bacia do Incomáti foi desenvolvido e encontra-se em processo de calibração.	

PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Gestão Ambiental	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestada	6000.00	-	1000.00	2048.70	>100%	34%	Maputo (6), Gaza (18), Inhambane (34), Sofala (3), Tete (6), Zambézia (89), Nampula (977), , Cabo Delgado (320) e Niassa (595)	Meta cumprida. A meta planificada foi superada em 105% do planificado.	MAAP
2		Realizar estudos sobre o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos realizados	3.00	-	-		#N/A	#A/N	Gaza, Manica e Niassa	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
4		Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de inspecções em instalações que emitem radiação ionizante, realizadas	70	10	25	45	>100%	64%	10 Maputo, 13 Cabo Delgado e 22 em Nampula.	Meta cumprida. A meta planificada foi superada em 129% do planificado, em resultado da retoma do projecto Moz-LNG área 1 na Bacia de Rovuma, que exigiu maior fiscalização radiológica aos novos operadores e equipamentos radiativos; (ii) aumento das exportações de concentrado de zircão e titânio (Zr-Ti) da Kenmare, intensificando o monitoramento nos portos e rotas de transporte.	MIREME

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR										
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
5	Gestão Ambiental	Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de licenças emitidas	186	40	46	96	>100%	52%	Cabo Delgado (8), Nampula (9), Zambézia (1), Tete (7), Manica (1), Inhambane, (2), Beira (2) , Cidade de Maputo (42) e Província de Maputo (9), Pemba (3), Moma (10) e Nacala (2) .	Meta cumprida. A meta planificada foi superada em 112% do planificado, em resultado da influencia na introdução de novos operadores que utilizam equipamento radiotivo e o aumento das exportações de zircão e titânio. Factores que exigem a regulação radiologica atraves de licenciamento.	MIREME
6		Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro na mineração artesal	Número de associações e cooperativas abrangidas pela dessiminação aumentado	20	-	-		#N/A	#N/A	Província da Zambézia	Meta a ser reportada no III Trimestre	
7		Realizar de medições de radioactividade na área mineira (minerais radioactivos)	Relatorio de medição elaborado	1	1	-	1	100%	100%	Nacional	Meta Cumprida. Foi elaborado um relatório de inspecção centrado na medição dos níveis de radioactividade em minas com ocorrência de minerais radioactivos. A actividade teve como objectivo assegurar a observância das medidas de protecção dos trabalhadores e a prevenção de acidentes radiológicos nas empresas, contribuindo, deste modo, para a redução dos riscos ocupacionais, públicos e ambientais, em conformidade com as normas de segurança e protecção radiológica.	

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono										
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada			Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Gestão do Risco de Desastres	Emitir licenças de Créditos de Carbono	Número Licenças Emitidas	5	1	1	1	50%	20%	Nacional	Meta parcialmente cumprida	MAAP
2		Equipar os Comités Locais de Gestão de Riscos e Desastres (CLGRD)	Número de CLGRD equipados	8.00	-	-		#N/A	#N/A	Sofala (4) e Zambézia (4)	Meta a ser reportada no III Trimestre	INGD
3		Adquirir e alocar meios de busca e salvamento	Número meios de busca e salvamento adquiridos	2.00	-	-		#N/A	#N/A	Maputo	Meta a ser reportada no III Trimestre	

FICHA TÉCNICA

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO - I SEMESTRE DE 2026

Instituição: Ministério da Planificação e Desenvolvimento

Unidade responsável: Direcção Nacional de Monitoria e Avaliação

Local e ano: Maputo, 2026

Direcção

S.Excia Ministro Salim Cripton Valá

Coordenação Técnica

Director Nacional de Monitoria e Avaliação

Jaide Madeira

Director Nacional Adjunto

Maela Mapoissa

Equipa Técnica

Farizana Omar • Jaime A. Sevene • Paulina Afonso • Cezaltina Munete • Eva
Covane • Noémia Chemane • Beatriz Massuanganhe • Joana Simbine •
Belarmina Siquela • Daniel Simango • Abdul Razak • António Uate •
Onésimo Muiocha • Nélia Matola • Mauro Jaime • Paula Cristina

Apoio Técnico

Vera Marlen Nhadimo • Hilário Nhamussua

Colaboração: Todos os Sectores do Governo